ANO XXVI RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1954 N. 7.851

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GRATIS

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, frescos.
MÁXIMA: 31,8.
MINIMA: 23,8.

Promessa da COFAP: vai rebaixar a carne

Afirma que, na base dos preços atuais, é a margem lucro alta

— Não há nenhum motivo para que a COFAP transija do propósito de proceder ao tabelamento geral da carne e de reduzir-lhe, sensivelmente, os preços como estão a exigir os estudos feitos por nossos técnicos e que demonstram a elevada margem de lucros permitida pela venda do produto aos preços atuais — declarou, ontem, no D.C., o cel Helio Braga, acrescentando que concordou com o adiamento de 15 dias proposto para o debate do problema mas, não pretende alterar seu plano de rebaixa.

O plenário rejeitou proposta do pecuarista Almeida Franco no sentido de se transferir a solução do caso para o mês de julho, sob a alegação de que a FARESP e outros interessados precisam, também, ser ouvidos.

"INCRIVEL REAÇÃO!

Em meio aos debates de ontem, a certa altura, veementes, o cél. Hélio Braga não se conteve ante a reação dos invernistas, marchantes e representantes de frigoríficos, explodindo:

"Incrível esta reação dos senhores! A COFAP é sempre acusada de promover aumentos. Seria esta a oportunidade para um movimento rebaixa.

Impossível o levantamento

Revelou-nos, ainda, o presidente da COFAP, que sua equipe de técnicos coligiu material abundante e comprobatório dos grandes lucros auferidos pelo mercado de carne (verde, frigorificada ou charqueada).

Reconhece a impossibilidade de um levantamento rigoroso do prêço real da arroba de boi vivo, em face da multiplicidade de sistemas de engorda adotados, mas assegura que o boi de corte, no Brasil Central, custa, em média, de Cr.$ 2.050,00 a Cr.$.... 2.250,00, o que correlaciona um prêço médio de custo de Cr.$ 143,33, por arroba de boi vivo.

180 por arroba

Baseado nessa estimativa, o cel.

(Conclui na 2.ª pág)

Carnaval

"Deixa o circo pegar fogo,
Deixa o feijão aumentar:
Eu quero é me rebolar..."

E' a letra do dia, que apresentamos na nossa grande seção carnavalesca, de duas páginas (no caderno de esportes) — com a ilustração ao lado, a mais adequada, como se vê.

A partir de hoje, ampliamos nossa seção carnavalesca, que se torna a maior e mais completa.

Carioqcinha

Também o nosso suplemento infantil dominical, que, desde o princípio, conquistou guris e adultos de tôda a cidade, ganha hoje nova feição e ampliação. A nova paginação que lhe demos (também no caderno esportivo), permite uma história a mais do que as sete que anteriormente publicávamos cada domingo.



Prece em todo mundo pela vida de Pio XII

O Vaticano anuncia visível melhora no seu estado geral

CIDADE DO VATICANO, 6 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — Em um transcendente movimento espontâneo de fé e religiosidade, os cardeais e fieis de Londres, Dublin, Haya, Berlim, Buenos Aires, Viena e outros lugares do mundo, iniciaram hoje suas orações pelo restabelecimento do Sumo Pontifice.

Entrementes, altos circulos oficiais da Santa Sé advertem que essas preces não foram solicitadas pelo Vaticano (onde também se estão realizando), ao mesmo tempo que esclarecem ter Sua Santidade experimentado, ainda hoje, uma acentuada melhora, embora seu estado geral continui sendo débil.

Tranquilidade

Notícias confidenciais chegadas do Palácio Apostólico dizem que ali reina tranquilidade, pois a melhora do estado do Papa já lhe permite ingerir alimentos líquidos e drogas necessárias ao restauramento de suas fôrças.

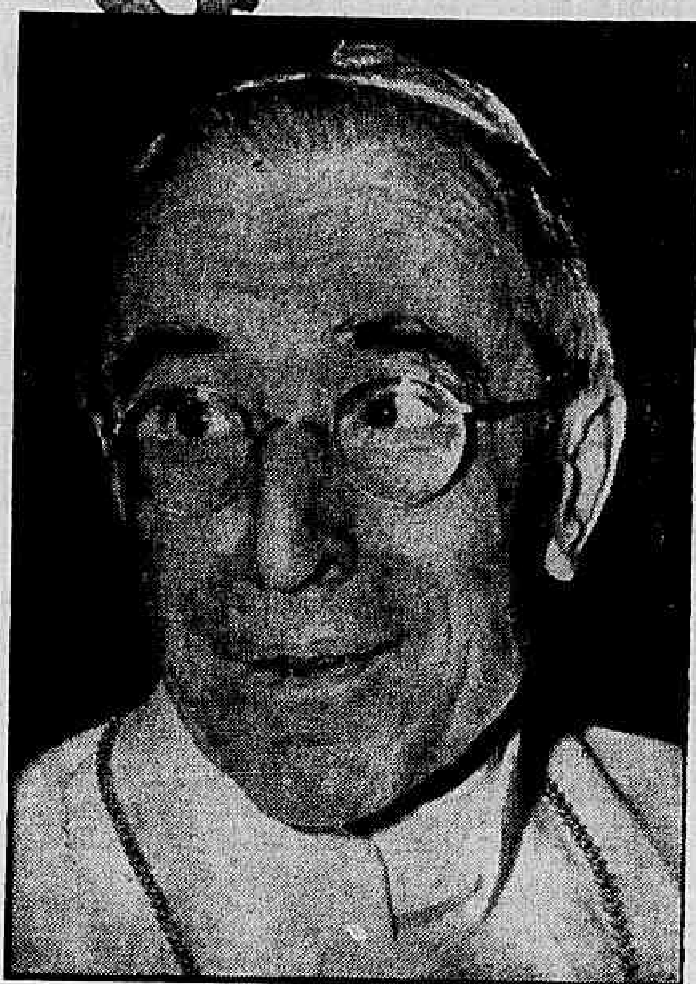
Ao mesmo tempo, acrescenta-se que para se ter certeza de que não se produzirá uma nova crise, o estado do paciente deve continuar melhorando nestes próximos dias, uma vez que os soluços que não o deixavam dormir, e já debelados, bem como a gastrite de que sofre, muito o debilitaram.

Silêncio

Ontem à noite, o Santo Padre descansou em sua cama de ferro, nos aposentos do terceiro andar do Palácio Apostólico do Vaticano.

As janelas estão fechadas e se criou "uma zona de silêncio" em tôrno des-

(Conclui na 2.ª pág)



O último retrato de Sua Santidade antes de adoecer, quando voltava de seu veraneio em Castelgandolfo

Nem 'bikinis' nem lança-perfumes nos bailes: carnaval

O Chefe de Polícia e o Delegado de Costumes, em conferência realizada ontem, resolveram proibir terminantemente o uso de lança-perfumes e de "bikini" e trajes semelhantes nos bailes do próximo carnaval.

Uma portaria determinando os limites exatos para o uso de lança-perfumes e o desuso das roupas será baixada na próxima semana.

OS PRÊMIOS PARA MÚSICAS

Trinta e cinco mil cruzeiros, em premios de 20 mil, 10 mil e cinco mil cruzeiros, serão dados às três primeiras músicas selecionadas no concurso de sambas e marchas de Carnaval, promovido pelo Departamento de Turismo, da Prefeitura.

O concurso constará de três etapas: **antes do Carnaval** — escolha, através de discos, das 20 melhores músicas que serão premiadas com três mil cruzeiros, cada; **durante o Carnaval** — escolha, através de observações nas ruas, dos três sambas e três marchas da preferência popular; **depois do Carnaval** — festa da ABR para encerramento do concurso e proclamação das vencedoras.

20 discos

A primeira seleção, que corresponde ao período pré-carnavalesco, será feita por um juri, através de discos inscritos até o dia 15 do corrente.

(Conclui na 2.ª pág)

O Brigadeiro estêve com Jânio; padre Arruda foi a S. Paulo

Confirma-se agora em fontes udenistas que o brigadeiro Eduardo Gomes se avistou com o sr. Jânio Quadros a 22 de janeiro último. O encontro se deu no "Estado de São Paulo", durante uma visita feita àquêle jornal pelo Brigadeiro. O Prefeito paulistano lá se encontrava, com o propósito de conversar com o antigo candidato udenista.

A conversa foi, entretanto, destituida de maior significação, não tendo tido consequências políticas.

Padre Arruda foi a S. Paulo

O padre Arruda Câmara seguiu para São Paulo, onde foi ao encontro do sr. Jânio Quadros, e ao mesmo tempo estudar a possibilidade de um entendimento no PDC.

Em matéria de candidaturas, o sr. Borghi lançou novo manifesto acusando os dirigentes do seu partido.

Fala Cabanas

S. PAULO, 6 (Asap) — O deputado petebista João Cabanas, que ontem chegou a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, prestou na sede do PTB, algumas informações à Imprensa.

Disse a propósito da entrevista que manteve com o presidente da República, que êste jamais se envolveu com o caso de São Paulo, jamais indicou candidatos a êste ou aquele cargo, respeitando, dessa forma, o direito dos milhões de paulistas.

Sôbre a nomeação da nova Comissão de Reestruturação para a secção de São Paulo, disse:

— A vinda de uma comissão, imoralmente designada à nossa revelia, sem qualquer formalidade nem mesmo as dos mais comesinhos princípios de cortezia, parece-me não só precipitada, como também irregular, leviana e demente.

O sr. João Cabanas concluiu afirmando que desmente categòricamente aquêle ou aquêles que venham a São Paulo, afirmando que falam pelo Presidente da República, de pessoas de sua família ou ainda por ordem do próprio Ministro do Trabalho.

Demissão dos secretários da Prefeitura

Vários secretários gerais da Prefeitura renovarão na semana entrante, ao Prefeito do Distrito Federal, o seu pedido (coletivo) de exoneração, após o que cinco dêles deverão retornar aos seus lugares na Câmara do Distrito Federal.

Quanto ao sr. Roberto Accioli, atual presidente do IAPTEC, que ontem manteve uma longa conferência com o Prefeito, deverá voltar à Secretaria de Educação.

Os que voltam à Câmara

Os secretários gerais da Prefeitura demissionários, que voltarão à Câmara do Distrito Federal, são os srs. Mourão Filho, secretário geral de Educação e Cultura, o sr. João Luiz de Carvalho, secretário geral da Agricultura, o sr. Salomão Filho, secretário geral do Interior e Segurança, o sr. Alvaro Dias, secretário geral de Saúde e Assistência e, finalmente, o sr. Julio Catalano, secretário geral da Administração.

Permanecerão em seus atuais cargos os secretários gerais de Viação e Obras e Finanças, srs. Carlos Scheverin Filho e Carlos Cardoso, respectivamente.

Minas: entendimento UDN-PR-PTB, na base da senatoria

A entrevista do Ministro Tancredo Neves precipitou os entendimentos, em Minas, em tôrno da aliança UDN-PR-PTB. Essa aliança está sendo coordenada, em Belo Horizonte, pelo sr. Lucio Bitencourt, presidente do PTB.

Revela-se que a êsse entendimento também não está alheio o Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, pois foi, em seguida, a sua condenação ao acôrdo PSD-UDN que se iniciou a articulação da frente udeno-trabalhista-republicana.

Confirmação

O deputado Lúcio Bitencourt, falando à imprensa mineira, confirmou os entendimentos e ressaltou as afinidades pessoais que o ligavam aos próceres udenistas. O sr. Lúcio Bitencourt visa compôr com o ex-governador Milton Campos a chapa da Coligação para o Senado.

A aliança será mantida, também, para a sucessão estadual e federal na base de candidato udenista para o Palácio da Liberdade, dando o PR o vice-governador.

1.º PASSO PARA A COPA



Os jogadores (cariocas) da seleção brasileira de futebol, exceção dos rubronegros Dequinha e Indio, realizaram, ontem de manhã, no Fluminense, alguns minutos de bate-bola e ginástica. Foram os primeiros passos (de campo) da seleção para os jogos eliminatórios com os chilenos e paraguaios, os dois obstaculos que ainda nos separam das semi-finais da Copa do Mundo, em junho, na Suiça. — Mostra a fotografia, um vôo de Osvaldo, no bate-bola de ontem

Ressurge o movimento dos queremistas

Mais uma organização de agitação queremista ressurge nestas vésperas de eleição: o Centro Nacional Queremista que alega ter liderado as campanhas queremistas de 1945 e 1950.

Programa

O Centro, em nota distribuída por intermédio da sala de imprensa do Ministério do Trabalho, anuncia um programa intensivo para breve do qual constam: 1) desfraldar a

(Conclui na 2.ª página)

Já ganhou 30 milhões de crs. na venda de 'jeeps' imaginários

A polícia calcula em 30 milhões de cruzeiros o total arrecadado em vendas fictícias de "jeeps" e automóveis pelo vigarista conhecido por Dr. Barreto, não conseguindo, no entanto, até hoje, tirá-lo da circulação.

Segundo apurou a polícia, o "dr. Barreto", não conseguindo, no parsas, que se encarregam dos primeiros contactos com os comerciantes interessados na aquisição de veículos.

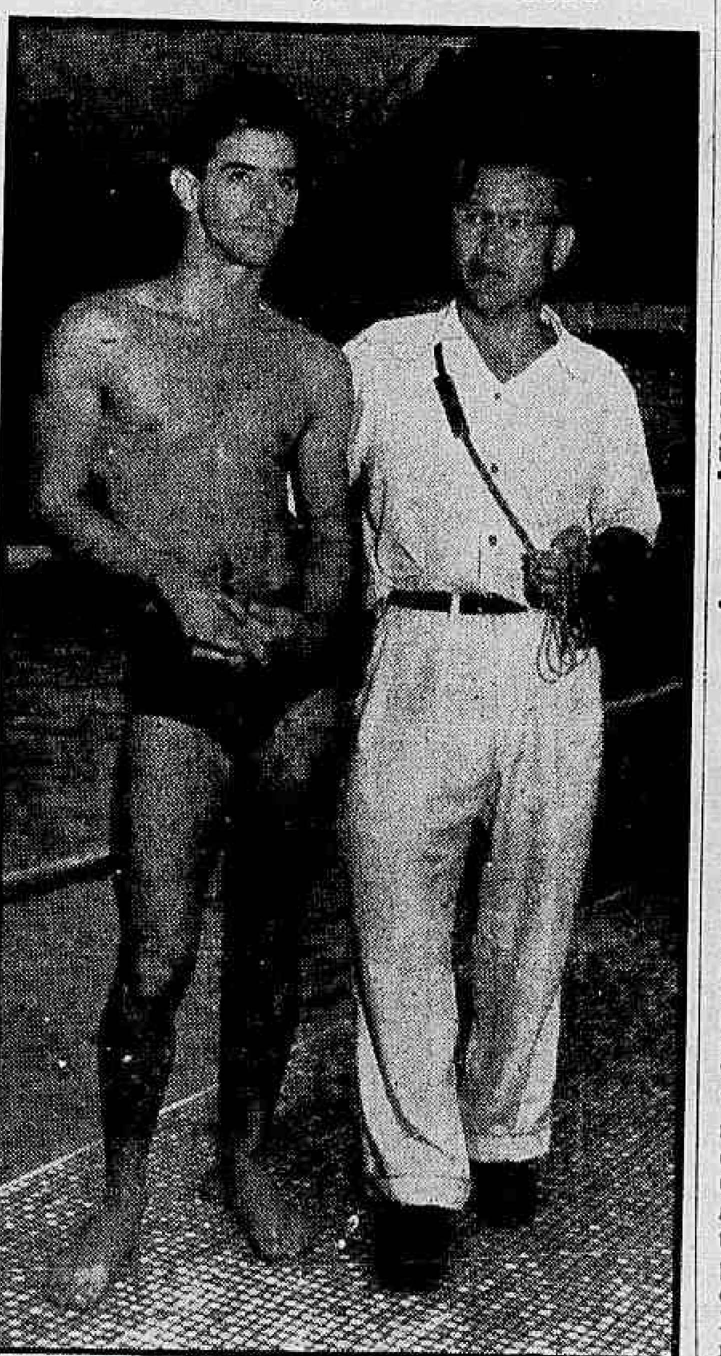
Base: preço comum

O principal elemento utilizado pelo "dr. Barreto" para convencer a sua freguezia da honestidade do negócio é que suas ofertas não se fazem à base de preços reduzidos, mas, de transações comuns, nos preços da praça.

Apenas os dois auxiliares "atracadores" se aproximam dos comerciantes declarando que o seu

(Conclui na 2.ª pág)

MOBIGLIA, RECORDISTA



O paulista Otávio Mobiglia, superou na tarde de ontem, na piscina do Vasco, o recorde sul-americano dos 200 metros nado de peito clássico, marcando o tempo de 2'48"6; na segunda competição preparatória de natação, polo-aquático e saltos ornamentais, como parte dos preparativos dos nadadores nacionais ao Campeonato Sul-Americano de Natação, a se realizar na última semana de março próximo, em São Paulo. — (Detalhes e resultados completos, na 7.ª página desta seção)

Será vendida a 'erótica' do Rei Farouk

CAIRO, 6 (De **Pierre Solan,** *da France Presse) — Pela primeira e última vêz, as fabulosas coleções dos palácios egípcios vão ser abertas ao público.*

A partir de hoje os visitantes são admitidos na antiga residência particular dos soberanos do Egito, Kuobeh, suburbio desta Capital.

Sob a vigilância de oficiais do exército e sequestros dos bens reais, todos

(Conclui na 2.ª pág)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Defesa da autonomia federativa ★



Os acontecimentos de São Paulo fornecem todos os sintomas e sinais necessários a se estabelecer o síndroma dos males corporais e mentais que o afligem. Em primeiro lugar, a servidão financeira a que se submeteu, pegando de tamina, nos guichês do Banco do Brasil, os dinheiros indispensáveis à suavimentação mensal de seu aparelho administrativo. Em segundo lugar, metendo o velho Vargas nos seus problemas políticos internos, submetendo-lhe os projetos e trabalhos partidários que mais de perto falam à segurança e prosperidade do povo paulista. Temos em vista o pronunciamento do sr. Getúlio Vargas, no caso (entre outros) que se divulgou nos seus detalhes autênticos, quando mandou chamar Jânio Quadros e disse-lhe no Palácio do Catete: *"rapaz, tu tens sorte. És o meu candidato."* — Nesse instante o velho sabia perfeitamente que tal candidato é um débil mental e que, portanto, voltava o povo paulista a ser governado por um paranoico em plena crise neurótica. Isso, o Vargas fazia calmamente, na sua tradicional irresponsabilidade, porque também não poderia alegar desconhecer o rapaz mato-grossense, pois sua estrita obrigação é fazer por conhecer tôdas as pessoas a que incumba tão graves encargos nas esferas estaduais e federal.

O que há é que o Vargas é um amador na ciência de govêrno, é um pequeno funcionário superestimado na sua competência política, que se limita a esperar pelos acontecimentos, usufruindo os erros e abusos dos parceiros ou antagonistas. Contudo, o método, pelo que tem de aventuroso, legitima a improvisação e abre as portas à mais temerária invasão de atribuições. Por tudo isso, o caso de São Paulo está afrouxando os freios do regime federativo, está consagrando o intervencionismo presidencial, desequilibrando um regime que vive de suas compensações.

O conhecimento de todos êsses riscos, que correm as instituições federativas, deve levar os melhores homens que defendem a autonomia das unidades federativas a uma vigilância redobrada especialmente, como nas atuais circunstâncias, quando o Govêrno da República está entregue a um homem sem fé e sem bandeira. Agora mesmo, estamos lendo telegramas do Recife nos quais o sr. Paulo Magalhães (que, pelo jeito, parece ser o filho do grande Agamenon) assegura que vai haver mesmo um acôrdo dos partidos em tôrno da sucessão do governador Etelvino Lins. Nenhuma notícia poderia ser mais auspiciosa no momento tenebroso que atravessamos. Devido a sua clara inteligência, ânimo varonil e experiência dos homens, Etelvino é a esperança do Norte. A ameaça que eventualmente poderia surgir no seu caminho seria uma interpretação mesquinha da segurança do seu prestígio na sucessão, supondo que estaria melhor nas mãos de uma mediocridade subserviente ou bajuladora do que nas de um homem cuja competência e autoridade administrativa sòmente pudesse ser ultrapassada por sua linha de caráter, pela circunstância de sua lealdade e firmeza de ânimo. Um apaniguado, um parente, um compadre lisonjeador rarissimamente dá certo e há na História da República milhares de exemplos de criaturas subservientes na vertigem das alturas revoltarem-se contra o creador.

O Brasil necessita que Etelvino dê mais importância ao papel, que lhe está reservado no desdobramento dos seus destinos políticos, do que às promessas de submissão do seu sucessor no govêrno pernambucano, mesmo porque não há homem digno que não tenha o culto da fidelidade ao chefe honrado e generoso que lhe tenha testemunhado amizade desinteressada.

Pernambuco necessita de um guia político intelectual e sentimentalmente autônomo. Necessita pois de um homem livre, com a fortaleza de ânimo que Etelvino apresenta. João Cleofas, cuja competência administrativa e honorabilidade pessoal ninguém discute, está no momento transviado no curral unitarista do velho Vargas. Justamente pelas virtudes que se lhe reconhecem, os pernambucanos cometeriam grave êrro dando a Cleofas a participação na escolha do sucessor de Etelvino, que sua contaminação getulista desaconselha. Etelvino deve assumir a responsabilidade de uma escolha alta, deve procurar o pernambucano capaz de angariar imediatamente a adesão do Norte, na sua inevitável luta pela integridade do regime vigente e pela ampla autonomia dos Estados – membros da Federação. Essa atitude é, de resto, a única que, elevando na consideração nacional o homem forte do Norte, poderá abrir-lhe os horizontes de um destino político, que a Nação sòmente reconhece legítimo aos homens honestos, vigorosos e altamente inteligentes.

J. E. DE MACEDO SOARES

Divisão do Exército vermelho transferida para o setor de ocupação russa em Berlim

Planejada uma greve geral na Itália

ROMA, 6 (U. P.) — Enquanto continuavam as negociações com os cristão-democratas para formação de um govêrno centrista que ponha têrmo à crise política, os Social-Democratas começaram a organizar com os comunistas uma greve geral. A greve começará em 10 do corrente e se prolongará por 24 horas.

EXIGÊNCIAS

Nesse dia, os grevistas pretendem interromper o trabalho em tôdas as fábricas da Riviera Italiana; no dia 12, em tôda a região da Emília; e em outras partes do Centro e Norte da Itália, entre os dias 16 e 19.

Para apoiar um govêrno centrista sob a direção de De Gasperi ou de qualquer outro cristão democrata, os Social-Democratas exigem o seguinte:

I — Reafirmação dos princípios republicanos, com o que os Social-Democratas pretendem sòmente mortificar o poderoso partido Monarquista Direitista.

II — Modificação da Lei Eleitoral.

III — Terminação do "monopólio" Cristão-Democrata no rádio, imprensa e outras emprêsas do Govêrno.

IV — Realização de certas reformas sociais para fazer cessar o desemprêgo.

V — Aprovação de novas leis trabalhistas que robusteçam os direitos dos sindicatos.

VI — Continuação da colaboração com as potências ocidentais, mas "continuando os esforços que estão sendo feitos atualmente para aliviar a tensão internacional".

O presidente acompanha com interêsse as negociações, para depois decidir a quem encarregará de formar gabinete.

Providência para reprimir agitações em virtude das propostas de Molotov

BERLIM, 6 (U. P.) — A organização anticomunista" grupo combatente contra a desumanidade", formada na Berlim Ocidental, informou hoje que os soviéticos transferiram uma divisão do Exército vermelho de Potsdam para o subúrbio berlinense de Babelsberg, como medida destinada a reforçar as precauções de segurança em face da nova agitação existente na zona soviética por motivo da atitude russa na conferência de Berlim contra a unificação da Alemanha.

VOLTARAM AS PATRULHAS

BERLIM, 6 (AFP) — Patrulhas de soldados russos e policiais militares soviéticos armados de carabina e fuzis-metralhadoras foram vistos ontem à noite nas proximidades de Alexanderpltz, no setor soviético de Berlim.

Essa é a primeira vez em varias semanas que essas patrulhas soviéticas reaparecem em Berlim. Faz algum tempo haviam sido retiradas, depois da repressão da revolta de 17 de junho.

Por outro lado, segundo o "Telegraf", de inspiração social-democrata, o Ministro do Interior da República Democrática ordenou que as medidas de segurança na zona soviética sejam reforçadas por temor de manifestações da população a favor de eleições livres e de protestos contra a atitude da delegação soviética na Conferência de Berlim.

A informação do "Telegraf" parece confirmada pelos apelos à "Frente Nacional da Alemanha Democrática" pedindo aos seus "instrutores" que redobrem de esforços para explicar e fazer a população compreender as declarações do sr. Molotov na conferência de Berlim.

Segundo a Agência "ADN", sob licença soviética, o grupo da "Frente Nacional" em Francfort sobre o Oder pediu, mesmo, a todos os habitantes do distrito para "redobrarem de esforços a fim de fortalecer a República Democratica Alemã em razão das provocações a que agentes de Adenauer se entregam com maior violência que no passado".

PROTESTO DOS TRABALHADORES

BERLIM, 6 (U.P.) — O Bureau de Informações Oeste, uma organização da Berlim ocidental, que obtem noticias da zona soviética por meio de agentes secretos, informou haver recebido informes segundo os quais os trabalhadores de Leuna e Merseburg estavam planejando marchas de protesto até Berlim, a fim de dizerem aos ministros dos Quatro Grandes que desejam uma Alemanha unificada de conformidade com as condições defendidas pelas potencias ocidentais.

O jornal berlinense ocidental "Telegraf" noticiou "protestos crescentes" contra a atitude soviética na Conferencia de Berlim, e as prisões de pelo menos 167 pessoas consideradas como "inimigos do Estado".

O mesmo jornal acrescenta que o Ministro do Interior da zona soviética receia que os novos protestos se convertam em outra revolta anti-comunista.

O "Grupo Combatente contra a Desumanidade", organização anti-comunista da Berlim ocidental, informou que o chefe da policia secreta da zona vermelha, Ernst Wollweber, ordenou a prisão de todas as pessoas suspeitas de serem rebeldes.

O referido grupo disse ainda que os trabalhadores de grandes fabricas do leste alemão planejaram o movimento de "1 minuto de silêncio" contra a rejeição, pelos Soviets, da unidade alemã.

A emissora Rias patrocinada pelo Alto Comissariado dos Estados Unidos no setor norte-americano de Berlim, informou que em Erfurt foram detidos 14 trabalhadores e em Elsterberg três, por exigirem eleições livres.

A mesma emissora informou também que o aumento da tensão na zona oriental poderia conduzir a nova onda de violências visando depôr o govêrno comunista.

Em toda a zona soviética têm sido cometidos atos anti-comunistas e efetuadas prisões em Magdeburg, Merseburg, Hennigsdorf, Rostoch, Wismar, Stralsund, Wernigerode, Bitterfeld, Erfurt, Elsterb e outros centros da revolta de junho de 1953, a qual foi dominada pelos carros de combate e tropas do Exército Vermelho.

INAUGURADO NA UNIV. E S. . . .

(Conclusão da 3.ª página)

José Carlos de Macedo Soares, com rara competência e brilhantismo, inaugurou a cadeira de Direito Internacional na Faculdade de Direito da Universidade pontifícia.

Não é, pois, só a figura do homem de Estado que ficará na vossa galeria. A homenagem ao administrador esclarecido também se estende ao professor universitário e ao autor de estudos sôbre o ensino, qualidades que o laurearam "Doutor Honoris Causa", pela Universidade de São Paulo, que lhe concedeu o mais alto e mais honroso título universitário.

Seus méritos se destacaram e foram reconhecidos igualmente fora da Pátria, recebendo o embaixador idêntica honraria da Universidade Pontifícia de Washington, o título de Doutor em Leis, conferido em 1937, imponente solenidade, em que Macedo Soares foi saudado pelo subsecretário Summer Welles, representante especial na cerimônia do grande presidente Franklin Roosevelt.

Além do grande relêvo do ato, devemos destacar a honrosa distinção jamais consagrada a um brasileiro: o discurso proferido pelo embaixador Macedo Soares, em que ressaltara como brasileiro, que o ideal da América é a liberdade, notável preleção, foi inserido nos anais do Senado norte-americano, fato que constitui, sem dúvida, uma grande homenagem ao Brasil, alcançada pelos méritos de Macedo Soares.

Esta Faculdade, das mais novas dos nossos institutos universitários, foi sempre uma aspiração dos paulistas.

Saudando a Macedo Soares em banquete com que a Sociedade de São Paulo comemorava a nomeação do nosso embaixador na Bélgica, em 1932, lembrava o prof. Almeida Prado, em página magnífica, que em nossa terra havia o fetichismo do "homem prático", que no dizer de Batista Pereira era "o pseudônimo de todos os incapazes de realizações que escapam aos olhos". E acrescentava Almeida Prado que a criação da Faculdade de Ciências Econômicas seria uma tentativa louvabilíssima para a formação dos estadistas de amanhã, que atende à necessidade, cada vez mais crescente, de termos homens para os cargos e não cargos para os homens.

Alguns anos depois, a 25 de janeiro de 1934, o gênio de Armando de Salles Oliveira criava a Universidade de São Paulo e incluía entre os seus órgãos de investigação científica o Instituto de Ciências Econômicas e Comerciais, para ser oportunamente instalado, tendo por fim promover a alta cultura econômica e fornecer preparação científica para as profissões e ofícios à atividade econômica e comercial.

Estava traçado o plano que os fundadores da Universidade deixavam para execução em programa que se iniciava e no qual me coube a honrosa colaboração, como secretário da Educação no govêrno de Armando de Salles Oliveira.

Viria a tornar-se efetiva alguns anos mais tarde a criação do Instituto de Ciências Econômicas da Universidade. Em 1945, Interventor Federal em São Paulo, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, pelo decreto lei n. 15.681 de 26 de janeiro, organiza e faz instalar a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, nova denominação do Instituto criado conjuntamente com a Universidade, em 1934.

Secretário de José Carlos de Macedo Soares, em 1946, coube-me referendar êsse decreto-lei, que teve execução com a instalação no mesmo exercício da Faculdade, que é dos órgãos da Universidade um dos mais necessários para a preparação profissional do Administrador e do cidadão.

Ao receber ontem o telegrama de Campos do Jordão em que meu ilustre amigo me solicitava que aqui viesse representá-lo, não pude esquivar-me de traçar estas ligeiras notas, bosquejando a personalidade de José Carlos de Macedo Soares como intelectual e como administrador, paulista dos maiores, com grandes serviços à nossa terra e a quem deve a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas a efetivação de sua criação.

Assim possam os esforços do grande administrador ao assinar o decreto-lei de 26 de janeiro de 1946 contribuir para a elevação cultural da mocidade paulista e para a formação das nossas classes dirigentes em grau de capacidade que exige a grandeza de nossa terra".

"O ESTADO DE S. PAULO" — 30-1-1954.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Reação de . . .

O gerente não assinou

O gerente da fábrica, sr. Donato, negou-se a assinar a ordem de dispensa dos operários, não desejando assumir a responsabilidade do ato. A decisão foi tomada, segundo nos informaram, pelos encarregados das diversas seções.

O aviso

A gerência do Moinho Guanabara afixou no pátio um aviso aos seus empregados para dizer que a greve de amanhã é injustificada e ilegal. Injustificada porque anualmente (desde 1948) o moinho vem efetuando reajustamentos salariais. Ilegal porque o artigo 9.070 dá a indústria de trigo como básica. Termina, avisando que as autoridades policiais garantirão os funcionários que desejem comparecer ao trabalho. Uma operária nos informou que os empregados que não aderirem ao movimento grevista têm ordem para ir ao pôsto de socorro do Corpo de Bombeiros, que os transportará em seus carros ao interior do moinho.

Prontos os estudos sôbre o cafezinho

A subcomissão designada pela Cofap para classificar os estabelecimentos desta Capital que vendem café já tem pràticamente concluído o seu trabalho, cuja direção coube ao funcionário Hélio Ribeiro.

Em contraposição, até hoje está paralizada a classificação das barbearias, confiada ao Setor de Racionamento da Cofan — que até hoje não publicou a lista de classificação prometida há tempos para um prazo de oito dias, depois de uma nota em que o D. C. denunciava a estagnação das pesquisas sôbre o assunto.

"Habeas-corpus" para Levitsky desembarcar

Um advogado desta capital, deverá dar entrada amanhã, no Forum num pedido de "habeas corpus" em favor de Nicolas Levitsky, que pela oitava vez passará pelo Rio no dia 9, provàvelmente, preso a bordo do transatlântico "Bretagne", pelas autoridades de imigração, que não permitiram o seu desembarque. Levitsky já viajou ininterruptamente, distância igual a perto de duas voltas ao mundo, pelo Equador.

Mensagem de . . .

to de repouso semanal remunerado e de qualquer aumento de salário, independente da assiduidade integral; extensão dos benefícios do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato de Professores do Rio de Janeiro aos professores não atingidos por êle e aos dos Estados.

Dia do Professor

Lutarão também os professores pela oficialização, em todo o território nacional, do "Dia do Professor".

Adesão aos Movimentos

Decidiram os convencionais aderir a todos os congressos, convenções, comissões ou assembléias, como o C.I.S.C.A.I., o Movimento Inter-sindical Pró-Aplicação de Salário Mínimo e a Comissão do 1.º Congresso Brasileiro de Previdência Social.

Culpado o . . .

plesmente, a implantação do terror no Cais, o superintendente recorreu ao ministro, tentando obter policiamento de fuzileiros para garantir os portuários contra o grupo de Duque, que se confessava disposto a dar uma "Chapa branca" (esparadrapo na cabeça, a todo portuário que se arriscasse a contrariar os seus propósitos.

Prestígio no Govêrno

A hesitação do ministro José Américo em pedir ao seu colega da Marinha as fôrças necessárias para contrabalançar a ditadura de Duque no Pôrto é atribuída ao temor de que o Presidente da República se oponha a essas providências, como amigo pessoal do presidente da União dos Servidores do Pôrto.

Também a Ordem Política e Social, ordinàriamente convocada para intervir a qualquer ameaça de agitação, tem permanecido alheia às aflições Superintendentes Zenith Aguiar e dos servidores que discordam da greve de Duque.

Apenas prestígio

O ministro da Viação informou ao Presidente da República, depois de examinar o caso, que nada justifica a greve de Duque. Este, porém, desde antes declara que faria a greve para demonstrar que tem prestigio para dirigir o Pôrto à sua discrição.

Razões dos . . .

velou o sr. Francisco Alexandre, e as multas às emprêsas acumularam-se assustadoramente".

Causas dos atropelamentos

Referindo-se às irregularidades verificadas durante a fiscalização às emprêsas de transportes coletivos, contou o sr. Francisco Alexandre:

"Frequentemente se encontravam menores (trocadores) trabalhando depois das 22 horas. Lembro-me mesmo do caso de um menino de 12 anos (e note-se que a lei só permite empregar maiores de 14), que foi encontrado à meia-noite, trabalhando em um ônibus. O veículo encontrava-se na Lapa, e dirigia-se ainda para a Piedade".

E concluiu:

"Fazendo o cálculo do tempo que aquêle menor ainda teria que trabalhar aquêle dia, verificamos que aquêle menino não poderia chegar a sua casa antes das duas horas da manhã".

E para terminar a denúncia das irregularidades então verificadas, que vêm em abono das reivindicações atuais dos motoristas e trocadores, o sr. Francisco Alexandre, concluiu:

"Outro fato apurado foi o de que a maioria dos desastres, mais do que nunca frequentes naquela ocasião, devia-se à exaustão dos motoristas que, ao fim de 12 ou 14 horas de trabalho ininterrupto, mal podiam enxergar as coisas à sua frente".

As multas foram perdoadas

Prosseguindo o ex-diretor da Fiscalização em suas declarações, contou então: "— Houve um pronunciado decréscimo de desastres, com as medidas punitivas postas em prática pelo Ministério do Trabalho. Nessa ocasião, porém, o sr. Danton Coelho cedeu lugar ao sr. Segadas Viana, que era advogado de duas emprêsas de Viação. Tanto bastou para que mais de 1 milhão de cruzeiros de multas fôssem perdoadas, voltando em pouco a situação a sua fisionomia anterior.

Novo horário

"Entre as suas reivindicações atuais — disse o advogado — os motoristas pleiteiam um horário de 6 horas corridas, ao invés das 8, com a interrupção que a Lei prescreve. Eis aí uma medida saneadora. O horário atual não se adapta às necessidades da classe, pois obriga a uma interrupção que — se cumprida — causaria grandes transtornos, não só aos empregados como às emprêsas (embora realmente só os empregados sofram). O horário de 6 horas corridas já foi adotado em várias modalidades de trabalho e seus resultados têm sido os melhores".

Falta de recursos

O sr. Francisco Alexandre concluiu suas declarações, afirmando: "O atual diretor da Fiscalização já demonstrou, em funções exercidas anteriormente, ser homem de ação e capacidade para o posto que ocupa.

Mas a deficiência de elementos para a repressão das irregularidades estorvam seu trabalho, impedindo-o de por côbro à clamorosa situação. Cabe pois, às autoridades competentes, não só atender reivindicações dos motoristas e trocadores, como zelar intransigentemente pelo seu cumprimento".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Já ganhou . . .

chefe (geralmente apontado como em viagem nos Estados Unidos) põe de licenças de importação e cambiais bastantes para fazer o fornecimento do material oferecido — que sempre é escolhido entre a mercadoria em falta nos fornecedores tradicionais.

Amizades no Catete

O "dr. Barreto" aparece quando as negociações já vão adiantadas e apresenta, como se fôsse casualmente, uma carteira do Palácio do Catete, prometendo resolver umas últimas dificuldades "no seu próximo almôço com o Getúlio", quando não promete tratar do assunto com "o seu amigo Osvaldo Aranha".

Insinua, sempre, que os negócios não são dêle, mas, de pessoas altamente situadas no govêrno, cujos nomes não podem aparecer.

Bem falante, bem trajado, ostentando anel de advogado e mudando de escritório sempre que aplica um golpe, o sucesso do agente de negócios cada dia mais se afirma, protegido também por uma equipe de advogados caros, que o livra do xadrez mal a polícia lhe põe as mãos.

Até no pôrto

Dispõe ainda o "Dr. Barreto" de enorme variedade de documentos falsos, com selos e carimbos de repartições públicas, que dá aos fregueses para assinar. Entre êsses papéis, inclui costumeiramente uma declaração pela qual o comprador confessa haver recebido o dinheiro em restituição, na impossibilidade de se realizar o negócio. Com isso, êle se arma para a defesa futura, quando o lesado, sem testemunhas, pretende processá-lo.

Até ao pôrto o fregues é levado, para completar a sua impressão de negócio normal. O "dr. Barreto" se mostra familiarizado com os trabalhos de despacho, examina veículos à espera de desembaraço e, com atitudes equívocas, faz crêr que todos são de sua importação.

Entrega em Nova Iguaçú

Concluído o negócio — via de regra empresado no interior do país — autoriza o comprador a ir buscar os veículos em Nova Iguaçú. Só então é descoberta a fraude, mas, a essa altura o escritório já foi abandonado e o agente de negócios está a salvo.

Advertência ao comércio

Até o momento, a única solução encontrada pela policia para evitar que aumente ainda mais o volume dos golpes dêsse habilíssimo vigarista é a divulgação de detalhes sobre os meios de que se utiliza a equipe do vigarista, habilitando os comerciantes a se livrarem de suas artes e prestarem colaboração às autoridades.

Não podem gritar

Essa providência se impôs tanto mais quanto as firmas lesadas, operando com créditos bancários, preferem arcar com os prejuizos (por vezes, milhões de cruzeiros) a arriscar-se no escândalo de uma denúncia que pode resultar em complicações financeiras ainda mais prejudiciais aos seus interesses.

Ressurge . . .

bandeira do nacionalismo; 2) restaurar a Galeria Getúlio Vargas do Ministério do Trabalho; 3) adquirir a casa, no município de São Borja, onde nasceu o Presidente da República.

A campanha nacionalista é, para o Centro Queremista, "o ponto básico de emancipação econômica do Brasil".

A notícia oficiosa sôbre a organização semi-clandestina não traz nome, não se sabendo assim de outra responsabilidade na agitação, além da do serviço de imprensa do Ministério do Trabalho, que a transmitiu.

Prece em . . .

sa parte do Vaticano, que se acha à direita, quando se está na Praça de São Pedro e olhase a fachada central da Basílica do mesmo nome.

Dentro dos limites do Vaticano, foram rezadas hoje preces especiais na pequena Igreja de Santana.

A última informação sôbre o estado do Papa, dada esta tarde por fontes do Vaticano, dizia que continuará melhorando ligeiramente durante o dia, o que tranquilizou de certo modo as esferas de Santa Sé.

Alimenta-se sozinho

Essas fontes desmentiram as notícias publicadas por jornais italianos, de que um dos médicos que assistem ao Pontífice permanece as 24 horas do dia no Vaticano.

Também disseram que hoje, ao meio-dia, Pio XII tomou, sozinho, um caldo com um ovo, servindo-se com uma colher.

Acrescentaram que monsenhor Montini deixou alguns documentos com o Papa, a fim de que os estudasse, e que agora o paciente pode sentar-se na cama, embora por breves períodos.

Será vendida . . .

poderão admirar, antes da sua dispersão e no próprio quadro onde foram reunidos, os 37 mil objetos das coleções reais.

A Exposição

Essa exposição pública foi inaugurada pelo Presidente da República Egípcia, general Mohamed Naguib. Acompanhado por embaixadores e ministros acreditados nesta capital e por alguns jornalistas, o general percorreu as 15 salas do Palácio.

Contra o pagamento da quantia de 1 dólar e 20, o público será admitido nesse museu provisório. Todavia, das 15 salas, 8 serão proibidas. As que contém o museu pornográfico particular de Faruk. Foram hoje abertas excepcionalmente para o corpo diplomático e para a imprensa. Tem-se acesso ali por um pequeno elevador existente no apartamento pessoal do ex-soberano. Essas 8 peças não têm nenhuma janela e formam uma espécie de residência secreta no próprio seio do imenso palácio. Uma inscrição na entrada dessas salas explica aos visitantes, à guisa de escusa, que o soberano "deixou a prova de um desregramento e de uma sensualidade estravagante".

Aliás, êsse museu não apresenta nenhum caráter artístico. Quadros de mulheres nuas, de tamanho natural, forram suas paredes. Nos armários-vitrines estão empilhadas fotografias obscenas, cartas de jogar e desenhos "sugestivos". E' sobretudo a enorme pilha de todos êsses "documentos" que admira o visitante. Mais do que à sua biblioteca, suas coleções de sêlos, de automatos, sente-se que foi para ali que se voltou, sobretudo, a "curiosidade" de um soberano mais atormentado do que um colegial.

As coleções que vão ser vendidas se estendem sôbre metros e metros de corredores e salas guarnecidos de vitrines. A reunião de tôdas essas riquezas etiquetadas tendo em vista a sua dispersão, deixa, apesar de tudo, uma penosa impressão. Ha coisas demais e muito de tudo. E' um bazar heterocilto que cansa a atenção. Que fazia Faruk dessas dezenas de guarnições de escrevaninhas, de ouro maciço, dessas centenas de rosários, dêsses bengalas guarnecidas com todos os castões imagináveis? Por que tinha êle tantos guardas-chuvas num país onde quase nunca chove? Que fazia êle de todos êsses dedais de ouro e de um tal sortimento de canetas-tinteiro, de ouro naturalmente, êle que não escrevia nunca?

A bem dizer não ha mais quartos nos grandes hotéis e, diàriamente, colecionadores, peritos e grandes negociantes internacionais chegam ao Egito para tomar parte no leilão.

Se a lembrança dos reis e das rainhas do Egito enche o palácio onde vai se desenrolar a "venda do século", são, como afirmam os catálogos, "as propriedades da República do Egito", que vão passar sob o martelo do leiloeiro Maurice George Lee. Capaz de dirigir o leilão em inglês, em árabe, em francês, em italiano ou em grego, o leiloeiro Lee vai se tornar o "rei" da profissão.

Conseguirá êle em 4 dias, a razão de 2 sessões de 3 horas, liquidar os 1.643 lotes de sêlos que abrirão a venda das coleções reais do Egito? Será preciso andar depressa. Os peritos e leiloeiro deverão duelar-se. Depois dos sêlos, as moedas. Seu catálogo de 450 páginas é um verdadeiro dicionário de numismática.

Tudo deverá ser vendido de 24 do corrente à 6 de março próximo. Grandes museus já deram a conhecer suas ofertas.

Os objetos de arte formam 1.261 lotes e entrarão em leilão de 10 a 20 de março. A prataria lhes sucederá, com a baixela de ouro. 328 lotes volumosos, pois enchem 4 grandes salas do palácio.

O leilão terminará de 27 a 29 de março, pela mais bela coleção do mundo de bolas de vidro (pesos para papéis). Essa descoberta relativamente recente dos colecionadores não havia deixado indiferente o ex-rei Faruk. Ele tinha 252 dessas peças românticas que os peritos qualificam de raríssimas.

E, para terminar, 55 vasos e lâmpadas de vidro colorido, do vidreiro francês, Emile Galle, procuram compradores.

Estaremos, então, nos últimos dias de março. No entanto é possível que seja preciso prorrogar o leilão durante a primeira semana de abril.

Até à chegada dos calores estivais, o Egito se prepara para tornar-se o centro mundial da curiosidade.

Nem bikinis . . .

das 15 às 17 horas, na Rua México, 104, edifício da ABI.

O juri será constituído de conhecedores de música erudita, popular, folclore, côro, ritmo carnavalesco, enrêdo e canto popular.

Observações nas ruas

DURANTE O CARNAVAL — Pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF será escolhido um juri, cujos membros consignarão, em envelopes fechados, o resultado de observações feitas nas ruas, nos clubes, boites e bailes públicos, de tôdas as zonas da cidade, indicando quais as três marchas e os três sambas que mereceram a preferência popular — consideradas ou não as 20 músicas anteriormente selecionadas.

Proclamação

Logo após o Carnaval — em festa promovida pela Associação Brasileira de Rádio — será o júri da vitória apresentado ao público e recolhida a votação de todos os seus membros para a apuração final das músicas vitoriosas do Carnaval de 1954.

No caso de empate, decidir-se-á, no momento, a colocação, por meio de sorteio, ficando a critério do diretor do DTC a solução dos casos omissos.

Outro concurso

Haverá também êste ano um concurso de croquis de fantasias para o Baile de Carnaval (2.ª feira de Carnaval), inspiradas no motivo da ornamentação — uma monumental galera — e evocando a indumentária dos séculos XV a XVIII.

Os prêmios serão os seguintes: 1.º lugar — Cr $5.000,00; 2.º — 3.000,00; 3.º — 2.000,00; 4.º — 1.500,00; 5.º — 1.000,00.

Os interessados deverão apresentar seus trabalhos ao Departamento de Turismo, na Rua México, 104, sede da ABI.

Promessa da . . .

Hélio Braga introduziu no seu plano, no que se refere ao invernistas, a cotação de Cr$ 180 por arroba de boi em pé, base que garante uma margem de lucro (do invernista ao marchante) de Cr$ 36,67, por arroba, ou seja Cr$ 550,00 por boi de pêso médio de 15 arrobas. Em dado percentual, isso equivale a 25, 58, 90.

Valor da passagem

Depois de um estudo minucioso das despesas de frigoríficos e marchantes, considerado o boi de 225 quilos e à disposição de venda de cinco trazeiros para três dianteiros, a ser mantida no fornecimento aos retalhistas, o plano Hélio Braga analisa o valor da passagem para a intermediação final, face às diferentes classes de carne, desde o mignon ao peito e costela.

Lucro fabuloso

ração, mocotó, etc. — são pratos de consumo forçado para a população menos favorecida.

Essa qualidade tôda rende ao açougueiro uma margem de lucro de 86,7 por cento. Daí porque pretende a COFAP tabelar também os miúdos.

Revelam os relatórios da COFAP que o resultado da venda do boi casado (225 quilos) deixa ao açougueiro um número bruto de Cr.$ 964.052,50, ou seja, de 35,7 por cento. Aufere, ainda, o retalhista, um lucro excepcional com a venda dos miúdos, que até hoje não foram objeto de qualquer tabelamento e, como se sabe, constitui mercadoria livre de riscos de encalhe pois é procuradíssima, sobretudo rins e fígado, que são as vísceras de alta significação ormoterápica e dietética, sendo seu consumo, geralmente, imposto como regime de doentes. A língua, os miolos, a raba, formam na linha dos pratos considerados finos e de largo consumo. Quanto às demais peças — bofe, garganta, co-

RESENHA Internacional

Pede a Síria a retirada do adido militar do Iraque em Damasco

BEIRUT, Líbano, 6 (U. P.) — O Govêrno da Síria pediu ao do Iraque que retire o seu adido militar de Damasco no prazo de 48 horas, acusando-o de haver-se imiscuido nos assuntos internos do país e de cumplicidade nos recentes levantes políticos ali ocorridos.

Sumiço do russo

TÓQUIO, 6 (U. P.) — Um misterioso funcionário russo saiu de Tóquio para Hiroshima com o fim de, segundo parece, arranjar passagens para Moscou para os sete membros da missão soviética nesta cidade. Não se sabe onde se encontram os membros da missão, sendo de supor que receberam ordem de regresso a Moscou depois do desaparecimento de Yuri Rastovorov.

Haya de La Torre

CARACAS, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Evaristo Sourdis, disse, em uma entrevista com a "United Press", que continua confiando em que o caso do líder aprista peruano Raul Haya de La Torre fique solucionado no curso do corrente mês.

Eisenhower faz pedido

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — Dirigindo-se anteontem à noite aos dirigentes do Partido Republicano vindos de tôdas as regiões dos Estados Unidos, o presidente Eisenhower pediu aos seus ouvintes, em primeiro lugar, que não dessem ouvidos aos "profetas da desgraça", os quais predizem que os Estados Unidos estão marcando para uma crise econômica.

Refens repatriados

ATENAS, 6 (A.F.P.) — Em resposta ao oferecimento do govêrno húngaro de restituir os refens e crianças gregas que se acham na Hungria, o govêrno de Atenas solicitou às autoridades de Budapest comunicarem uma lista detalhada dos cidadãos helênicos a serem repatriados.

Abuso do poder

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — "O acôrdo econômico e militar firmado pelos Estados Unidos com a Espanha constitui um exemplo do abuso do poder presidencial de concluir semelhantes acordos", declarou ontem à noite o senador democrata Russel B. Long, em entrevista radiodifundida.

Narriman vai casar

CAIRO, 6 (A.F.P.) — Anuncia o jornal "Akhbar El Yom" que a ex-rainha Narriman do Egito, contratará casamento, brevemente, com o doutor Adham El Nakeed, de Alexandria. O doutor El Nakeed é filho do professor Ahmed Em Nakeeb, antigo diretor do hospital Al Moassat de Alexandria, condenado a quinze anos de prisão pelo tribunal de revolução.

Abalo da terra no México

TUXLA GUTIERREZ, México, 6 (U. P.) — Notícias divulgadas pela imprensa dizem que um abalo sísmico de grande violência, com a duração de mais de vinte minutos, destruiu quatro cidades na parte mais meridional do México, cujos habitantes, aterrorizados, fugiram para as montanhas.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

PARQUES INFANTIS

Só DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Sobrinca S.A.

A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA

garante segurança, confôrto e alegria!

Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.

Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.

FÁBRICA E ESCRITORIO DE VENDA

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONES 28-9280. 48-1419 RIO DE JANEIRO

Excursão econômica à EUROPA

visitando:

ITALIA
AUSTRIA
SUISSA
ALEMANHA
FRANÇA
ESPANHA
PORTUGUAL

no confortavel vapor italiano de classe unica turistica

CASTEL FELICE

PARTIDA — 27 DE ABRIL OU PELO CASTEL BIANCO PARTINDO 18 DE JUNHO E ° DE AGOSTO

Estadia em confortaveis hoteis e excursões a todas as cidades visitando-se seus mais atrativos pontos turisticos e feitas em auto-cars de luxo.

Preço (tudo incluido) desde Cr$ 61.500

23-1909

Folhetos e inscrição

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Para pronta entrega

Rações balanceadas Piratininga

para aves, vacas e porcos

Farinha de carne — peixe — ossos — ostras — alfafa — amendoim — algodão — soja — fubá integal — milho picado — milho — minerscalvita

SCAL-RIO S/A.

RUA GUILHERME MAXWELL, 182 — PRÓXIMO À AVENIDA BRASIL
Esta rua começa em frente ao Hospital do IAPETC na Avenida Brasil.
Encomendas Av. Marechal Floriano, esq. de Andradas.

Inaugurado na Univ. de S. Paulo o retrato do emb. Macedo Soares

SAO PAULO — (D. C.) — Realizou-se no dia 26 último, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, da Universidade de S. Paulo, a sessão solente comemorativa do 8.º aniversário da instalação da Faculdade.

Abrindo a sessão, no salão da Congregação, o professor Teotônio M. Monteiro de Barros Filho passou a presidência ao professor Melo Morais, reitor da Universidade. Achavam-se presentes todos os membros da Congregação, estudantes e convidados.

O prof. Melo Morais inicialmente disse que, para comemorar o 8.º aniversário da Faculdade, ia ser inaugurado o retrato do embaixador José Carlos de Macedo Soares, que, quando interventor federal, em 1945, tornara efetiva a criação da Faculdade, pelo decreto-lei 15.601, de 26 de janeiro de 1946.

Não podendo comparecer, ausente da Capital, o embaixador José Carlos de Macedo Soares fazia-se representar pelo dr. Cristiano Altenfelder Silva.

Falou em nome da Congregação o prof. Luis Arthaud Berthet, e em nome do corpo discente da Faculdade o estudante Eduardo Serena.

Sôbre a personalidade do homenageado discursou, ainda o prof. Teotônio Monteiro de Barros Filho.

DISCURSO DO DR. ALTENFELDER SILVA

Agradecendo a homenagem em nome do embaixador José Carlos de Macedo Soares, o dr. Christiano Altenfelder Silva proferiu o seguinte discurso:

"E' com desvanecimento que aqui me encontro no desempenho de honroso mandato. Lamentando convosco a impossibilidade de comparecimento do eminente embaixador José Carlos de Macedo Soares à cerimônia com que inaugurais nesta casa o retrato do fundador da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de S. Paulo, recebi do meu velho e querido amigo a honrosa incumbência de agradecer em seu nome a homenagem, que é das mais justas e merecidas. Explica-se essa designação. Dentre os auxiliares de govêrno do interventor Macedo Soares e que referendaram o decreto-lei de criação desta Escola, representa-o quem mais intimamente com êle tem convivido, numa amizade fraternal e inalterada, que vai para oito lustros, desde os tempos de nossos trabalhos na Liga Nacionalista, de cuja direção ambos fazíamos parte, Macedo Soares já então uma alta expressão da coletividade paulista e o outro, ainda estudante, cursando a nossa tradicional Faculdade de Direito.

E para v. exa., sr. prof. Theotonio Monteiro de Barros, meu contemporâneo mais jovem no curso acadêmico, meu amigo e meu companheiro na Liga Nacionalista, datam também desde êsse tempo as relações de verdadeira amizade com o homenageado de hoje.

Mais tarde ocuparia Macedo Soares no govêrno de S. Paulo, a mesma pasta de que caberia também a v. exa., e a mim honroso desempenho. Assinalando essa feliz coincidência, quero ainda salientar, que v. exa., integraria com José Carlos de Macedo Soares a Chapa Unica por S. Paulo Unido, ambos eleitos para a Assembléia Nacional Constituinte, de 1933, quando os paulistas enviaram os seus grandes nomes para representá-los na magna assembléia que nos daria a Constituição, legítima conquista do movimento de 32.

Estamos assim, sr. diretor, rememorando um passado que nos une por mais de um laço aos inestimáveis serviços que vêm enchendo de fulgurante brilho a vida de um notável brasileiro, serviços à causa pública, como secretário e ministro de Estado, interventor federal, parlamentar e diplomata, tantos e tão altos, que difícil seria e muito longo enumerar-lhe os títulos e cargos, ou ressaltar os atos que recomendam o estadista de S. Paulo à gratidão dos brasileiros.

Homem de pensamento e de ação, trabalhador infatigável, nunca poderá ser esquecida sua atuação como interventor federal em S. Paulo, em 1945, ao depor-se a ditadura, restabelecendo-se em nossa terra o regime da lei.

Então se revelaram mais uma vez as características maiores da formação do espírito de José Carlos de Macedo Soares — a bondade e a justiça.

No campo do ensino instalou como interventor a Faculdade de Higiene e esta Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas além da criação do Instituto Oceanográfico, agora incorporado à Universidade.

Ao comemorar o oitavo aniversário da organização da Faculdade, não é somente ao chefe do govêrno que tornou efetiva a sua criação, que homenageais. Antes, estareis também lembrando Macedo Soares sob o aspecto que mais o seduziu na vida, o do ensino em todos os graus, suas preocupação desde a mocidade, a começar pelo exercício da profissão de professor secundário no "Ginásio Macedo Soares", dirigido por seu ilustre pai, o grande professor José Eduardo de Macedo Soares, nome que é sempre recordado em S. Paulo com reverência e admiração.

Professor da Escola de Comércio Alvares Penteado, autor de livros e trabalhos publicados sôbre o ensino e educação, entre outros "Escolas de Fachada" e "Psicologia e Pedagogia", seria José Carlos de Macedo Soares no primeiro govêrno que a renovação política em 1930 aclamaria em S. Paulo, o nome naturalmente indicado para a Secretaria do Interior, que abrangia na época os negócios da Educação. Naquele govêrno de notáveis paulistas encontramos na administração do ensino, titular que conhecia do ofício para diferentes ramos, os seus difíceis problemas e lhes impunha orientação segura.

A mesma dedicação ao ensino inspiraria a Macedo Soares a criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, de que foi professor e primeiro diretor, organizando a Escola, que hoje integra a Universidade do Brasil. Por aí vedes que a vossa Escola, a nossa Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo teve, com a sua congênere da Universidade do Brasil, o mesmo fundador, que aqui veio realizar programa já antes desenvolvido na Capital Federal, onde também o embaixador

(Conclui na 2.ª Página)

18 agências no D.to Federal
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

O Que Se Diz:

...Que o general Gois Monteiro, na sua recente visita ao ministro Jango Goulart, foi pedir-lhe a inclusão do seu ajudante de ordens Porto Carrero na chapa de vereadores do PTB...

...QUE o sr. Altamirando do Requião está muito irritado com o governador da Bahia, pelo fato de haver o sr. Regis Pacheco declarado que não existe ainda nenhum candidato à sucessão...

...QUE a irritação do dito Altamirando vem do fato de que foi êle lançado oficialmente como candidato pelo PST, atribuindo assim a uma descortesia a declaração do governador...

...QUE a única atriz que o poeta Vinicius de Morais trouxe da Europa, aonde foi em missão oficial do Festival de Cinema de São Paulo, foi Vanja Orico...

História do Brasil na Suíça

ZURICH, 6 (A.F.P.) — O clube dos Amigos da Espanha, de Portugal e da América Latina" ofereceu um banquete de mais de 160 talheres em homenagem ao ministro brasileiro Francisco D'Alamo Lousada, que teve oportunidade de fazer interessante palestra a respeito da evolução histórica do Brasil.

Carrossel da semana
ROTAÇÃO

Não há quem não tenha alguma coisa no coração. Mas o que perfurava o coraçãozinho de cinco anos da menina Ira i não era um sentimento qualquer: amor, ódio, tristeza ou remorso. O aparelho de raios X, provou ser um corpo estranho. Nada mais. O médico Butell, resolveu livrar a menina do impostor terrível declarou ao jornal que envelheceu cinco anos operando-a. Exatamente a idade da menina. E o corpo estranho era uma agulha.

Retirou-a com o polegar e o indicador...

Getúlio fêz discurso em comemoração ao terceiro aniversário de seu govêrno, afirmando que ninguém pode deter a marcha do país. Jane (Ariadne Vogel), contou aos repórteres, no escritório do advogado, que não matou Rosinha, a bailarina... Estourou a greve do pessoal do açúcar, sequioso de aumento... Na Penha, fêz um calor de morte: 37,8 graus... Chegaram os jactos americanos para o "show" aéreo...

Os jactos sibilaram céu acima vertiginosamente. Oito mil pessoas acompanhavam com olhar longo as acrobacias. E veio o "estrondo sônico", como o ribombar de um canhão no céu. O povo ouviu e o repórter informou que ficou decepcionado porque "olhos não vêem, coração não sente".

E foram-se os jactos...

Têrça-feira aconteceu: *A oposição desmente a acusação de Tancredo de que não existe, provando que existe... O calderão político de São Paulo ferve, com a indicação de Jânio por Getúlio, para governador... O prefeito de São João do Meriti foi absolvido, apesar de Tenório na acusação... D. Marcina Laureano voltou dos Estados Unidos, curada, loquaz, relatando pormenores da moléstia que a acometera, pronunciando seu nome enviezado — hipoprotrombinemia — e alardeando conhecimentos médicos.*

E lembrando o marido...

Quarta-feira aconteceu *O destino de Jânio foi debatido pelo PDC em reunião pública... 2.500 indus precipitaram-se no Ganges para lavar os pecados e o rio sagrado levou-lhes as vidas... Jango reorganiza o PTB paulista para apoiar a candidatura de Jânio... Na Penha o calor estêve insuportável: 35,8...*

Na reunião de industriais do açúcar e trabalhadores foi solucionada a questão da greve. Os trabalhadores serão aumentados até 50 por cento e o preço do açúcar subiu. ato contínuo, em quarenta centavos, por quilo, decisão da COFAP.

O que é doce custa caro...

Quinta-feira aconteceu: *O São Paulo confirmou sua supremacia sôbre o Flamengo, no Pacaembu, batendo-o por um gol, aos 40 minutos, de Negri... Hélio Braga, resolveu retabelar a carne: descobriu que fora liberada graças a uma "caixinha" de milhões... A temperatura começou a cair. No Méier o termômetro acusou (apenas) 34,0 graus... Góis Monteiro depôs no Supremo, sôbre o confinamento e exílio de Armando Sales e Júlio de Mesquita, filho... O Partido Republicano manifestou-se contra o roubo e o golpe... O PDC continuou discutindo a sorte de Jânio...*

E faz o drama da semana...

Sexta-feira aconteceu: *Os barbadinhos suspenderam a bênção das sextas-feiras, como penitência por ter u'a mulher profanado a igreja com o seu vestido "tomara que caia", na primeira sexta-feira do ano... O PDC decidiu manter a candidatura de Jânio, até a convenção paulista... Defendeu-se o deputado Raimundo Padilha das acusações de espião, pechadas pelo capitão Túlio Regis... O Vaticano continuou encobrindo o verdadeiro estado de saúde do Santo Padre...*

Vila Isabel luta pela glória de bairro boêmio e carnavalesco, que resvalou ao passado. Vila Isabel ainda hoje é Noel Rosa. E os próceres carnavalescos do bairro reagiram. E ontem houve batalha de confeti dos blocos "Cara de Vaca", "Amarelinhos", "Unidos de Vila Isabel", contra "Estação Primeira", "Unidos de Sampaio" e "Floresta do Andaraí".

Deixa o confete rolar..

Sábado aconteceu: *Chuva...*

ANOCH

SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · SANTA ALICE · ABOLIÇÃO · MADUREIRA · BONSUCESSO · NATAL · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS · PAZ-CAXIAS
AMANHÃ
HORARIO 2 3.40-5.20-7-8.40-10.20
5ª FEIRA ICARAÍ
CARNAVAL em CAXIAS
UMA SÁTIRA QUE É UM TIRO NA TRISTEZA!
IMP. ATÉ 14 ANOS
LOURDINHA
José LEWGOY DORIS MONTEIRO JOSETTE BERTAL MODESTO DE SOUZA ARISTON · CONSUELO LEANDRO
ATLÂNTIDA e M. BERARDO
UCB

Encerrou-se ontem a reunião dos diplomatas brasileiros

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a sessão de encerramento da Reunião de Consulta dos Chefes das Missões Diplomáticas do Brasil nas Repúblicas Americanas e do Delegado junto à Organização dos Estados Americanos.

As 11 horas, com a presença do Presidente da República, foi aberta a sessão. De início o professor Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, frisando o ineditismo da Reunião, fêz um retrospecto de seus trabalhos e enumerou as conclusões a que chegára. A primeira parte dêsses trabalhos havia versado os problemas específicos de cada país membro da Organização dos Estados Americanos e suas relações com o Brasil, fôssem as de natureza política, econômica ou social. Historiando os estudos realizados na segunda parte, ou seja, a que dizia respeito ao temário da X Conferência Interamericana, ressaltou o Chanceler Vicente Ráo a identidade dos pontos de vista adotados pela Reunião de Consulta com os que o Presidente da República tem expressado em várias manifestações públicas.

Falou a seguir o sr. Carlos da Silveira Martins Ramos, Embaixador em Quito, que dirigiu uma saudação ao Chefe do Govêrno.

O Presidente da República expressou o seu contentamento pelo êxito da Reunião, cujos trabalhos acompanhou permanentemente. Exaltou o papel do funcionalismo do Itamarati na preparação e andamento da Conferência e, fazendo votos que a Delegação brasileira se inspirasse nas figuras mais ilustres da história americana, como Washington, Bolívar, San Martin, José Bonifácio e Rio-Branco, afirmou que, se obtivéssemos êxito em Caracas, a maior parte dêle se deveria aos responsáveis pela Reunião, em boa hora convocada pelo Chanceler Vicente Ráo.

FALARÁ AMANHÃ, A IMPRENSA, O CHANCELER VICENTE RAO

A fim de expor os resultados da Reunião de Consulta dos Embaixadores nos países membros da Organização dos Estados Americanos, cujas sessões tiveram caráter confidencial, o Professor Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, concederá uma entrevista coletiva às imprensas nacional e estrangeira, amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas, no Itamarati.

GELAMI O AMIGO DA GELADEIRA
(your refrigerator's best friend)
CONSERVA SUA GELADEIRA BRILHANTE COMO NOVA
Aqui está o meio fácil e rápido de proteger o esmalte e conservar o seu refrigerador como se fôsse novo. GELAMI limpa, renova, encera, lustra e dá brilho, numa só operação, protege a superfície esmaltada contra as gorduras, manchas dos dedos, umidade, calor, ar salitrado e ferrugem. — O GELAMI deixa uma superfície perfeita, ideal para tôdas as superfícies laqueadas ou porcelanizadas, tais como: máquinas de lavar roupa, armários de cozinha, fogões, aquecedores de gás.
À VENDA:
Lojas Americanas — Ruas Uruguaiana — Catete — N. S. de Copacabana
Lojas Murray — Rua Rodrigo Silva, 16-A, esquina de Assembléia.
Lojas Murray — Carvalho de Sousa, 282 — Madureira.
J. Isnard — Rua dos Andradas, 59.
Casa Martins — Avenida Rio Branco, 5.
Casa Monsanto — Rua da Assembléia, 85.
W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A.
Cássio Muniz — Rua Senador Dantas, 74.
Bazar Atlântico — Avenida N. S. de Copacabana, 591 — Loja.
Distribuidor: – KENNETH CARLTON HANCOCK
RUA DOS ANDRADAS, 159 — LOJA — RIO DE JANEIRO
GELAMI

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 ✶ Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

Paga ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

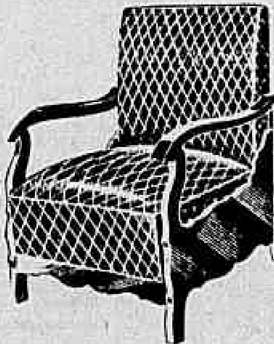
Adiar por quê ?
Resolva HOJE

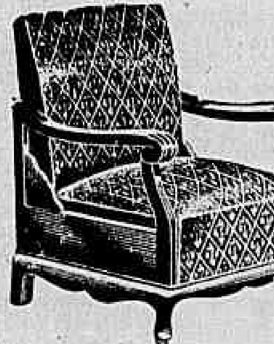
Chegou a sua vez de solucionar o velho problema da falta de espaço! Venha escolher a sua

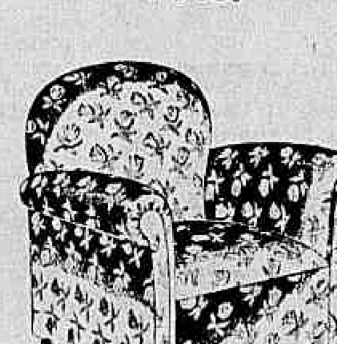
Poltrona-Cama DRAGO!

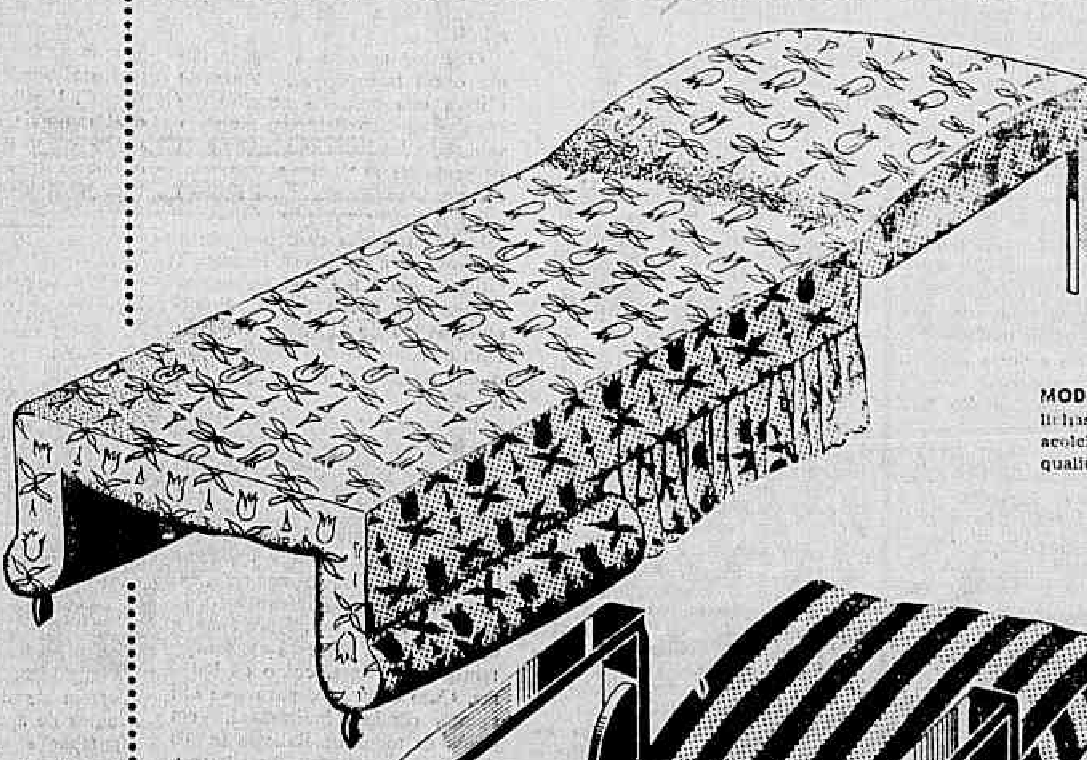

MODÊLO 520 - Linda Poltrona-cama em requintado estilo colonial. Tapeçada com damasco. Construção sólida, fina, assegura perfeito confôrto! Cr$ 140, mensais


MODÊLO CENTENÁRIO - A mais recente criação DRAGO, de estilo moderno, dotado de ampla gaveta para roupas e travesseiros. Estofamento com tecidos de lindas padronagens. Cr$ 140, mensais

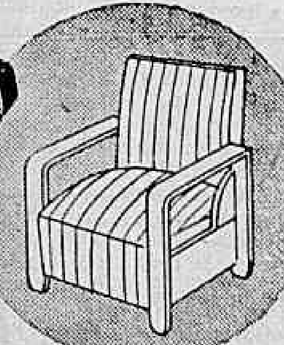

MODÊLO 522 - Poltrona-cama de soberbo estilo rústico, trabalhado em peroba de primeira. Estrado de madeira. Manejo rápido e prático. Cr$ 107, mensais


MODÊLO 519 - Elegantíssima Poltrona-cama de estilo "Chippendale". Madeira de lei. Ricamente tapeçada com cretone estampado ou com outro tecido. Cr$ 138, mensais


MODÊLO 508 - Luxuosa Poltrona-cama de braços acolchoados, integralmente tapeçado com damasco de seda de primeira qualidade. Cr$ 151, mensais



MODÊLO 510 - Poltrona-Cama de linhas de grande nobreza, braços acolchoados com cretone de ótima qualidade. Confortável e elegante. Cr$ 143, mensais


MODÊLO 514 - Poltrona-cama de elegante simplicidade, com estrado de madeira e tapeçado em ótimo tecido escocês. Prática e confortável. Cr$ 99, mensais



RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533

NOS BAIRROS, ÀS 3.as E 5.as FEIRAS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

GRÁTIS! Peça-nos o lindo catálogo de todos os nossos produtos, com ilustrações a côres.

À venda nas principais casas de móveis de todo o Brasil!

IA-408

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 7 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

A quadrilha

ESTÃO perfeitamente esclarecidos os objetivos da campanha infamante desenvolvida contra o honrado deputado Raimundo Padilha, nas vésperas da retomada, por êsse parlamentar, da sua esclarecida e documentada campanha contra os ladrões que por largo tempo fizeram da CEXIM o seu valhacouto.

O sr. Raimundo Padilha, com serenidade exemplar mas com a energia que nunca falece aos homens de bem, desarticulou a calúnia que lhe atiraram à face, dando a palavra às pessoas autorizadas a testemunhar sôbre sua conduta no triste episódio em que alguns brasileiros foram levados a prestar serviços às potências do eixo nazi-fascista. O presidente da Associação dos Ex-Combatentes, cuja autoridade se procurou envolver, pôde verificar que as acusações não passavam de um jôrro de lama, pois a autoridade que promoveu as pesquisas sôbre espionagem no Brasil, um oficial superior do Exército de reputação ilibada, testemunhou o esfôrço do sr. Raimundo Padilha para ajudar a impedir que brasileiros desavisados caíssem na trama dos traidores.

A difamação visava, assim, a destruir a reputação de um acusador perigoso, porque destemido, numa tentativa de invalidar a documentação colhida pelo sr. Padilha, sob a invocação da preliminar da falta de idoneidade do acusador. O tiro, porém, saiu pela culatra. O sr. Padilha pôde mostrar à Nação sua face limpa, ao mesmo tempo que desmascarou os difamadores, ligando definitivamente a campanha à defesa de interêsses escusos.

A essa hora, os ratos da CEXIM devem estar em pânico. Seu expediente para tirar da arena o mais combativo e o mais arrojado dos seus desmascaradores desfêz-se como costumam se desfazer as mentiras.

Agora terão êles de vir se defender de público, de encarar no banco dos réus um acusador cuja probidade ficou documentada depois dêsse escandaloso episódio da falsa imputação.

O sr. Raimundo Padilha já provou que não traiu ao Brasil. Cabe agora aos homens que êle está denunciando destruir as provas esmagadoras, que o deputado trará a público logo que se reiniciem os trabalhos da Comissão de Inquérito, que por sua vez não traitam o povo brasileiro, manejando em favor da própria bôlsa e contra os interêsses da Nação, o poder que lhes foi dado de controlar o comércio do país.

O acovardamento geral, que o sr. Padilha denunciou da tribuna, felizmente não atingiu a todos os setores da vida brasileira. Existem ainda os focos de resistência, existem ainda os homens capazes de enfrentar uma quadrilha poderosa e municiada e fazê-la pelo menos sentar-se no banco dos réus.

Mais um Instituto!

AGORA vai mesmo acabar o que resta das florestas nacionais. Após demorados estudos, a Comissão Política Agrária resolveu criar o Instituto Brasileiro de Recursos Nacionais Renováveis. E' mais uma autarquia, com excesso de funcionários nas grandes cidades do país. Claro que isso custa muito dinheiro. Mas os proprietários de terras e os consumidores de lenha, carvão e madeiras pagarão tudo. Não é assim que acontece nas diversas emprêsas criadas pelo Estado?

Que benefícios trouxeram tais organismos ao Brasil? Não temos motores, agrava-se a situação do mate, pinho, sal, álcool, açúcar e petróleo. Entretanto, existem autarquias tratando de todos êsses assuntos, sem resultados favoráveis. Em vez de o Govêrno tomar medidas no sentido de eliminar tais órgãos, que se revelaram nocivos à economia, o que se faz é organizar mais sociedades de economia mista, onerando do a produção e o tesouro federal. Já possuímos o Serviço Florestal, mas, a Comissão Política Agrária quer um novo Instituto, isto é, deseja criar bons empregos e sacrificar ainda mais os homens do interior.

Ninguém mandou!

OS srs. Armando de Sales Oliveira e Júlio de Mesquita Filho, ao despontar sinistro do Estado Novo, foram expatriados. Êsse é um fato que todo mundo sabe. O primeiro dêsses homens públicos apanhou moléstia grave no exílio e veio a morrer em São Paulo, em consequência da mesma.

E' lógico, intuitivo, claro que o expatriamento dos referidos políticos foi determinado por autoridade superior. A Polícia de São Paulo não iria tomar a iniciativa por sua livre e espontânea vontade. Alguém que dispunha de poderes fortes no momento ordenou a medida de vingança e de ódio político.

Agora, em face de uma ação de indenização, movida na Justiça desta capital contra o Govêrno, ninguém sabe de quem partiu a ordem. A própria autoridade que cumpriu a determinação, o sr. Batista Teixeira, ignora tudo. E', deveras estranhável tudo isso. Afinal, em que país estamos?

Acontece, porém, que existe um responsável moral (pelo menos) no fato em aprêço. Êsse responsável é o sr. Getúlio Vargas. Instituindo o Estado Novo, o ditador deu oportunidades a que surgissem manifestações mesquinhas de vinganças políticas. Se o sr. Vargas não concordasse com o exílio dos nossos homens públicos, deveria dar ordens em contrário. Mas, sabendo de tudo, aprovou tàcitamente o que se fazia neste país, que a aventura do 10 de Novembro transformou num feudo da família Vargas e seus adeptos. O atual Presidente da República não pode fugir a essa responsabilidade.

Cidade abandonada

ENCONTRA-SE, há longos meses, no Palácio do Catete, a fim de ser devidamente apreciado pelo sr. Presidente da República, um projeto de reforma da Polícia do Distrito Federal. Êsse projeto deverá ser enviado ao Congresso, acompanhado da respectiva Mensagem presidencial. O sr. Getúlio Vargas, naturalmente, preocupado com a política, mania que está no seu sangue e na sua alma, ainda não teve tempo de passar os olhos pelo trabalho que lhe foi apresentado.

Enquanto isso acontece, a população da cidade continua à mercê dos ladrões, dos assaltantes, dos tarados, que zombam da vigilância e da eficiência do nosso aparelhamento policial. Efetivamente, a Polícia do Distrito Federal não está em condições de atender ao povo, como era do seu dever. Os quadros de seus funcionários estão desfalcadíssimos e são os mesmos de há 20 anos passados, quando o Rio era uma cidade pacata e sem perigos. Hoje, a coisa mudou. E também deveria ter mudado a nossa Polícia. Mas, isso não aconteceu.

O general Ancora, muito tem feito para remediar essa situação. Apesar de várias vêzes termos discordado da ação do Chefe de Polícia, devemos fazer-lhe essa justiça. Infelizmente, não é possível realizar milagres. O general Ancora sente-se manietado. E' necessário que o sr. Getúlio Vargas compreenda que os cariocas precisam de uma Polícia capaz de assegurar a sua vida e os seus bens.

Urge, portanto, que a reforma saia do Catete e vá para a Câmara. Urge dar ao povo um clima de confiança nas autoridades. Como está é que não pode continuar. O Rio, paraíso dos meliantes, é título que não recomenda uma capital civilizada.

Bons empregos

OS proprietários de veículos vão pagando à Petrobrás. A má vontade e os protestos, porém, são grandes. Nesta capital, mais de oitenta por cento ainda não cumpriram a exigência legal. Em São Paulo, só um advogado já apresentou à Justiça cêrca de cinco mil mandados de segurança. Nos demais Estados a reação é idêntica.

E' que o Govêrno não inspira confiança à Nação. Todos sabem que os bilhões da Petrobrás serão gastos com o empreguismo político e outras coisas do mesmo gênero. Petróleo é que não sairá do fundo da terra através da burocracia. Aí está o Conselho funcionando há quase vinte anos. O problema da produção dos combustíveis líquidos continua na estaca zero.

ACÔRDOS CONDENÁVEIS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



FOI aventada a hipótese de entrar a Aliança Popular em acôrdo com o P.T.B., a fim de apresentarem e sufragarem juntos o que se poderia chamar uma chapa de candidatos ao Senado Federal. A Aliança, com o nome do sr. Hamilton Nogueira, votaria na do sr. Edson Passos e o P.T.B. em troca, entraria com seu contingente para reeleger o senador udenista.

O sr. Edson Passos é um ilustre engenheiro que conta numerosos amigos e admiradores nas hostes da oposição. E' homem estimado e respeitável, contra quem pessoalmente, ninguém teria nada a objetar. Politicamente, entretanto, o sr. Edson Passos é P.T.B., é governista, o que quer dizer que não poderia sentir-se bem numa aliança partidária formada com espírito tão claramente definido num "slogan" que leve endereços mais do que certos, sendo que um dos destinatários apressou-se a enfiar a carapuça até às orelhas.

Um partido a pôr de quarentena

NA Aliança Popular, desde o lançamento das bases do seu programa, havia dois partidos de ingresso manifestamente impossível, ou, se quiserem, proibido: o P.T.B. e o P.S.P., o partido de Getúlio e o partido de Ademar. Ou estaremos raciocinando mal? Se assim é, se êsses partidos estão excluídos, por definição, de uma aliança que tem por finalidade o combate a seus chefes, com os métodos e propósitos que animam e caracterizam sua ação política, então como admitir, em relação ao Senado, o que ninguém admitiria para a Câmara? Seria, positivamente, um despropósito e um êrro político imperdoável, que a Aliança não teria o direito de cometer.

Com efeito, qualquer acôrdo com o P. T. B., inspirado em vantagens eleitorais que ninguém contestará, macularia a Aliança Popular de modo irremediável e pelos dois motivos: por sêr feito com o P. T. B. e por se basear unicamente naquelas vantagens. A Aliança nasceria marcada por êsse pecado. Perderia grande parte de sua fôrça mais nítida que é a autoridade moral. Não poderia, inclusive, combater com a necessária vivacidade e eficiência um Govêrno e um partido aos quais se ligasse por um candidato comum à Senatória.

Felizmente, não tem fundamento, nem seria praticável a espúria ligação de que se deu notícia nos jornais. Mas, se a Aliança Popular está isenta de culpa nêsse terreno, outro tanto não se pode dizer das seções estaduais dos partidos de oposição, que, embora sem os mesmos compromissos específicos assumidos pelos do Distrito Federal, encontrariam, no entanto, na política geral do país, razões bastantes para repugnar acordos com o P.T.B. Como justificar, aos olhos do seu eleitorado, acordos com o P.T.B. Como justificar, aos olhos do seu eleitorado, acordos com êsse partido, que apoia o sr. Getúlio Vargas e vive à sombra do seu Govêrno como à sombra do boi? Onde é que fica o sentido político da atuação partidária? Com que autoridade combateria o partido de oposição uma situação política que, por outro lado, estivesse, êle próprio, ajudando a consolidar nos Estados, numa convivência amável e na mais perfeita (se bem que estranhável) solidariedade?

Grave advertência

Há um golpe antidemocrático em perspectiva, e o instrumento político dêsse golpe não é outro senão o P. T. B., por ser o único partido, entre os governistas, incondicional em seu apoio, entre outras razões, porque é dêsse apoio, exclusivamente, que êle vive. Os outros, quando apoiam, é para dar fôrça. Êsse, não; apoia para recebê-la. E' o único partido cujos compromissos com a pessoa do Presidente são mais profundos do que com o regime. De modo que, quando surgir a crise que venha a lançar o primeiro contra o segundo, não tenhamos dúvida: o P. T. B., com algumas exceções pessoais, passará a ninar-se para o regime e o esfolará, se o sr. Getúlio Vargas conseguir matá-lo.

E' o que está na consciência de todos. Mas, diante disso, como estabelecer convivência e comunidade de interêsses com êsse partido que se distingue e separa dos outros neste ponto fundamental? E' mais do que insensatez e loucura, é irresponsabilidade e, mesmo involuntária, é traição aos compromissos assumidos para com a nação.

Ao P. T. B. e seus dirigentes, o problema se apresenta sob outro aspecto. A êles, o que interessa é justamente contaminar e desmoralizar o adversário, reduzindo-lhe as condições de luta e resistência. Qualquer aliança com as fôrças de oposição serve admiràvelmente à consecução de tal objetivo. Por outro lado, como nos advertia ontem, no "Diário de um repórter", nosso companheiro Castelo, nêsses acôrdos o P. T. B. pleiteia sempre, sistemàticamente, uma ou mesmo as duas cadeiras no Senado. Isto não será suficiente para abrir os olhos aos incautos?

Não há progresso em Berlim

Henri de Turenne

MOLOTOV

BERLIM — A Conferência de Berlim gira num círculo. Os russos dão uma festa de amabilidades e de mundanismo, mas, em sessão, as negociações quase não fazem progresso.

Sempre está na Alemanha e não se avança. O sr. Molotov continua a sacar de seus bolsos de prestidigitador noções muitos hábeis, que deposita, no fim de cada sessão, sôbre a mesa da Conferência. Assim, está certo de que, no dia seguinte, os Três Ocidentais lhe responderão e que o debate continuará.

A última de tais propostas sugere a organização de um referendum em tôda a Alemanha, para pedir aos alemães que escolham entre a CED e um tratado de paz. Manobra muito hábil e que embaraçou o govêrno de Bonn, cuja reação foi de nuance. Também os Três Ocidentais concluíram pelo abandono da discussão sôbre a questão alemã, que lhes pareceu sem esperança, e pela volta aos problemas asiáticos e depois ao tratado de paz com a Austria.

Se o sr. Molotov lhes der tempo, esperam êles obter uma sessão restrita, na sexta-feira ou no sábado. Aí será retomado o ponto um da ordem do dia, e a proposta do sr. Molotov, de criar uma comissão de peritos, encarregada de estudar a possibilidade de uma conferência com a China Comunista.

De fato, a orientação, do lado Ocidental, é para uma fórmula que consistiria em manter conferências limitadas com a China Comunista, para estudar problemas preciosos.

Ainda não se chegou a êsse ponto, e nenhuma decisão foi tomada. Mas a tendência geral é muito nítida.

Como o sr. Dulles tem compromisso para Caracas em 1.º de março, a dispersão ocorrerá antes daquela data, embora ninguém pareça apressado para se ir embora, no momento. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Ganham dinheiro do Ministério e para o Ministério

O LEITOR e professor Benedito Odilon Profeta, de Belo Horizonte, protesta contra o ataque feito pelo sr. Pedro Augusto Azevedo ao culto batista. Aproveita também para tecer algumas considerações a respeito das subvenções federais aos vários cultos e, principalmente, à Igreja Católica Apostólica Romana.

Diz o professor Profeta: "A carta do sr. Pedro Augusto Azevedo, saturada de torpezas, diz entre outras coisas: "Os batistas têm grandes prebendas e "pelegos" em dólares". É verdade que o sistema de arrecadação monetária dos batistas difere na forma e no meio ao sistema católico da Igreja de Roma, porque êste é feito em permuta, venda (ou equivalente) de sacramentos, sermões e outros serviços religiosos, por instrumento de dádivas ou ofertas voluntárias feitas às igrejas e às missões que distribuem tais arrecadações com as que se oferecem e demonstram idoneidade para êsses serviços. Não é necessária muita acuidade para vêr que os batistas usam o cooperativismo que não é nem comunismo nem permuta de serviços. Numa palavra: a diferença entre Ministros católicos e Ministros batistas é que aquêles ganham dinheiro do ministério e êstes ganham dinheiro para o ministério.

O leitor pega-se a seguir numa outra frase do sr. Azevedo ("Para esta próxima reunião dos batistas em São Paulo, o dinheiro vem todo dos Estados Unidos para os senhores se locupletarem de festins, bebedeiras e mais alguma coisa"), e tacha-se de "horripilante calúnia", surprêsa com o ponto a que chega a "miséria humana": "Rogamos a S. S.ª a fineza de nos enviar para a rua Padre Eustáquio, 398, Belo Horizonte, a lista com os nomes dêsses degenerados, o que antecipadamente agradecemos".

E prossegue: "Não é crível que um homem de um caráter pudesse inventar uma infâmia dêsse quilate! Não conhecemos o sr. Pedro Augusto Azevedo, mas, em razão de zelarmos pela nossa, também não queremos tocar na honra alheia. Concluímos ter o senhor recebido essa informação de algum irresponsável. Revele-nos a verdade. Se S. S.ª está enganado, também é vítima, como os batistas. Caso contrário, para que seu caráter continui inalterável, em nome de todos os Batistas (e os demais protestantes brasileiros), pedimos e exigimos mesmo que S. S.ª exiba (pela imprensa, é óbvio), tôda a documentação insofismável dessa "próxima reunião dos batistas em S. Paulo", conforme os dizeres de sua carta ao sr. Carlos Vieira, publicada no "Diario Carioca" de 7 de janeiro vigente".

Após colocar o sr. Azevedo no dilema de "provar o que diz, e desmoralizar com isso os batistas, para gáudio de todos os católicos, ou não provar e ser reconhecido como caluniador vulgar", o professor Benedito Profeta analisa a questão das subvenções: "O Tesouro Nacional é constituído de dinheiros arrecadados pelo tributo pago pelos brasileiros que, mesmo com a percentagem de 10 para 100, como escreveu o sr. Azevedo, não é todo católico e sim, batista, presbiteriano, metodista, adventista, darbista, espírita, etc. De modo que o Congresso Nacional, tàcitamente, quando faz doações a cultos católicos, está "obrigando" os indivíduos não católicos a contribuírem para se anular a si mesmos, o que não é respeito democrático aos direitos e à vontade que a Constituição confere a todos, porque todos são iguais perante a Lei, sem exclusão dos mesmos legisladores" (Const. Art. 141 — §1.º)".

E conclui: "Isto é dizer que o Congresso Nacional, em atenção às premissas de igualdade, quando faz doações ao culto católico, ou a qualquer outro culto, também está se anulando a si mesmo, por anular seu juízo legislativo".

O CARDEAL É BRASILEIRO

Não se conformou o "irmão em Jesus Cristo" Ciro Silveira, do Rio, com a tese do sr. Gabriel de Menezes que, na "Opinião do Leitor", dizia ser o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro dom Jaime de Barros Câmara, vaticanense e portanto não poder ser superior de capelães militares que deverão ser brasileiros natos. Diz o leitor: "Inicialmente o Cardeal Câmara é brasileiro nato, pois nasceu no Estado de Santa Catarina, que, ao que me consta, é território do Brasil". E pergunta: "Terá o Cardeal renunciado à cidadania brasileira como o fêz, por exemplo, o líder comunista Luiz Carlos Prestes? Evidentemente, não! Terá o Cardeal abjurado o juramento militar, pois é reservista? Também não!".

"Cardeal é cargo honorífico, porém Bispo é cargo efetivo. O fato de um cidadão ter recebido o gráu honorífico de doutor "honoris causa" de uma Universidade estrangeira, significa que êsse cidadão deixou de ser brasileiro? Se assim fôsse teríamos de extraditar a maioria dos grandes e importantes cidadãos brasileiros que dirigem os nossos destinos".

"Entretanto Bispo é o Pastor consagrado de determinadas ovelhas, como Arcebispo é o mesmo de Jurisdição sôbre outras ovelhas e cordeiros. Ora, ninguém ignora que o cidadão brasileiro Jaime de Barros Câmara foi sagrado Bispo da Diocése do Rio de Janeiro e Arcebispo do Rio de Janeiro e dos Bispados sufragâneos. Portanto: tendo nascido no Brasil, não tendo repudiado a cidadania brasileira, não pertencendo efetivamente a outra nacionalidade nem ao pequeno Estado do Vaticano, conclui-se que labora em equívoco o sr. Gabriel de Menezes em considerar irregular, como Vigário Castrense, o sr. Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara".

EFEMÉRIDES

7 DE FEVEREIRO

1787 — Nasce, no Pará, Romualdo Antônio de Seixas, depois Marquês de Santa Cruz.

1796 — Nasce, em Salvador, José da Costa Carvalho, depois, marquês de Monte Alegre.

1827 — Começa a circular em São Paulo o "Farol Paulistano", primeiro periódico paulista.

1931 — Morre, em Petropolis, o almirante Antônio Luís von Hoonholtz, Barão de Tefé, uma das figuras tradicionais da Marinha brasileira, único sobrevivente da batalha de Riachuelo. Foi senador pelo Amazonas. Era um homem de vasta cultura, deixando varios trabalhos militares, geográficos e históricos.

Ciência ao Alcance de Todos

ANEMIAS E CORAÇÃO

MUITAS pessoas consideram a anemia um estudo patológico sem importância, e devido a tal conceito, não procuram eliminar esta deficiência. Hoje tentaremos focalizar os efeitos da anemia sôbre o órgão cardíaco e vasos, mostrando que os efeitos da anemia independem da sua origem, e os distúrbios do sistema cárdiovascular são inicialmente devidos a uma oxigenação insuficiente. Porém, nas anemias agudas, por perda sanguínea abundante, há um colapso periférico que obriga ao coração, devido a menor quantidade de sangue circulante, a mudar o seu rítmo, mas tais casos fogem ao assunto que estamos tratando.

Quando uma pessoa apresenta uma lesão cardíaca a anemia funciona como um fator agravante, e êste fato é observado fàcilmente, em certas doenças, como nos corações que apresentam uma lesão nas válvulas de origem reumática e cuja necessidades de oxigênio se acham aumentadas, agravado pela anemia que lhe traz um sangue menos oxigenante. Entretanto devemos salientar que a anemia pode por si só levar o coração a apresentar uma lesão extrutural sem qualquer perturbação anterior.

REALIZANDO um exame cuidadoso pode-se dizer que todos os tipos de anemia levam, desde que sejam em grau acentuado e de longa duração, a condicionar alterações circulatórias, é evidente que as formas graves de anemias cujo tratamento existentes não são satisfatórios e aquelas que apresentam crises hemolíticas, repetidas são as que provocam, em maior frequência, lesões cárdiovasculares. As anemias curáveis necessitam de um longo tempo para se fazer sentir o seu efeito sôbre o sistema circulatório.

A anemia perniciosa, e a provocada pela presença de vermes, se não forem devidamente controladas condicionarão lesões na esfera cardíaca que felizmente podem ser eliminadas com uma medicamentação específica. Atualmente devido ao emprego até abusivo de extratos hepáticos e compostos de ferro, raramente se



Glóbulos do sangue humano. a) hematia; vista de frente; b) hematia, vista de perfil. c) pilha de hematias; d) hematias, vistas obliquamente; m-leucócito mononuclear; p — leucócito com núcleo em ferradura

observa nas cidades, perturbações cardíacas causadas pela anemias verminóticas.

A anemia de células falciformes cuja resposta terapêutica não é satisfatória, permitindo assim uma evolução mais demorada e como há uma discrasia sanguínea mais acentuada, é a maior responsável pelos comprometimentos cardíacos.

SEGUNDO recentes trabalhos, as lesões cardíacas aparecem semppre que o teor de hemoglobina cai abaixo de 7g por... 100cm3, mas mesmo com 6 e até 9g. de hemoglobina por 100 centímetros cúbicos, podem aparecer distúrbios cárdiovasculares.

A anemia, traz uma deficiência de oxigenação dos tecidos, resultante da baixa quantidade de hemoglobina, o que obriga ao organismo a lançar mão de vários ajustes circulatórios para livrar-se da anoxia. Êsses recursos na maioria das vêzes permitem ao indivíduo levar uma vida moderada, sem grandes esforços, obrigando-se mesmo a baixar a sua capacidade de trabalho. Entretanto se realiza um esfor[illegible]um pouco mais forte, po[illegible] apresentar vários sin[illegible] os quais se destacam a[illegible] dor precordial, e [illegible] uma diminuição do o[illegible]evido a pequena quantid[illegible] elemento encarregado de transportar e distribuir aos vários tecidos a hemoglobina, o coração, lança mão no organismo de um conjunto de ajustes circulatórios com o objetivo de suprir da melhor maneira possível os diversos sistemas. Vários mecanismos interferem no processo de adaptação do organismo procurando manter o nível de oxigênio nos diversos tecidos em nível normal ou subnormal. Êstes mecanismos são bastante interessantes e se enquadram dentro da fisiopatologia, podendo ser reunidos em cêrca de seis grupos principais, que serão devidamente explicados em próximo artigo.

Álbum de gravuras sôbre o Rio do Século XIX

"Vistas do Rio de Janeiro" é o título de um album de gravuras, fixando aspectos diversos de logradouros e construções da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no começo do século XIX. Os clichês reproduzem trabalhos de autoria de Friderico Pustkow, pertencentes à coleção do professor Ferreira da Rosa, conhecido historiador da cidade.

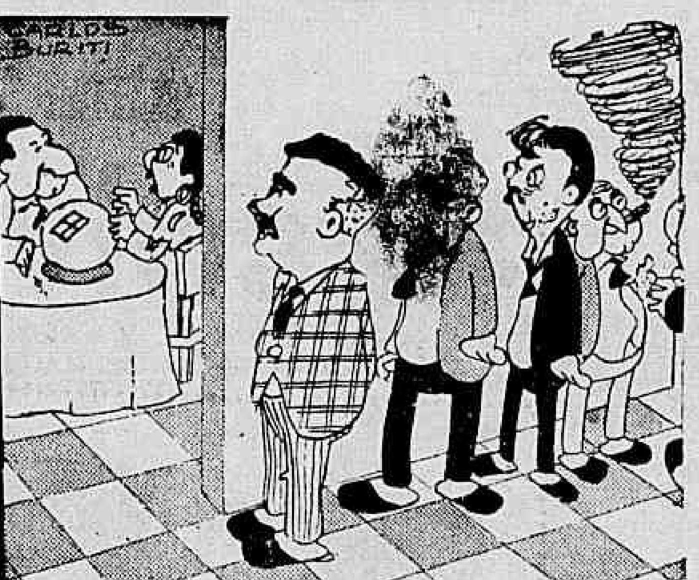
A reedição, iniciativa do Serviço de Museus da Cidade, da Secretaria Geral de Educação e Cultura do D. F., se apresenta de forma a merecer os mais encomiásticos aplausos. E isto não só pela sua oportunidade, como também pela excelência de sua feição gráfica. A quem, como nós da Imprensa, foram dados ver os originais, hoje acêrvo da Biblioteca Municipal, doados que foram ao tradicional estabelecimento pela família daquele eminente historiador ressalta, mais ainda, o valor artístico da publicação. São doze gravuras de locais e edifícios, muitos dêles, hoje inteiramente transformados e dos quais os nossos maiores guardam uma grata e indelevel recordação. E' a Praia do Peixe, é a Barra Tomada de Santa Luzia, o Largo do Paço, o Teatro São Pedro de Alcântara, vista de Santa Tereza, Quinta Imperial de São Cristóvão, Largo da Carioca, Praça de Santa Luzia, Praia da Glória, Silvestre e Ilha das Cobras.

A F.N.M. pagará à Petrobrás

O Consultor Geral da República, opinou contra a isenção do impôsto da Petrobrás, pretendida pela Fábrica Nacional de Motores, ao invocar o decreto n. 8.699, que a torna isenta de impôstos federais.

Em seu parecer o Consultor diz não ser a taxa da Petrobrás um impôsto, mas apenas um empréstimo compulsório, além do que as sociedades de economia mista criadas pela União foram especialmente focalizadas na lei da Petrobrás, dentre os seus mais categorizados acionistas.

NA PITONISA



— Até você, "seu" Getúlio?!
— Não custa saber a sorte, nem que seja dos outros..

Elogio insuspeito

BRASÍLIO MACHADO NETO



Se há denegações de justiça e ataques demagógicos deliberadamente desferidos contra os homens de emprêsa que no Brasil constroém a riqueza nos campos, nas fábricas e nos escritórios, ocorrem de outro lado públicos tributos de aprêço, que fazem desaparecer e esquecer os justos ressentimentos que aqueles provocam.

Não são muitos, nem frequentes êsses pronunciamentos favoráveis. Dir-se-ía que existe o receio da impopularidade de certas expressões, como "capitalismo", "negócios", e "iniciativa privada", e por isso são cuidadosamente evitadas. O que importa, porém, é o testemunho prestado à face da opinião pública, de que êsses vocábulos não correspondem aos "tubarões", "gananciosos" e "exploradores", com que de hábito se prefere qualificar as atividades do comércio, da indústria e da agricultura.

O recente discurso do sr. Presidente da República, o eminente sr. Getúlio Vargas, por ocasião do terceiro aniversário de seu govêrno, contém um dêsses tributos, que nem por estar implícito apenas nos algarismos é menos grato aos homens de emprêsa a que se dirige.

Estudando o progresso atingido pelo país, especialmente nos últimos anos, assim se manifesta o Presidente Vargas:

"A nossa capacidade de importação aumentou, nêstes últimos dez anos, de forma excepcional, passando do índice 60 em 1942 para 114 em 1952. Nossa relação de trocas nêsse mesmo período subiu de 67 para 172. A rentabilidade dos títulos industriais passou do índice 100 em 1948 para o índice médio geral de 143 em 1952. A produção física da indústria brasileira passa do índice médio de 87 em 1947 para 135 no primeiro semestre de 1953. Destacamos a produção da energia elétrica, que do índice 79 em 1947 passou para 128 em 1953.

"No primeiro semestre de 1953 produzimos mais 57% de cimento do que em 1949; mais 64% de aço; mais 11% de tecidos e 23% de produtos de borracha. Em 1952 a indústria de material de transportes produziu mais 177% do que em 1949, e a indústria do papel e papelão mais 35%.

"A renda nacional passou de 141 bilhões e 900 milhões de cruzeiros em 1947, para 298 bilhões e 300 milhões em 1952. Se deflacionarmos essas cifras, verificaremos que o crescimento efetivo tem sido superior a 10% em 1951 e 52, o que significa pujança excepcional".

Nêsses algarismos do discurso presidencial encontram os homens de emprêsa justos motivos de orgulho. Apesar de todos os fatores desfavoráveis da conjuntura brasileira e mundial, dos fenômenos climatéricos adversos, da escassez de divisas, do processo inflacionário, da agravação de todos os impostos, da precaridade do sistema de transportes e da carência de energia — puderam o comércio, a indústria e a agropecuária mantér em rítmo acelerado sua atividade, a ponto de produzir algarismos com os ora transcritos.

Não indaguemos dos snores e lágrimas que êsse esfôrço custou às classes produtoras, sempre em sobressalto sôbre o dia de amanhã, sistemàticamente malsinadas no seu esfôrço criador de riqueza.

Registremos com alegria o público e insuspeito testemunho do sr. Presidente da República. E façamos votos para que da verificação de realidades como essa, prevaleça nos planos de govêrno a diretriz de não sobrepôr-se à livre iniciativa privada, capaz dêsses feitos. Que não se intente sufocá-la e perseguí-la, mas de dar-lhe os elementos que a estimulem a realizar coisas mais altas e melhores para o bem do Brasil e para resguardo do regime democrático, que é a nossa vocação incoercível.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções,
Descontos, Câmbio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guard[illegible]
de Valores, Cofres [illegible]
Aluguel e todos [illegible]
demais serv[illegible]
bancá[illegible]

[illegible] DE JANEIRO
[illegible] Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

Quase 16 milhões de dólares nos leilões da próxima semana

Serão licitadas, ainda, 3 milhões e 200 mil libras sôbre a Islândia, 5 milhões de coroas suecas e 5 milhões de coroas dinamarquesas — Compra e venda de câmbio nos mercados livre e oficial

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, ontem, para os leilões de divisas da próxima semana, em tôdas as Bôlsas de Valores do país, o total de 15 milhões e 700 mil dólares, 3 milhões e 200 mil libras sôbre a Islândia, 5 milhões de corôas dinamarquesas e 5 milhões de corôas suecas.

DISCRIMINAÇÃO

Na segunda-feira serão licitados 2 milhões de dólares-convênio, exclusivamente na Bolsa desta capital; no dia 9, 6 milhões de dólares americanos (3 milhões a 120 dias e 3 milhões a 180 dias), 500 mil dólares-convênio com o Chile e Finlândia, cada, 200 mil com a Grécia e 500 mil com a Theco-Eslováquia e mais 3 milhões e 200 mil libras sôbre a Islândia, no dia 10, 2 milhões de dólares iugoslavos, 500 mil dólares japonêses e noruegueses, cada, 1 milhão de dólares poloneses e 2 milhões de dólares uruguaios, além de 5 milhões de coroas suecas e 5 milhões de corôas dinamarquesas.

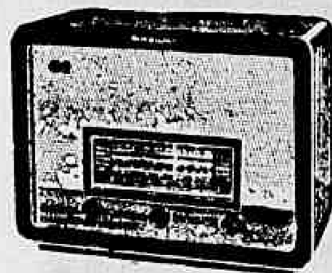
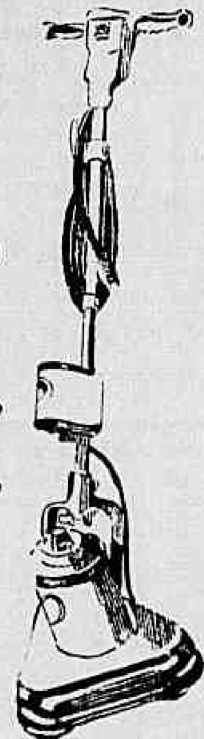
LEILÃO DE SEGUNDA-FEIRA

E' a seguinte a distribuição de dólares-convênio com a Alemanha, pelas diversas categorias, para o leilão de segunda-feira próxima, nesta capital: 1ª categoria: 440 mil dólares; 2ª categoria: 460 mil; 3ª categoria: 880 mil; 4ª categoria: 160 mil e 5ª categoria: 60 mil dólares.

Matrículas na Escola Carmela Dutra

As candidatas ao concurso de admissão à 1.ª série do curso ginasial da Escola Carmela Dutra poderão se inscrever a partir de amanhã e até o próximo dia 15, inclusive, na Secretaria da Escola, à Avenida Marechal Rangel, 31, em Madureira.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

A PRINCIPAL DOS MÓVEIS
ARKADER & LACHTER
PREÇOS VANTAJOSOS EM UM MILHÃO DE UTILIDADES

ESTOFADOS NAS MAIS LINDAS PADRONAGENS, MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS, RÁDIOS, ENCERADEIRAS, MÁQUINAS DE COSTURA, COLCHÕES, TAPEÇARIAS, LIQUIDIFICADORES, BICICLETAS, ETC.

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO
VENDAS À VISTA E A PRAZO
MATRIZ: Praça 11 de Junho, 26-B - Tel.: 43-7888
FILIAL: Rua Dias da Cruz, 25 — Tel.: 29-4443

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Duvida-se em Londres da capacidade de exportação soviética

LONDRES, 6 (AFP) — Nos meios econômicos de Londres acredita-se que a oferta soviética, visando a compra de mercadorias britânicas no valor de 400 milhões de libras, em três anos, anunciada em Moscou, poderia resolver, se as negociações em questão acham-se efetivamente concluídas, uma grande parte dos problemas de exportação da indústria britânica.

As encomendas soviéticas — acrescenta-se — ajudarão notadamente os estaleiros marítimos, onde as encomendas de navios diminuem, e aos quais a URSS propõe encomendar 50 cargueiros de 5 a 10.000 toneladas, trinta baleeiras, 20 navios de pesca, e um certo número de petroleiros.

Observa-se, todavia, que haveria obstáculos a dominar, porque cêrca de 50% dos produtos pedidos pela URSS figuram provàvelmente na lista britânica das exportações "estratégicas" e que, doutra parte, os recursos em divisas soviéticas estariam longe de ser suficientes para pagar compras tão importantes.

Acredita-se nos meios competentes que a Rússia não está em condições de ganhar suficientemente libras esterlinas, com suas próprias exportações, para financiar o programa trienal de importação de 400 milhões de libras. Certamente, acrescenta-se, a URSS possui muito ouro, mas duvida-se que esteja disposta a fazer retiradas muito importantes sôbre suas reservas.

O preço da neutralidade

Em nossa nota de ontem sob o título "O Preço da Neutralidade", ocorreu um êrro de revisão no último período. Ao dizermos que a baixa de 53 pontos nas cotações de café, verificada sexta-feira, representava um prejuizo para o Brasil, registramos êsse prejuizo como 10 milhões de dólares e não dez bilhões como saiu.

De resto, a correção estava evidenciada pelos cálculos anteriores. Não pretendemos exagerar o prejuizo causado que já foi suficientemente grande. Voltaremos a comentar o assunto nas edições da próxima semana uma vez que aos domingos não temos suficiente espaço disponível.

O café no mundo

Situação Geral nos Estados Unidos — Mercado do Café — A Campanha Contra o Café — Café Solúvel.

O Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café, condensa, a seguir, as principais notícias ligadas ao Café, segundo o último Boletim do Bureau Pan-Americano do Café:

SITUAÇÃO GERAL — Na semana de 22 a 29 de janeiro, a imprensa norte-americana ocupou-se principalmente do Relatório Econômico do Presidente Eisenhower, no qual o Chefe do Govêrno dos Estados Unidos manifesta que tudo indica uma perspectiva de prosperidade maior do que nunca no futuro econômico nacional. É alto o número de indivíduos empregados, os preços revelam firmeza e os salários e benefícios da indústria são satisfatórios. No fundo, as palavras presidenciais aconselham cautela por parte dos produtores e dos meios comerciais para que não se agrave a ligeira baixa observada, devida ao reajustamento de inventários.

MERCADO DO CAFÉ — Na semana aludida, houve grande redução no movimento do café, observando-se confusão nos preços. As flutuações no mercado foram amplas, diminuindo o número de operações realizadas. O Contrato "S" da Bôlsa de Café e Açúcar de Nova Iorque revelou a irregularidade das flutuações dos preços, mas no fim da semana as cotações registraram pequenos ganhos para as diversas posições 922 lotes foram transacionados, em comparação com os 1.198 da semana anterior. No mercado dos cafés físicos, a atividade foi limitada, marcando-se uma baixa nos níveis dos preços. Os cafés do Brasil, na base FOB, tipo Santos 4, foram cotados entre 68.50c/ e 69c/ a libra e os colombianos, base ex-doca de Nova Iorque, entre 73 e 74c/.

Continuaram os protestos pela alta dos preços, anunciando o Govêrno investigações sôbre o assunto.

ESTADOS UNIDOS — Os preços do café subiram, na semana que terminou no dia 29. Anunciou-se um aumento de 5 cents por libra. A venda a varejo passou a ser feita entre 1.20 e 1.25 dólar a libra. Começaram certos armazéns a aconselhar os clientes a usarem chá.

Revelaram-se os primeiros indícios de boicote ao café, notando-se que firmas retiraram seus anúncios de café, substituindo-os pelos de outras bebidas.

O deputado republicano Lawrence H. Smith propôs uma greve dos consumidores para forçar a baixa dos preços. Ao que um importador de New Orleans respondeu: "isso é simplesmente fantástico".

Enquanto isso, o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, afirma que uma boa xícara de café é indispensável nos dias que correm, para resistir nos cabeçalhos dos jornais pela manhã (entrevista à imprensa em 19 de janeiro).

CAFÉ SOLÚVEL — Nas cidades gêmeas de Minneapolis e St. Paul aumentou o número de famílias que consomem café solúvel, em 33% sôbre o ano passado. Desde 1948, segundo o "Minneapolis Star and Tribune", baixou de 27% a 24% o número de lares em que somente o café é consumido, ao passo que aumentou de 71% para 75% o número dos lares em que são consumidos, tanto o café como o chá.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 858
FONE 37-3255

Aparelhos elétricos domésticos

Entre os setores da indústria cujo desenvolvimento atingi em nosso país a níveis excepcionais, nestes últimos anos, é justo destacar o de aparelhos elétricos, especialmente domésticos.

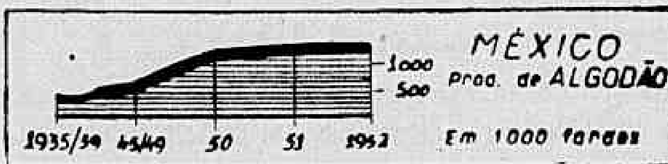
Segundo dados colhidos na Federação das Indústrias de São Paulo e divulgados pelo Diário de S. Paulo de 5 do corrente a produção dêsses aparelhos vem aumentando ràpidamente para atender a crescente procura de nosso vasto mercado interno.

A produção atual da indústria brasileira registra as seguintes quantidades anuais: 140 mil liquidificadores, 90 mil enceradeiras, 25 mil exaustores, 8 mil batedeiras de bolo e 10 mil aspiradores de pó.

Apesar do baixo poder aquisiti[illegible] da população brasileira a evolução do número de unidades produzidas leva-nos a concluir que as possibilidades de aquisição dêsses aparelhos pela maioria dos consumidores é fato provável considerando o esfôrço de racionalizar a fabricação dos mesmos permitindo menores custos de produção e em consequência baixos preços de venda.

E' de ressaltar o bom gôsto da apresentação além da garantia de funcionamento e assistência técnica colocada à disposição do comprador, o que tem conquistado a preferência do produto nacional quando em igualdade de condições com o similar estrangeiro.

Por outro lado, ao que parece o Brasil está capacitado para em breve, exportar tais produtos dependendo de vencer naturais obstáculos como falta de tradição, condições de preço para entrar no mercado internacional e entraves burocráticos à saída de folhetos e amostras de propaganda.



Depois da guerra o México desenvolveu intensamente a sua produção algodoeira. E o fêz de tal maneira que, em 1952 cêrca de 23% do valor total das suas exportações eram constituídos pelo algodão enquanto, em 1937, essa participação não ia além de 1%.

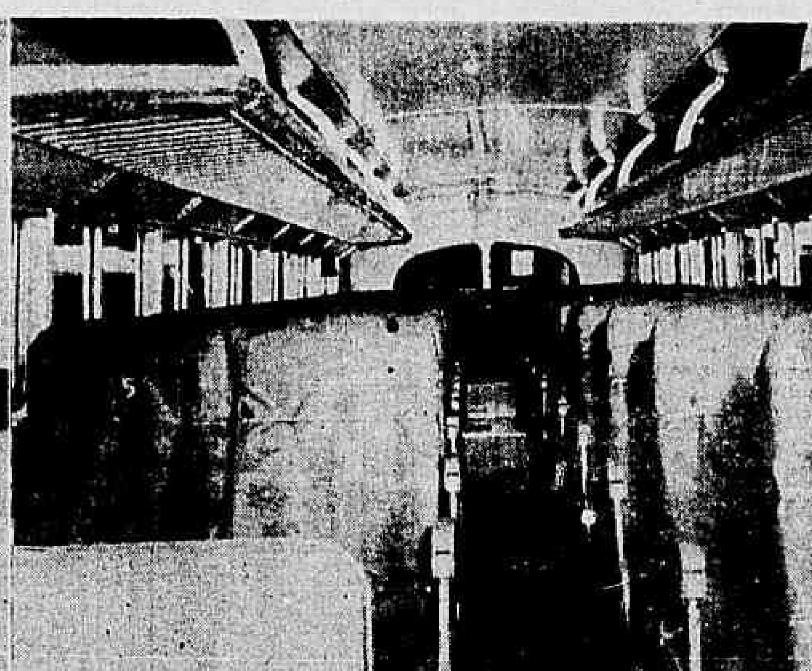
A quase totalidade do produto mexicano é absorvido pelos Estados Unidos, fato que, sem dúvida, serviu de estímulo à produção.

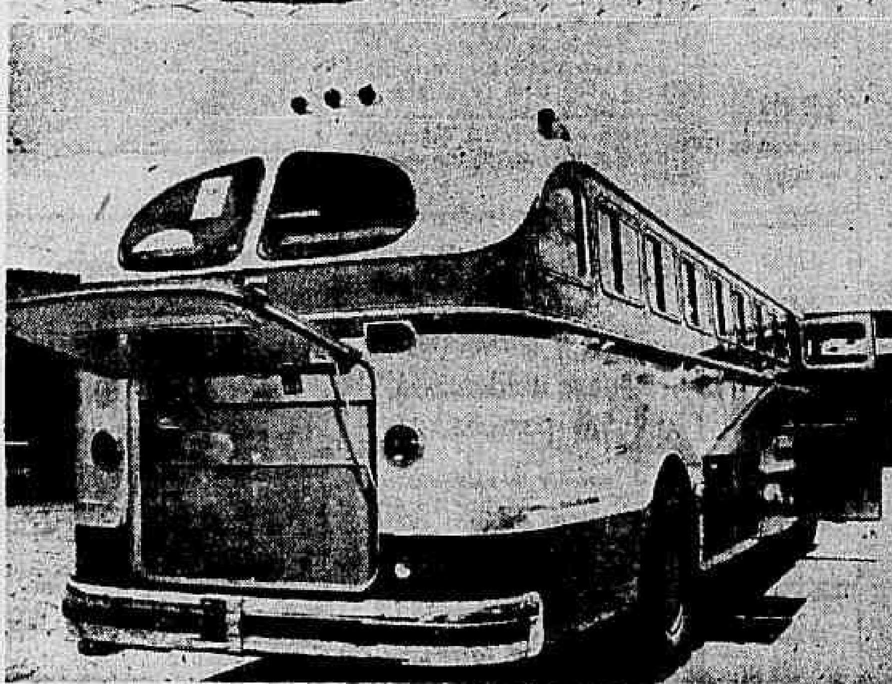
Atualmente mais de 300 mil toneladas de algodão são produzidas no México, volume que representa um acréscimo de mais de 50% em relação aos totais de há quatro anos. Segundo dados do Statistical Yearbook, em 1934/38 o país latino não produzia mais que 69 mil toneladas de algodão.

Uma nova frota do Expresso Brasileiro

Inauguração Dos Ônibus De Super-Luxo — A Mais Moderna e Maior De Todo o Continente — São Paulo e Rio, o Percurso Favorecido Com o Lançamento Das Primeiras Unidades — Revolucionado o Sistema De Transporte Com o Super-Ônibus Modêlo 1954









Aspectos do interior e exterior e alguns detalhes dos espaçosos porta-bagagens dos modernos e confortáveis ônibus rodoviários modêlo 1954, incorporados à nova frota do Expresso Brasileiro

Para corresponder à confiança que lhe tem sido dispensada pela sua numerosa clientela, oferecendo-lhe confôrto e segurança, o Expresso Brasileiro vem de inaugurar uma nova frota de ônibus, utilizando os mais modernos carros-transporte até aqui lançados no mercado e que são os "Super-Ônibus rodoviários modêlo 1954", o que faz com que essa emprêsa venha a equiparar-se aos mais luxuosos serviços de transporte coletivo dos mais adiantados centros de civilização do mundo, concorrendo, ao mesmo tempo, para situar o Brasil em lugar de destaque como pioneiro dêsse gênero de serviço nesta parte do hemisfério.

A linha Rio-São Paulo foi a beneficiada pelo importante serviço de tráfego. A partir do dia 5 do corrente tiveram início as viagens regulares da nova frota de veículos, obedecendo a 50 horários diários entre as duas capitais, o que constitui um verdadeiro recorde em rodovias de longo percurso.

Detalhes dos carros

Contando cada um 41 lugares, com poltronas reclináveis e revestidas de couro de luxo, com descanso para os pés e cabeça, tais ônibus são o que de mais moderno existe, no gênero. As janelas são dotadas de vidros inestilhaçáveis e refratários à luz solar.

Espaço para bagagens

À prova d'água e de pó, os compartimentos destinados a bagagens são bastante cômodos, permitindo o transporte de grande quantidade de bagagens em viagens de longo percurso.

Outros detalhes

Tècnicamente instalados e distribuindo uma ventilação regular e perfeita por todo o interior do carro, existem vários e possantes ventiladores elétricos. Com o vento fresco que vem do exterior, estabelece-se um constante renovação de ar dentro do veículo. Dispõem êsses novos carros de iluminação indireta, permitindo a cada viajante utilizar individualmente um foco de luz, sem precisar incomodar o passageiro do lado. Tudo isso e mais o acabamento luxuoso que lhe foi dado, faz com que o "super-ônibus" rodoviário modêlo 1954 apresente um cojnnuto de rara beleza e confôrto.

O mais perfeito transporte do mundo

O Expresso Brasileiro está de parabens, portanto, por haver dotado as capitais de São Paulo e Rio de Janeiro de um moderno e perfeito serviço de transporte coletivo, pois os veículos ora lançados na sua nova frota são os mais confortáveis e seguros que se conhecem. Por outro lado, aliado à tôdas essas vantagens, encontra-se um bem dirigido serviço de embarque, a cargo de funcionários habilidosos e educados, distribuídos por suas diversas agências, modernamente instaladas com todos os requisitos que a técnica moderna recomenda.

Outrossim, possui o Expresso Brasileiro uma equipe de motoristas esperimentados, com longa fôlha de serviços profissionais, o que coloca essa prestigiosa Organização em plano superior nos transportes coletivos rodoviários do Continente, de vez que a primazia no Brasil há muito lhe pertence.

MANTENHA SEMPRE A TEMPERATURA IDEAL
• no lar
• no escritório
• no consultório

com ar condicionado
CRÓSLEY

As inúmeras vantagens do ar condicionado estão agora ao seu alcance, com os aparelhos CROSLEY.

Com ar condicionado CROSLEY, V. S.ª terá:

1) **Ar filtrado** — O filtro garante ar puro, eliminando as impurezas.
2) **Ar refrigerado** — O evaporador de grande dimensão esfria o ar, no mesmo instante em que êle atravessa suas espiras.
3) **Ar sêco** — Por meio da condensação do vapor de água as espiras frias do evaporador secam o ar-ambiente, tornando-o agradabilíssimo principalmente nos dias quentes e úmidos.
4) **Circulação do ar** — O ar-ambiente em circulação constante mantém a temperatura uniforme.

Por uma porta de registro, de contrôle manual, o ar externo entra no aparelho; e depois de filtrado, refrigerado e sêco é lançado no cômodo.

Quando não houver necessidade de ar refrigerado, principalmente no inverno, o aparelho pode ser usado:

a) Como circulador do ar-ambiente, proporcionando ar fresco, filtrado e sêco.
b) Como exaustor do ar viciado interno.

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

NO HCA

Já guardando um leito do Hospital Central da Aeronáutica, o recruta "S-2", 815, Marco Túlio de Carvalho, esclarece que o seu amigo Flávio José não tem culpa alguma do sucedido anteontem, à noite, no Corpo da Guarda do Ministério da Aeronáutica. Esclarece, no entanto, que houve apenas um pouco de imprudência do outro em não examinar o pente da arma

Dia de ladrão: roubava rádio, caiu do fôrro e alvejou um bancário

A guarnição do RP-51, na madrugada de ontem, quando passava pela Avenida Salvador de Sá, teve a sua atenção voltada para um indivíduo que se encontrava, em atitude suspeita, nas proximidades do prédio n. 154, onde se encontra instalada uma casa de rádios.

RESISTIU

Tomando providências, a guarnição conseguiu aproximar-se sem ser vista, surpreendendo o indivíduo Valter Vitor de Oliveira, (pardo, solteiro, de 19 anos), que servia de vigia enquanto o seu companheiro furtava aquêle estabelecimento comercial. Apresentou êle resistência à Polícia, do que se aproveitou seu companheiro (que estava dentro da casa de rádios) Genésio Carlos Luis, (pardo, solteiro, de 18 anos), para fugir.

FERIU O BANCÁRIO

Genésio, ao sentir-se perseguido, galgando o telhado, foi ter ao fôrro da casa n. 53, da Rua Visconde de Pirassununga. O fôrro não resistiu, porém, ao seu pêso, e desabou. Caindo no interior da casa, Genésio sacou de um revólver e fêz fogo contra um dos seus moradores, o bancário Hermínio de Souza Sa-... [linha invertida na impressão] para o local, sendo êste atingido na perna esquerda.

Os dois larápios foram conduzidos para a delegacia do 14.º distrito policial onde, ao serem autuados, invocaram a sua qualidade de menores, tendo, por isso, sido removidos para a Delegacia de Menores.

Atingida pelas chamas do fogareiro

Atingida pelas chamas provocadas em conseqüência da explosão de um fogareiro de álcool, a doméstica Etelvina Quintiliana de Santana (41 anos, Rua Pinheiro Machado, 61), sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, sendo, por isso, internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

Feirante não consentiu em ser roubado: foi agredido pelo ladrão

Ao notar que um indivíduo de côr prêta, se aproximava sorrateiramente de seu empregado, o feirante André Mailan correu, intervindo a tempo de evitar que o mesmo pusesse a mão no dinheiro da féria que Adalberto (o empregado) contava.

Irritado com a intervenção do feirante, o desconhecido apanhou um pedaço de pau agredindo-o. Ato contínuo fugiu, tomando rumo ignorado.

FERIDO E MEDICADO

André Mailan (54 anos, casado, sírio, Rua Adolfo Mota, 78, apartamento 102) foi medicado no hospital Miguel Couto, apresentando contusão na região ocipto frontal e escoriações.

O fato foi comunicado ao comissário do 2.º D. P. que tomou as providências de sua alçada.

Capotou ambulância do SAMDU

Na Avenida das Bandeiras, próximo à estação de Deodoro, a ambulância do SAMDU n. de ordem 173, ao se desviar de um caminhão (não identificado), que lhe "cortara" a frente, capotou, resultando ferimentos nos três componentes da mesma.

São as seguintes, as pessoas feridas no acidente: o médico Odilon Sousa Miranda (32 anos, casado, Rua São Sebastião), com traumatismo craniano, suspeita de fratura das costelas e contusões generalizadas; o ajudante de motorista, Wilson Pinto Azevedo (31 anos, residente na Rua Bernardino Lopes, 28) e o motorista José Pascoal Rodrigues Silo (34 anos, casado, Rua T, n. 275, apartamento 202), êstes sofreram contusões e escoriações.

As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, onde permanecerão até que sejam removidas para o hospital do SAMDU.

O comissário do 25.º D. P. registrou a ocorrência.

Curso de Decoração

O Instituto Técnico Oberg iniciará dentro de poucos dias o Curso de Desenho de Decoração de Interiores. Não haverá exame de admissão, nem há limite de idade, bastando que o candidato seja alfabetizado. Maiores informações na Avenida Presidente Vargas, 529, 22.º andar.

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

Passados os primeiros instantes do acidente, já recolhido ao xadrez do "Q. G." da 3.ª Zona Aérea, o soldado Flávio José dos Santos (S-1, 279), coloca a mão no queixo, meditando que sua imprudência poderia tê-lo, à esta altura, tornado um homicida. Mas, tal não aconteceu. Flávio José é soldado de comportamento exemplar. Tôda companhia sentiu ter sido êle o "pivot" do acidente. — A foto de Jackson é o testemunho de seu sentimento

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

329.ª EXTRACÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 3.000.000,00 — PLANO "R"

Lista da extração de SÁBADO, 6 DE FEVEREIRO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE FEVEREIRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

1

12 .. 600,00

68 Aproximação 75.000,00 cruzeiros

69 3.000.000,00 de Cruzeiros S. PAULO

70 Aproximação 75.000,00 cruzeiros

78 .. 1.000,00
77 .. 600,00
83 .. 600,00
88 .. 600,00
142 .. 600,00
177 .. 600,00
183 .. 600,00
187 .. 5.000,00
188 .. 600,00
242 .. 600,00
277 .. 600,00
280 .. 5.000,00
283 .. 600,00
288 .. 600,00
342 .. 600,00
377 .. 600,00
383 .. 600,00
388 .. 600,00
417 .. 5.000,00
441 .. 1.000,00
442 .. 600,00
477 .. 600,00
483 .. 600,00
488 .. 600,00
542 .. 600,00
577 .. 600,00
583 .. 600,00
588 .. 600,00
604 .. 1.000,00
642 .. 600,00
659 .. 1.000,00
677 .. 600,00
683 .. 600,00
688 .. 600,00
742 .. 600,00
772 .. 600,00
783 .. 600,00
788 .. 600,00
842 .. 600,00
877 .. 600,00
883 .. 600,00
888 .. 600,00
880 .. 1.000,00
942 .. 600,00
977 .. 600,00
983 .. 600,00
988 .. 600,00

1

1042 .. 600,00
1056 .. 1.000,00
1077 .. 600,00
1082 10.000,00 cruzeiros
1083 .. 600,00
1088 .. 600,00
1142 .. 600,00
1177 .. 600,00
1183 .. 600,00
1188 .. 600,00
1234 .. 1.000,00
1242 .. 600,00
1277 .. 600,00
1283 .. 600,00
1288 .. 600,00
1342 .. 600,00
1377 .. 600,00
1383 .. 600,00
1386 .. 600,00
1401 .. 1.000,00
1442 .. 600,00
1477 .. 600,00
1483 .. 600,00
1488 .. 600,00
1542 .. 600,00
1577 .. 600,00
1583 .. 600,00
1588 .. 600,00
1642 .. 600,00
1677 .. 600,00
1683 .. 600,00
1688 .. 600,00
1742 .. 600,00
1777 .. 600,00
1785 .. 600,00
1788 .. 600,00
1842 .. 600,00
1861 .. 1.000,00
1877 .. 600,00
1883 .. 600,00
1885 .. 600,00
1942 .. 600,00
1971 .. 1.000,00
1977 .. 600,00
1983 .. 600,00
1988 .. 600,00

2

2016 .. 1.000,00
2032 .. 1.000,00
2042 .. 600,00
2077 .. 600,00
2083 .. 600,00
2088 .. 600,00
2142 .. 600,00
2177 .. 600,00
2183 .. 600,00
2188 .. 600,00
2233 .. 1.000,00
2242 .. 600,00
2277 .. 600,00
2283 .. 600,00
2288 .. 600,00
2342 .. 600,00
2371 .. 1.000,00
2377 .. 600,00
2383 .. 600,00
2388 .. 600,00
2433 .. 1.000,00
2442 .. 600,00
2477 .. 600,00
2483 .. 600,00
2488 .. 1.000,00
2488 .. 600,00
2499 .. 1.000,00
2542 .. 600,00
2550 .. 1.000,00
2577 .. 600,00
2583 .. 600,00
2588 .. 600,00
2642 .. 600,00
2677 .. 600,00
2683 .. 600,00
2688 .. 600,00
2742 .. 600,00
2777 .. 600,00
2783 .. 600,00
2788 .. 600,00
2842 .. 600,00
2877 .. 600,00
2883 .. 600,00
2888 .. 600,00
2942 .. 600,00
2977 .. 600,00
2983 .. 600,00
2988 .. 600,00

3

3042 .. 600,00
3077 .. 600,00
3083 .. 600,00
3088 .. 600,00
3142 .. 600,00
3159 .. 1.000,00
3177 .. 600,00
3183 .. 600,00
3188 .. 600,00
3217 .. 1.000,00
3242 .. 600,00
3277 .. 600,00
3283 .. 600,00
3288 .. 600,00
3332 .. 5.000,00
3342 .. 600,00
3361 .. 1.000,00
3377 .. 600,00
3383 .. 600,00
3388 .. 600,00
3398 .. 1.000,00
3421 .. 1.000,00
3442 .. 600,00
3477 .. 600,00
3480 .. 600,00
3488 .. 600,00
3542 .. 600,00
3561 .. 1.000,00
3577 .. 600,00
3583 .. 600,00
3588 .. 600,00
3642 .. 600,00
3677 .. 600,00
3683 .. 600,00
3688 .. 600,00
3733 .. 1.000,00
3742 .. 600,00
3757 .. 1.000,00
3777 .. 600,00
3783 .. 600,00
3788 .. 600,00
3842 .. 1.000,00
3842 .. 600,00
3877 .. 600,00
3883 .. 600,00
3888 .. 600,00
3935 .. 1.000,00
3942 .. 600,00
3977 .. 600,00
3983 .. 600,00
3988 .. 600,00

4

4042 .. 600,00
4065 .. 1.000,00
4077 .. 600,00
4083 .. 600,00
4088 .. 600,00
4142 .. 600,00
4177 .. 600,00
4183 .. 600,00
4188 .. 600,00
4242 .. 600,00
4277 .. 600,00
4283 .. 600,00
4286 .. 1.000,00
4288 .. 600,00
4342 .. 600,00
4352 .. 1.000,00
4377 .. 600,00
4383 .. 600,00
4388 .. 600,00
4389 .. 1.000,00
4442 .. 600,00
4477 .. 600,00
4483 .. 600,00
4488 .. 600,00
4542 .. 600,00
4577 .. 600,00
4583 .. 600,00
4588 .. 600,00
4642 .. 600,00
4677 .. 600,00
4683 .. 600,00
4688 .. 600,00
4742 .. 600,00
4777 .. 600,00
4783 .. 600,00
4788 .. 600,00
4809 .. 1.000,00
4842 .. 600,00
4872 .. 1.000,00
4877 .. 600,00
4883 .. 600,00
4888 .. 600,00
4942 .. 600,00
4977 .. 600,00
4983 .. 600,00
4988 .. 600,00

5

5042 .. 600,00
5077 .. 600,00
5083 .. 600,00
5088 .. 600,00
5095 .. 1.000,00
5142 .. 600,00
5177 .. 600,00
5183 .. 600,00
5188 .. 600,00
5242 .. 600,00
5277 .. 600,00
5283 .. 600,00
5288 .. 600,00
5297 .. 5.000,00
5342 .. 600,00
5377 .. 600,00
5383 .. 600,00
5388 .. 600,00
5403 10.000,00 cruzeiros
5416 .. 1.000,00
5442 .. 600,00
5477 .. 600,00
5483 .. 600,00
5488 .. 600,00
5500 .. 1.000,00
5512 .. 600,00
5557 10.000,00 cruzeiros
5577 .. 600,00
5583 .. 600,00
5588 .. 600,00
5636 .. 1.000,00
5642 .. 600,00
5677 .. 600,00
5683 .. 600,00
5688 .. 600,00
5698 .. 1.000,00
5703 10.000,00 cruzeiros
5735 .. 5.000,00
5742 .. 600,00
5753 .. 1.000,00
5764 .. 1.000,00
5777 .. 600,00
5783 .. 600,00
5788 .. 600,00
5793 .. 1.000,00
5842 .. 600,00
5877 .. 600,00
5883 .. 600,00
5888 .. 600,00
5942 .. 600,00
5977 .. 600,00
5983 .. 600,00
5988 .. 600,00

6

6042 .. 600,00
6077 .. 600,00
6083 .. 600,00
6086 .. 1.000,00
6088 .. 600,00
6112 .. 1.000,00
6142 .. 600,00
6177 .. 600,00
6183 .. 600,00
6188 .. 600,00
6242 .. 600,00
6277 .. 600,00
6283 .. 600,00
6288 .. 600,00
6342 .. 600,00
6377 .. 600,00
6383 .. 600,00
6384 10.000,00 cruzeiros
6388 .. 600,00
6411 20.000,00 cruzeiros
6442 .. 600,00
6477 .. 600,00
6483 .. 600,00
6488 .. 600,00
6501 .. 1.000,00
6519 .. 1.000,00
6542 .. 600,00
6565 .. 1.000,00
6577 .. 600,00
6583 .. 600,00
6588 .. 600,00
6589 .. 1.000,00
6637 .. 1.000,00
6642 .. 600,00
6677 .. 600,00
6683 .. 600,00
6688 .. 600,00
6742 .. 600,00
6777 .. 600,00
6783 .. 600,00
6788 .. 600,00
6789 .. 1.000,00
6818 .. 1.000,00
6842 .. 600,00
6877 .. 600,00
6878 .. 1.000,00
6883 .. 600,00
6888 .. 600,00
6925 .. 1.000,00
6926 .. 1.000,00
6942 .. 600,00
6977 .. 600,00
6983 .. 600,00
6988 .. 600,00

7

7042 .. 600,00
7077 .. 600,00
7083 .. 600,00
7088 .. 600,00
7142 .. 600,00
7177 .. 600,00
7182 20.000,00 cruzeiros
7183 .. 600,00
7188 .. 600,00
7242 .. 600,00
7277 .. 600,00
7283 .. 600,00
7288 .. 600,00
7308 .. 1.000,00
7342 .. 600,00
7377 .. 600,00
7383 .. 600,00
7388 .. 600,00
7442 .. 600,00
7477 .. 600,00
7483 .. 600,00
7488 .. 600,00
7542 .. 600,00
7546 .. 1.000,00
7577 .. 600,00
7583 .. 600,00
7588 .. 600,00
7642 .. 600,00
7677 .. 600,00
7683 .. 600,00
7688 .. 600,00
7710 .. 5.000,00
7742 .. 600,00
7777 .. 600,00
7783 .. 600,00
7788 .. 600,00
7842 .. 600,00
7877 .. 600,00
7880 .. 1.000,00
7883 .. 600,00
7888 .. 600,00
7942 .. 600,00
7977 .. 600,00
7983 .. 600,00
7988 .. 600,00

8

8042 .. 600,00
8077 .. 600,00
8080 .. 1.000,00
8083 .. 600,00
8088 .. 600,00
8112 .. 1.000,00
8142 .. 600,00
8155 .. 1.000,00
8177 .. 600,00
8183 .. 600,00
8188 .. 600,00
8207 .. 1.000,00
8220 .. 1.000,00
8242 .. 600,00
8248 .. 1.000,00
8277 .. 600,00
8283 .. 600,00
8288 .. 600,00
8342 .. 600,00
8377 .. 600,00
8383 .. 600,00
8388 .. 600,00
8413 .. 1.000,00
8442 .. 600,00
8477 .. 600,00
8483 .. 600,00
8488 .. 600,00
8542 .. 600,00
8577 .. 600,00
8583 .. 600,00
8588 .. 600,00
8642 .. 600,00
8643 .. 1.000,00
8659 .. 5.000,00
8677 .. 600,00
8683 .. 600,00

8688 200.000,00 CRUZEIROS CAMPO BELO Minas

8688 .. 600,00
8742 .. 600,00
8777 .. 600,00
8783 .. 600,00
8788 .. 600,00
8842 .. 600,00
8877 .. 600,00
8883 .. 600,00
8888 .. 600,00
8924 .. 1.000,00
8942 .. 600,00
8977 .. 600,00
8983 .. 600,00
8988 .. 600,00
8992 .. 1.000,00

9

9042 .. 600,00
9072 .. 1.000,00
9077 .. 600,00
9080 .. 1.000,00
9083 .. 600,00
9088 .. 600,00
9142 .. 600,00
9177 .. 600,00
9183 .. 600,00
9188 .. 600,00
9225 .. 1.000,00
9228 10.000,00 cruzeiros
9242 .. 600,00
9244 10.000,00 cruzeiros
9277 .. 600,00
9283 .. 600,00
9288 .. 600,00
9342 .. 600,00
9377 .. 600,00
9383 .. 600,00
9388 .. 600,00
9442 .. 600,00
9477 .. 600,00
9483 .. 600,00
9488 .. 600,00
9499 .. 5.000,00
9529 10.000,00 cruzeiros
9542 .. 600,00
9577 .. 600,00
9583 .. 600,00
9588 .. 600,00
9642 .. 600,00
9677 .. 600,00
9683 .. 600,00
9688 .. 600,00
9742 .. 600,00
9748 10.000,00 cruzeiros
9754 .. 1.000,00
9777 .. 600,00
9783 .. 600,00
9788 .. 600,00
9802 .. 1.000,00
9842 .. 600,00
9877 .. 600,00
9883 .. 600,00
9888 .. 600,00
9912 .. 600,00
9950 .. 1.000,00
9977 .. 600,00
9983 .. 600,00
9988 .. 600,00

10

10031 .. 1.000,00
10042 .. 600,00
10077 .. 600,00
10083 .. 600,00
10088 .. 600,00
10121 .. 1.000,00
10142 .. 600,00
10177 .. 600,00
10183 .. 600,00
10188 .. 600,00
10242 .. 600,00
10277 .. 600,00
10283 .. 600,00
10288 .. 600,00
10300 10.000,00 cruzeiros
10342 .. 600,00
10377 .. 600,00
10383 .. 600,00
10388 .. 600,00
10442 .. 600,00
10477 .. 600,00
10483 .. 600,00
10488 .. 600,00
10542 .. 600,00
10577 .. 600,00
10583 .. 600,00
10588 .. 600,00
10642 .. 600,00
10677 .. 600,00
10683 .. 600,00
10688 .. 600,00
10709 .. 1.000,00
10742 .. 600,00
10764 .. 1.000,00
10777 .. 600,00
10783 .. 600,00
10788 .. 600,00
10801 .. 1.000,00
10842 .. 600,00
10877 .. 600,00
10883 .. 600,00
10888 .. 600,00
10942 .. 600,00
10977 .. 600,00
10983 .. 600,00
10988 .. 600,00

11

11011 10.000,00 cruzeiros
11031 .. 5.000,00
11042 .. 600,00
11077 .. 600,00
11083 .. 600,00
11088 .. 600,00
11142 .. 600,00
11177 .. 600,00
11183 .. 600,00
11188 .. 600,00
11205 .. 1.000,00
11210 .. 1.000,00
11242 .. 600,00
11277 .. 600,00
11283 .. 600,00
11288 .. 600,00
11312 10.000,00 cruzeiros
11342 .. 600,00
11377 .. 600,00
11383 .. 600,00
11388 .. 600,00
11442 .. 600,00
11476 .. 5.000,00
11477 .. 600,00
11483 .. 600,00
11488 .. 600,00
11541 .. 1.000,00
11542 .. 600,00
11554 .. 1.000,00
11555 .. 5.000,00
11577 .. 600,00
11583 .. 600,00
11588 .. 600,00
11612 .. 600,00
11645 .. 1.000,00
11667 .. 1.000,00
11677 .. 600,00
11683 .. 600,00
11688 .. 600,00
11708 .. 1.000,00
11742 .. 600,00
11777 .. 600,00
11783 .. 600,00
11788 .. 600,00
11842 .. 600,00
11877 .. 600,00
11883 .. 600,00
11888 .. 600,00
11918 .. 5.000,00
11942 .. 600,00
11945 .. 1.000,00
11957 .. 1.000,00
11977 .. 600,00
11983 .. 600,00
11986 .. 1.000,00
11988 .. 600,00

12

12042 .. 600,00
12077 .. 600,00
12083 .. 600,00
12088 .. 600,00
12120 .. 5.000,00
12142 .. 600,00
12166 .. 1.000,00
12177 .. 600,00
12183 .. 600,00
12188 .. 600,00
12242 .. 600,00
12277 .. 600,00
12283 .. 600,00
12288 .. 600,00
12340 .. 1.000,00
12342 .. 600,00
12377 .. 600,00
12386 .. 5.000,00
12388 .. 600,00
12442 .. 600,00
12477 .. 600,00
12483 .. 600,00
12488 .. 600,00
12542 .. 600,00
12577 .. 600,00
12583 .. 600,00
12588 .. 600,00
12642 .. 600,00
12677 .. 600,00
12683 .. 600,00
12688 .. 600,00
12739 .. 1.000,00
12742 .. 600,00
12777 .. 600,00
12782 10.000,00 cruzeiros
12783 .. 600,00
12788 .. 600,00
12842 .. 600,00
12877 .. 600,00
12883 .. 600,00
12888 .. 600,00
12927 .. 5.000,00
12942 .. 600,00
12977 .. 600,00
12983 .. 600,00
12988 .. 600,00

13

13018 .. 1.000,00
13042 .. 600,00
13069 .. 1.000,00
13072 .. 1.000,00
13077 .. 600,00
13083 .. 600,00
13088 .. 600,00
13142 .. 600,00
13172 .. 1.000,00
13177 .. 600,00
13183 .. 600,00
13188 .. 600,00
13242 .. 600,00
13263 .. 1.000,00
13277 .. 600,00
13283 .. 600,00
13288 .. 600,00
13342 .. 600,00
13377 .. 600,00
13383 .. 600,00
13388 .. 600,00
13390 .. 5.000,00
13420 .. 1.000,00
13442 .. 600,00
13477 .. 600,00
13463 .. 1.000,00
13483 .. 600,00
13488 .. 600,00
13542 .. 600,00
13577 .. 600,00
13583 .. 600,00
13588 .. 600,00
13642 .. 1.000,00
13642 .. 600,00
13651 .. 1.000,00
13677 .. 600,00
13683 .. 600,00
13688 .. 600,00
13742 .. 600,00
13777 .. 600,00
13783 .. 600,00
13788 .. 600,00
13842 .. 600,00
13877 .. 600,00
13883 .. 600,00
13888 .. 600,00
13942 .. 600,00
13977 .. 600,00
13983 .. 600,00
13988 .. 600,00

14

14033 .. 1.000,00
14042 .. 600,00
14077 .. 600,00
14083 .. 600,00
14088 .. 600,00
14126 .. 1.000,00
14133 .. 1.000,00
14142 .. 600,00
14177 .. 600,00
14183 .. 600,00
14188 .. 600,00
14242 .. 600,00
14277 .. 600,00
14283 .. 600,00
14288 .. 600,00
14342 .. 600,00
14377 .. 600,00
14383 .. 600,00
14388 .. 600,00
14442 .. 600,00
14477 .. 600,00
14483 .. 600,00
14488 .. 600,00
14542 .. 600,00
14577 .. 600,00
14583 .. 600,00
14588 .. 600,00
14613 .. 1.000,00
14642 .. 600,00
14649 .. 1.000,00
14677 .. 600,00
14683 .. 600,00
14685 20.000,00 cruzeiros
14688 .. 600,00
14701 .. 1.000,00
14742 .. 600,00
14777 .. 600,00
14783 .. 600,00
14788 .. 600,00
14842 .. 600,00
14877 .. 600,00
14883 .. 600,00
14888 .. 600,00
14942 .. 600,00
14977 .. 600,00
14982 .. 1.000,00
14983 .. 600,00
14988 .. 600,00

15

15042 .. 600,00
15077 .. 600,00
15083 .. 600,00
15088 .. 600,00
15105 .. 1.000,00
15142 .. 600,00
15177 .. 600,00
15182 .. 5.000,00
15183 .. 600,00
15188 .. 600,00
15223 .. 1.000,00
15242 .. 600,00
15277 .. 600,00
15283 .. 600,00
15288 .. 600,00
15342 .. 600,00
15377 .. 600,00
15383 .. 600,00
15388 .. 600,00
15442 .. 600,00
15477 .. 600,00
15483 .. 600,00
15488 .. 600,00
15504 .. 1.000,00
15542 .. 600,00
15577 .. 600,00
15583 .. 600,00
15588 .. 600,00
15613 .. 1.000,00
15642 .. 600,00
15645 .. 1.000,00
15652 .. 1.000,00
15677 .. 600,00
15683 .. 600,00
15688 .. 600,00
15742 .. 600,00
15777 .. 600,00
15783 .. 600,00
15788 .. 600,00
15837 .. 1.000,00
15842 .. 600,00
15858 .. 1.000,00
15877 .. 600,00
15883 .. 600,00
15888 .. 600,00
15942 .. 600,00
15977 .. 600,00
15983 .. 600,00
15988 .. 600,00

16

16029 .. 1.000,00
16042 .. 600,00
16071 .. 1.000,00
16077 .. 600,00
16083 .. 600,00
16086 .. 1.000,00
16088 .. 600,00
16137 10.000,00 cruzeiros
16142 .. 600,00
16177 .. 600,00
16183 .. 600,00
16188 .. 600,00
16242 .. 600,00
16249 .. 1.000,00
16277 .. 600,00
16283 .. 600,00
16288 .. 600,00
16342 .. 600,00
16377 .. 600,00
16383 .. 600,00
16388 .. 600,00
16424 .. 1.000,00
16442 .. 600,00
16451 .. 1.000,00
16477 .. 600,00
16483 .. 600,00
16488 .. 600,00
16499 10.000,00 cruzeiros
16542 .. 600,00
16577 .. 600,00
16583 .. 600,00
16587 .. 1.000,00
16588 .. 600,00
16642 .. 600,00
16677 .. 600,00
16683 .. 600,00
16688 .. 600,00
16731 .. 1.000,00
16736 .. 1.000,00
16742 .. 600,00
16750 .. 1.000,00
16777 .. 600,00
16783 .. 600,00
16788 .. 600,00
16842 .. 600,00
16877 .. 600,00
16883 .. 600,00
16888 .. 600,00
16942 .. 600,00
16977 .. 600,00
16983 .. 600,00
16988 .. 600,00

17

17042 .. 600,00
17077 .. 600,00
17083 .. 600,00
17088 .. 600,00
17124 .. 5.000,00
17142 .. 600,00
17177 .. 600,00
17179 .. 1.000,00
17183 .. 600,00
17188 .. 600,00
17242 .. 600,00
17277 .. 600,00
17283 .. 600,00
17288 .. 600,00
17339 .. 1.000,00
17342 .. 600,00
17350 .. 1.000,00
17377 .. 600,00

17383 1.000.000,00 de Cruzeiros S. PAULO

17383 .. 600,00
17388 .. 600,00
17442 .. 600,00
17455 .. 5.000,00
17477 .. 600,00
17483 .. 600,00
17488 .. 600,00
17542 .. 600,00
17577 .. 600,00
17583 .. 600,00
17588 .. 600,00
17629 .. 1.000,00
17642 .. 600,00
17677 .. 600,00
17683 .. 600,00
17688 .. 600,00
17742 .. 600,00
17777 .. 600,00
17783 .. 600,00
17788 .. 600,00
17842 .. 600,00
17877 .. 600,00
17883 .. 600,00
17888 .. 600,00
17942 .. 600,00
17977 .. 600,00
17983 .. 600,00
17988 .. 600,00

18

18042 .. 600,00
18045 .. 5.000,00
18077 .. 600,00
18083 .. 600,00
18088 .. 600,00
18110 .. 1.000,00
18142 .. 600,00
18159 .. 1.000,00
18177 .. 600,00
18183 .. 600,00
18188 .. 600,00
18202 .. 1.000,00
18242 .. 600,00
18277 .. 600,00
18283 .. 600,00
18288 .. 600,00
18342 .. 600,00
18377 .. 600,00
18383 .. 600,00
18388 .. 600,00
18442 .. 600,00
18464 .. 1.000,00
18477 .. 600,00
18483 .. 600,00
18488 .. 600,00
18542 .. 600,00
18554 .. 1.000,00
18577 .. 600,00
18583 .. 600,00
18588 .. 600,00
18605 .. 1.000,00
18642 .. 600,00
18677 .. 600,00
18683 .. 600,00
18688 .. 600,00
18740 .. 1.000,00
18742 .. 600,00
18777 .. 600,00
18783 .. 600,00
18788 .. 600,00
18842 .. 600,00
18877 .. 600,00
18883 .. 600,00
18888 .. 600,00
18890 .. 5.000,00
18930 .. 1.000,00
18935 10.000,00 cruzeiros
18942 .. 600,00
18977 .. 600,00
18983 .. 600,00
18988 .. 600,00

19

19042 .. 600,00
19077 .. 600,00
19083 .. 600,00
19088 .. 600,00
19128 .. 1.000,00
19142 .. 600,00
19177 .. 600,00
19183 .. 600,00
19188 .. 600,00
19242 .. 600,00
19277 .. 600,00
19283 .. 600,00
19287 10.000,00 cruzeiros
19288 .. 600,00
19342 .. 600,00
19377 .. 600,00
19383 .. 600,00
19388 .. 600,00
19442 .. 600,00
19452 10.000,00 cruzeiros
19477 .. 600,00
19483 .. 600,00
19488 .. 600,00
19542 .. 600,00
19577 .. 600,00
19583 .. 600,00
19588 .. 600,00
19642 .. 600,00
19677 .. 600,00
19683 .. 600,00
19688 .. 600,00
19742 .. 600,00
19777 .. 600,00
19783 .. 1.000,00
19783 .. 600,00
19788 .. 600,00
19842 .. 600,00
19871 .. 1.000,00
19873 10.000,00 cruzeiros
19877 .. 600,00
19883 .. 600,00
19888 .. 600,00
19890 10.000,00 cruzeiros
19891 .. 5.000,00
19922 .. 1.000,00
19942 .. 600,00
19977 .. 600,00
19983 .. 600,00
19988 .. 600,00

20

20042 .. 600,00
20077 .. 600,00
20083 .. 600,00
20088 .. 600,00
20103 .. 1.000,00
20142 .. 600,00
20177 .. 600,00
20183 .. 600,00
20188 .. 600,00
20242 .. 600,00
20277 .. 600,00
20283 .. 600,00
20288 .. 600,00
20342 .. 600,00
20377 .. 600,00
20383 .. 600,00
20388 .. 600,00
20404 .. 1.000,00
20442 .. 600,00
20470 .. 5.000,00
20477 .. 600,00
20483 .. 600,00
20488 .. 600,00
20520 .. 1.000,00
20539 .. 1.000,00
20542 .. 600,00
20577 .. 600,00
20583 .. 600,00
20588 .. 600,00
20605 .. 1.000,00
20642 .. 600,00
20651 20.000,00 cruzeiros
20662 .. 1.000,00
20677 .. 600,00
20683 .. 600,00
20688 .. 600,00
20742 .. 600,00
20758 .. 1.000,00
20777 .. 600,00
20782 .. 1.000,00
20783 .. 600,00
20788 .. 600,00
20799 .. 1.000,00
20842 .. 600,00
20877 .. 600,00
20883 .. 600,00
20888 .. 600,00
20916 .. 5.000,00
20942 .. 600,00
20977 .. 600,00
20983 .. 600,00
20988 .. 600,00

21

21042 .. 600,00
21054 .. 1.000,00
21077 .. 600,00
21083 .. 600,00
21088 .. 600,00
21142 .. 600,00
21177 .. 600,00
21183 .. 600,00
21188 .. 600,00
21213 .. 1.000,00
21242 .. 600,00
21257 .. 1.000,00
21277 .. 600,00
21283 .. 600,00
21288 .. 600,00
21342 .. 600,00
21377 .. 600,00
21383 .. 600,00
21388 .. 600,00
21404 10.000,00 cruzeiros
21442 .. 600,00
21477 .. 600,00
21483 .. 600,00
21488 .. 600,00
21498 .. 1.000,00
21542 .. 600,00
21544 .. 1.000,00
21577 .. 600,00
21583 .. 600,00
21588 .. 600,00
21594 .. 1.000,00
21642 .. 600,00
21677 .. 600,00
21683 .. 600,00
21688 .. 600,00
21742 .. 600,00
21777 .. 600,00
21783 .. 600,00
21788 .. 600,00
21842 .. 600,00
21871 .. 1.000,00
21877 .. 600,00
21883 .. 600,00
21888 .. 600,00
21942 .. 600,00
21977 .. 600,00
21983 .. 600,00
21988 .. 600,00

22

22006 .. 1.000,00
22034 .. 1.000,00
22042 .. 600,00
22077 .. 600,00
22083 .. 600,00
22088 .. 600,00
22142 .. 600,00
22177 .. 600,00
22182 .. 1.000,00
22183 .. 600,00
22188 .. 600,00
22219 .. 1.000,00
22229 .. 1.000,00
22242 .. 600,00
22277 .. 600,00
22283 .. 600,00
22288 .. 600,00
22342 .. 600,00
22377 .. 600,00
22383 .. 600,00
22388 .. 600,00
22420 .. 1.000,00
22442 .. 600,00
22477 .. 600,00
22483 .. 600,00
22488 .. 600,00
22509 .. 1.000,00
22519 .. 1.000,00
22542 .. 600,00
22577 .. 600,00
22583 .. 600,00
22588 .. 600,00
22642 .. 600,00
22677 .. 600,00
22683 .. 600,00
22688 .. 600,00
22742 .. 600,00
22777 .. 600,00
22783 .. 600,00
22788 .. 600,00
22820 .. 1.000,00
22842 .. 600,00
22853 .. 5.000,00
22877 .. 600,00
22883 .. 600,00
22888 .. 600,00
22942 .. 600,00
22977 .. 600,00
22983 .. 600,00
22988 .. 600,00

23

23019 .. 1.000,00
23042 .. 600,00
23077 .. 600,00
23083 .. 600,00
23088 .. 600,00
23142 .. 600,00
23177 .. 600,00
23180 .. 1.000,00
23183 .. 600,00
23188 .. 600,00
23242 .. 600,00
23272 .. 1.000,00
23277 .. 600,00
23283 .. 600,00
23288 .. 600,00
23342 .. 600,00
23377 .. 600,00
23383 .. 600,00
23388 .. 600,00
23415 .. 1.000,00
23442 .. 600,00
23477 .. 600,00
23483 .. 600,00
23486 10.000,00 cruzeiros
23488 .. 600,00
23542 .. 600,00
23577 .. 600,00
23583 .. 600,00
23588 .. 600,00
23642 .. 600,00
23652 .. 1.000,00
23677 .. 600,00
23683 .. 600,00
23685 .. 1.000,00
23688 .. 600,00
23742 .. 600,00
23777 .. 600,00
23783 .. 600,00
23788 .. 600,00
23824 .. 1.000,00
23842 .. 600,00
23877 .. 600,00
23883 .. 600,00
23888 .. 600,00
23942 .. 600,00
23945 .. 1.000,00
23977 .. 600,00
23983 .. 600,00
23988 .. 600,00

24

24042 .. 600,00
24077 .. 600,00
24083 .. 600,00
24088 .. 600,00
24100 .. 1.000,00
24137 .. 1.000,00
24142 .. 600,00
24177 .. 600,00
24183 .. 600,00
24188 .. 600,00
24242 .. 600,00
24277 .. 600,00
24283 .. 600,00
24288 .. 600,00
24291 .. 1.000,00
24308 .. 1.000,00
24311 .. 5.000,00
24342 .. 600,00
24377 .. 600,00
24383 .. 600,00
24388 .. 600,00
24442 .. 600,00
24443 .. 1.000,00
24477 .. 600,00
24483 .. 600,00
24488 .. 600,00
24535 .. 1.000,00
24542 .. 600,00
24577 .. 600,00
24583 .. 600,00
24588 .. 600,00
24642 .. 600,00
24658 .. 1.000,00
24668 .. 1.000,00
24677 .. 600,00
24683 .. 600,00
24688 .. 600,00
24742 .. 600,00
24768 .. 5.000,00
24777 .. 600,00
24783 .. 600,00
24788 .. 600,00
24830 .. 1.000,00
24842 .. 600,00
24877 .. 600,00
24883 .. 600,00
24888 .. 600,00
24942 .. 600,00
24954 .. 1.000,00
24977 .. 600,00
24983 .. 600,00
24988 .. 600,00

25

25042 .. 600,00
25077 .. 600,00
25081 .. 1.000,00
25083 .. 600,00
25088 .. 600,00
25129 .. 1.000,00
25134 .. 1.000,00
25135 .. 1.000,00
25142 .. 600,00
25177 .. 600,00
25183 .. 600,00
25188 .. 600,00
25192 .. 1.000,00
25242 .. 600,00
25277 .. 600,00
25283 .. 600,00
25288 .. 600,00
25342 .. 600,00
25377 .. 600,00
25383 .. 600,00
25388 .. 600,00
25442 .. 600,00
25477 .. 600,00
25483 .. 600,00
25488 .. 600,00
25498 .. 1.000,00
25509 .. 1.000,00
25542 .. 600,00
25558 .. 1.000,00
25577 .. 600,00
25583 .. 600,00
25588 .. 600,00
25642 .. 600,00
25677 .. 600,00
25683 .. 600,00
25684 .. 1.000,00
25688 .. 600,00
25742 .. 600,00
25777 .. 600,00
25783 .. 600,00
25788 .. 600,00
25798 .. 1.000,00
25842 .. 600,00
25847 .. 1.000,00
25877 .. 600,00
25883 .. 600,00
25888 .. 600,00
25942 .. 600,00
25977 .. 600,00
25983 .. 600,00
25988 .. 600,00

26

26042 .. 600,00
26077 .. 600,00
26081 .. 5.000,00
26083 .. 600,00
26088 .. 600,00
26092 .. 1.000,00
26142 .. 600,00
26177 .. 600,00
26183 .. 600,00
26184 .. 1.000,00
26188 .. 600,00
26242 .. 600,00
26277 .. 600,00
26283 .. 600,00
26288 .. 600,00
26342 .. 600,00
26377 .. 600,00
26383 .. 1.000,00
26383 .. 600,00
26388 .. 600,00
26442 .. 600,00
26477 .. 600,00
26483 .. 600,00
26488 .. 600,00
26542 .. 600,00
26577 .. 600,00
26583 .. 600,00
26588 .. 600,00
26641 .. 1.000,00
26642 .. 600,00
26677 .. 600,00
26683 .. 600,00
26688 .. 600,00
26731 .. 1.000,00
26742 .. 600,00
26777 .. 600,00
26783 .. 600,00
26788 .. 600,00
26826 .. 1.000,00
26842 .. 600,00
26877 .. 600,00
26853 .. 1.000,00
26883 .. 600,00
26888 .. 600,00
26912 .. 600,00
26945 .. 1.000,00
26977 .. 600,00
26983 .. 600,00
26988 .. 600,00

27

27001 .. 1.000,00
27024 10.000,00 cruzeiros
27042 .. 600,00
27077 .. 600,00
27083 .. 1.000,00
27083 .. 600,00
27086 .. 5.000,00
27088 .. 600,00
27142 .. 600,00
27177 .. 600,00
27183 .. 600,00
27188 .. 600,00
27242 .. 600,00
27277 .. 600,00
27283 .. 600,00
27288 .. 600,00
27342 .. 600,00
27377 .. 600,00
27383 .. 600,00
27388 .. 600,00
27442 .. 600,00
27477 .. 600,00
27483 .. 600,00
27488 .. 600,00
27542 .. 600,00
27577 .. 600,00
27583 .. 600,00
27588 .. 600,00
27603 .. 1.000,00
27620 .. 1.000,00
27642 .. 600,00
27645 .. 1.000,00
27677 .. 600,00
27683 .. 600,00
27688 .. 600,00
27739 .. 1.000,00
27742 .. 600,00
27758 .. 1.000,00
27777 .. 600,00
27783 .. 600,00
27788 .. 600,00
27842 .. 600,00
27877 .. 600,00
27883 .. 600,00
27888 .. 600,00
27942 .. 600,00
27977 .. 600,00
27983 .. 600,00
27988 .. 600,00

28

28006 20.000,00 cruzeiros
28042 .. 600,00
28077 .. 600,00
28083 .. 600,00
28088 .. 600,00
28117 .. 1.000,00
28142 .. 600,00
28162 .. 1.000,00
28177 .. 600,00
28183 .. 600,00
28188 .. 600,00
28205 .. 1.000,00
28242 .. 600,00
28277 .. 600,00
28283 .. 600,00
28288 .. 600,00
28342 .. 600,00
28364 .. 5.000,00
28377 .. 600,00
28383 .. 600,00
28388 .. 600,00
28417 .. 1.000,00
28442 .. 600,00
28477 .. 600,00
28483 .. 600,00
28488 .. 600,00
28542 .. 600,00
28577 .. 600,00
28583 .. 600,00
28588 .. 600,00
28610 .. 1.000,00
28642 .. 600,00
28660 .. 1.000,00
28677 .. 600,00
28683 .. 600,00
28688 .. 600,00
28742 .. 600,00
28777 .. 600,00
28783 .. 600,00
28788 .. 600,00
28842 .. 600,00
28843 .. 1.000,00
28877 .. 600,00
28883 .. 600,00
28888 .. 600,00
28942 .. 600,00
28977 .. 600,00
28983 .. 600,00
28988 .. 600,00

29

29025 .. 1.000,00
29042 .. 600,00
29077 .. 600,00
29083 .. 600,00
29088 .. 600,00
29089 .. 1.000,00
29142 .. 600,00
29177 .. 600,00
29183 .. 600,00
29188 .. 600,00
29242 .. 600,00
29277 .. 600,00
29283 .. 600,00
29288 .. 600,00
29337 .. 1.000,00
29342 .. 600,00
29377 .. 600,00
29383 .. 600,00
29388 .. 600,00
29442 .. 600,00
29477 .. 600,00
29483 .. 600,00
29488 .. 600,00
29498 .. 1.000,00
29533 .. 1.000,00
29542 .. 600,00
29566 .. 1.000,00
29577 .. 600,00
29581 .. 1.000,00
29583 .. 600,00
29588 .. 600,00
29623 .. 1.000,00
29642 .. 600,00
29677 .. 600,00
29683 .. 600,00
29688 .. 600,00
29697 .. 1.000,00
29742 .. 600,00
29777 .. 600,00
29783 .. 600,00
29788 .. 600,00
29802 .. 1.000,00
29842 .. 600,00
29861 .. 1.000,00
29877 .. 600,00
29883 .. 600,00
29888 .. 600,00
29931 .. 1.000,00
29942 .. 600,00
29977 .. 600,00
29983 .. 600,00
29988 .. 600,00

30

30042 .. 600,00
30077 .. 600,00
30083 .. 1.000,00
30083 .. 600,00
30085 .. 1.000,00
30088 .. 600,00
30142 .. 600,00
30151 .. 1.000,00
30177 .. 600,00
30183 .. 600,00
30188 .. 600,00
30204 .. 1.000,00
30242 .. 600,00
30277 .. 600,00
30283 .. 600,00
30288 .. 600,00
30342 .. 600,00
30370 .. 1.000,00
30377 .. 600,00
30383 .. 600,00
30388 .. 600,00
30442 .. 600,00
30456 .. 1.000,00
30477 .. 600,00
30483 .. 600,00
30488 .. 600,00
30542 .. 600,00
30577 .. 600,00
30583 .. 600,00
30588 .. 600,00
30630 .. 5.000,00
30642 .. 600,00
30677 .. 600,00
30683 .. 600,00
30688 .. 600,00
30742 .. 600,00
30777 .. 600,00
30783 .. 600,00
30788 .. 600,00
30833 .. 1.000,00
30842 .. 600,00
30877 .. 600,00
30883 .. 600,00
30888 .. 600,00
30942 .. 600,00
30977 .. 600,00
30983 .. 600,00
30988 .. 600,00

31

31042 .. 600,00
31077 .. 600,00
31079 .. 1.000,00
31083 .. 600,00
31088 .. 600,00
31142 .. 600,00
31177 .. 600,00
31183 .. 600,00
31186 .. 1.000,00
31188 .. 600,00

31242 400.000,00 CRUZEIROS Goiania

31242 .. 600,00
31277 .. 600,00
31283 .. 600,00
31288 .. 600,00
31297 .. 1.000,00
31342 .. 600,00
31377 .. 600,00
31383 .. 600,00
31388 .. 600,00
31442 .. 600,00
31477 .. 600,00
31483 .. 600,00
31488 .. 600,00
31542 .. 600,00
31577 .. 600,00
31583 .. 600,00
31588 .. 600,00
31642 .. 600,00
31677 .. 600,00
31683 .. 600,00
31688 .. 600,00
31697 .. 1.000,00
31742 .. 600,00
31777 .. 600,00
31783 .. 600,00
31785 .. 1.000,00
31788 .. 600,00
31794 .. 1.000,00
31842 .. 600,00
31864 .. 5.000,00
31860 .. 1.000,00
31877 .. 600,00
31883 .. 600,00
31888 .. 600,00
31941 .. 1.000,00
31942 .. 600,00
31977 .. 600,00
31983 .. 600,00
31988 .. 600,00

32

32042 .. 600,00
32077 .. 600,00
32090 .. 1.000,00
32083 .. 600,00
32088 .. 600,00
32142 .. 600,00
32148 .. 1.000,00
32177 .. 600,00
32183 .. 600,00
32188 .. 600,00
32242 .. 600,00
32277 .. 600,00
32283 .. 600,00
32288 .. 600,00
32344 .. 1.000,00
32356 .. 1.000,00
32377 .. 600,00
32383 .. 600,00
32388 .. 600,00
32442 .. 600,00
32477 .. 600,00
32483 .. 600,00
32488 .. 600,00
32542 .. 600,00
32577 .. 600,00
32583 .. 600,00
32588 .. 600,00
32592 .. 1.000,00
32642 .. 600,00
32677 .. 600,00
32683 .. 600,00
32688 .. 600,00
32742 .. 600,00
32777 .. 600,00
32783 .. 600,00
32788 .. 600,00
32842 .. 600,00
32877 .. 600,00
32879 .. 1.000,00
32883 .. 600,00
32888 .. 600,00
32942 .. 600,00
32977 .. 600,00
32983 .. 600,00
32988 .. 600,00

33

33042 .. 600,00
33052 .. 1.000,00
33077 .. 600,00
33083 .. 600,00
33088 .. 600,00
33142 .. 600,00
33177 .. 600,00
33183 .. 600,00
33188 .. 600,00
33242 .. 600,00
33277 .. 600,00
33283 .. 600,00
33288 .. 600,00
33308 .. 1.000,00
33342 .. 600,00
33377 .. 600,00
33383 .. 5.000,00
33383 .. 600,00
33388 .. 600,00
33442 .. 600,00
33477 .. 600,00
33483 .. 600,00
33488 .. 600,00
33542 .. 600,00
33548 .. 1.000,00
33552 .. 5.000,00
33577 .. 600,00
33583 .. 600,00
33588 .. 600,00
33592 .. 1.000,00
33633 .. 1.000,00
33642 .. 600,00
33660 .. 1.000,00
33677 .. 600,00
33683 .. 600,00
33688 .. 600,00
33742 .. 600,00
33777 .. 600,00
33783 .. 600,00
33788 .. 600,00
33842 .. 600,00
33859 .. 1.000,00
33877 .. 600,00
33883 .. 600,00
33888 .. 600,00
33942 .. 600,00
33977 .. 600,00
33983 .. 600,00
33988 .. 600,00

34

34042 .. 600,00
34069 .. 1.000,00
34077 .. 600,00
34083 .. 600,00
34088 .. 600,00
34142 .. 600,00
34151 .. 5.000,00
34177 .. 600,00
34183 .. 600,00
34188 .. 600,00
34242 .. 600,00
34277 .. 600,00
34283 .. 600,00
34288 .. 600,00
34342 .. 600,00
34377 .. 600,00
34383 .. 600,00
34388 .. 600,00
34442 .. 600,00
34458 .. 1.000,00
34477 .. 600,00
34483 .. 600,00
34488 .. 600,00
34542 .. 600,00
34577 .. 600,00
34583 .. 600,00
34588 .. 600,00
34642 .. 600,00
34646 .. 1.000,00
34677 .. 600,00
34683 .. 600,00
34688 .. 600,00
34742 .. 600,00
34777 .. 600,00
34783 .. 600,00
34788 .. 600,00
34811 .. 5.000,00
34842 .. 600,00
34877 .. 600,00
34883 .. 600,00
34887 .. 1.000,00
34888 .. 600,00
34942 .. 600,00
34977 .. 600,00
34983 .. 600,00
34988 .. 600,00

35

35007 .. 1.000,00
35042 .. 600,00
35077 .. 600,00
35083 .. 1.000,00
35083 .. 600,00
35088 .. 600,00
35102 .. 1.000,00
35142 .. 600,00
35177 .. 600,00
35178 .. 1.000,00
35183 .. 600,00
35188 .. 600,00
35242 .. 600,00
35277 .. 600,00
35283 .. 600,00
35288 .. 600,00
35309 .. 1.000,00
35315 .. 1.000,00
35317 .. 1.000,00
35326 .. 1.000,00
35342 .. 600,00

35377 100.000,00 CRUZEIROS S. PAULO

35377 .. 600,00
35383 .. 600,00
35388 .. 600,00
35405 .. 1.000,00
35414 .. 1.000,00
35477 .. 600,00
35483 .. 600,00
35488 .. 600,00
35516 .. 1.000,00
35520 .. 1.000,00
35542 .. 600,00
35571 .. 1.000,00
35577 .. 600,00
35583 .. 600,00
35584 .. 1.000,00
35588 .. 600,00
35598 .. 5.000,00
35609 .. 1.000,00
35642 .. 600,00
35677 .. 600,00
35683 .. 600,00
35688 .. 600,00
35695 .. 1.000,00
35742 .. 600,00
35777 .. 600,00
35783 .. 600,00
35788 .. 600,00
35816 .. 1.000,00
35842 .. 600,00
35844 .. 1.000,00
35877 .. 600,00
35883 .. 600,00
35888 .. 600,00
35942 .. 600,00
35977 .. 600,00
35983 .. 600,00
35988 .. 600,00

36

36003 .. 1.000,00
36042 .. 600,00
36077 .. 600,00
36083 .. 600,00
36088 .. 600,00
36092 .. 1.000,00
36119 .. 1.000,00
36142 .. 600,00
36164 .. 1.000,00
36167 .. 1.000,00
36177 .. 600,00
36183 .. 600,00
36188 .. 600,00
36202 .. 1.000,00
36206 .. 1.000,00
36218 .. 1.000,00
36242 .. 600,00
36277 .. 600,00
36283 .. 600,00
36288 .. 600,00
36340 .. 1.000,00
36342 .. 600,00
36377 .. 600,00
36379 .. 5.000,00
36383 .. 600,00
36388 .. 1.000,00
36388 .. 600,00
36395 .. 1.000,00
36440 .. 1.000,00
36442 .. 600,00
36477 .. 600,00
36478 10.000,00 cruzeiros
36483 .. 600,00
36488 .. 600,00
36494 .. 1.000,00
36542 .. 600,00
36565 .. 1.000,00
36577 .. 600,00
36583 .. 600,00
36588 .. 600,00
36610 .. 5.000,00
36642 .. 600,00
36675 .. 1.000,00
36677 .. 600,00
36683 .. 600,00
36688 .. 600,00
36742 .. 600,00
36777 .. 600,00
36783 .. 600,00
36788 .. 600,00
36842 .. 600,00
36877 .. 600,00
36883 .. 600,00
36888 .. 600,00
36942 .. 600,00
36977 .. 600,00
36983 .. 600,00
36988 .. 600,00

37

37042 .. 600,00
37077 .. 600,00
37083 .. 600,00
37088 .. 600,00
37142 .. 600,00
37170 .. 1.000,00
37177 .. 600,00
37183 .. 600,00
37188 .. 600,00
37242 .. 600,00
37277 .. 600,00
37283 .. 600,00
37286 .. 600,00
37342 .. 600,00
37377 .. 600,00
37383 .. 600,00
37388 .. 600,00
37442 .. 600,00
37468 .. 1.000,00
37477 .. 600,00
37483 .. 600,00
37488 .. 600,00
37542 .. 600,00
37577 .. 1.000,00
37577 .. 600,00
37583 .. 600,00
37588 .. 600,00
37642 .. 600,00
37677 .. 600,00
37678 .. 1.000,00
37683 .. 600,00
37688 .. 600,00
37742 .. 600,00
37777 .. 600,00
37783 .. 600,00
37788 .. 600,00
37840 .. 1.000,00
37842 .. 600,00
37858 .. 1.000,00
37862 10.000,00 cruzeiros
37877 .. 600,00
37883 .. 600,00
37888 .. 600,00
37942 .. 600,00
37977 .. 600,00
37983 .. 600,00
37988 .. 600,00

Prêmios maiores

69 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
17383 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
31242 — 400.000,00 cruzeiros — Goiania
8688 — 200.000,00 cruzeiros — CAMPO BELO Minas
35377 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

Todos os números terminados em 9 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

329.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 329.ª EXTRAÇÃO

Pequenos fatos policiais

Motorista assaltado na barreira do Vasco

O motorista Fernando José Guerra, (português), residente à Av. 28 de Setembro, 279, dirigia ontem, pela manhã, o seu auto, chapa 5-16-38, pela Rua da Alegria quando, em frente ao prédio n. 234, três indivíduos fizeram-lhe parar o veículo. Entraram e mandaram que seguisse. Ao chegar o veículo próximo à barreira do Vasco, de revólver em punho, fizeram parar o carro, retiraram-lhe tôda a féria (120 cruzeiros), o relógio e um anel de ouro e fugiram, tomando a direção do lugar denominado "Buraco da Lacraia".

O motorista apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 16.º distrito policial.

Queixou-se ao comissário de roubo no quarto

Ao comissário de serviço na delegacia do 11.º Distrito Policial, queixou-se Arnaldo dos Santos Sousa, morador na Rua Barão de São Felix, 30-A, de que fôra furtada, de cima de um móvel em seu quarto, a importância de Cr$ 9.800,00.

Outra queixa: roubaram anel avaliado em 10 mil

José Mário Manga, morador na Rua Dias Ferreira, 325, apt.º 503, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial, de que fôra furtado de sua residência um anel de ouro com brilhante, no valor de Cr$ 10.500,00.

Esqueceu no auto 4-82-38 uma pasta e 24 mil

Luís Carlos Prado, morador na Rua Barata Ribeiro, 258, apt.º 102, compareceu, ontem, à delegacia do 2.º Distrito Policial e comunicou ao comissário de serviço que esquecera, dentro do auto de aluguel chapa 4-82-38, uma pasta contendo a importância de Cr$ 24.000,00.

Fugiram do xadrez do 9.º Distrito

Serrando uma das grades, fugiram ontem do xadrez do 9.º Distrito Policial, os presos Hugo Francisco da Silva, George Caetano da Silva e Antônio Magalhães Filho.

Tomando conhecimento do ocorrido, o comissário de serviço naquela delegacia, solicitou o comparecimento da perícia e determinou diligências para a captura dos fugitivos.

Começo de fogo no elevador

Quase acidentada 4 pessoas

O vereador e radialista, sr. Carlos Frias, telefonou-nos ontem à noite, revelando graves acontecimentos verificados no serviço de elevadores do edifício "Barão de Laguna", na Avenida Rui Barbosa, 100, Flamengo, que tem colocado em perigo constante as vidas de numerosos locatários do referido prédio. Evidenciando sua repulsa contra a administração do edifício, na qualidade de morador, o sr. Carlos Frias explicou-nos que ainda ontem mesmo ocorreu um princípio de incêndio no elevador principal (atualmente era único em funcionamento), onde se encontravam 4 pessoas, dentre elas o porteiro que foi obrigado a arrombar a porta para evitar que os passageiros morressem queimados. Em face dêsse novo acidente os moradores dispõem, agora, apenas da escada para subirem aos seus apartamentos superiores.

Ainda em sua narrativa o vereador udenista contou que, recentemente, ao fazerem a vistoria nos elevadores foi constatado que os cabos de um dêles estavam podres, anunciando tragédia à vista. Acredita o sr. Carlos Frias que parte da culpa dêste deplorável estado caiba à administração do edifício e outra parcela à companhia que instalou e está obrigada da conservação dos ascensores.

Atropelado frente ao Jockey Club

Um auto não identificado, na Praça Santos Dumont, em frente ao Jockey Club, atropelou Vicente José Ferreira, (42 anos, solteiro, corretor de imóveis, Rua da Lapa, 99 6.º andar), o qual sofreu fratura do crânio e diversas contusões.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado de choque, e o fato foi comunicado ao comissário do 1.º D.P., que o registrou.

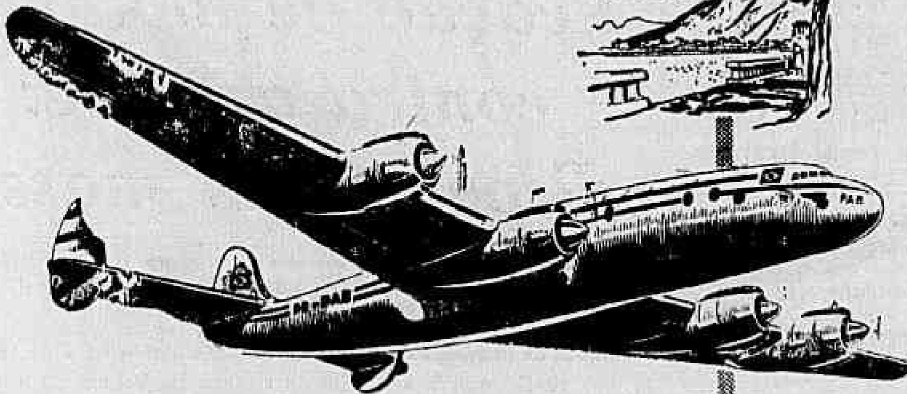
Desviou do caminhão: bateu na grade

Ao tentar desviar-se de um caminhão, na Av. Presidente Vargas próximo à ponte que dá acesso para a Rua Machado Coelho, o auto chapa 12-33-43, dirigido pelo mecânico Sinclair Macêdo Negreiros, foi contra a grade do mangue, resultando saírem feridos o referido mecânico e seu irmão Catulino Macedo Negreiros (casado, 43 anos, eletricista, Rua Treze n. 41 apartamento 401) os quais sofreram contusões e escoriações.

Sinclair Macêdo Negreiros (38 anos, casado, Rua Treze n. 113 apartamento 301 no Conjunto do IAPC da Penha) após medicado no Pôsto Central de Assistência, retirou-se com seu irmão, para o 13.º D.P. a fim de prestar declarações.

Num Constellation da PANAIR

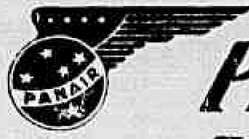
do Rio



a Manáus

VIA BELEM

3 vezes por semana... 9:30 horas de vôo... mais conforto para sua viagem aérea à Amazônia. Informações sobre este novo serviço da PANAIR, em sua Agência de Viagens preferida, ou na



PANAIR DO BRASIL

. ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES NACIONAIS

Caiu o recorde Sul-Americano dos 200 metros nado de peito

2'48"6 o tempo registrado por Otávio Mobiglia — Sílvio Kelli dos Santos outra figura de destaque — Os resultados

Superando o recorde sul-americano dos 200 metros, nado de peito clássico, com o tempo de 2'48"6, o paulista Otávio Mobiglia, foi a figura máxima da segunda competição preparatória de natação, polo aquático e saltos ornamentais, realizada na tarde de ontem, na piscina do Vasco, como parte do programa dos preparativos da equipe nacional aos Campeonatos Sul-Americanos, a se disputar na última semana de março próximo, em São Paulo.

BRILHOU TAMBÉM SÍLVIO KELLI

Também o carioca Silvio Kelli dos Santos, pertencente ao plantel do Fluminense, brilhou, conseguindo para os 400 metros nado livre, o excelente tempo de 4'48"5, até o momento o melhor resultado sul-americano em piscina de 50 metros.

OS RESULTADOS

Os resultados da tarde natatória de ontem na piscina do grêmio de São Januário foram os seguintes:

Primeira Prova — Homens — 100 metros — Nado livre:
1.º — Aran Bogossian — Rio — 1'00"1; 2.º — Bruno Hermany — Rio — 1'01"5; 3.º — Plauto Guimarães — S. Paulo — 1'02"2.

Segunda Prova — Moças — 100 metros — Nado Borboleta:
1.º — Wanda de Castro — S. Paulo — 1'30"3.

Terceira Prova — Homens — 100 metros — Nado Borboleta:
1.º — Zoains Morais Filho — S. P. — 1'14"7; 2.º — Wilson Pavan — Minas — 1,17"2; 3.º — Antonio Tavares — Rio — 1'24".

Quarta Prova — Moças — 100 metros — Nado livre:
1.º — Maria Angélica Leão Costa — Rio — 1'14"9; 2.º — Ingeborg Rocks — S. P. — 1'17"4; 3.º — Lucia Paes Leme — Rio — 1'19"2.

Quinta Prova — Moças — 100 metros — Nado de costas:
1.º — Isa Teixeira de Almeida — Rio — 1'18"8; 2.º — Idamis Buzin — S. Paulo — 1'21"3; 3.º — Edith Kahh — S. P. — 1'22"9.

Sexta Prova — Homens — 400 metros — Nado livre:
1.º — Silvio Kelli dos Santos — Rio — 4'48"5; 2.º — Vicente Paula Lima — S. Paulo — 5'03"1; 3.º — Nei Nogueira — Rio — 5'15"6.

Sétima Prova — Homens — 200 metros — Nado de peito clássico:
1.º — Otavio Mobiglia — S. Paulo — 2'48"6; 2.º — Nilson F. Leão — S. Paulo — 3'01"2.

Oitava Prova — Moças — 200 metros — Nado de peito clássico:
1.º — Wanda de Castro — S. Paulo — 3'17"3; 2.º — Neide Sceber — S. Paulo — 3'24"2; 3.º — Candida Barroso — Rio — 3'25".

Nona Prova — Homens — 100 metros — Nado de costas:
1.º — João Gonçalves — Rio — 1'07"2; 2.º — Ricardo Capanema — Rio — 1'09"5; 3.º — Ilo Monteiro — Rio — 1'10"2.

Décima Prova — Moças — 100 metros — Nado livre:
1.º — Orlanda Vergara Paes Leme — Rio — 5'58"; 2.º — Lucia Paes Leme — Rio — 6'28".

A parte de saltos em plataforma, devido ao adiantado da hora, foi transferida para hoje, às 12 horas, no mesmo local.

Foi também adiado os saltos do torneio de classificação para o sul-americano, para a mesma hora.

No final foi realizado um treino da seleção de polo aquático para as disputas do sul-americano, ensaio que durou duas horas.

Campeonato de saltos

Realizou-se a seguir o campeonato de saltos ornamentais, categoria de seniors, em trampolim de 3 metros, setor masculino. A classificação foi: 1.º, Leandro Machado (Fluminense), 135 pontos; 2.º, Salvador Monteiro (Fluminense), 134,56 pontos; 3.º, Antonio Vaz (Vasco), 133,43 pontos.

Simões no América

O centro-avante Simões assinou, ontem, contrato com o América, por 1 ano, uma vêz que não chegou a um acôrdo com o Botafogo. O América pagou 160 mil cruzeiros ao Bonsucesso pelo "passe" do jogador que deverá seguir amanhã para Montevidéu para reforçar a equipe "rubra".



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

Preparar passaportes

A Confederação Brasileira de Desportos, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores cariocas requisitados para a seleção nacional, em sua sede social na Rua da Quitanda, n. 3, entre às 14 e 16 horas de amanhã, munidos de seis fotografias, tipo passaporte, a fim de preencherem os requisitos legais, tais como carteira de reservista e outras exigências de lei.

São eles:
Aluizio Francisco da Luz (Indio).
Carlos José de Castilho.
Carlyle Guimarães Cardoso.
Ely do Amparo.
Gerson dos Santos.
João Batista Carlos Pinheiro.
José Lazaro Robles (Pinga).
José Mendonça dos Santos (Dequinha).
Nilton Santos.
Oswaldo Alfredo Silva.
Rubens Josué da Costa.
Waldir Pereira (Didi).

Árbitros designados pela C. B. D.

QUATRO RENHIDAS PELEJAS INTERESTADUAIS

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, serão efetuadas, hoje, mais quatro partidas, que são as seguintes:

PERNAMBUCO X MINAS GERAIS
Em Recife.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), carioca.

PARA' X CEARA'
Em Belem.
Juiz Mario Viana, carioca.

RIO G. do SUL X PARANA'
Em Porto Alegre.
Juiz: Alberto da Gama Malcher, carioca

GOIÁS X MATO GROSSO
Em Goiania.
Juiz: Eunápio de Queiroz, carioca.
São favoritos os quadros locais.

Derrotado o Fluminense pelo Norkoping ontem pela "Copa Montevidéu"

Por 1x0 (goal do centro-avante Gustaffson, aos 20 minutos do primeiro tempo) o Fluminense foi derrotado, ontem à noite, em Montevidéu, pela "Copa" que tem o nome da capital uruguaia.

O jôgo foi movimentado, principalmente na segunda etapa, e mostrou muitas qualidades do onze campeão suéco que soube armar sua defesa para escapar aos contra-ataques do conjunto tricolor.

MESMO SISTEMA

Usaram os suecos o mesmo sistema do Fluminense. Defesa por zona e ataque em contra$-ataques rápidos, e ataque em contra-ataques rápidos, ras vezes, o reduto final do quadro brasileiro.

Os suécos exibiram muitas qualidades, inclusive o jôgo de primeira e os passes curtos.

SEM ATAQUE

Ao Fluminense faltou mais harmonia em seu ataque. Nem mesmo as substituições feitas no segundo tempo (Paraguaio por Villalobos e Ramiro por Ivo) foram suficientes para dar mais agressividade ao quinteto. E por outro lado encontraram um sistema defensivo quase perfeito com um goleiro atuando de maneira excepcional.

EXPULSO ESQUERDINHA

Aos 29 minutos do segundo tempo, quando mais se sentia o assedio tricolor à meta dos suécos, na tentativa do empate, o juiz Ramon (espanhol) expulsou da cancha o ponteiro Esquerdinha.

O Fluminense jogou com: Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Edson (Emilson) e Bigode; Villalobos (Paraguaio), Telê, Ivo (Ramiro) Robson e Esquerdinha.

FÁCIL VITÓRIA DE STROMBOLI NA MELHOR PROVA

O defensor do Stud Seabra não tomou conhecimento dos adversários — Goal surpreendeu, rateando uma "poule" de mais de duzentos — Regalo estreou vitoriosamente, confirmando os seus bons privados — Relansina continuou invicta —

Em pista de areia, que se encontrava macia, foi realizada na tarde de ontem mais uma sabatina turfística. A programação, composta de sete páreos, proporcionou ao carreirista alguns momentos de vibração, tendo agradado a parte técnica.

A principal carreira da tarde foi destinada a potros nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, saindo vitorioso o STROMBOLI, um castanho do Stud Seabra. Êste filho de Bala Hissar não tomou conhecimento dos adversários, vencendo a carreira por mais de quatro corpos e com inteira facilidade.

Minochino formou a dupla com o pilotado de Domingos Ferreira, tendo a potranca Pinta Linda arrematado em bom terceiro.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no hipódromo da Gávea em pista de areia que se encontrava macia:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Facita — L. Vieira	53	17.774	33,00	12	7.291	49,00
2.º	Boca Linda — A. Reis ..	53	4.565	127,00	13	4.899	72,00
3.º	Dodeca — A. Araújo	56	5.871	99,00	14	3.734	95,00
4.º	Mimosa — B. Cruz	56	24.226	24,00	23	12.262	29,00
5.º	Miss Grace — J. Martins .	56	12.878	45,00	24	7.166	49,00
6.º	Senzala — D. Moreira ..	56	7.202	80,50	33	2.101	169,00
					34	5.702	62,00
			72.516		44	1.162	305,00
						44.317	

Diferenças: 6 corpos e 1 corpo — Tempo: 94"2|5. Vencedor (4) 33,00 — Dupla (34) 62,00 — Placés (4) 22,00 e (6) 33,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.249.000,00.

FACITA: F. C. — 4 anos — Paraná — por Cumelem e Brown Bess — Proprietário: João José Arêas — Treinador: Carlos C. Cabral — Criador: Haras Paraná Ltda.

2.º Páreo — 1400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Goal — A. Rosa	55	1.759	203,00	12	14.711	22,00
2.º	Whoopee — J. Portilho ...	55	12.339	35,00	13	16.145	20,00
3.º	Fair Game — L. Rigoni ..	56	30.577	14,00	14	3.023	106,00
4.º	Baicuri — D. Moreira	56	8.694	49,00	23	4.122	77,50
					24	369	368,00
			53.369		34	1.016	286,50
						39.976	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 91"2|5 — Vencedor: (4) 213,00 — Dupla (34) 286,50. Movimento do páreo: Cr$ 933.450,00.

GOAL — M. C. — 3 anos — Rio de Janeiro — Por Prince Antipas e Caridade — Proprietário: Gustavo Paulo de Frontin — Treinador: A. Rosa — Criador: Haras S. Paulo.

3.º Páreo — 2200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Johil — A. Araújo	56	5.164	98,00	12	9.958	34,00
2.º	Jonfor — D. Moreira	58	22.555	22,00	13	10.204	33,00
3.º	Bororó — O. Ullôa	56	15.206	33,00	14	6.275	54,00
4.º	Buckingham — L. Rigoni .	56	9.905	51,00	23	5.476	62,00
5.º	Serigote — L. Vieira	61	10.303	49,00	24	4.053	84,00
					33	1.880	181,00
			63.133		34	4.783	71,00
						42.629	

Não correu: Hilanilza.

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 143"3|5 — Vencedor: (3) 98,00 — Dupla (13) 33,00 — Placés: (3) 22,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.120.130,00.

JOHIL — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por Robin the Second e Lobuna — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: G. Feijó — Criador: Job Figueiredo e H. Silva.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Stromboli — D. Ferreira ..	55	27.281	15,00	12	6.347	45,00
2.º	Minochino — O. Ullôa	55	18.063	23,00	14	19.340	15,00
3.º	Pinta Linda — J. Tinoco ..	53	7.400	57,00	24	4.262	67,00
4.º	Nipping — L. Rigoni	56	(Minochino)		44	5.747	50,00
			52.744			35.696	

Não correram: Geranio, Jericinó e Gardú.

Diferenças: 4 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 100"4|5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla (14) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 884.400,00.

STROMBOLI — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Balla Hissar e Staraya. Proprietário: Stud Seabra — Treinador: J. Zuniga — Criador: Haras Guanabara.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Regalo — J. Marchant ...	55	27.736	24,00	12	8.291	52,00
2.º	Sarawak — J. Martins ...	55	17.636	37,00	13	5.374	80,00
3.º	Cleofas — L. Rigoni	56	9.785	67,50	14	9.109	47,00
4.º	Tripoli — D. Moreira	56	4.437	149,00	22	1.078	401,00
5.º	Pinga Fogo — O. Ullôa ..	55	19.447	33,00	23	6.412	67,00
6.º	Nigro — D. Azeredo	56	1.584	422,50	24	13.148	32,00
7.º	Bolichero — B. Cruz	55	1.078	394,00	33	1.341	322,00
					34	7.976	54,00
			82.604		44	1.257	343,50
						53.976	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 81"2|5 — Vencedor: (6) 24,00 — Dupla: (14) 47,00 — Placés: (6) 17,00 e (1) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.435.940,00.

REGALO — M. A. — 3 anos — S. Paulo — por Tenerani e Morazzona — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: G. Costa — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Relansina — A. G. Silva ..	53	28.635	15,00	11	6.321	59,00
2.º	Halfpenny — L. Vieira	53	8.949	48,00	12	16.844	22,00
3.º	Brulette — L. Rigoni	60	11.418	38,00	14	17.960	21,00
4.º	Nóra — A. Reis	53	3.281	131,00	22	813	461,00
5.º	Espada — C. Calleri	52	1.617	267,00	24	4.882	77,00
			53.900			46.820	

Não correram: Angatuba, New Star, Ardena, Peseta, Araruama e Ma Griffe.

Diferenças: 3 corpos e 2 1|2 — Tempo: 82"3|5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla (12) 22,00 — Placés: (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.085.190,00.

RELANSINA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Relance e Serena — Proprietário: Stud Ruth — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Carlos A. Silva Tavares.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Surubiú — L. Rigoni	55	19.512	38,00	11	3.011	147,50
2.º	Chafick — J. Martins	56	11.332	62,00	12	8.596	52,00
3.º	Luana — O. Macedo	56	4.363	162,00	13	3.238	137,00
4.º	Tarimbeiro — P. Fernandes	52	4.926	144,00	14	9.051	49,00
5.º	Odilon — B. Cruz	60	20.322	35,00	22	2.570	173,00
6.º	Tarascon — A. Oliveira ..	60	(Odilon)		23	5.336	83,00
7.º	Doglan — D. Silva	58	2.025	360,00	24	12.568	35,00
8.º	Alpino — A. G. Silva	57	4.926	144,00	33	1.080	411,00
9.º	Ornato — C. Calleri	54	4.665	152,00	34	5.424	82,00
10.º	Pachá Negro — B. Alves .	56	407	1.742,00	44	4.673	95,00
11.º	Fogo Belo — L. Meszaros .	56	3.620	192,00			
12.º	Chantecler — B. Marinho .	53	11.837	60,00		35.547	
			88.632				

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 98"4|5 — Vencedor: (4)
Não correu: Saciety.
38,00 — Duplo (12) 52,00 — Placés (4) 22,00 — (2) 30,0 e (10) 42,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.562.550,00.

SURUBIU' — M. C. — 6 anos — M. Gerais — Por Duplicate e Kafina. Propreitário: Sérgio M. de Oliveira — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Remonta do Exército.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	8.270.660,00
CONCURSOS	Cr$	343.830,00
		8.614.490,00

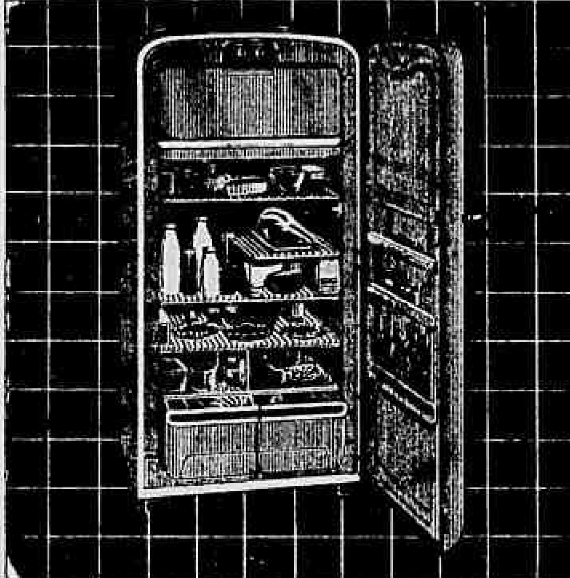
CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

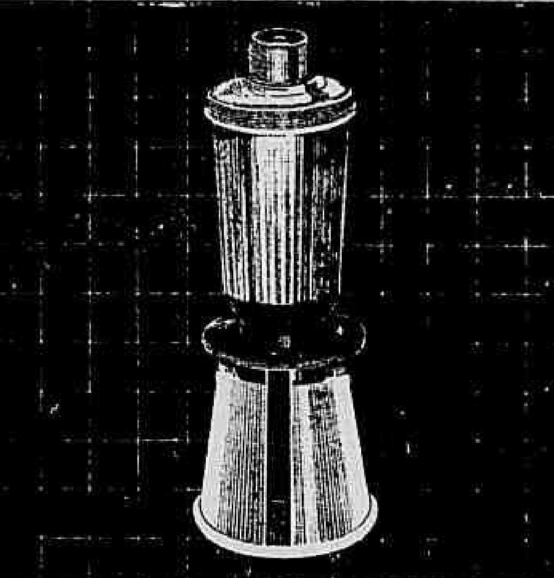
	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 8 vencedores com 5 pontos e rateio de	3.249,00
CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 12 pontos e rateio de	695,80
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 23 vencedores com o rateio de	121,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 86 vencedores com o rateio de	1.422,00

PARA A CASA MAIS QUERIDA DÊSTE MUNDO: O SEU LAR!

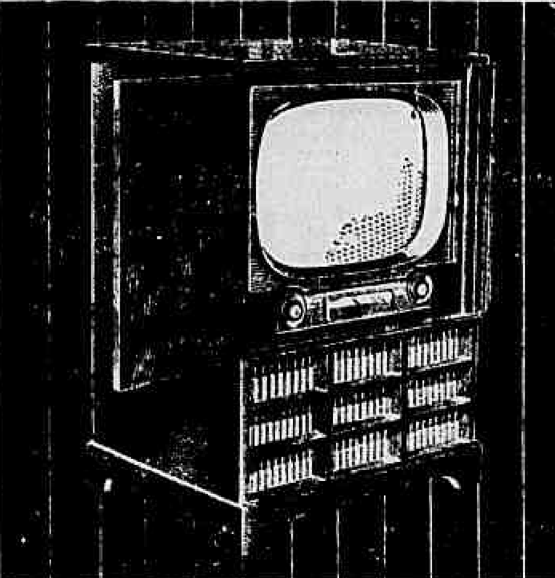
REFRIGERADORES Americanos e Nacionais das mais afamadas marcas: General Electric, Frigidaire Kelvinator, Silvius etc.

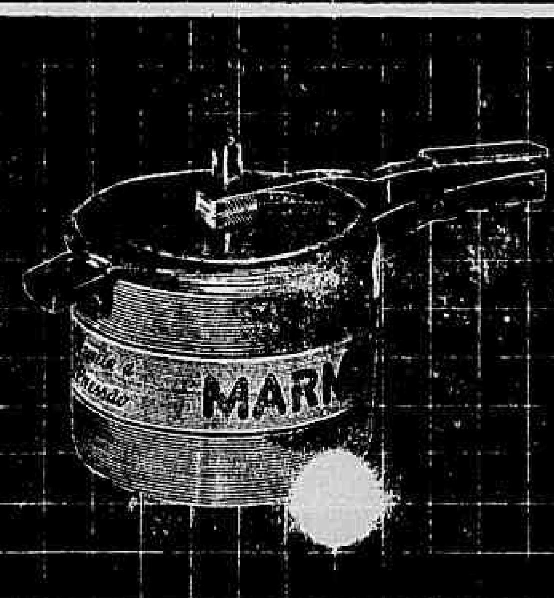


LIQUIDIFICADOR "ARNO", 2 velocidades, copo refractário......... Cr$ **120,** mensais



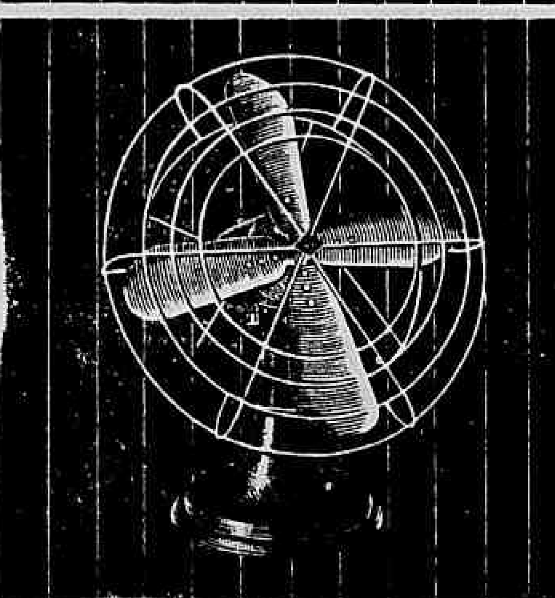
APARELHO DE TELEVISÃO "RCA VICTOR", tela de 21", móvel-console de nogueira ....Cr$ **2.190,** mensais





RÁDIO-FONÓGRAFO "GENERAL ELECTRIC", Rádio 8 válvulas, toca-discos "Garrard" 3 velocidades, alto-falante 12", móvel-console de jacarandá ....Cr$ **1.000,** mensais

PANELA DE PRESSÃO "MARMICOC"
4 Litros .Cr$ **425,**
7 Litros .Cr$ **525,**



VENTILADOR "FAET",
12" ...Cr$ **110,** mensais.
14"... Cr$ **130,** mensais
16"... Cr$ **160,** mensais

tudo, ao alcance de **todos,** com as **maiores facilidades,** pelo **crédito** da

4º andar

Casa José Silva — SERVE BEM

Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118 Filial: Arquias Cordeiro, 320, Meier

Época

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.851

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CULPADO O GOVÊRNO DA PARALISAÇÃO DO PÔRTO

Recusadas as garantias solicitadas pelo superintendente para assegurar aos portuários o direito de trabalhar — Duque assumiu pràticamente a direção política na faixa do Cais, ameaçando lançar ao mar os recalcitrantes

A paralisação dos trabalhos no Cáis do Pôrto, depois das 16 horas, que vem ocorrendo há vários dias, deve-se ùnicamente à falta de garantias do Govêrno aos portuários que querem trabalhar — informou o superintendente da Administração do Pôrto, sr. Zenith Vale Agiuiar.

Várias solicitações de garantias formuladas pelo sr. Zenith Aguiar ao Ministro da Viação ficaram sem resposta.

DUQUE INTIMIDOU

Dessa maneira, a greve parcial dos portuários se desenvolve contra a vontade de grande número de trabalhadores, que não encontram outra razão para mantê-la senão a insegurança criada por ameaças do agitador Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto e homem de notórios antecedentes criminais.

Antes de deflagar o movimento, o sr. Duque de Assis percorreu a faixa do Cais anunciando que mandaria (dispõe de um numeroso grupo de apaniguados) jogar na água todos os recalcitrantes.

Certificando-se de que não existe pròpriamente uma greve, mas, sim

(Conclui na 2.ª pág)

Mervyn Le Roy chega ao Rio, dia 11, a caminho de São Paulo

Viajando por via marítima, a caminho do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, chegará quinta-feira próxima a esta capital o diretor de cinema Mervyn LeRoy.

Mr. LeRoy, que começou como produtor na "Metro", estúdios a que, ainda, está prêso por contrato, foi quem dirigiu "Quo Vadis", recentemente exibido ao público desta capital. O consagrado diretor demorar-se-á pouco, aqui, seguindo logo para São Paulo.

SUAS PRODUÇÕES

Mervyn Le Roy produziu, na sua primeira fase nos estúdios de Culver City, dois filmes de sucesso à época. Foram êles "Um dia no Circo", com os Irmãos Marx, e "O Mágico de Oz", a fita que consagrou Judy Garland. Sua terceira produção foi "Quatro Destinos", da qual foi, também, o diretor.

Filmoteca

Nada menos de 17 filmes dirigiu o visitante, para a Metro. Foram êles: "Narcissus", "A Ponte de Waterllo", "Fuga", Flores do Pó", "Estrada Proibida", "Na Noite do Passado", "Madame Curie", "30 Segundos Sôbre Tóquio", "O Amor que me Deste", "Quatro Destinos", "Quando Morre uma Ilusão", "Caminhos Opostos", "Quo Vadis", "O Amor Nasceu em Paris".

Dirigiu, também, "A Rainha do Mar", "Meu Amor Brasileiro" e "Rose Marie", refilmagem da conhecida opereta levada à tela por Nelson Eddy e Jeannte Mac Donald, agora em Cinema Scope, todos êsses inéditos no Brasil.

Mervin LeRoy vem para o Festival do Cinema

Os padeiros abrem luta contra COFAP

Uma Comissão de proprietários de padarias, tendo à frente o presidente do Sindicato da classe, declarou ao chefe do Setor de Racionamento da COFAP, sr. Medeiros Marcondes, que não cumprirá ordens da própria COFAP, consideradas inexequiveis.

Essa manifestação de protesto ocorreu no próprio gabinete do sr. Marcondes, logo que conhecida a atitude do plenário do órgão controlador de preços, declarando irregular o aumento há dias feito pelas padarias e resolvendo tabelar todos os tipos de pão.

Inúmeras infrações

Confirmando essa disposição de desacatar a COFAP, inúmeras padarias (principalmente nos subúrbios mais afastados) mantiveram os aumentos feitos por conta própria.

Entretanto o presidente da COFAP, em nota distribuida à imprensa e ontem publicada, manifestou-se disposto a combater o abuso, punindo severamente os infratores.

Razões dos motoristas de ônibus e lotações para pleitear aumento

"Os motoristas e trocadores dos transportes coletivos trabalham de 12 à 14 horas por dia, o que por si só já é uma situação ilegal, pois a lei não permite mais de duas horas extras de serviço por dia", declarou o sr. Francisco Alexandre, advogado de Justiça do Trabalho, pronunciando-se a respeito das reivindicações dos motoristas de coletivos. Êstes pediram 80% de aumento, prometendo esperar pelos patrões (sem greve) até o próximo dia 17.

Osr. Francisco Alexandre, que ao tempo de sua atuação como diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho levantou a questão da regularização dos serviços de transportes coletivos, lembrou que, se os motoristas, em vez de comissões, recebessem os 20% de acréscimo regulamentares sôbre as horas extras, ganhariam mais nas duas horas permitidas em lei, do que nas seis que presentemente trabalham.

LESADOS PELAS EMPRÊSAS

Segundo declarou em sua entrevista ao "D.C." o sr. Francisco Alexandre, a comissão que os motoristas recebem pelas horas de trabalho extraordinárias (e ilegais), é uma reles parcela tirada do eventual excesso de uma quóta prefixada para o veículo.

"Na realidade, afirmou o advogado da Justiça do Trabalho, os motoristas e trocadores dos transportes coletivos são lesados pelas emprêsas".

Constatou irregularidades

Fazendo um breve histórico da situação dos motoristas e trocadores de transportes coletivos, o sr. Francisco Alexandre declarou que, quando diretor do Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, levou a efeito uma campanha em prol da regularização desses serviços, em colaboração com o Serviço de Trânsito, então chefiado pelo coronel Coreste de Menezes.

"Nessa ocasião foram constatadas as mais flagrantes irregularidades, re-

(Conclui na 2.ª pág)

Passeata e greve do comércio fluminense contra notas fiscais

PETRÓPOLIS, 6 — D. C. — Os comerciantes de Petrópolis e de Niterói estão se articulando para simultâneamente promoverem passeatas, nas duas cidades, como sinal de protesto contra a insistência do govêrno fluminense em impor ao comércio a exigência de notas fiscais.

Em Niterói os comerciantes se dirigirão à sede da Assembléia Legislativa, onde manifestarão seu apoio ao projeto do deputado Adolfo de Oliveira, que revoga a lei pela qual foi instituida a exigência. Em Petrópolis, seu destino é o Palácio Itaboraí, onde o governador Amaral Peixoto goza o seu verão. ....

FECHARÁ O COMÉRCIO

Essa manifestação consta no programa de protestos do comércio como primeiro ato público da classe para demonstrar aos poderes constituidos a inconveniência das notas fiscais.

Já se planeja, entretanto, o fechamento do comércio por 24 horas (também nas duas cidades), caso os apelos à Assembléia e ao governador não surtam o efeito desejado pelos comerciantes.

Manifestações no norte

Por outro lado, o comércio do norte do Estado está disposto a promover manifestações semelhantes, aproveitando a visita que o governador Amaral Peixoto anuncia para breve.

Nessas cidades, em tôdas as manifestações de recepção ao governador os comerciantes devem comparecer levando faixas onde se exporá o seu empenho na revogação da lei que criou as notas fiscais.

O govêrno apoia

Não obstante essa grande campanha, que se deverá desenvolver em todo o Estado, com demonstrações sempre que surja uma oportunidade, o govêrno se mantém renitente na regulamentação da lei 2.114, defendida com veemência pelo líder da maioria na Assembléia Legislativa, sr. Arino de Matos.

As cidades do norte

São as seguintes as cidades do norte do E. do Rio onde mais agitado se encontra o comércio, tôdas no itinerário que o governador pretende seguir: Bom Jesus de Itapoana, Natividade do Carangola, Bom Jesus e Itaperuna.

Reforçado o policiamento

A agitação do comércio contra as notas fiscais atingiu, nesta cidade, a um tal ponto, que o policiamento no Palácio Itaboraí (residência de verão do governador) foi substancialmente reforçado, o que causa alarme nos moradores do bairro de Terra Santa.

Bôlsas de estudos para ex-combatentes

Os candidatos às bolsas de estudos subvencionadas pelo Ministério de Educação para os ex-combatentes da FEB e seus filhos, poderão fazer suas inscrições na sede da Associação dos Ex-Combatentes, à Av. Augusto Severo, 4, até o próximo dia 10 de março.

Reação de moinhos contra a greve: dispensa em massa

Vinte empregados do Moinho Guanabara (13 mulheres e 7 homens) foram despedidos pelos mentores da fábrica, à tarde de ontem, sem que nenhuma justificativa lhes fôsse apresentada, o que agravou a decisão de greve dos trabalhadores nas fábricas e moinhos de produtos de trigo, marcada para zero hora de amanhã.

O presidente da entidade de classe, sr. Valdomiro Silva, dirigiu-se imediatamente ao Moinho Guanabara para um entendimento direto com seus diretores.

DISPENSA EM MASSA

Na sede da entidade de classe, informaram-nos os demissionários que sua dispensa ontem, faz parte da decisão dos diretores do Moinho Guanabara de reduzir o número de operários, como meio de compensar despesas com o atendimento das reivindicações da classe. Durante a semana foram despedidos cêrca de 20 operários, em pequenos grupos diários, o que criara um clima de apreensão e angústia no moinho, todos receando a sua escolha nessa loteria.

Mais de um, menos de 10

A escolha para dispensa vem recaindo sempre nos operários com menos tempo de casa. O tempo de casa dos homens despedidos ontem, entretanto, varia de um a sete anos: Milton Silva, 7 anos; Elísio Guimarães, 5 anos e 5 meses; Vilenaves Soeiro dos Santos, 5 anos e 5 meses; José Dias, 3 anos e 4 meses; Severino Batista, 1 ano e 5 meses e Manoel Bispo, 1 ano e 7 meses.

As operárias

Tôdas as 13 operárias despedidas têm menos de dois anos como empregadas do Moinho Guanabara. Trabalhavam na seção de massas, na confecção de biscoitos. Como explicação, o encarregado da seção informou-lhes da chegada próxima de uma máquina que executa o trabalho que faziam manualmente. Duas operárias, despedidas encontravam-se em casa, doentes. Uma delas, de nome Elsa, precisa submeter-se à delicada intervenção cirúrgica, segundo lhe foi comunicado pelo próprio médico da fábrica, que a examinou.

(Conclui na 2.ª pág)



Os operários despedidos, quando reclamavam, na sede do Sindicato, providências para sua reintegração



O sr. Francisco Alexandre, falando ao D.C.

Marcada a assembléia dos servidores pró-aumento quinquenais

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios marcou para a quarta-feira próxima, dia 10 do corrente, às 17,30 horas, no auditório da ABI, a reunião de dirigentes de associações de classe do funcionalismo público para reexaminar a orientação que se deve imprimir à Campanha para obter aumentos periódicos automáticos para a classe.

Essa reunião reveste-se de excepcional importância em face da notícia, divulgada pelo D. C., de que o DASP calculou em perto de um bilhão de cruzeiros o montante do aumento de despesas que acarretará a concessão, pelo Govêrno, dos aumentos quinquenais.

ASSOCIAÇÕES PARTICIPANTES

Entre as associações de servidores convocadas estão, como participantes do Movimento, o Clube dos Telegrafistas, a Associação dos Servidores do Trabalho, Industria e Comércio (ASTIC), a Congregação Cívica dos Carteiros, a União Nacional dos Servidores Públicos, a União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos e a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Servidores da E. F. Central do Brasil.

O convite do Movimento, no entanto, é extensivo a todos os órgãos de classe de servidores públicos que queiram incluir como participantes, tendo em vista a fase decisiva em que entra a causa de obtenção dos quinquenios pelos servidores públicos.

Foram citados pelo MSQ, em nota ontem dada à publicação, como aderentes da campanha, o Clube dos Investigadores, o Centro dos Detetives, a União dos Guardas Civis, a Associação dos Almoxarifes, o Clube dos Inspetores Federais do Ensino Secundário, o Centro dos Escrivães da Polícia e o Centro dos Comissários.

Presença dos médicos

Convite especial é dirigido, por nosso intermédio, à Associação Médica do Distrito Federal e ao Sindicato dos Médicos, entidades que representam classe principalmente interessada na causa, pois que foi a primeira a promover movimento pró-aumento quinquenal de seus vencimentos, no serviço federal.

Delegação francesa ao I Festival do Cinema em S. Paulo

PARIS, 6 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Melo Franco, e espôsa ofereceram hoje de manhã, em honra da Delegação francesa ao Festival de Cinema de São Paulo, uma brilhante recepção, na qual tomaram parte, além do pessoal da Embaixada e do Consulado, numerosas personalidades francesas e astros e estrêlas do cinema.

A Delegação francesa partirá na próxima têrça-feira, dia 9, para São Paulo, a bordo de um avião especial. Esse aparelho, que virá da Grã-Bretanha, terá tomado em Londres a Delegação britânica, composta dos srs. Frank Hoareni, e Bingreen e das sras. Catherine Delroche e France Koval.

A Delegação francesa, que embarcará no aeroporto de Orly, é formada pela sra. Sophie Desmarets, srs. Michel Simon e Robert Cravinne, sra. Parent, srs. Cosne, Jeauffre, mlle. Blanchette Brunoy, sr. e sra. Ray Ventura, sr. J. de Baroncelli, mlle. France Roche, sra. Simone Dubreuilh, srs. Andre Bazin e Claude Mauriac e sra. Abel Gance e sra. Henri Langlois, Jean Painleve, sra. Sonikabo, sr. Benedick, sr. Novais Teixeira, Yves Bourdin, Eric von Strohein e sra. Denise Eveillard, Dira Vernac.

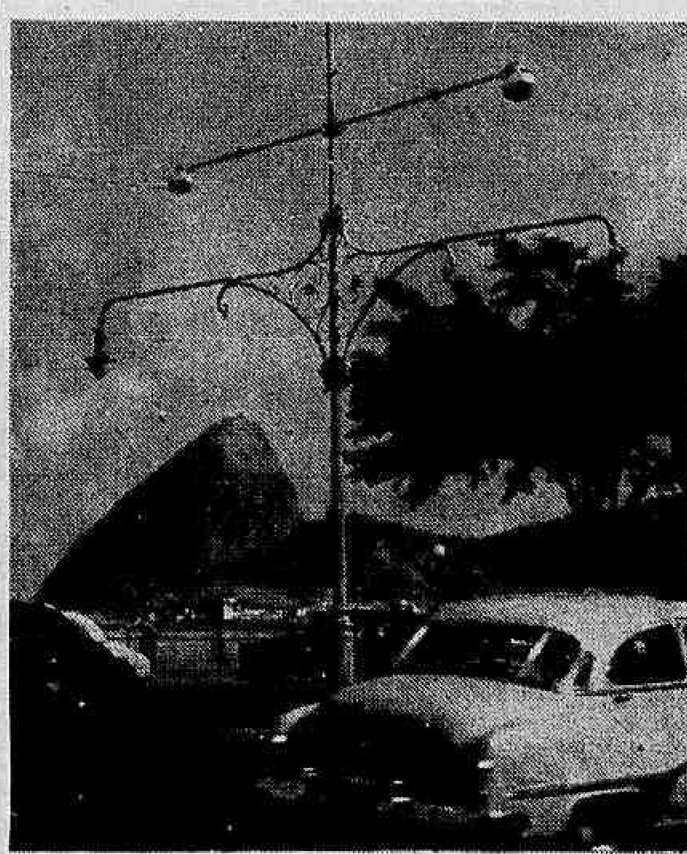
Ao escalar em Lisboa o avião especial receberá a bordo a Delegação portuguesa, composta dos srs. Fernando de Paiva, Bernardo Judice da Costa, Domingos Mascarenhas, Antônio Lopes Pinheiro, Antônio Vilar e Amália Rodrigues.

Reunião dos trabalhadores da zona sul

Uma grande reunião de trabalhadores residentes na zona sul, para tratar da campanha pró-salário-mínimo de Cr$ .... 2.400,00, terá lugar hoje, às 16 horas, na Rua Siqueira Campos n. 69, em Copacabana.

Estão convocados para essa reunião os porteiros e auxiliares de edifícios (especialmente convidados pela sua associação de classe), os empregados em estabelecimentos e escritórios comerciais, os empregados em oficinas de modas, em hoteis, nos cafés e nas padarias, além de todos os demais profissionais que exercem suas atividades na zona sul.

QUASE LUZ SOLAR



A instalação de fortíssima lâmpada no trecho compreendido entre as ruas Silveira Martins e Ferreira Viana – que tem atraído a curiosidade dos passantes, nos últimos dias – serve a uma experiência para novo sistema de iluminação pública, realizada graças a entendimento entre a General Eletric S. A., o Departamento Nacional de Iluminação e Gás e a Cia. de Carris, Fôrça e Luz do Rio de Janeiro. Trata-se de novo tipo de lâmpada de vapor de mercúrio, com a côr corrigida pela presença de uma camada fluorescente para absorver os raios violeta e ultra-violeta, transformando-os em raios luminosos. Postes de oito metros de altura foram necessários para aproveitar, em espaço mais amplo, a difusão da luz, como se vê na foto acima

Mensagem de gratidão dos professôres pelo apoio de Pio XII

Encerraram-se os trabalhos da VI Convenção Nacional dos Professôres, tendo sido aprovadas 22 resoluções, a última das quais sendo a criação de uma Comissão Permanente, encarregada de velar pelo cumprimento das decisões precedentes. Esta Comissão já fêz entrega à de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, de um memorial, aprovado pela Convenção, contendo as razões de seu repúdio ao projeto de lei Nestor Jost, sôbre a reforma do ensino secundário e do Manifesto à Nação, elaborado pelos convencionais contra a citada reforma.

A Convenção decidiu também oficiar ao Papa Pio XII uma moção de louvor às suas palavras sôbre o problema dos salários dos professôres.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL

A primeira (por ordem) resolução tomada pelos convencionais, foi a de marcar para janeiro de 1953, em São Paulo, a realização do 1.º Congresso Nacional de Professores.

Seguem-na várias reivindicações da classe, como aposentadoria ordinária integral para os professores, aos 30 anos de serviço e aos 55 de idade e para as professoras, aos 25 anos de serviço e aos 50 de idade; pagamen-

(Conclui na 2.ª pág)

Grandes Ofertas do MAGAZINE Mesbla



ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL
ANO XXVI — N. 7.951 RIO DE JANEIRO, 7 DE FEVEREIRO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

O relatório econômico de Eisenhower

O PRESIDENTE Eisenhower apresentou ao Congresso, no decorrer da semana passada, o seu primeiro relatório econômico anual, trabalho do Conselho de Consultores Econômicos, e segundo as conclusões a que chegou "a situação econômica dos Estados Unidos é maravilhosamente próspera" por qualquer padrão histórico porque se a aquilate e que " o declínio nas atividades econômicas terminará em breve".

Para o sr. Eisenhower a diminuição do volume dos negócios e a conseqüente elevação do número de desempregados é o resultado de terem muitos homens de negócios decidido reduzir os estoques em seus armazéns, especialmente no tocante a mercadorias duráveis.

Isto, segundo o sr. Eisenhower, é exatamente o que aconteceu em 1948/49, quando a curva dos negócios teve a sua primeira descaída depois da guerra. Em seguida, voltou a subir. Em outros ramos de atividade, especialmente no comércio a retalho, não houve declínio, exatamente como em 1948/49.

"Nosso crescimento econômico pròvàvelmente continuará no decorrer do ano, notadamente se o Congresso fortificar o ambiente econômico, traduzindo em ação o programa de longo alcance do Govêrno", afirmou o presidente Eisenhower.

Escapatória e programas de reserva

Todavia, admitiu que não podia haver "cabal certeza" nesses assuntos (econômicos), mas há base para confiança.

Os principais pontos do relatório são os seguintes:

a) Eisenhower, embora confiante, não é complacente e está alerta para tomar providências de amplitude, a fim de proteger e fomentar a estabilidade econômica.

b) O Presidente pediu encarecidamente do Congresso que o ajudasse a aperfeiçoar os planos de obras públicas para o melhoramento do sistema rodoviário, tendo-os prontos para ser aplicados oportunamente, e adotasse os seus programas de impostos, construções residenciais, agricultura e seguro social. Disse que êsses programas ajudariam a fortalecer uma prosperidade baseada na paz e dar-lhe-iam margem para ter "uma política flexível" para enfrentar as condições adversas, quando surgirem.

c) O Conselho de Consultores Econômicos revelou que, numa base percentual, a parcela do total das rendas individuais recebidas por inversores (isto é, dividendos, juros e alugueres) equivalia a 11,5% em 1953, virtualmente idêntica à dos anos anteriores, enquanto a parcela percebida por empregados, como ordenados e salários, continuou a crescer, tendo atingido 70%. A renda dos proprietários declinou tanto no volume de dólares como em relação a outros grupos, fenômeno êste devido principalmente à diminuição dos rendimentos auferidos por lavradores.

d! Disse o presidente Eisenhower que ainda não estava preparado para recomendar um salário mínimo mais alto ou a ampliação de sua aplicação a outros grupos operários, na conformidade da lei de salários.

O "reajustamento"

Reiterando sua fé em que "o atual reajustamento econômico parece ser breve e corrijirá a si mesmo", o presidente Eisenhower disse:

"Se pudessemos estar certos de que a tetração nas atividades industriais, atualmente em processo, se limitasse a um ajustamento dos estoques, o Govêrno poderia ficar de lado, convencido de que as providências já tomadas seriam suficientes".

"Mas não pode haver certeza nesses assuntos. Tanto a prudência como o zêlo pelo progresso econômico requerem que a política geral contribua igualmente para o fortalecimento imediato da economia e seu crescimento a longo prazo.

Declarou ainda que as medidas que recomendou ao Congresso constituem um programa de ação imediata altamente aconselhável.

"Não é um programa legislativo de medidas de emergência", acrescentou, "pois a situação atual não o exige. E', ao contrário, um programa de estímulo ao crescimento econômico e que procura atenuar qualquer possibilidade que possa existir de dificuldades econômicas sérias, no futuro".

Os conselheiros

Os organizadores do presente relatório tiveram como seu guia o presidente do Conselho de Consultores Econômicos, dr. Arthur F. Burns, que é reconhecido, na sua especialidade, como uma autoridade em "ciclos de negócio".

Os outros membros do Conselho são os srs. Neil H. Jacoby e Walter W. Stewart, conhecidos economistas.

Um dos auxiliares do dr. Burns declara que os níveis necessários de produção, emprêgos e capacidade aquisitiva estavam "implícitos no relatório", embora "não houvesse cálculos específicos dos mesmos em algarismos", o que é realmente uma pena.

Citou êle, por exemplo, uma passagem em que se declara que "uma taxa alta e estável de crescimento econômico é necessária ao bem-estar se não à sobrevivência dos Estados Unidos e do mundo livre", e pôs isto em relação com outro fato apontado no relatório — uma expansão de 3,7% no volume físico da produção em 1953.

Repercussões

A reação ao relatório, no Congresso, obedeceu a linhas partidárias. Os republicanos acham-no uma peça lapidar e os democratas dizem que já se deixou a recessão econômica avançar demais, como veremos mais adiante.

1953 — ano "record"

Antes de analisar a situação atual e de examinar as perspectivas, o relatório resume as ocorrências do ano de 1953, que foi o mais próspero da história dos Estados Unidos e também aquêle em que teve início "o declínio dos negócios".

No primeiro semestre de 1953 a maior parte da mão-de-obra e do equipamento dos Estados Unidos foram utilizados na base de serviço em horário extraordinário. A procura de crédito por parte das emprêsas comerciais foi flutuante nos primeiros mêses do ano. Se o crédito não tivesse sido restringido por uma política creditícia mais severa, os preços teriam subido mais do que subiram porque os suprimentos de mercadorias e serviços não poderiam ter aumentado mais na ocasião.

Aumento dos ativos liquidos

Quando a economia opera à base de trabalho extraordinário, explica o relatório, ela é sensível mesmo a perturbações de menor monta como as que sempre ocorrem na esfera tanto dos ngócios públicos como dos negócios privados.

Numa economia livre, prosseguem os conselheiros de Eisenhower, um equilíbrio perfeito entre a produção e as vendas é um ideal que, na melhor das hipóteses, pode apenas ser vislumbrado.

As vendas a retalho continuam a ser efetuadas em alto volume, mas não deram vencimento à produção do primeiro semestre. Enquanto isto, as despesas com serviços, exceto construção de residências, aumentaram consideràvelmente e as economias individuais tiveram os seus ativos liquidos muito ampliados.

O relatório admite que as modificações introduzidas na política monetária, no princípio do ano de 1953, "tiveram um efeito mais forte do que era de esperar", não porque essa política em si fôsse altamente restritiva, mas porque a comunidade das finanças e dos negócios "não tinha sido condicionada, nos últimos anos, a fazer os ajustamentos práticos exigidos por uma política mais severa".

Seguro morreu de velho

Os tomadores de dinheiro pediam emprestado não só para suas necessidades correntes mas também para o futuro, temendo que as taxas de juros, aumentadas com a medida republicana inicial, subissem ainda mais.

Os bancos emprestadores retrairam-se, acreditando também que poderiam obter taxas de juros mais altas no futuro. A hesitação dêstes aumentou sensivelmente a tensão nos mercados financeiros.

Avaliando a situação presente dos negócios, o relatório diz que "até agora, pelo menos, o processo de ajustamento foi uma questão de, em grande parte, reduzir os estoques, especialmente de mercadorias duráveis de consumo".

"Quando a competição se tornou mais aguda", esclarece, "as emprêsas comerciais mostraram pouca disposição para liquidar o excesso de seus estoques, de maneira que agravasse a situação".

"Concedendo condições mais favoráveis, ajustando preços aqui e ali, e ampliando mais esfôrço na promoção das vendas, as emprêsas comerciais deverão aliviar a situação de seus estoques e obter um melhor equilíbrio entre a produção e as vendas, nos mêses seguintes, contanto que os gastos (do público) continuem em nível alto e estável, como até recentemente".

"Esse processo corretivo parece já ter coberto certa distância. Nos últimos dois mêses de 1953, os estoques declinaram de um modo geral enquanto as vendas a retalho foram mantidas também de um modo geral. A continuarem assim as ocorrências, a moderada contração agora em processo deve parar em breve".

O relatório rejeitou a possibilidade de prever o futuro na base das estatísticas atuais, ou de compará-las com as tabulações do passado. Declara-se nêle que "o futuro depende grandemente de três categorias de gastos — pelas emprêsas comerciais, pelos consumidores e pelo Govêrno".

As três incógnitas

O relatório analisa, então, essas três categorias:

Gastos das emprêsas — Os levantamentos recentes indicam que as emprêsas comerciais e industriais mostram-se com pouca disposição para modificar os seus planos e fazer investimentos em novas fábricas e equipamentos, em face da "moderada contração" e declínio da produção, que se manifestaram de seis mêses a esta parte.

Um levantamento feito pelo Govêrno, há apenas dois mêses, revela que as emprêsas comerciais e industriais esperam manter em 1954 a média de investimento de capital vigorante no primeiro trimestre de 1953.

Consumidores — As influências que determinam os gastos dos consumidores são muitas e desconcertantemente imprevisíveis. Durante os próximos quatro ou seis mêses, a renda individual, depois de deduzidos os impostos, será aproximadamente igual à do último trimestre de 1953.

O ritmo de poupança é excepcionalmente alto. Isto sugere que as emprêsas comerciais e industriais, vão se lançar, segundo o relatório, à exposição de novos produtos melhorados, produzir mercadorias de reputação feita a preços mais baixos, ou fomentar um esfôrço de vendas mais enérgico, e procurar expandir mercados. A construção de residências tem possibilidades de continuar no mesmo nível de 1953.

Govêrno — O novo orçamento anuncia um "moderado declínio" nas despesas do Govêrno, mas acreditam os conselheiros do presidente Eisenhower que essa redução será compensada em grande parte pelo aumento das despêsas dos Estados e Municípios.

Nos anos recentes, o aumento anual dessas despesas vinha sendo de aproximadamente dois bilhões de dólares por ano e há ainda uma enorme necessidade de construção de escolas, estradas, hospitais, esgôtos e melhoramento dos serviços de distribuição de água e outros de utilidade pública.

Pressão dos consumidores

A pressão do público pela ampliação e pela melhoria dos serviços de utilidade pública está crescendo nos Estados Unidos e parece inteiramente razoável, diz o relatório, que "as despêsas dos Estados e das municipalidades aumentem".

Examinando problemas relacionados com a lavoura, ou, melhor, "o problema da lavoura", o relatório diz que "se a procura de alimentos e fibras (algodão principalmente) no mercado interno permanecer no alto nível do momento, os preços médios recebidos pelos lavradores devem manter-se, em 1954, nos níveis que prevalecem atualmente, e a renda em dinheiro, dos lavradores, deverá ser aproximadamente a mesma de 1953, ou seja, de 31,2 bilhões de dólares".

Confiança acima de tudo

O relatório informa ainda que "os custos de produção tendem também a mostrar um ligeiro declínio" e, em consequência, "as perspectivas são no sentido de que os fazendeiros conseguirão em 1954 uma renda líquida de 12,5 bilhões de dólares, nível idêntico ao de 1953".

As perspectivas no tocante às condições da agricultura e os gastos das zonas agrícolas, adianta ainda o relatório, "justificam alguma confiança, uma vez que os ajustamentos agora em processo não darão início a um declínio cumulativo da economia".

"Há motivos adicionais de confiança. Um dêles é que as nossas instituições financeiras são plenamente capazes de atender tôdas as necessidades de crédito que mereçam ser atendidas e estão em condições de aguentar quaisquer tensões a que possam sem expostas, como resultado de reajustamentos de negócios.

"Do ponto de vista de sua capacidade de atender às necessidades creditícias da economia e de sua capacidade de suportar a tensão que pode ser gerada pelos ajustamentos econômicos, nosso sistema financeiro nunca foi mais forte", declara tersamente o relatório.

Impressões divergentes

O deputado Charles A. Halleck, líder republicano na Câmara dos Representantes, declara, em plena euforia, que o relatório "oferece uma garantia indiscutível a todos os setores da economia americana de que o Govêrno não sòmente compreende suas próprias obrigações mas também se propõe a cumprir com suas responsabilidades mediante ação ampla, quando quer que se revele necessário".

O deputado democrata Burce Spencer, a figura de mais qualificação de seu partido na Comissão de Assuntos Bancários da Câmara, corta, sêco, êsse entusiasmo, dizendo: "E' tarde demais para iniciar ação governamental depois que uma depressão desabou sôbre nós!"

O Senador Wayne Morse, republicano, diz que o relatório, combinado com as mensagens anteriores da Casa Branca, representa "a mais completa e penetrante analise da economia nacional jamais apresentada ao Congresso", o que, mesmo que venha a se verificar não seja verdade, dará calibre histórico ao documento.

Os incrédulos

O Senador Wayne Morse ,republicano que rompeu com o sr. Eisenhower durante a campanha eleitoral e que assumiu, na Câmara Alta, uma posição de independência e de critica a muitos aspectos do programa do Govêrno, declara:

"O presidente Eisenhower fala como Hoover em 1929. Seu programa é o de deixar que um número crescente de desempregados pague pela recessão econômica que está beneficiando as grands emprêsas de negócios que contribuiram para os fundos de sua campanha eleitoral".

No correr desta semana uma Comissão Conjunta sôbre o Relatório Econômico, presidida pelo deputado republicano Jesse P. Wolcott, dará início a uma inquirição, não sabemos se privada ou pública, a respeito do mesmo.

Uma opinião valiosa a respeito do mesmo é a do sr. Leon Keyserling, que foi presidente do Conselho de Consultores Econômicos do Presidente Truman, que considera o documento "terrivelmente decepcionante".

Disse êle que o trabalho "reflete um progresso em suas declarações gerais, que dão a impressão de uma visão larga a respeito da concepção econômica, mas quando se procura a coisa específica, êle cai no que é: uma análise e um programa muito estáticos".

O relatório foi também atacado pelo Congresso das Organizações Industriais (CIO), a grande central sindical. Emil Reeve, presidente do Comitê de Política Econômica da CIO, declarou: "O programa apresentado pelo Govêrno sôa como uma versão ligeiramente modernizada de Andy Mellon (um milionário) — ajudai o país ajudando os comerciantes e industriais e as famílias ricas".

Bayar visita à ONU

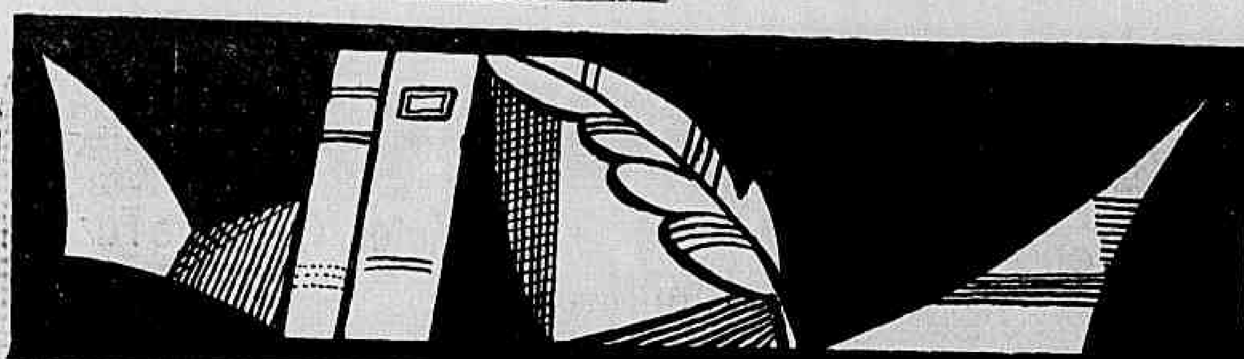


NOVA YORK — O presidente Celal Bayar, da Turquia, acompanhado de sua espôsa, fêz uma visita à sede das Nações Unidas, por ocasião de sua estada em Nova York, ponto inicial de uma "tournée" pelo território americano. Da esquerda para a direita vemos mme. Bayar; o Presidente; Selim Sarper, delegado turco junto às Nações Unidas, e o conde de Nove, chefe do protocolo daquele organismo internacional. (Foto INP — D.C.)

José Marti, herói lembrado -- A Turquia agradece e adverte -- O russo misterioso



José Marti, cognominado o George Washington cubano, foi festejado pelos seus compatriotas residentes em todo o mundo, ao ensejo do aniversário do seu nascimento. Em Nova York, o Comité Cubano de Ação Cívica, promoveu um jantar comemorativo no Hotel Mcalpine, ao qual compareceram destacadas personalidades. O ex-presidente de Cuba, Carlos Prio Socarras, que também estêve presente, é visto quando discursava (primeira foto). À sua direita está madame Socarras, e à esquerda A. Perez Vidal, presidente do Comité. Na foto central, vemos flagrante da visita do presidente Bayar, da Turquia, ao Congresso dos EE.UU. O supremo dirigente turco, considerado um vigoroso lutador anticomunista, declarou que que o seu país e o seu povo são gratos pela ajuda americana; mas advertiu que o "conceito de separação de continentes se tornou obsoleto". Vemo-lo quando falava aos representantes ianques, tendo à sua esquerda o vice-presidente Richard Nixon, Presidente do Senado, e o deputado Joseph W. Martin, presidente da Câmara dos Deputados. Na foto da extrema direita, aparece Igor Gouzenko, antigo funcionário da embaixada da Rússia em Toronto, e que hoje em dia é caçado vivo ou morto pelos "secretas" soviéticos. Igor, que nunca foi fotografado, filmado ou televisionado, aparece pela primeira vez perante o público, em um filme para televisão. Quando e onde essa filmagem foi realizada não se sabe. Por outro lado, Gouzenko usou uma máscara especial, a fim de não ser identificado, e poder regressar mais descansadamente ao seu esconderijo. (Fotos INP — D.C.)



Letras

Sôbre a má sorte dos gênios

OTTO MARIA CARPEAUX

O fenômeno do gênio incompreendido é de uma frequência assustadora, produzindo sentimento de culpa em tôda a posteridade. Reunimos, ao acaso, alguns nomes: Cézanne e Nerval, Mozart e Kleist, Berlioz e Von Gogh — na verdade, a lista seria interminável. O último lugar, o de honra, sempre pertencerá a Keats que sintetizou o destino, o seu e o dos seus pares, no epitáfio que escolheu — "Here lies One Whose Name was writ in Water" — encarregando tôdas as gerações por vir da humilhante tarefa de desmentí-lo.

Às vezes, parece que, no afã de reparar as injustiças cometidas, estamos caindo no êrro oposto: cuidando do túmulo de Keats com o mesmo amor que dedicamos ao culto dos que não deixaram obra como a sua mas também tiveram a sorte de morrer cêdo. Há, sobretudo nas literaturas relativamente novas e especialmente na época romântica, numerosos exemplos assim, dos que tiveram a inspiração genial de morrer antes de dar provas evidentes do seu gênio. Por caridade, não citaremos nomes. Mas nada nos dispensa da tarefa de explicar o fenômeno da má sorte de tantos gênios incompreendidos.

Tôda substância viva tem espécie de instinto hostil às inovações, capazes de perturbar-lhe a doce rotina da vida. A substância cinzenta dos nossos cérebros, por exemplo, reage com vivacidade extraordinária contra as inovações estéticas. E o portador dessas inovações é o gênio.

Justamente um gênio incompreendido em vida, Kierkegaard, teve a boa idéia de defender a "razão do instinto". Nem sempre, talvez, seja injustificável aquela reação. Tão grande é o número dos gênios que às vezes seria melhor cuidar dos meros talentos; pois a inteligência (que é a característica do talento) parece qualidade mais rara que a genialidade superior. Eis uma pista. Para vencer aquela resistência contra os gênios, a Natureza os produz em massa, assim como faz nascer, no reino animal, milhões de criaturas para que um número limitado sobreviva. Houve e há, talvez, tantos gênios como há estrelas no céu, inacessíveis aos mais poderosos instrumentos astronômicos: precisam de constelações especiais para se tornarem visíveis. São as constelações estéticas, que nem sempre se produzem enquanto a estrela ainda emite luz.

Felizmente, os espaços astronômicos são tão grandes que a luz dos corpos celestes ainda está chegando quando os respectivos "gênios" já morreram. Caso análogo é o dos gênios digamos recuperados: Góngora e Donne, el Greco e Vermeer van Delft. Três séculos estavam cegos, a respeto. Hoje, graças à modificações radicais do gosto, estamos vendo melhor. Mas o mais fervoroso admirador daqueles quatro grandes nomes (entre os quais se deseja inscrever o autor destas linhas) admitirá a hipótese de séculos futuros novamente obcecados por outra modificação radical do gosto. Então, os poetas e pintores do Barroco voltariam ao limbo dos gênios incompreendidos? Não há nada que garanta a durabilidade dos juizos estéticos. O fenômeno que nos ocupa não pode ser explicado dessa maneira.

Por que? Porque, pensando daquele modo, fomos deterministas, concluindo da maneira seguinte: o valor determina, mais cedo, mais tarde, o reconhecimento. Mas o determinismo não é competente quando se trata de valores. Uma sociologia da arte não se ocupará dos valores e sim, apenas, dos fatores que determinam a aceitação ou rejeição das obras nesta ou naquela época. O próximo passo será a localização histórica do fenômeno.

O número dos gênios incompreendidos está evidentemente crescendo com o avanço dos séculos. O caráter das artes como "métiers", exercidos por anônimos, na Idade Média, não favorecia o fenômeno do indivíduo herético e reprovado pela sociedade. Em comparação, tôda arte moderna, desde a Renascença, é, em certo sentido, diletantismo que, por sua vez, fomenta muito o erro; inclusive a confusão entre o gênio que foi e o que apenas teria sido. Sobretudo o século XIX, individualista por convicção e por motivos econômicos, é riquíssimo em gênios incompreendidos. Então, assim como hoje, só quiseram reconhecer os nomes consagrados. O maior inimigo do gênio é o moderno culto dos nomes, em cujo serviço também se cometem as falsificações, cada vez mais numerosas. Pois é por motivo do nome que se compra um Vermeer van Delft "made in Rotterdam 1925". Essa observação, aparentemente sem relação com o nosso assunto, fornece no entanto nova pista para definir melhor a má sorte dos gênios incompreendidos.

Costumam responsabilizar, pelo fenômeno, a burrice do público. Mas o contrário é verdade. Quem se enganou no caso dos Vermeers, pintados por Van Meegeren, foram os especialistas. Quase sempre é o especialista que comete o crime. Goethe detestava Kleist. Schiller não respondeu às últimas cartas de Hoelderlin. O Instituto repeliu Berlioz. Os críticos mataram Keats. O público resiste melhor à prova: não por sendo mais inteligente, mas porque é capaz de comover-se. Hoje, as coisas já chegaram a tal ponto que "gênio" virou sinônimo de incompreendido, isto é, de poeta ou pintor maltratado pelos donos do assunto. Van Gogh não seria um dos artistas mais queridos do século se não fossem a pobreza, a loucura, a orelha cortada e o suicídio. Decerto, não são critérios estéticos. Foram citados, justamente, para provar que o determinismo próprio de tôdas as explicações sociológicas nos enganou novamente. Os valores são inacessíveis a todo método contaminado pelo pecado original do determinismo.

Segundo Brinckmann, as obras de velhice, de um Miguel Angelo ou Tiziano, Rembrandt, Goethe e Beethoven caracterizam-se pela retirada para o mundo interior, pelo abstracionismo anti-realista, pela espiritualização. Essas observações seriam determinísticas, atribuindo a fatores biológicos a criação de certos valores, se aquelas mesmas características da obra de velhice não se encontrassem, também, nas últimas obras de Keats, que morreu aos 26 anos de idade, ou nas de Hoelderlin, enlouquecendo com 34 anos incompletos. A mudança do estilo não é, portanto, biologicamente determinada. Apenas indica, de maneira misteriosa, a aproximação da morte. As linhas vitais parecem, em vez de determinadas, predestinadas. Ninguem morre cedo de mais, antes de consumar-se-lhe o destino.

Essa hipótese, além de ser agradavelmente consoladora, também fornece um critério, talvez o único, para distinguir os que foram gênios e os que apenas teriam sido gênios. Não precisamos chorar a injustiça dos contemporâneos para com os muitos jovens poetas tuberculosos do romantismo em cujos últimos versos aparece o característico "estilo da velhice". Antes convem chorar a injustiça oposta da posteridade, cujas atitudes misericordiosas corrompem o gosto dos colegiais, inculcando-lhes para sempre um falso conceito de poesia. Um terceiro caso é aquele dos "gênios" que, vivendo mais que seus companheiros de geração, param depois de promissora primeira obra, revelando a limitação da sua inspiração pela adolescência. Em suma, pode-se dizer: ninguem morre antes de ter realizado sua tarefa; mas alguns lhe sobrevivem.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Eterno

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

E como ficou chato ser moderno.
Agora serei eterno.

Eterno! Eterno!
O Padre Eterno
a vida eterna,
o fogo eterno.

(Le silence éternel de ces espaces infinis m'effrait.)

— O que é eterno, Yayá Lindinha?
— Ingrato! é o amor que te tenho.

Eternalidade eternite eternaltivamente
eternuávamos
eternicíssimo
A cada instante se criam novas categorias do eterno.

Eterna é a flor que se fana
se soube florir
é o menino recém-nascido
antes que lhe dêem nome
e lhe comuniquem o sentimento do efêmero
é o gesto de enlaçar e beijar
na visita do amor às almas
eterno é tudo aquilo que vive uma fração de segundo
mas com tamanha intensidade que se petrifica e nenhuma força o resgata
é minha mãe em mim que a estou pensando
de tanto que a perdi de não pensá-la
é o que se pensa em nós se estamos loucos
é tudo que passou, porque passou
é tudo que não passa, pois não houve
eternas as palavras, eternos os pensamentos;
e passageiras as obras.

Eterno, mas até quando? êsse marulho em nós de um mar profundo
Naufragamos sem praia; e na solidão dos botos afundamos.
E' tentação e vertigem; e também a pirueta dos ébrios.

Eternos! Eternos, miseràvelmente.
O relógio no pulso é nosso confidente.

Mas não quero ser senão eterno.
Que os séculos apodreçam e não reste mais do que uma essência
ou nem isso.

E que eu desapareça mas fique êste chão varrido onde pousou uma sombra
e que não fique o chão nem fique a sombra
mas que a precisão urgente de ser eterno boie como uma esponja no caos
e entre oceanos de nada
gere um ritmo.

Prato feito

Conto de BRENO ACCIOLY

Lia o ineditorial molhando os dentes com saliva grossa, engulhando do mercê a um inquérito que o próprio govêrno solicitava para em seguida arquivá-lo. Lia-o como se eu fôsse um político da oposição, intimamente gozando aquelas patifarias, eu terminaria de o ler, todavia inexplicàvelmente; aprisionara-me a uma lembrança. E fôra ela que me fizera jogar o jornal para o lado, desafrochar ainda mais o pijama azul, estirar-me ao comprido no colchão, — e sôbre o peito cruzar as mãos numa atitude moribunda. Manhã de março, primeiro domingo lavado por nuvens se espreguiçando em desenhos brancos.

Pela janela o vento era asas a aquecer-me os pés, também música era a briza que trazia dolências para os meus ouvidos, embora nenhum rumar na área interna do edifício, nenhuma ciranda a rodar na calçada cabelos enlaçados.

Bem queria eu estar morto no coração de Zezé. Bem morto, apenas ossos de um esqueleto velho, morto como morta Zezé se encontra em minha existência. Havia mêses não a via, por mais de um ano não soubera se rugas lhe haviam cavado os olhos, se mais adunco estava o seu nariz. E desconhecia seus amores, se persistia namorada de um capitão de infantaria, eu não poderia afirmar. Sabia, entretanto, que Zezé me odiava, de tanto odiar-me emagrecera-lhe o corpo, fanado êle ficou mesmo quando a cama de um apartamento em Teresópolis o retém por semanas. Sabia, ainda, que o pai de Zezé, certa vez, procurara a polícia, exagerara ao delegado a periculosidade de meu temperamento, que eu deveria ser punido, castigado aos poucos, perseguido sem tréguas, aniquilado pela morosidade constante da perseguição. E em verdade fui perseguido, prêsa de uma guerra de nervos eu me vi, tôda ela custeada pelo pai de uma jovem que há nove anos assassina claves de sol e de fá num piano de músicas desafinadas.

Acreditara o delegado ser eu degenerado, um caça-dotes vulgar, difamador, mesmo trapaceiro, porque faz tempo, não nego, eu telefonava diàriamente a Zezé, telefonava ao pai, outrossim à mãe de Zezé, perguntando pela placa.

Ora, o delegado desconhecia o caso da placa, ignorava que Zezé houvesse retirada a placa de sua casa e a pregado na do vizinho, à dextra; não sabia o delegado das manias da Zezé, que Zezé padecia e ainda padece de megalomania. Não vira o delegado quão sóbrio é o palacete do lado com garagem, lá nos fundos, imponente vivenda como se estivesse alicerçada nas lampas dos alpes suiços; jamais suporia o delegado quisesse Zezé passar como residente na mansão, Zezé pulasse o portão vizinho como se seu pai tivesse se mudado da casa de paredes leprosas, se mudado da casa de velhas janelas, construção desprovida de platibanda, autêntico chalé. Ah! se o delegado houvesse escutado o que eu escutei! Dissera-me o pai de Zezé haver ganho um dinheirão falsificando documentos, envelhecendo-os sob vapores de amônea.

Dissera-me, rindo-se, empanturrado à maneira de um guabiru de esgôto. Claro que ouvi isso do pai da Zezé quando era seu noivo. Noivo doente, aguilhoado por uma doença que não permitia ver a feiura da noiva, como enormes eram-lhes os pés, — doença que me fazia jogar dinheiro fora, me obrigava a pagar jantares para Zezé, é que comia — horrorosa, meu Deus — na ponta do beiço, ainda mais horrorosa quando um largo cinto de verniz, transformava-a numa mão de pilão, empretecendo-lhe a cintura espremida. Eu não desconfiava de nada. Mas às vêzes eu a chingava, falando alto: "Zezé, você não presta". Desafogava-me naqueles raros insultos. Aborrecia-me. Mesmo doente me danava. Não era direito Zezé pedir, invariàvelmente, ao garçon: "Peru à brasileira, morangos com creme de chantilly".

Eu jantava subjugado pela despesa que teria de pagar. Descompunha-a depois da sobremesa, mesmo na noite seguinte eu soltava o invariável impróprio: "Zezé, você não presta" — e levantava o quêixo, estugava os passos, apertava-lhe o braço com muita fôrça.

Desesperado, contei a chantagem dos jantares a um campeão de xadrez, que sem titubear me convenceu: por que você não noiva logo, agora, hoje mesmo?

—o—

Faz tempo, dei fim aquêle noivado culinário, devido a imprevistas circunstâncias terminei-o, ou melhor, Zezé fêz com que eu o desmanchasse. Lucrei. Não nego. Recuperei tudo, puxando do anular da mão direita da Zezé duas alianças: a de platina e a de ouro. Dissera-lhe tudo ao meio de uma sessão de cinema em que Ofélia era grinalda no regato; dissera-lhe quem me havia contado tudo, pormenorizando situações que abriam, sem pressa, uma remota cicatriz.

Cabeça baixa, foi naquela ocasião Zezé uma resposta sucumbida: "Faça de mim o que quiser. Não fiz nada, sequer apertei-lhe com fôrça o braço.

O pai de Zezé não topou nenhuma acareação. Enxotou, sim, a empregada, cozinheira de anos que vira Zezé de fraldas, em cueiros,

—o—

Irei à praia ver umas pernas grossas, beleza de adolescência que no branco de seu corpo me embevece ao olhar-me com seu olhar discretamente vesgo. Irei à praia ver uma fornida leveza, irei vê-las nas areias a ler sofisticadamente poesias.

Moro, faz dois mêses, na mesma rua da Zezé; o acaso fêz-me comprar êste apartamento e eu o comprei porque a desventura exauriu-me das vísceras a covardia.

Ontem Zezé me viu. Tôda salamaleques abraçou-me, sua casa estava à minha disposição, aparecesse, não fizesse cerimônias. Tive vontade de perguntar pela Noêmia, a empregada que me afirmara da desvirgindade da Zezé com um tenente da intendência. Noêmia citara uma segunda testemunha, Helenice: a copeira. Contive-me.

—o—

Para almoçar na casa da Zezé acabo de receber um convite. Incrível. Inventei uma desculpa, não poderia aceitá-lo. Mas se desamor à vida eu tivesse, se eu não temesse um envenenamento, também não iria, não iria porque antevejo o almôço de hoje surgir da cozinha fumegando no amarelo desbotado do purê de batatas; purê sempre cercado de salsichas. Infalível prato feito do meu tempo de noivado. Intragável. Nauzeava-me.

Coelho Neto, sim

CARLOS DAVID

Entre os senhores, principalmente na velha guarda, havera ainda fiéis cultores de Coelho Neto, ou, pelo menos, leitores que conservarão grata lembrança da obra daquele fertilíssimo escritor, cuja fantasia prodigiosa o extraviou por caminhos exóticos. Entre a gente moça quase não se encontrará rastro do heleno anacrônico. Mas pode-se dar de não ser o Coelho Neto que os senhores cultivam e os moços aborrecem, o mesmo que alguns críticos de tempos para cá vêm propondo à nossa atenção. Otto Maria Carpeaux notou, na 1.ª edi. da sua *Pequena Bibliografia Critica da Literatura Brasileira,* a reação por parte de gerações novas em prol da reabilitação daquele escritor, através de manifestos, entrevistas, etc. Muitos dêsses testemunhos orais, porém, excetuando-se o de Octávio de Faria, não terão raízes profundas, em vários até não passará de pilhéria, por mero desfastio.

O caso de Coelho Neto, aliás, faz-nos pensar no problema melindroso e traiçoeiro que constitui a arte de citar. A fôrça de o apresentarem nos seus piores momentos, de puro delírio verbal, criou-se a hostilidade contra o autor de "Rei Negro", a qual, depois do movimento modernista, se transformou em verdadeiro horror. De fato, como pode o estudante, inclusive o mais escrupuloso, ser tentado para a obra de Coelho Neto, se o que dela nos trazem as antologias são "morceau de bravoure", como o famoso extrato de "Rapsódias": "A Forma".

Desde José Veríssimo à D. Lúcia Miguel Pereira, passando por Agripino Grieco, crítico inteligentíssimo e sarcástico que raramente errou a pontaria, não há por assim dizer quase nada que nos estimule a escrutar Coelho Neto para o nosso convívio. Embora não deixassem de admirar nele certas qualidades e, sobretudo, o vigoroso talento de romancista e a operosidade, êsses críticos não venceram a repulsa que lhes causou a elefantíase verbal de Coelho Neto e insistiram nos defeitos, na sua "prosa bárbara", esfriando o entusiasmo de quanto leitor de boa fé houvesse.

"Hipógrifo amalucado", "Munchausen das letras", "Píndaro dos campeões de futebol", assim o viu o incorrível zombeteiro de "Evolução da proca brasileira"; embora ressalvasse sobrar ainda bastante dessa obra "que não fôra a robustez do autor, seria apenas o Nada em dezenas de tomos". Antes, José Veríssimo mostrara-se mais cauteloso: "Não creio que da sua já copiosa bagagem literária se salve muita coisa e, para ser franco, direi que acho dela inútil e dispensável boa parte; mas três ou quatro livros que desenvolvam, acentuem e aperfeiçoem as qualidades da "Capital federal", da "Miragem", do "Morto" e do "Serão", serão uma contribuição bastante à sua reputação e às nossas letras". Já D. Lúcia Miguel Pereira nos deu um estudo mais equilibrado e com sua habitual penetração procurou separar o jôio do trigo (Prosa de Ficção). Mas o estímulo decisivo, o impulso para que um leitor de nossos dias se abalance a investigar o "terível engano", creio que só se acha no ensaio de Brito Broca: "Coelho Neto, romancista", enfeixado na coletânea "O Romance Brasileiro" (Ed. "O Cruzeiro", 1952). Estudo fartamente documentado, sem paixão, pesa bem defeitos e qualidades.

Não timbrassem os críticos mais honestos dêste país em nos apontar um Coelho Neto luxurioso do vocábulo, "ateniense de Caxias", e, por certo, êle contaria hoje com maior número de leitores nas chamadas "elites intelectuais". Há um Coelho Neto mais simples, menos preocupado em armas efeito, mais próximo do que em arte se entende por natural, e êste vale a pena trazermos para as nossas leituras e cogitações. "Miragem", "Turbilhão", "O Morto", "Inverno em Flor", eis a obra de Coelho Neto depurada, segundo o gôsto de Brito Broca. Para D. Lúcia Miguel-Pereira: "A Conquista", "O Morto", "Miragem", alguns contos de "Banzo", "Treva" e "Sertão".

Um leitor cheio de preconceitos (desnecessário exemplificar com êste vosso criado), ficará surprêso desde as primeiras linhas de "O Morto", quase sussurradas de tão discreta a narrativa. O Coelho Neto verborrágico, o amante das descrições fogosas, o fantasista de imagens pouco expontâneas e rebuscadas em excesso ("os lampeões em ala, estendiam reticências de ouro ao longo das ruas"; "as noites de crescente: o céu parece um brazão do outono — em campo azul de estrêlas como espigas e no meio a foice de ceifar caída...), — cede aqui lugar ao escritor disciplinado, sereno, ao ironista sutil:

"Nasci miudo e fraco nas mãos de minha tia Manuela, entendida em partos e em compotas, e, tão fino era o fio da minha vida que, par chorar, foi necessário que a solícita senhora me assistisse com a mão direita em certo ponto sensível. Ao meu primeiro grito agudo as lágrimas saltaram dos olhos de minha mãe, de alegria e de pena, por ver-me com vida, mas esperneando, roxo das palmadas cruéis com que me ativaram as energias entorpecidas. Mergulharam-me, em seguida, em banho esperto, no qual meu pai derramou copiosamente meia garrafa de vinho do Pôrto e minha tia espargiu um papelucho de canela em pó". ("O Morto", Pôrto, Lello, 1924, 3a. ed.).

Com êsse amável intróito, temperado de ironia, onde Eça de Queiroz talvez se infiltre, qual o leitor que arripia carreira?

Portanto, se há livros em que Coelho Neto se nos apresenta despojado daquele seu hiperbolismo, da fantasia desenfreada que o fêz pintar "uma India que os indus não reconheceriam" (Grieco); se há livros seus em que o vocabulário soa discreto, a expressão sugestiva, sem o frenesim das metáforas estonteantes, vamos então nos ater a êsses e deixar de lado o resto da sua obra infelizmente, a maior parte.

O último grande da valsa vienense

A morte de Oscar Straus

OLGA OBRY

VIENA, janeiro (Via Panair) — Na sua casa em Ischl, onde acaba de falecer, visitei o compositor Oscar Straus ainda há poucos meses, em julho próximo p assado. Com seus oitenta e três anos, não parecia mais do que sexagenário. Mastigando uma ponta de charuto meio apagado, assobiando baixinho a melodia da sua última valsa ainda inacabada, cujo rascunho estava em cima do piano, falava, animado, em projetos e viagens. Estava na véspera de embarcar para os Estados Unidos, onde viveu durante a guerra e onde continua morando seu filho Erwin, um pianista de valor excepcional.

Ischl, pacata cidadezinha ao pé das montanhas, foi, durante muito tempo, um centro da música austríaca. O velho imperador Francisco José e sua linda esposa, a imperatriz Elisabeth, tinham aí uma residência de campo, em meio a grande jardim sombreado por árvores antigas e naqueles dias Ischl ficou uma estação de veranéio muito em voga. Franz Lehar, o compositor da imortal "Viuva Alegre" morava em Ischl, numa casa agora transformada em muséu, onde escreveu grande parte das suas obras. Também Oscar Straus, originário de Viena, fixou, já há muito, residência em Ischl, e é provável que a casa dêle fique outro museu da opereta, novo ponto de atração turística, como a de Lehar. Já existia, quando estive lá, à beira do rio que atravessa a cidade, em "Cáis Franz Lehar" e um "Cáis Oscar Straus", distinção que dava muita satisfação ao velho maestro.

Não muito falador, Oscar Straus animava-se, porém, ao falar nos seus sucessos. Seu gabinente de trabalho, no andar térreo da casa em que tinha seu apartamento no primeiro andar, estava cheio de recordações, corôas, cartazes, programas de concertos, fotografias; havia numa das paredes um retrato, desenhado por Sacha Guitry, mostrando, um tanto caricaturado, o perfil aquilino do dono da casa.

Oscar Straus tinha escrito cêrca de cinquenta obras musicadas para o palco, entre as quais o maior êxito coube ao "Sonho de Valsa" e ao "Soldado de Chocolate". Recentemente, colaborou com o diretor cinematográfico Max Ophuls no filme "La Ronde" que teve repercussão mundial e ficou muito tempo em cartaz também na nossa Cinelândia.

Embora naturalizado americano, Oscar Straus ficou fiel à sua pátria austríaca, a Viena, capital da valsa, e a Ischl, êste calmo retiro onde melhor podia trabalhar. Admitia que a revista musical americana tivesse tomado, até certo ponto, a sucessão da opereta vienense no mundo, mas aquilo, dizia, era "outra coisa". Lamentava a falta de continuidade na tradição da música ligeira vienense, a falta de uma nova geração que pudesse mantê-la e passar seu legado para gerações futuras. Atribuia essa ausência de talentos novos à falta de oportunidades para os jovens compositores, à falta de palcos que levassem suas obras. De fato, Viena, que teve outrora mais de dez cenas de opereta, hoje em dia não tem nenhum teatro dedicado exclusivamente a êsse gênero. Só ano passado, a "Volksoper", a ópera cômica da capital austríaca, deu à "Viuva Alegre" a consagração oficial, montando-a em primorosa encenação, por ocasião de seu cinquentenário; entretanto, nenhuma opereta de Straus foi, até agora, levada nos teatro nacionais austríacos: "Ouvem-se minhas melodias no mundo inteiro, só não na minha cidade natal!" dizia o compositor com um triste sorriso.

Também, há muito, deixou de escrever operetas, orientando-se para outros rumos, trabalhando sôbretudo para o cinema. Mas, fazia questão de salientar que continuava sempre se renovando, nunca repetia seus velhos sucessos: "E' preciso tocar sempre para frente!" afirmava, otimista, o octagenário. Continuava cheio de idéias novas, embora ficando fiel ao estilo que adotou desde o princípio de sua brilhante carreira que durou mais de meio século e acaba de se encerrar. Começa agora a glória póstuma que é bem capaz de ser, tal como para Franz Lehar, também para Oscar Straus, último grande da valsa vienense, mais brilhante ainda.

NOTÍCIAS

Ilka Sanches, autora de "Baladas do Nunca Mais" e de "País do Longe", acaba de publicar seu terceiro livro de poemas, intitulado "Rosa de Sombra". O volume traz ilustrações de Darcí Penteado.

—

Angelo Raimundo, escritor do Rio, publica o seu primeiro romance: "Correnteza".

—

Em "Europa 52", R. Magalhães Junior reuniu diversas de suas crônicas sôbre aspectos e episódios com que deparou em suas viagens pelos seguintes lugares: Senegal, Espanha, Holanda, Suécia, Dinamarca, Alemanha, Bélgica, França, Inglaterra, Suiça e Itália.

—

Somerset Maughan completou 80 anos de idade no dia 24 de janeiro p.p.. Em entrevista a uma revista americana, disse o escritor: "Quando fiz sessenta anos, comecei a preparar-me para morrer. Escreví cartas mais ou menos de despedida aos amigos (cujo número diminui dia a dia), tornei a visitar certos recantos que tinha conhecido na mocidade e organizei as minhas obras completas. A guerra, porém, alterou todos os meus planos. Tive que abandonar esta minha casa (na Riviera francesa) e buscar refúgio nos Estados Unidos, onde escreví, entre outros livros, "Catalina", que, inesperadamente, me rendeu uma fortuna. Aconteceram-me tantas coisas que resolví adiar as preocupações referentes à morte."

—

Ao que se anuncia, José Simeão Leal obteve do grande ensaísta inglês Herbert Read, que veio recentemente ao Brasil durante a inauguração da Bienal de São Paulo, a autorização para traduzir quaisquer obras suas, editando-as pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação.

—

A Livraria José Olympio edita "Paraná Vivo", de Temístocles Linhares, — um retrato sem retoques — livro que traz ilustrações de Poti e 33 fotografias fora do texto.

—

O último número de "Jornal de Letras" anuncia que será lançado ainda êste mês o livro "Itinerário de Pasárgada", roteiro literário de Manuel Bandeira, editado por aquela revista.

e Artes

Aos 50 anos (daqui a dois) Rebêlo abandonará à literatura

De ANTONIO ROCHA

Marques Rebêlo trata atualmente de seu afastamento da literatura (daqui a dois anos), por ocasião de seu cinquentenário. Para marcar o acontecimento êle prepara uma reedição de sua obra e escreve "O Espêlho Partido", livro de memórias escrito dentro da técnica de romance. Tôda sua obra constará de doze volumes, sendo o 12.º "O Espêlho Partido". O primeiro, "Marafa", sairá dentro de poucos meses.

O romancista lança uma cortina de fumaça para camuflar o verdadeiro motivo de sua aposentadoria literária:

— Aos 50 anos fica restando tão pouco tempo para viver que não vale a pena gastar a vida com literatura.

DESENCANTO?

O abandono da literatura por Marques Rebêlo vem como golpe brusco e inesperado, pois muito ainda se esperava sair da pena que criou Oscarina, Risoleta, Lenisa. O fato de atingir os 50 anos não deve pesar a Marques Rebêlo, intimamente integrado na vida. E nessa estação da vida os escritores gozam de clima de maturidade capaz de possibilitar vigorosas criações artísticas.

Ponderamos com o romancista e êle explicou, numa assomo de seriedade, que sua ficção sempre se firmou na auto-biografia, manancial que se foi diluindo ao sabor de contos e romances e será definitivamente esgotado no livro de despedida. Relembramos aos escritos as biografias desiguais de seus personagens e os seus gêneros de vida. Rebêlo forneceu pronta resposta:

— Divido-me entre meus personagens.

— Qual o mais autobiográfico?

— "A Estrêla Sobe".

— Mas "A Estrêla Sobe" é o romance de Lenisa.

— Imagine uma heroína às avessas. Se se começa por elogiar os medalhões (da literatura), sobe-se. Se uma moça chega a uma rádio e pratica os leitos, desde o do contínuo ao do diretor, acabará estrêla. Ora, sei distinguir o bem do mal. Sei o que é moral e o que é imoral, que não faço porque meu senso de moral não permite. Tenho mêdo do imoral.

— E "Marafa" é o menos autobiográfico?

— Menos, uma ova. Vive-se muitas vidas.

FALANDO DE LIVROS

Em seguida a êsse breve diálogo, Marques Rebêlo passou a falar de seus livros, mais detalhadamente, de per si.

Sôbre "Marafa", o primeiro romance que tentou, explicou que foi escrito no "stand" de propaganda da Nestlé, na Esplanada, em papel de embrulho, "talvez, por isso, seja tão ruim".

— "Marafa" é um romance mau de natureza. (Por que?)

Difícil de explicar. É uma questão de instinto. Sinto que é mau e percebi isso ao ser premiado pela Academia Brasileira de Letras. Já o modifiquei três vêzes. A primeira antes de sua primeira edição. A última, agora, para edição definitiva.

"Oscarina", livro de estréia, foi escrito aos 19 anos, enquanto servia como soldado, no Forte Copacabana. Publicado três anos depois, lançou definitivamente o nome de Marques Rebêlo na literatura.

— Não modifiquei "Oscarina". Fiz apenas ligeiras corrigendas, pois tratando-se de livro de estréia, não seria justo que tentasse reestrear. Fica como foi escrito: com suas virtudes e seus defeitos.

Há um ano indagamos de Marques Rebêlo porque não fizera romances dos três contos de "Três Caminhos", uma vez que era sua intenção, cada conto representando um capítulo. Respondeu-nos então, simplesmente, que não era possível. Repetimos a pergunta em nossa recente entrevista. Rebêlo disse:

— Talvez eu estivesse enganado. Seria possível encontrar uma sequência para êsses contos no "Espêlho Partido".

Em sua obra, Rebêlo incluirá três histórias foram escritas em colaboração com Arnaldo Tabaiá. Com a morte do parceiro, Rebêlo não sentiu mais atração em continuar praticando o gênero, principalmente por faltar-lhe o estímulo que o outro lhe transmitiria. Essas histórias são: "Pequena História de Amor", "A Casa das Três Rolinhas" e "Aventuras do Barrigudinho".

A MENINA DOS OLHOS

A "Estrêla Sobe" continua sendo a menina dos olhos de Marques Rebêlo, que o tem como seu único romance com qualidades a sobrevivência. Disse-nos, despresando o tabú do pronome oblíquo:

— Me deu grande trabalho. Consumi cêrca de oito anos escrevendo-o. Iniciei-o em 1931 e só o publiquei em 1939. Ao sair "Marafa", em 1934, compreendi que teria de retardá-lo.

"Stela me Abriu a Porta", contos, sofrerá modificações em tôdas as suas histórias. Rebêlo explica que é um livro que lhe deu muita raiva. Marca o fim de sua atividade como contista, quando já assimilara a técnica do conto. Se a técnica é boa, falta frescor às histórias.

"Rua Alegre, 12", representa o último trabalho de ficção de Marques Rebêlo, publicado em 1942.

— Ao criar a história, quis situá-la num plano único, daí valer-me da técnica do teatro. Na verdade não é muito representável. Apenas uma contribuição — disse-nos.

Dois volumes de contos e o "Espêlho Partido" completarão a bagagem literária de Marques Rebêlo.

DUAS OPINIÕES E UMA DEFINIÇÃO

Indagamos de Marques Rebêlo sua opinião sôbre a tendência atual do conto poético, quase sem enrêdo ou só mesmo com motivação. Respondeu:

— Sou contista de certo cabedal e de outra geração e não acho de boa ética, nem me sinto capaz de criticar os novos. Tenho por êles o máximo respeito. A única coisa que você poderia perguntar é se gosto ou não da literatura que fazem.

— Sinceramente, não. Acredito que de minha geração tenhamos contribuído para uma outra concepção do conto. Do mesmo modo como os novos procuram o seu caminho. Acho que Murilo Rubião, dentre os que vieram depois de mim, trouxe realmente algo de novo para o conto. Embora não seja meu gênero a qualidade de fantástico, de suas histórias agrada-me profundamente.

Sôbre a nova geração, Marques Rebêlo disse:

— Depois da geração de Zé Lins, Rachel, Graciliano, Octavio de Faria e outros, não veio uma outra geração de prosadores. Apareceu um bloco de poetas, mas de prosa pròpriamente dita, surgiram vozes soltas. A verdade é que nós demos um sinal da presença do Brasil no mundo, e até hoje somos nós que damos as cartas. E é lamentável que a nova geração ainda seja composta por nós.

Como última pergunta, quisemos saber de Marques Rebêlo do "romancista, o que êle entende por glória literária:

— Não há nada mais ridículo do que a glória, inclusive a glória literária. Diga-me qual a relação que existe, por exemplo, entre a Academia Brasileira de Letras e a literatura? A Academia (onde tenho alguns amigos), não é mais que um clube simpático.

E concluiu Marques Rebêlo:

— Afinal o que é a glória? Glória é o sujeito ser reconhecido no meio da rua...

..Rebelo e o cão

COMENTÁRIOS

"Luís Inácio de Miranda Jardim nasceu em Garanhuns, no Estado de Pernambuco. Veio ainda menino para o Recife, e a instrução que trouxe não ia além das primeiras letras. Digo a sua instrução escolar, a que vem a todos nós pelos caminhos bem abertos e bem calçados do ensino didàticamente feito. Senhor das vinte e cinco letras do alfabeto (no seu tempo eram vinte e cinco) e de uns rudimentos de gramática não quis saber mais de escola. Ou antes, passou-se para aquela escola que é a mais rigorosa de tôdas, e onde o título de doutor não se escreve gòticamente sôbre pergaminho, e a tinta: escreve-se a bem dizer com sangue, e na própria carne.

Passou-se Luís Jardim para a grande, numerosa e difícil escola da vida. Nesta escola é que êle começa a fazer milagres com as vinte e cinco letras que aprendeu em Garanhuns. E que sem outros mestres quase senão o seu atilado gôsto e a sua intuição veloz, chegando a dominar o inglês com uma facilidade de quem aprendesse a própria língua. Ainda a conselho apenas daqueles dois mestres sutis — o gôsto e a intuição — que não têm parti-pris nem zenos fanáticos, [illegible] chegou a familiarizar-se com grande número dos melhores autores nacionais e estrangeiros.

Quando comecei a ler o romance **As Confissões de meu Tio Gonzaga**, confesso que esperei encontrar um pouco mais de vida do autor na vida do tio Gonzaga. Esperei mais autobiografia no romance, tanto na própria vida gosta êle de muita coisa misturar da aventurosa imaginação do ficcionista. Luís Jardim não põe na própria vida menos da côr e do sonho que às vezes iluminam os seus livros de histórias para crianças e os seus livros de contos.

Por isto não estranha que quando uma vez a sorte lhe sorriu, trazendo-lhe ao mesmo tempo uma grande fortuna e um grande amor, êle não ligasse absolutamente à fortuna e se deixasse ficar ùnicamente e pobremente com o amor.

Mas podiam ser ainda experiências de um autodidata. Fôsse êle ainda a querer transportar para o plano da vida o que já havia feito no plano das letras: aprender por si mesmo.

Convidado em 1937 para realizar uma exposição de pintura no Rio de Janeiro, obtém um grande sucesso. E acaba, sem o sentir, por ficar daí em diante habitante do Rio e não mais da província, embora enfrentando uma luta mais dura pela vida, o que soube fazer conservando a mesma alma esportiva e o mesmo desprendimento romântico com que viveu em Pernambuco os dias fáceis de sua fortuna.

Curioso caso o dêste pintor de tanto realismo visual e que possuindo sua técnica de desenho não quisesse fazer desta arte de tão sólida expressão a sua arte única, não quisesse a linguagem mais sensível e ardente das côres para nela sòmente gravar a sua consciência de artista. Pois, com Luís Jardim, a princípio não foi o verbo, como nas escrituras santas, mas a côr; só depois a côr se faz verbo. Muito conhecida e admirada foi a flama da sua pintura na decoração, em Pôrto Alegre, da grande exposição ali realizada para comemorar o centenário da guerra Farroupilha. Ninguém então ouvia falar de Luís Jardim escritor. Sabiam os seus íntimos que às vezes êle procurava prolongar no verso as emoções poéticas do pintor, mas uma coisa tão secreta e silenciosa que mal respirava fora: tinha-se como uma hi-

(Conclui na 6.ª página)

A representação brasileira na II Bienal de S. Paulo

ANTONIO BENTO

Examinando-se, com espírito objetivo, o conjunto das delegações estrangeiras à II Bienal de São Paulo, verifica-se que a representação brasileira poderia ter sido melhor organizada, se prevalecesse o critério da escolha de um número limitado de artistas. Cada um dêles, nessa hipótese, apareceria com um número maior de trabalhos, o que não aconteceu, em virtude do voto da maioria dos membros da Comissão Artística encarregada de organizar a representação nacional.

A seleção das obras brasileiras foi feita na base do número limitado de trabalhos inscritos pelos candidatos, resultando do fato a ausência de homogeneidade com que nos apresentamos na competição. Destoamos consequentemente, do critério oposto, adotado pela maioria dos principais países concorrentes. Demos, por isso mesmo, a alguns críticos estrangeiros, a impressão de que havíamos preferido a "quantidade" à "qualidade". Evidentemente, o júri de seleção não poderia ter culpa dessa aparência heterogênea: se houvesse cortado maior número de trabalhos, arriscava-se a ser severo demais, praticando possíveis injustiças. Cabe ainda notar que a representação brasileira foi mutilada em virtude do que se disse a propósito das premiações da I Bienal. Permaneceu a suspeita de que somente os abstratos teriam prêmios nesta II Bienal, o que, na realidade, não se verificou. O júri desta vez procurou evitar os erros praticados em 1952, quando, em consequência da lamentável manobra política de um de seus membros, Portinari, Segall, Di Cavalcanti e também Tarsila, foram considerados não "merecedores" do primeiro prêmio nacional de pintura.

Nesta II Bienal, o júri procurou consertar o desatino praticado há dois anos, atribuindo a Volpi e Di Cavalcanti o grande prêmio, embora êste último pintor não estivesse agora tão bem representado como em 1952, quando o conjunto de seus quadros aparecia muito bem. Em virtude das versões espalhadas sôbre a parcialidade da Bienal paulista, um grupo dos nossos principais pintores figurativos como não se ignora, deixou de participar da competição. Como consequência do fato, o júri de seleção foi levado a fazer um esfôrço maior, no sentido de assegurar a representação das diversas tendências das artes plásticas brasileiras. Mas, se não apresentamos um conjunto harmonioso, igualandonos, pelo menos no critério da escolha, às delegações dos países que contam realmente na Bienal, pelo menos não oferecemos agora o aspecto deplorável do grosso dos trabalhos expostos na I Bienal. Procurou o júri de seleção apresentar apenas trabalhos que pudessem ser classificados entre as diversas escolas e correntes do modernismo, o que não se verificou há dois anos. Essa tarefa era indispensável, pois a Bienal é, antes de tudo, uma exposição moderna. Tornava-se também necessário não dar preferência a nenhuma corrente, em detrimento de outra. Nada é mais contrário ao desenvolvimento da arte moderna do que a fixação unilateral de qualquer critério descriminatório, em benefício exclusivo desta ou daquela tendência figurativa ou abstrata. Aliás, só os regimes totalitários fixam critérios semelhantes.

A nosso ver, uma das conquistas positivas da Escola de Paris é a incorporação ao modernismo de tôdas as correntes ou individualidades poderosas vindas dos diversos continentes, sejam figurativas ou abstratas. Umas e outras podem coexistir trazendo a sua contribuição ao movimento modernista sem que se possa dizer que esta ou aquela seja a verdadeira arte de vanguarda. Por isso mesmo, não vejo razão para que se considere o concretismo a arte mais avançada feita presentemente no Brasil. Ao contrário, alguns abstratos apareceram ainda, nessa corrente, como os artistas mais avançados. Gozam pelo menos de maior liberdade, não se submetendo a regras e princípios limitados, como é o caso dos concretistas. Por isso mesmo, na representação brasileira, Flexas e Bandeira foram os artistas que melhor se apresentaram. Da corrente concretista, Lygio Clark foi a que enviou o quadro mais belo, uma "Composição" (n.º 53) de irrecusável musicalidade, pela harmonia cromática. A rigor, é uma tela abstrata pois transcende dos princípios rígidos do concretismo.

Com raras exceções, tanto nas secções de pintura, desenho, como de gravura, em conjunto, os figurativos mostraram-se mais criadores e originais que os abstratos e concretos. Esta é uma verificação que pode ser feita pelos visitantes imparciais da II Bienal paulista. Aliás, isso não aconteceu apenas no caso da representação brasileira; verificou-se também na totalidade da Bienal, onde sobressaem nitidamente as retrospectivas do cubismo e do futurismo, a impressionante seleção de Picasso, além das representações de Moore, Laurens e Marino Marini, êste, sem dúvida, um dos grandes artistas figurativos da atualidade.

A propósito da "Geopolítica da fome" - IV

FRÉDÉRIC SCHWERS

Na verdade, é fato de observação corrente, que, em qualquer lugar do mundo, só uma pequena "élite" se preocupa em equilibrar a própria dieta, sendo que a maior parte da população segue, em matéria de sustento, tradições bem enraizadas, baseadas sôbre preferências gustativas, sendo a tarefa de mudá-las bem difícil. Vamos tomar o exemplo de um dos principais elementos básicos de qualquer alimentação: os feculantes (ou hidratos de carbono). Neste domínio existem preferências bem nítidas a favor de tal produto ou de tal outro, com grande exclusividade. O asiático faz questão que o feculante seja antes que mais nada arroz; o francês, que seja pão de trigo; o alemão insiste em comer batatas, o italiano, massas, o americano, milho, o africado batatas doces, etc. Nada mais difícil, dentro de qualquer grupo humano que seja, introduzir a menor mudança da substância farinácea na dieta adotada pelo homem comum, que nunca se preocupa em saber se no conjunto, a sua dieta é ou não equilibrada. E' fato conhecido que, no decorrer das duas últimas guerras mundiais, os que foram encarregados de abastecer de comida exércitos compostos de várias nações, tiveram muita preocupação e dôres de cabeça em atender os requisitos de cada nação ou região.

Entretanto, a tendência, bem conhecida, de apresentar os feculantes em formas comerciais sempre impropriamente "beneficiadas" por eliminação das cascas, afasta aos poucos dêstes feculantes qualquer gôsto particular oriundo das matérias proteínicas incluídas nas sementes não "beneficiadas". Vê-se que uma quantidade determinada de calorias não chega para manter o "moral" dum exército: tem-se também que cuidar da escolha do tipo de comida e prepará-la para que apeteça ao paladar dos soldados de cada região.

A importância de tais fatores mais psicológicos ressalta às vêzes no texto do autor. Temos a impressão que o paisano, por mais avarento que seja, nunca deixa de se servir do produto de suas safras, por pouco que façam parte de sua dieta usual, só vendendo depois a sobra de sua produção. O autor salienta (pg. 103) que a população da parte pobre da Guatemala e do México vende a preço baixo os ovos das suas galinhas e o leite de suas vacas, estando assim se "privando" de elementos básicos de qualquer boa dieta, "preferindo" vendê-los e trocá-los contra "aguardiente" e "pulque". Hábito semelhante existe também nos Estados sulinos dos EE. UU., como também em outros recantos do mundo. Esta gente age dêste modo porque está de conformidade com os seus instintos, seus hábitos tradicionais, sem pensar que dêste modo estraga a saúde e se entrega voluntariamente à subnutrição. O autor faz notar que o alcool assim ingerido tem a única vantagem de fornecer ao organismo um pouco do complexo de vitamina B (pg. 106); apostamos que o mexicano e guatemalense, se algum dia soubesse de tal fato, achariam nêle uma boa desculpa para justificar o uso da bebida preferida, dando a êle um pouco de euforia.

Teríamos gostado de vêr o autor insistir um pouco mais sob tal aspecto psicológico da alimentação mundial. Falando do Nordeste do Brasil, assinala o mesmo (pg. 85) que nesta região equatorial, nota-se "felizmente" uma queda do metabolismo básico do homem e uma queda de seu metabolismo de trabalho, o que permite, a rigor, u.a sustento com 1.700 kg. calorias diárias, sob a condição de encontrar uma alimentação diversificada. Sabemos também que, cada 7 ou 8 anos, tal região sofre de secas demoradas, contra as quais ainda não se tomou providência bastante sob a forma de meios de irrigação suficientes ou adoção do método de "dry farming", também da manutenção de reservas florestais, de armazenagem de comida, etc. Acontece, porém, que depois do grito de alarme usual, desde que a sua terra sofre a seca, o nordestino está pronto a esquecê-lo, no momento em que volta a chuva. Retoma o seu hábito normal, com um ritmo de vida lento, ingerindo suas 1.700 calorias de comida, aliás pouco equilibrada, preferindo viver assim, poupando qualquer esfôrço suplementar que lhe permitaria alcançar as 3.000 kg. calorias bem equilibradas que o fisiologista reclama como sustentação no decorrer dum trabalho diário normal sem excesso. No seu sentido íntimo, o nordestino se sente bem equilibrado conforme sua própria idéia de equilíbrio. Sua dieta não inclue, porém, nem legumes, nem frutas frescas. Tampouco parece a mulher nordestina estar bem ao par do valor de um alimento completo tal como o leite para as crianças: durante a última seca dêste ano, recebendo donativos de leite em pó, muitas delas se apressaram em vender a ótima alimentação — às vêzes pela décima parte de seu valor — para poder comprar um pouco de farinha de mandioca a qual foram habituadas as suas crianças. Estas são tendências de difícil modificação: o autor admite tais dificuldades e, convenhamos, nada de positivo se pode obter em combatê-las a não ser com melhor instrução e educação. Achamos que é inteiramente exato, com a ressalva que qualquer mudança necessita de muito tempo e que não se pode ir além dum certo ritmo, o qual depende da natureza do homem e do seu ambiente. Pode-se dizer, também, que não adianta que um número limitado de pessoas se comportem como desejaria o autor: apesar dos maiores esforços, seriam êstes retraídos para a média geral.

E' claro que o Nordeste brasileiro foi escolhido apenas como exemplo, sendo certo que se pode dizer a mesma coisa a respeito de muitos recantos do mundo.

III

INTERPRETAÇÕES NASCIDAS DAS OBSERVAÇÕES

Por ocasião de nossa análise crítica dos dados objetivos, referentes à alimentação humana (Capítulo I), já frizamos certas conclusões e interpretações dos fatos. Agora, teremos que tratar do assunto mais a mundo, examinando sucessivamente os vários aspectos do problema tratado pelo autor na sua "Geopolítica da Fome".

1. TITULO ESCOLHIDO PELO AUTOR. — A palavra "Geopolítica" tendo sido frequentemente utilizada no sentido duma arma política e não de uma ciência de observação — ramo especializado da Sociologia — teríamos preferido encontrar um título diferente, tal como "Geografia e História da fome no gênero humano". — Isto é um simples desejo da nossa parte, no intuito de assinalar que se trata de uma ciência, eliminando qualquer "opinião" apaixonada ou romântica, para conservar apenas fatos objetivos tais como podem ser observados em nossos dias e tais como foram no passado. Aplicando tal método, pode-se assim esperar entrever o que possa ser o futuro.

2. — GEOGRAFIA DA SUB-NUTRIÇÃO E DA FOME. — "A fome determinada pela inclemência da natureza constitui um acidente excepcional, enquanto a fome como praga produzida pelo homem constitui uma condição habitual nas mais diferentes regiões da terra: tôda terra ocupada pelo homem tem sido por êle transformada em terra da fome". — E' assim que se exprime o autor (pg. 36). Teríamos preferido exprimir esta mesma idéia assim: "Atualmente, como no passado, uma nutrição insuficiente e mal equilibrada é uma característica de qualquer sociedade humana, abrangendo — conforme o caso particular — uma parte mais ou menos grande dos indivíduos. A inclemência acidental das estações geralmente dá maior relêvo a êste fenômeno". Poder-se-ia também dizer que isto não é unicamente uma característica do homem; acontece também com muitos animais, limitando assim o seu número. Para o homem, o autor nos dá um exemplo de tal proposição, citando o caso dos EE.UU. que, por estranho que possa parecer a muitos leitores, está também em foco num livro que trata da sub-nutrição. De fato, os EE.UU. são considerados como um país típico de produção em excesso de quaisquer bens de consumo. Ao ponto de se poderem dar ao luxo de distribuir grátis uma parte de seus excedentes aos povos que ontem eram os seus fregueses e que provàvelmente chegarão a ser de novo amanhã. E quando êstes últimos estiverem de novo capacitados para pagar os bens recebidos, os EE.UU. reclamarão, em pagamento parcial, além dos bens que necessitam para o próprio consumo, uma quantidade de ouro — àquela mercadoria de espera e de reserva, — apesar de já ter, em Fort Knox, mais metal amarelo do que o conjunto de todos os bancos centrais dos outros povos. Tal posição privilegiada não impede que, dos 150 milhões de seres (censo 1950) resguardados sob o manto da bandeira estrelada, 30 milhões — (ou sejam 20%) — vivam num estado constante de sub-nutrição (pg. 127).

Sendo os fatos assim, não seria mais lógico dizer que cada agrupamento humano está produzindo a quota "marginal" representada por indivíduos mal nutridos, sendo — conforme o caso — tal quota mais ou menos importante? Não seria mais normal pensar que isto nada mais é do que uma manifestação da falta de harmonia humana, assunto ao qual se dedicou notadamente Metchnikoff, consagrando êste sábio muitas obras valiosas a tal tema, obras que teríamos gostado de ver citadas além das referências do autor que, na maioria, são de origem anglo-saxônica?

Na verdade, o caso dos EE.UU. no domínio da má nutrição nos parece muito pior do que ressaltam os algarismos citados acima. O autor assinala (pg. 33) que, num conjunto de 14 milhões de cidadãos americanos do norte, os médicos encontraram somente 2 milhões gozando de uma saúde perfeita. Tal verificação tendo abrangido quase 10% da população, já pode dar uma idéia bastante exata da situação no país. Apesar do autor não assinalar nada a respeito, temos a impressão que tal exame médico abrangeu a parte da população chamada para o exército ou serviços auxiliares. Condições semelhantes encontram-se naturalmente também em outras nações.

3. — DESEQUILIBRIO DE SAÚDE DEVIDO A NUTRIÇÃO EXCESSIVA. — O estado de saúde, definido graças as indicações acima, têm naturalmente, em grande parte, bases hereditárias, não dependendo exclusivamente do mecanismo da nutrição. Neste particular, temos que acrescentar que o autor se ocupa dos "mal nutridos", não achando útil falar dos "nutridos demais", estando, aliás, ambos em desequilíbrio funcional. Considerando que o alvo do autor é definir o equilíbrio, para depois procurar realizá-lo, é evidente que qualquer desvio aquem ou além dêste ponto apresenta as duas faces do mesmo problema.

Admitindo, então, a indicação que, nos EE.UU. existem 20% de indivíduos sofrendo de uma nutrição insuficiente, resulta forçosamente que 80% da população estão nutridos demais. São tais nutridos demais que pagam a parte principal da despeza farmacêutica e médica do país pela qual o autor aceitou a avaliação de 10 bilhões de dólares por ano (pg. 282), ou sejam 7% da renda nacionalnal (1). Seria oportuno insistir de novo sôbre a circunstância de que o homem — tal como existe na realidade — age muito diferentemente da maneira que um confortável otimismo imagina que êle está agindo ou agirá no futuro. Em qualquer país, existe só uma minúscula minoria de pessoas cuidando ùnicamente do equilíbrio da saúde, exigindo uma cosinha em bases científicas, sem nunca ligar ao que apeteceria às suas papilas gustativas. Também é só uma minoria que desiste do abuso — e até do uso de excitantes — alcool, etc., considerados comumente como antídotos dos aborrecimentos da vida.

(1) Para a Grã-Bretanha, tal despêsa anual monta a 1.85 bilhões de £ (e não a 185 bilhões, como encontramos citado no livro).

(CONTINUA)

Rockefeller pôsto em xeque:

Cinderela quer 25 milhões de cruzeiros por um divórcio

Esta reportagem conta a história de uma moça pobre que se casou com o multimilionário Rockefeller. Agora a esperta Cinderela exige 25 milhões de cruzeiros para conceder-lhe o divórcio!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pel

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00

Em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

GANHE uma viagem aérea

para visitar SÃO PAULO no seu IV Centenário

Hoje, mesmo, sem sorteio e sem concurso, v. pode ganhar uma ou mais passagens por via aérea, ida e volta, para ir visitar São Paulo no seu IV Centenário. Esta é uma grande oportunidade para àqueles que têm boas amizades.

Venha ver como é fácil

Passe das 12 às 14 e das 17 às 18 horas pela Av. General Justo, 275, salas 801/2 — Rio de janeiro.

Amanhã
AZTECA
IMPERIO
COPACABANA
AVENIDA
RYDAN
ICARAI
4ª feira
PETROPOLIS
6ª feira
MARACANÃ
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
MAGNIFICO, ELETRIZANTE E DE UMA VIOLENCIA INAUDITA!
MARCEL MOULOUDJI
AMEDEO NAZZARI
YVONNE SANSON
GEORGES POUJOULY
em
SOMOS TODOS ASSASSINOS
"NOUS SOMMES TOUS DES ASSASSINS"
GRANDE PRÊMIO INDEPENDENTE DO FESTIVAL DE CANNES
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
UM FILME DE ANDRE' CAYATTE

WALTER CHIARI
LUCIA BOSE'
JACKIE FROST
AROLDO TIERI
MULHERES E ÁTOMOS
(E' L'AMOR CHE MI ROVINA)
TODO IMBECIL TEM SORTE... ÊLE TINHA DINHEIRO, MULHERES, E UMA FORMULA ATOMICA!
DIREÇÃO DE MARIO SOLDATI
Amanhã
RIVOLI
SÃO JOSÉ
STO. AFONS
Pça. Saens Pena
COMPLEMENTO NACIONAL

Amanhã ART-PALACIO em Sensacional RE-APRESENTAÇÃO!
GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA
CLASSIFICADO ENTRE OS DEZ MELHORES DE 1953
DIREÇÃO LUCIANO EMMER
PROIBIDO ATE' 14 ANOS - C. NACIONAL
com
LUCIA BOSE' · COSETTA GRECO · LILIANA BONFATI

COLUMBIA PICTURES apresenta
1.º Prêmio de Interpreta Feminina no FESTIVAL DE VENEZA!
REX HARRISON
LILLI PALMER
O Leito NUPCIAL
(THE FOUR POSTER)
Produção de STANLEY KRAMER
RC COMPLEM. NACIONAIS
Amanhã
PATHE · PRESIDENTE · LEME
ALVORADA · PARATODOS · SÃO PEDRO
5ª feira
CASSINO

COLUMBIA PICTURES apresenta
O Alçapão Sangrento
Um homem PERIGOSO! Uma mulher EM PERIGO!
E A MAIS VIOLENTA HISTÓRIA DO Far West
com George MONTGOMERY
Angela Stevens · Douglas Kennedy · James Sea
COR POR TECHNICOLOR
'Jack McCall Desperado'
PROIBIDO ATE 14 ANOS
RC COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
PAX · MAUÁ
CASSINO
5ª feira
NACIONAL · FLUMINENSE
MEIER · VAZ LOBO
6ª feira
LEME · SÃO PEDRO

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS · ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro ·
HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · HOJE · METRO PASSEIO · HOJE · METRO TIJUCA
1.45-3.50-6-8-10 HS · 1.40-1.45-3.50-6-8-10 HS · 1.45-3.50-6-8-10 HS
"O Veleiro da Aventura"
TECHNICOLOR
SPENCER TRACY · GENE TIERNEY
VAN JOHNSON · LEO GENN
DAWN ADDAMS · LLOYD BRIDGES
PLYMOUTH ADVENTURE
Veja na TELA PANORAMICA
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

COISAS ESTRANHAS SUCEDERAM-SE NAQUELA NOITE
... E CADA MINUTO QUE SE PASSAVA DIMINUIA A POSSIBILIDADE DE PROVAR SUA INOCENCIA!
Médo que Condena
(EVERY MINUTE COUNTS)
com TERESA WRIGHT · MACDONALD CAREY
DOLORES MORAN · ADELE MARA
Impróprio até 18 anos
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
AMANHÃ
Horário 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
Complemento Nacional
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE

Os bombeiros só possuem um carro-tanque

Mesmo que pretendesse, o Corpo de Bombeiros não poderia fornecer água a particulares — informou o comandante dessa corporação, Cel. Saddock de Sá, em nota distribuída à imprensa, contestando notícia segundo a qual teriam sido vistos carros-pipa dos Bombeiros nessa espécie de serviço.

Explicou o Cel. Saddock de Sá que o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal conta com um só auto-tanque e êsse permanece de prontidão para o caso de incêndio.

Acrescenta o comunicado que se foram vistos carros-tanque abastecendo residências, devem êles pertencer à corporações que dispõem de material igual e uniformes de serviço idênticos aos do Corpo de Bombeiros.

AERONÁUTICA

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, acaba de determinar que passem a adidos às unidades abaixo, para fins de estágio de instrução, os seguintes oficiais:

Ao 1/4.º Grupo de Aviação – Fortaleza: tenentes Carlos de Albuquerque Leal, João Carlos Gomes de Oliveira, Manoel da Silva Amorim Rego e Tobias Augusto de Oliveira e Sousa.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ao 1/14.º Grupo de Aviação – Pôrto Alegre: tenentes Ari Camargo, Cleo Medeiros, Geraldo Pereira Nunes, Sebastião Eulálio de Oliveira Lima, Hélio Moreira Prado, Edmar Nunes Quintanilha, Eduardo Reich, Chaim Dipp Haddad, José Guimarães Pantoja, George Saliba e Jorge Zehori.

TRANSFERÊNCIAS DE SUBOFICIAIS, SARGENTOS E OUTRAS PRAÇAS

Em virtude de determinação do diretor-geral do Pessoal, foram transferidos para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais, sargentos, cabos, soldados e taifeiros:

Para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda: 1S-Q-EA-AL Milton Veiga e 2S-Q-EA-AL [illegible] Costa, ambos da B. Aé. de São Paulo; 2S-Q-AV Rui Batista de Araújo, da B. Aé. de Santa Cruz.

Para a Base Aérea de Belém: 3S-Q-AV Almir Araújo Gonzaga de Menezes e 3S-AT-PA Sérgio Giroto, ambos do Pq. Aer. São Paulo; 3S-Q-AV Geraldo Pessoa de Carvalho, do Q. G. da 1.ª Z. Aé.

Para o Parque de Aeronáutica de São Paulo: 3S-Q-AV Horst Friederick August Lermann, da B. Aé. São Paulo; 3S-Q-AT-MAV Sarkis Thutunick e 3S-Q-AT-PA Carlos Penido Costa, ambos do Pq. Aer. Afonsos; 3S-Q-EA-AL Francisco José Pereira de Melo, da Fab. Galeão; 3S-Q-EA-AL José Marcelino do Carmo, da B. Aé. Fortaleza; 3S-Q-AT-PA Miguel Carvalho, da E. Aer.; 2S-Q-AT-MAV Newton Coelho Dias Tavares, do 1/2.º G. Av. – Belém.

Para o 1/4.º Grupo de Aviação – Fortaleza: 2S-Q-AV Romeu Duarte, do Dest. de B. Aé. de Belo Horizonte; 2S-Q-AT-MAV Ari Augusto de Lima, da B. Aé. de Fortaleza; 2S-Q-AT-MAV José Napoli, do Pq. Aer. São Paulo; 3S-Q-EA-AL João Fabrício da Silva, da B. Aé. do Galeão.

Para o 1/6.º Grupo de Aviação – Recife: 2S-Q-AV Luís Gonzaga de Sousa Botelho, do Dest. de B. Aé. de Belo Horizonte; 2S-Q-AV Teodoreto do Nascimento, do 1/4.º Grupo de Aviação – Fortaleza: 3S-Q-AT-MAV Célio Holmes, do N. Pq. Aer. Belém.

Para a Base Aérea do Recife: 3S-Q-AV Gonçalo Rodrigues dos Santos, do Dest. de B. Aé. Florianópolis.

Para o 1/7.º Grupo de Aviação — Salvador: SO-Q-AV Mário França, do Dest. B. Aé. Santos; 3S-Q-AT-PA Nicolau Turchenski Júnior, do N. Pq. Aer. P. Alegre.

Para a Escola de Aeronáutica: 3S-Q-AV Eloi Alves de Almeida, do Pq. Aer. S. Paulo; 3S-Q-AV Dager Amaral, do 1/5.º G. Av. – Natal; 3S-Q-EA-AL Josué Barbosa, do 2.º G. T.; 3S-Q-EA-AL Levi Rosa, do Dep. Aer. Rio de Janeiro.

Para o 1.º Grupo de Aviação de Caça: 3S-Q-AV Aires Gomes Teixeira, do II/5.º G. Av. de Caça.

Para o II/5.º Grupo de Aviação – Natal: 3S-Q-AV Jurandir Gonçalves, do 1.º G. Av. de Caça.

Teatros e Boites

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
Dircinha Baptista
BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CONSUELO LEANDRO
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C
Tel.: 37-1191
COPACABANA
Pôsto 2

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"É" o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diariamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 · Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA ?"
de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras.
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

MAIS UM
RESTAURANTE E BAR
PARQUE RECREIO
AO AR LIVRE
Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO, Praça José de Alencar, 11
ESPECIALIDADES DA CASA: CHURRASCOS · PIZZAS A NAPOLITANA · MASSAS
ABERTO DIARIAMENTE DAS 11 ATÉ 2 HORAS
RUA MARQUÊS DE ABRANTES,
Telefone 45-4270

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Tôdas as noites GERALDO GAMBOA
apresenta FRED MILER e o seu conjunto de ritmos musicais e a voz de veludo de CÉLIA MARIA E MARILU DANTAS — o fermento do Carnaval
COPACABANA — Av. Prado Junior, 16 — Telef. 37-4055

A TRIUNFANTE cria
O FOLIÃO DA ECONOMIA
TAFETÁ XADRÊS
todas as côres
Normal 16,50
NOSSO PREÇO 13,80
CETIM LAMÉ
diversas côres
Normal 10,50
NOSSO PREÇO 7,50
CRÉPE ROMANO
p/ Odaliscas
Normal 22,00
NOSSO PREÇO 18,00
CETIM LAQUÉ
tipo Matarazzo
Normal 16,50
NOSSO PREÇO 12,50
CETIM LUMIÉRE
larg. 0,90
Normal 32,00
NOSSO PREÇO 26,00
CETIM LUMIÉRE
larg. 1,40
Normal 39,00
NOSSO PREÇO 34,80
Preços abaixo dos preços de todos
no maior sortimento de organdis, filós, veludos, cetins ducheses estampados, gazes e todo o necessário a um Carnaval alegre e econômico
TAFETÁ CHAMALOTE
diversas côres
Normal 18,50
NOSSO PREÇO 15,00
TAFETÁ LISO
larg. 0,90
Normal 32,00
NOSSO PREÇO 26,00
SHORTS
grande oferta
Normal 115,00
NOSSO PREÇO 97,00
CAMISAS ESPORTE
tipo Pied-de-poule
Normal 75,00
NOSSO PREÇO 62,00
tipo cambraia
várias côres
Normal 115,00
NOSSO PREÇO 98,00
CAMISAS DE MALHA
BLUSÕES DE RAYON
em côres lisas e xadrês
grande variedade
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época



Isso tudo é seu *tornando-se proprietário de um dos magníficos apartamentos do*

EDIFÍCIO ITALUNAR

Frente para Av. Vieira Souto, esq. Rua Montenegro

Êste excepcional lançamento é mais ... êxito alcançado pelos seus incorporado... ara oferecer no melhor e mais belo local ... o...

um apartamento MÉDIO
com o confôrto de um GRANDE
e a preço de um PEQUENO

apartamentos compostos de:

- SALA E QUARTO SEPARADOS • ARMÁRIO EMBUTIDO • BANHEIRO COMPLETO • COZINHA COM FOGÃO DE 4 BÔCAS • LUGAR PARA GELADEIRA • ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

prazo de entrega: 14 mêses

Preços: de Cr$ 270.000,00 a Cr$ 400.000,00

- Construção sôbre "pilotis"
- "Play ground"
- ABRIGO COBERTO PARA AUTOMÓVEIS, INCLUIDO NO PREÇO
- 2 ELEVADORES
- INCINERADOR DE LIXO
- DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA EM CADA ANDAR.

condições de pagamento:

5% de sinal

15% na escritura e 10% na conclusão da estrutura e 10% na conclusão da alvenaria e 10% na conclusão do taqueamento e azulejamento e 10% no "habite-se" e 40% em 40 prestações mensais sem juros, a se iniciarem 30 dias após a escritura.

N.B. - O apartamento é pôsto em nome do comprador sem qualquer despesa além dos pagamentos discriminados.

incorporação e vendas: *no local, inclusive hoje, e*

imobiliária "lar carioca" ltda.

Av. Rio Branco, 128 - sôbre-loja - Tels. 42-3383 e 32-6346



"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00.

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comercio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

Sino

COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO

PRONTA ENTREGA

COPACABANA — Edifício de 1 por andar — Zona residencial. Vendem-se os 3 últimos apartamentos, constando de vestíbulo, 2 grandes salões, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, sala de almôço, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregadas completas, grande terraço de serviço e garagem. Os apartamentos podem ser vistos a qualquer hora, com o porteiro, à Rua Hilário de Gouvêia, 103, esquina da Rua Toneleros. Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00, com financiamento de 40%, em 5 anos.

VENDE-SE apartamento de luxo, junto à praia, ocupando todo o 3.º andar, à Rua Barão de Ipanema, 23, constando das seguintes peças: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências de empregados e grande terraço. Preço: Cr$ 930.000,00, com parte financiada, em 15 anos.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se o apartamento n. 1.105, de frente, com vista para o mar, compôsto de uma sala, grande jardim de inverno, um quarto, armário embutido, cozinha com "box" para geladeira e fogão e W. C. de empregada. Visitas com o porteiro, sr. Muniz, à Avenida Rainha Elizabeth, 37, esquina da Avenida Copacabana, 1.362. Preço: Cr$ 380.000,00, com cêrca de Cr$ 180.000,00 financiados, em 10 anos.

VENDE-SE por Cr$ 800.000,00 o apartamento n. 501, da Rua Barata Ribeiro, 62, compôsto de: 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Condições de pagamento, a combinar. MAIORES DETALHES COM:

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 173 — 14.º andar

TEL.: 42-2407

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUÇÕES

Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO

Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO

Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE

Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambrins, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE

Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807

Patente Reg. n. 118 — 311

Sino

À venda os lotes de terreno da Prefeitura de Niterói

Localizados nas Avenidas Amaral Peixoto e Estácio de Sá e na Rua General Pereira da Silva, em Icarai.

Estará aberta até o dia 12 do corrente a concorrência pública para venda dos lotes de terrenos da Prefeitura de Niterói, localizados nas Avenidas Amaral Peixoto e Estácio de Sá, e Rua General Pereira da Silva, conforme edital publicado no "Diário Municipal" (anexo ao "Diário Oficial" do Estado).

O referido edital, publicado no dia 31 de janeiro último, é acompanhado de uma tabela, em a qual se lê: áreas, valores e situação de cada lote. Não foi estabelecido prazo para construção. ... ...

.....Os lotes da Avenida Amaral Peixoto, a principal artéria do Centro da Capital fluminense, são em número de 23, todos com 12 metros de testada e áreas que variam entre 300 metros quadrados e 429 metros quadrados, aos quais foram atribuidos os valores minimos entre Cr$ 478.000,00 e Cr$ 624.000,00, exceto o de esquina da Rua Barão do Amazonas, avaliado em Cr$ 1.060.000,00.

Três excelentes lotes localizados na moderna Avenida Estácio de Sá figuram na concorrência, todos com frente de 12 metros e as áreas de 288, 262 e 548 metros quadrados, avaliados, respectivamente, em Cr$ 294.000,00, Cr$ 281.000,00 e Cr$ 407.000,00.

Entraram em concorrência 7 lotes da Rua General Pereira da Silva, com áreas que variam de 362 a 489 metros quadrados. Os valores atribuidos aos lotes da Rua General Pereira da Silva variam de Cr$ .. 271.000,00 a Cr$ 324.000,00.

GRANDE OPORTUNIDADE

Apartamentos à RUA GENERAL GÓIS MONTEIRO, 156, (próximo ao Túnel Novo, de Copacabana). Obra já em final de demolição. Apartamentos com 2 quartos, 1 boa sala, 2 varandas, banheiro c. box, cozinha, área com tanque dependências de empregada. TERRENO PRÓPRIO, CONSTRUÇÃO DE PENNA E FRANCA. PLANO EXCEPCIONAL DE VENDA. Preços a partir de Cr$ 395.000,00 — 5% de entrada — 10% na escritura — 5%, 90 dias após a escritura — 30 prestações de Cr$ 2.000,00 sem juros — 5% na entrega das chaves — 60% FINANCIADOS PELA CAIXA ECONÔMICA EM 15 ANOS. PLANTAS, INFORMAÇÕES, EXCLUSIVAMENTE COM A "IMOBILIÁRIA LIF", à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2.º andar (de frente), salas 201 — E e D — Telefone 37-4635. (Escritório aberto até às 20 horas).

LOTES DESDE CR 80,00

por mês, **sem entrada, sem juros!**

JARDIM RETIRO SAUDOSO

MIGUEL PEREIRA
Mun. de Vassouras
(Est. do Rio)

Local ideal para sua chácara, granja sítio ou casa de campo

- Clima delicioso. 800 m. de altitude.
- À margem de ótima estrada de rodagem.
- Area média dos lotes: 1.200 m2.
- Luz da Light. Posteação telefônica.
- Grande lago. Vasta área florestal.
- Urbanização já iniciada.
- A 2 horas do Rio. Acesso por ônibus e trens.
- POSSE IMEDIATA.

PREÇOS, desde Cr$ 9.600,00, em 120 prestações mensais, sem entrada e sem juros.

Vendas Exclusivas:

IMOBILIÁRIA "SANTA BÁRBARA", S. A.

Rua México, 11 — 3.º andar — Tel. 52-9863

Av. N. S. Copacabana, esq. Belfort Roxo — Lido

(Loja aberta diariamente das 14 às 22 hs., inclusive aos domingos)

PANORAMA INDUSTRIAL

(Conclusão da 8.ª pág.)

maior que a escassez de disponibilidade cambial. Essa crise que eclodiu com extraordinária intensidade, em 1953, foi o resultado do esgotamento da capacidade de energia instalada, e de uma longa estiagem que reduziu a vasante das represas. A imperiosa adoção do sistema de racionamento e o de cortes de energia a que teve de se sujeitar a indústria tornaram-se fortes entraves à expansão e manutenção do ritmo de atividade, em visita das emprêsas terem necessidade de restringir a mão-de-obra, através de horários de trabalho anormais.

As inúmeras greves, por outro lado, contribuiram para que se observasse perda irrecuperável de produção e consequentemente afetasse ainda mais o índice de produtividade que, nos últimos anos, se apresenta em marcha animadora.

A referida publicação da Fundação Getúlio Vargas termina a introdução de seu "retrospecto industrial" dizendo que é também possivel que os relevantes esforços da iniciativa privada anulem, num futuro próximo, os efeitos da conjuntura desfavorável de 1953, em virtude de notar-se maior rigidez na estrutura industrial do país, evidenciada pela tendência de crescimento da produtividade, bem como pelo desejo de maiores investimentos em setores básicos. Entretanto, as próprias estatísticas da aludida publicação, mostram que as emissões de capital nas indústrias de bens de produção foram, de janeiro a setembro de 1953, da ordem de 5,4 bilhões de cruzeiros, contra 6,6 bilhões de janeiro a dezembro de 1952. Será que houve realmente maior desejo de investimento nos setores básicos?

Consultor recebeu laudo da Petrobrás

Já se encontra em mãos do Consultor Geral da República (e representante da União nos atos constitutivos da Petrobrás), o laudo final dos bens do govêrno federal, destinados à integralização do capital inicial da nova emprêsa. Elaborou o laudo uma comissão constituida pelos engenheiros Glycon de Paiva Teixeira, Junqueira Aires e Mário da Silva Pinto.

CHEGARAM SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS E FLORES

SCAL-RIO S.A.

Av. Mal. Floriano - esq. Andradas, 96-A Tel.: 23-3490 — Rio

COMENTÁRIOS

(Conclusão da 3.ª página)

gicne particular de seu espírito — uma maneira comum a todo artista de desafogar-se de certos resíduos emocionais que o exercício de uma só e mesma arte nunca dá para absorver completamente. Mas o pintor que podia desdobrar-se no poeta acaba desdobrando-se no autor de histórias para crianças e de histórias para adultos. **Maria Perigosa** foi o seu primeiro livro de contos, que atraiu o prêmio Humberto de Campos. Depois foram histórias para crianças: o **Boi Aruá**, **O Macaco e o Tatú**, traduzido para o inglês e que obteve um êxito fora do comum.

Sob o espírito de malícia em que tanto se desafogava o gênio terrivelmente caricaturesco de Luís Jardim descobre-se um fundo de afetividade social, de ternura humana, de sinceridade, que êle deixa muito trair na sua obra de ficção tanto como na sua pintura.

As **Confissões do meu Tio Gonzaga** é o seu primeiro romance, um romance sem arrebatamentos de frases nem coloridos de efeito. São confissões que se fazem quase em surdina, e repassadas aqui e acolá de pensamentos amargos. Não é dêsses livros de uma intimidade fácil como todo leitor, como em regra são os romances de uma sentimentalidade muito escorrente e muito declamativa. É preciso que o leitor vá devagarinho se familiarizando com as personagens, para então estabelecer-se a comunicação.

Não é a vida passional do tio Gonzaga o que faz o principal interêsse dêste romance; o seu interêsse principal está precisamente no conflito que se abre, e não se interrompe mais, entre os desejos e os pensamentos dêsse personagem; entre o que êle instintivamente quer e o que refletidamente pensa. A oposição que se cria entre as suas emoções sentimentais e as suas emoções intelectuais. O autor situa em certas páginas admiràvelmente êsse drama sutil e introspectivo da vida do seu personagem. O drama do homem mais prisioneiro de si mesmo do que das necessidades do mundo exterior. Que põe sempre o seu espírito cheio de dúvidas onde devia pôr imediatamente a ação audaciosa, e põe a sua vaporosa imaginação onde devia pôr uma vontade implacável, de ferro. Porque Gonzaga é dos que se escutam muito a si mesmos, dos que se escutam nos seus pensamentos mais íntimos e não se excitam nunca com o rumor da vida. Por isto o tio Gonzaga confessa quando vê o pai morto: "Vi o meu pai morto, chorei, mas sabia que chorava antes pelo nome de pai do quepropriamente por meu pai." (Olivio Montenegro — "O Romance Brasileiro", 2a. edição, revista e aumentada).

TÚNEL RIO-NITERÓI

ESTA E' A ÚNICA SOLUÇÃO

VOCÊ JA' PENSOU NO PROGRESSO DE NITEROI?

APROVEITE A OPORTUNIDADE DE COMPRAR O SEU

TERRENO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM 120 PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE

Cr$ 200,00

EM LOCAL DE GRANDE VALORIZAÇAO

A 10 MINUTOS DAS BARCAS

MUITA CONDUÇÃO — BONDE — LOTAÇÃO — ONIBUS

POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE — RUAS ABERTAS

LOTES DEMARCADOS

Inscrito no Decreto Lei 58 sob o número 40

ATENÇÃO

Para visitar o loteamento procurar os nossos corretores autorizados no "Largo do Moura" n.º 1216 (fim da Alameda São Boaventura), na Padaria Santa Cruz — Todos os dias menos aos sábados

PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA SANTA EDWIGES



URBANIZAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO — VENDAS

Soc-Técnica de Imóveis e Construções Ltda.

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 7.º - S/ 703/4 — TEL. 42-1689 — 32-1619

Também mantemos escritórios de vendas no local

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

"Os ladrões, ao invés de serem presos, ainda conseguem se eleger", declara em Salvador, o sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 6 (Asapress) — O ex-governador Otavio Mangabeira, discursando para os estudantes, disse que pior do que o roubo, que sempre houve e haverá, é a roubalheira.

Acrescentou que o povo precisa reagir contra os ladrões e lamentou que o comodismo venha sendo o responsável pelos males existentes, pois, os ladrões, ao invés de serem presos, ainda se elegem. "Isto faz lembrar — frisou o sr. Octavio Mangabeira — um dito do sr. João Cleofas, que, comentando o fato de não ter sido eleito, afirmou: "Não fui eleito porque me combateram chamando-me de usineiro. Se me tivessem chamado de chantagista teria sido eleito".

ESTADO DO RIO

NITEROI, 6 (D. C.) — Ao que se anuncia nos círculos politicos de Niterói, o sr. Agenor Barcelos Feio tem três reivindicações a fazer no PSD, as quais, se não forem satisfeitas, concorrerá para que deixe êsse partido, transferindo-se para o PTN.

Essas reivindicações são: 1.º — a indicação de seu nome para o Senado; 2.º) — a anulação de um ato do sr. Tarcisio Miranda, quando governador, que nomeou um tabelião no município de Resende e 3.º) — a demissão do atual prefeito de Niterói.

CAMPOS, 6 (D. C.) — A secção de Campos do Partido Trabalhista Brasileiro endereçou telegrama ao Presidente do diretório estadual dessa facção politica, sr. Tarcisio Miranda, indicando o sr. José Alves de Azevedo, atual prefeito de Campos, como candidato à vice-governadoria do Estado nas próximas eleições.

PETRÓPOLIS, 6 (D. C.) — Será solenemente comemorado no dia 13 do corrente, o primeiro centenário da Irmandade do SS. Sacramento da Catedral de São Padro de Alcântara de Petrópolis.

O Museu Imperial foi visitado, no período de 16 a 31 de janeiro p.p., por 10.138 pessoas, a saber: 3.479 homens, 4.811 senhoras e 1.848 menores.

Entre os visitantes figuram: o embaixador da Itália, o sr. Giovanni Fornari, e exmá. familia.

Minas Gerais

JUIZ DE FORA, 6 (*DC*) - Foi tornada pública, a sentença prolatada pelo professor Merolino Corrêa, juiz de direito da Vara Criminal desta Comarca, na qual foram absolvidos Roque de Almeida e Silva Júnior, Beatriz Perez Senra, Geraldo Nunes da Silveira, José Saleme, Jair Alberto da Silva e Arlindo Catão da Silva, que haviam sido denunciados pelo então promotor Célio de Oliveira Andrade, como incursos nas penas dos artigos 168, § 1.º, n. II e § 2.º n. V., combinados com o artigo 25 e, ainda, art. 155, n. II § 4.º, combinado com o art. 25, todos do Código Penal, ou seja, apropriação indébita com aumento da pena e furto qualificado, etc.

— O Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, já remeteu à Associação Rural de Juiz de Fora, as fichas para inscrições de animais a XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que se realizará em São Paulo, de 3 à 11 de abril próximo vindouro.

Sòmente serão admitidos animais que se recomendem pelas suas boas características raciais e de trato, bovinos de raças européias, sendo o prazo para as inscrições até o fim dêste mês.

Estas exigências devem ser levadas em conta pelos criadores do município, pois se destina também, a elevar ainda mais o brilhantismo da representação mineira ao grande certame.

Espírito Santo

NOVA VENECIA, *Espírito Santo* (Do correspondente) — Este antigo distrito de São Mateus, emancipou-se, passando agora a categoria de município. Foi nomeado prefeito, o sr. Antônio Daher. O governador do Espírito Santo, o Secretário do Interior e Justiça e altas autoridades deste Estado, estiveram presentes a posse do prefeito. As festividades abrilhantaram e alegraram este novo município e o povo comemorou este grande acontecimento por diversos dias.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Maiores áreas com menores preços!

em Copacabana

2 quartos - sala - cozinha grande - banheiro social - circulação - quarto e dependências de empregadas e área de serviço, com tanque - garage

DESDE CR$ 295.000,00, SINAL DE 12.000,00!

Esta é a importante e indiscutivel vantagem do sistema de **construção por administração** (incorporação a preço de custo), mais uma vez apresentada por Irmãos Duék Ltda., para a efetiva redução de cêrca de 40% no preço do seu apartamento!

edifício PLACE de L'ETOILE

sobre pilotis - á R. Dias da Rocha, 26 e 28,
uma das mais elegantes de Copacabana!

preços previstos, pagáveis com facilidades, em 27 mêses

3 tipos de apartamentos, com área de construção de: 74,22 mts2., 71,61 mts2., 62,00 mts2.

Todos os apartamentos com amplas comodidades para residência e as melhores caracteristicas p/ renda!

Considere a grande economia de preços, o maior lucro para revendas!

PROJETO, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS COM

IRMÃOS DUÉK, LTDA.

R. 7 de Setembro, 66, 7.° andar, tels. 42-9543 e 32-8641

ou com **J. BERGER E S. NAGIB,** Av. Rio Branco, 116 - 9.° andar, tels. 42-6613 e 52-3195

Compre Hoje - More amanhã

Vendo ótimos lotes de terrenos de 12 x 30, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso, muito comércio e muita condução à porta. Em São Gonçalo, 20 minutos das barcas em Niterói. Tratar diàriamente com o corretor autorizado, sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.° and. — Tels.: 25-8840 e 43-2729.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
COMUNICADO N.º 3
Acôrdo de Comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Classificação 2.30.00 a 2.35.99)

12 — Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos (Seção 7.4 — Class. 7.43.05 a 7.43.99).

13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. 7.44.01 a 7.44.60).

18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8 — Classificação 5.80.00 a 5.89.99)

19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Classificação 5.55.00)

20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Classificação 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)

23 — Preparação à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Classificação 5.51.50)

24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Classificação 5.30.00 a 5.39.99, exceto 5.39.36).

25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Classificação 5.13.04 e 5.17.43)

29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Classificação 5.30.98)

30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Classificação 5.67.30 — 5.99.20 e 5.99.24)

31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção. 5.9 — Class. 5.99.55).

32 — Produtos e matérias primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e as matérias primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução número 80, de 14.12.53, da SUMOC).

33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Classificação 5.99.71)

34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Classificação 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.10 — 5.11.30 — 5.13.36 e 5.13.56)

38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Classificação 2.42.01 a 2.42.89)

39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Classificação 2.45.00 a 2.45.99)

40 — Chapas, folhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — Classificação 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 — 7.72.41 a 7.72.71)

41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Classificação 7.72.01 — 7.74.11 — 7.74.22 e 7.75.05)

54 — Máquinas para escritório (Seção 6.7 — Class. 6.76.01 a 7.76.99).

67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 Classificação 8.51.05 a 8.51.99)

68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Classificação 8.52.01 a 8.52.50)

69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Class. 8.52.61 a 8.52.85, exceto filmes para raios X).

72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 a 8.91.99, exceto peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música).

75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Classificação 7.47.80 — 7.48.60 a 7.48.80)

76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Classificação 7.45.01 a 7.46.99, exceto 7.46.62 a 7.46.69)

78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Classificação 8.57.01 a 8.57.99)

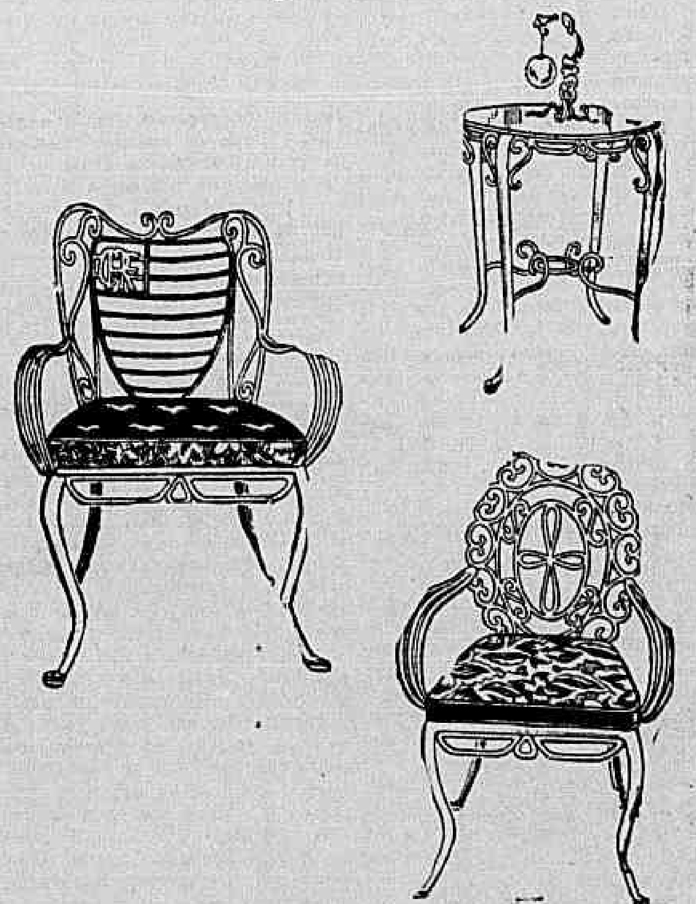
79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo)

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1954.

Luiz de Moraes Barros — Diretor —— **Augusto Carlos Machado Junior** — Gerente

Últimas criações "TARZAN"



Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.° andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.
HORAS MARCADAS

Romualdo Nogueira da Gama

(AGRADECIMENTO)

✝ A viúva Romualdo Nogueira da Gama e filhos agradecem aos seus parentes e amigos as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível espôso e pai.

Associação dos Aposentados da Marinha Mercante

C O N V O C A Ç Ã O

Com a presente ficam convocados os membros do Conselho Fiscal desta Associação para, em reunião que se realizará no dia 12 do corrente, às 13 horas, dar parecer sôbre as seguintes matérias:

1.°) — Deliberar sôbre a atitude do Lóide Brasileiro, de acôrdo com as demais entidades de classe, com relação ao pagamento dos benefícios;

2.°) — Nomear, entre os associados, um membro por Sindicato, para acompanhar, nas Assembléias dos mesmos, os debates relacionados com a orientação sindical;

3.°) — Assuntos Gerais

Sebastião Pereira de Araújo
1.° Secretário

Concurso de Titulos para professôres dos Estabelecimentos de Ensino Militar

GUERRA

O Ministro da Guerra resolveu mandar abrir um concurso de títulos para provimento das vagas de adjunto de catedrático, existentes no Magistério da Academia Militar das Agulhas Negras, Colégio Militar e Escolas Preparatórias. Nêsse concurso poderão inscrever-se os oficiais do Exército que satisfaçam as condições estabelecidas no art. 3.º do decreto-lei 103, de 23 de dezembro de 1937.

A documentação exigida para a inscrição dos candidatos deverá dar entrada na Diretoria Geral de Ensino, no prazo máximo de 30 dias, a contar da data da publicação da portaria n.º 47, de 22 de janeiro de 1954.

Outras informações de interêsse dos candidatos poderão ser colhidas na Diretoria Geral de Ensino, situada no 10.º andar, do Palácio da Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

SUSPENSA A EXECUÇÃO DO N.º 18 DO ANEXO DO R. S. REMONTA E VETERINÁRIA

Foi assinado decreto suspendendo, provisòriamente, a execução do n. 18 do anexo V do Regulamento do Serviço de Remonta e Veterinária, aprovado pelo de 23.888, de 22 de outubro de 1947. O decreto acima será publicado no boletim da Secretaria da Guerra de 8 do corrente.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Foram deferidos os requerimentos de Newton Fontoura de Oliveira Reis, Américo do Couto Ramos, Eloi Oliveira, Antônio Cobra Sobreiro, Silvério João Arturi, Alfredo Cordeiro, João Duarte Rulvo e Antônio Cassemiro Ferreira, todos pedindo averbação em assentamentos referente a lei 1267; Fernando de Morais Vernes, Jacinto Maria de Godoi, Hermes dos Santos Pimentel e Orlando Schubert Alfeld, pedindo averbação em assentamentos de tempo acadêmico; e indeferido o de Ercílio Dávila Vasconcelos, pedindo promoção "Post-Mortem".

ECONOMIA & FINANÇAS

CONJÚNTURA CAFEEIRA

NO NÚMERO de domingo passado de *Economia & Finanças* publicamos um artigo comentando a alta natural dos preços do café e a especulação baixista levada a efeito, ùltimamente, no mercado norte-americano. Hoje, vamos prosseguir no mesmo assunto, apenas abordando novos ângulos do problema.

No decorrer da última semana, as notícias vindas dos Estados Unidos sôbre a evolução alí do mercado cafeeiro são sobretudo contraditórias. Prevalece o clima de expectativa. Os preços da rubiácea experimentaram ligeiras oscilações para menos, em conseqüência da campanha promovida por políticos de Washington.

Essa campanha já produziu uma série de medidas e provocou até pronunciamentos do presidente Eisenhower contra a economia cafeeira. Cumpre destacar, as seguintes: a Comissão Bancária do Senado, presidida pelo influente senador republicano Homer Capehart, iniciou um inquérito sôbre as causas que motivaram os preços altos da rubiácea, e, finalmente, o Departamento de Agricultura sugeriu a intervenção da "Commodity Exchange Authority" no mercado a termos do produto.

A primeira, acreditamos, não passará de simples satisfação à opinião pública norte-americana, surpreendida e mal informada sôbre a alta brusca da bebida, uma vez que seus responsáveis já confessaram ter sido o desequilíbrio entre a oferta e a procura o móvel único do aumento excepcional das cotações. Mas, a última providência, segundo indicam as experiências de 1949/50, parece constituir a medida mais perigosa para o futuro de nosso principal produto de exportação no mercado norte-americano. A sua prática significaria mudança radical no mercado a termo. A "Commodity Exchange Authority" — Serviço de Contrôle das Bolsas Comerciais — tem a seu cargo, principalmente, vigiar o mercado de cereais, com o intuito de proteger o produtor americano contra bruscas oscilações de preços. A intervenção da "Authority" no mercado cafeeiro é sobretudo temerosa, pois trata-se de um órgão de um país consumidor, a qual só atuará, com relação ao café, no sentido baixista, principalmente agora que todos prevêm escassez do produto.

A presente situação se caracteriza pelo descontentamento dos consumidores e distribuidores norte-americanos diante da alta dos preços do café, descontentamento êste que se exterioriza em acusações de estarem países produtores efetuando manobras especulativas no sentido altista. Todavia, esta não é a opinião de todo o país. Muitos homens do mundo dos negócios e da política dos Estados Unidos aceitam a atual conjuntura dos preços do produto como conseqüência do real desequilíbrio existente entre a oferta e a procura do café nos mercados mundiais — o que é a verdade.

A ANÁLISE das estatísticas do Bureau Pan-Americano do Café, divulgadas durante a Quinta Conferência Pan-Americana do Café, realizada ùltimamente em Curitiba, constitui um precioso atestado de que desde o após-guerra a posição estatística do café vem se tornando cada vez mais

Impossível sustar a alta dos preços

apertada para os países consumidores.

Verifica-se que durante o decênio que antecedeu a última guerra mundial, isto é, de 1930 a 1939, a produção média de café no mundo era da ordem de 37.671 mil sacos, para um consumo médio avaliado em 26.493 mil. Nêsse período o excedente anual exportável foi de 11.178 mil. Nessas circunstâncias o café não poderia ter outra situação a não ser a de preços vís que desfrutou. Mas, já na safra mundial de 1945/46 — a primeira de após guerra — a posição estatística do produto havia se invertido, quando houve um déficit de 2.934 mil sacos. O Bureau Pan-Americano do Café compara estatìsticamente os dois períodos — pró e após-guerra — onde se evidencia que enquanto no primeiro os excedentes eram excessivamente vultosos, no segundo, ao contrário, registrava-se um deficit médio anual de 1.723 mil sacos. A produção anual no período iniciado em 1945, tem sido, em média, 284.961 mil sacos, para um consumo de 30.684 mil.

Confrontando-se os dois períodos em foco, constata-se que a produção mundial declinou de 8.710 mil sacos, enquanto o consumo cresceu de 4.191 mil. Essas cifras se tornam mais expressivas quando se observa que sòmente a diminuição da produção brasileira foi de 9.109 mil sacas anuais, isto é, um pouco mais que a quebra global das safras mundiais. Isso, evidencia que o declínio da produção mundial se deve exclusivamente à excepcional redução das colheitas brasileiras, que no pré-guerra representavam pouco mais de 62% do café produzido no mundo, e que, atualmente, é pouco menos de 50%.

Por outro lado, as aquisições norte-americanas que, no decênio anterior à Guerra Mundial, eram da ordem de 12.962 mil sacos, nos últimos anos têm girado em tôrno de 20.253 mil. O Brasil participava nas importações estadunidenses, no período de 1930/39, com 8.108 mil sacos, passando para 10.943 mil, no após guerra, apesar da fortíssima queda em sua produção. Ora, todos êsses fatos de natureza puramente estatística estavam a indicar que a tendência dos preços do café seria para uma alta como a que está se verificando. Nenhum produto agrícola para alimentação experimentou tão acentuado desequilíbrio entre a oferta e a procura. Muito pelo contrário, quase todos tiveram a sua produção aumentada de moda a satisfazer o crescimento vegetativo da população. Mesmo assim, tem sido considerável o aumento dos preços dos gêneros alimentícios em geral.

DESSA FORMA, não é absolutamente estranhável que o café, desfrutando de uma conjuntura especialíssima, tenha conseguido níveis de preços mais elevados que os demais produtos alimentícios. Parece estranhável, todavia, que êsse aumento de preços tenha se realizado de maneira brusca.

Mas, a isso, culpa-se exclusivamente o maior mercado consumidor do produto. Senão vejamos. Até 1949, os preços do café sofreram a forte pressão baixista dos grandes estoques acumulados durante a década de trinta e os anos de guerra. Durante êsses anos não houve interêsse de investimentos em novos cafezais, nem mesmo na conservação e recuperação dos existentes, em virtude dos preços vís que o produto obtinha nos mercados mundiais, resultando na excepcional queda de produção já focalizada. Esgotados os estoques em 1949, os preços se elevaram. Surgiu imediatamente reação baixista por parte dos Estados Unidos, que culminou com o inquérito Gillette. Em meados de 1950, com o advento da guerra da Coréia, os preços subiram novamente, até que a instituição do preço-teto na terra do Tio Sam acarretou a sua estabilização que durou até o primeiro trimestre do ano passado. Nessa ocasião houve nova alta, logo reprimida pela retração dos mercados dos compradores que preferiram utilizar os estoques. Finalmente, no último trimestre de 1953, conhecidos os prejuízos provocados pela geada nos cafezais brasileiros e esgotados os estoques dos países consumidores, a procura intensificou-se e os preços alcançaram níveis recordes, gerando a atual situação. O que ocorre, portanto, resulta exclusivamente do funcionamento da lei da oferta e da procura, lei econômica que os americanos parecem conhecer tão bem que pretendem ensiná-la a todo o mundo...

PLANOS ECONÔMICOS

ESTA PÁGINA se tem preocupado em divulgar, sistemàticamente, algumas medidas econômicas, que, alhures, vêm revelando tôda uma concepção no que concerne às relações internacionais.

Desta forma, destaca-se a iniciativa que temos tomado de manter nossos leitores informados sôbre os planos de desenvolvimento econômico que, cada vez de modo mais amplo, vão sendo adotados pelos diversos países, cuja participação na renda mundial não atende às aspirações das respectivas populações.

Já tratámos, assim, dos planos coloniais inglêses, dos programas do Paquistão e da India, os esforços de planificação da Noruega e de outros mais, facultando aos estudiosos dos problemas econômicos informações que lhes permitam sentir a generalização do processo de aumento de renda, para melhores condições de vida dos povos que compõem o concerto universal.

E é realmente interessante observar a proliferação dêsses planos, tendo em vista que o problema da má distribuição da renda mundialmente formada ganha repercussão e que a tomada de consciência a êsse respeito vai gerando novos processos e novas modalidades de entendimento entre os povos.

UMA DAS conseqüências mais severas do desequilíbrio reinante na participação dos diversos países na renda universalmente constituída é a já crônica dificuldade que assoberba o comércio internacional. Prova de que essa

Industrialização do Egito: programa de 5 anos

dificuldade perene é de ordem estrutural é a sobejamente demonstrada ineficiência de organismos como o Fundo Monetário Internacional e o Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GAFT) para solver as questões que se formaram e cristalizaram no tempo, no campo das trocas mercantis.

As últimas discussões que se travaram na ONU quanto aos problemas de natureza econômica revelaram que a solução almejada vai encontrando maior compreensão coletiva, na medida em que se admite que a debilidade da estrutura econômica de um bom número de países e as diferenças decorrentes na produtividade respectiva impedem atuação efetiva e definida de providências emergentes.

Torna-se de valor irretorquível, portanto, acompanhar as diversas políticas econômicas nacionais, sobretudo dos países de estrutura incipiente, pois tal preocupação, sôbre facultar melhor entendimento da economia dêsses povos, permite prever a evolução das relações econômicas com margem menor de imperfeição.

No nosso comentário de hoje focalizaremos o Plano Quinquenal do Egito, destinado ao desenvolvimento econômico daquele país.

COMO é de conhecimento generalizado, o Egito é um país que vive à base de suas exportações de algodão, secundadas, em menor escala, pelas de arroz. As condições de vida lá, como decorrência de economia tão incipiente, são simplesmente miseráveis. De baixa renda "per capita", o Egito não pode contar nem com mercado de consumo que faculte a evolução automática de seu parque produtivo, nem com a melhoria da produtividade, que, por sua vez, impede o aumento da renda individual. Decorre disso a insuficiência das poupanças para o desenvolvimento e a existência de níveis de consumo em faixas estreitas de subsistência.

Para agravar a situação enfrenta o país apreciável crescimento demográfico vegetativo, cujo excesso de mão-de-obra se localiza no campo, por falta de absorção na produção secundária. Encarecida a produção primária e aumentado o consumo quantitativo da população, deteriora-se cada vez mais o balanço de pagamentos do país, consolidando-se um círculo vicioso que condiciona a economia egípcia.

A braços com tal situação, o novo govêrno do Egito elaborou um plano de 5 anos, cujo principal objetivo é lançar as bases de uma industrialização, ainda que incipiente, da economia egípcia.

Os principais pontos do programa podem ser sintetizados da seguinte maneira:

1) — Eletrificação da queda dágua de "Ashwan", que facultará energia a vasta região do país;

2) — Construção de uma usina siderúrgica;

3) — Construção de uma grande fábrica de papel;

4) — Construção de uma fábrica de fertilizantes em Ashwan, aproveitando a energia a ser captada;

5) — Construção de uma rêde de estocagem para a produção de cereais;

6) — Aumento da produção de trigo, arroz e milho, pela melhoria do rendimento por hectare.

7) — Intensificação da campanha sanitária contra febres e endemias.

O TOTAL do programa ainda não está definitivamente orçado, podendo-se acrescentar, todavia, que a central elétrica de Ashwan custará 200 milhões de libras egípcias e a fábrica de fertilizantes na mesma localidade, cêrca de 80 milhões de libras egípcias.

A grande dificuldade que se está apresentando às autoridades planejadoras do país amigo é o financiamento externo do programa. Dada a escassez de capital privado externo sentido na última década (só existente quando o campo de inversão é a riqueza mineral), o Egito, como de resto outros países, recorre ao seu próprio orçamento cambial, através de restrições à importação.

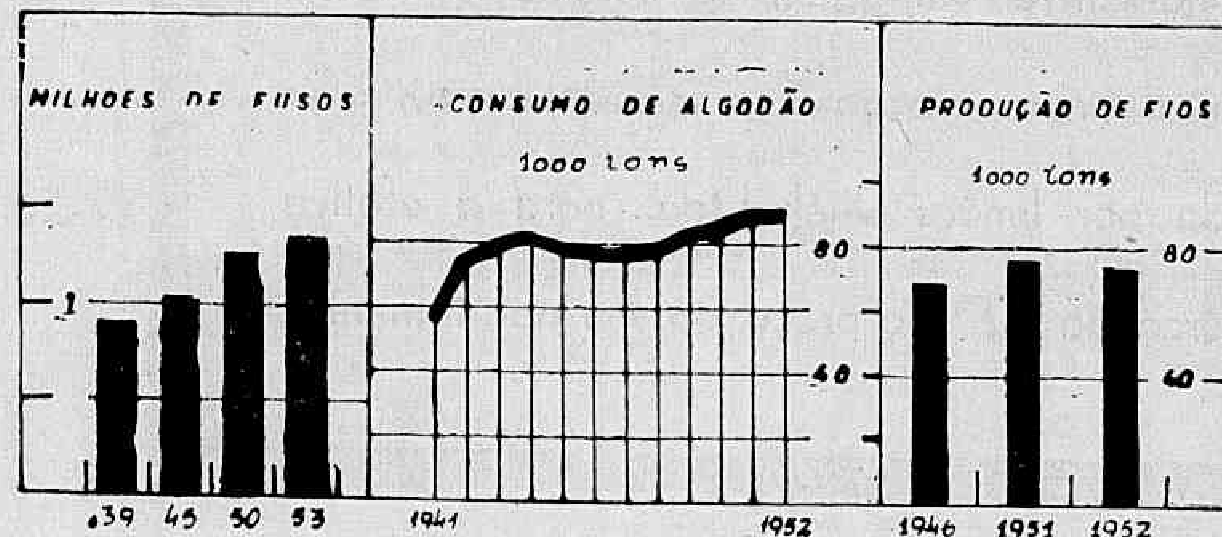
Desta forma, parece ser pensamento dos planejadores egípcios reservar parte dos recursos que obtém o país com suas exportações (principalmente destinadas ao Reino Unido, França, Alemanha Ocidental, Itália, Suiça e Japão) para fazer face ao financiamento das obras programadas.

CUMPRE registrar que, ao que tudo indica, não contam muito as autoridades egípcias com o auxílio do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, cuja política de empréstimos para desenvolvimento é eivada de vícios e exigências que a transformam em verdadeira política de manutenção do subdesenvolvimento. Nos comentários sôbre o programa quinquenal em foco, divulgados pela imprensa mundial, especialmente pela inglêsa, nem uma só vez se verifica alusão ao financiamento por parte do Banco Internacional.

Depreende-se, entretanto, daquelas notícias, que os egípcios mantinham fortes esperanças em que o Reino Unido viesse a liberar gradativamente os saldos "congelados" obtidos pelo Egito, durante a guerra, com os quais poderia ser financiada boa parte do empreendimento. Os últimos insucessos políticos entre os dois países prejudicaram, porém, tal pretensão, pelo menos na fase atual.

Alinha-se, pois, o Egito entre aqueles países que conscientes da fraqueza de sua estrutura econômica, enveredam pela senda do desenvolvimento. Abandonado pelo capital privado estrangeiro e pelo financiamento público exterior, procura disciplinar o consumo de suas populações para aplicar as poupanças coletivas forçadas num mínimo de evolução capaz de melhorar sua produtividade e renda "per capita".

E' êsse mais um exemplo para o Brasil, que embora contando com estrutura econômica bem mais forte que a do Egito, não deixa de ter problemas bem semelhantes aos daquele país, carecendo de uma política econômica definida e firme, capaz de reservar-lhe, no futuro, melhor participação na renda formada pelo trabalho universal, única maneira de garantir efetivamente melhor padrão de vida às suas populações.



NOTAS E IDÉIAS

Fiação Paulista: Queda de Produção Em 1953

SEMESTRALMENTE o Serviço de Estatística da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo procede a um levantamento da situação da indústria de fios de algodão local. Localizando-se em São Paulo mais de 50% dos estabelecimentos têxteis do país, com uma produção avaliada em 1950 em mais de 11,7 bilhões de cruzeiros, não é necessário ressaltar aqui a importância de tais apurações.

Segundo o levantamento realizado, pode-se concluir ter havido uma regular queda no rítmo de produção nos seis primeiros meses de 1953. Embora o número de fusos em funcionamento fôsse bem mais elevado que em 1952, a produção de fios era inferior aos últimos semestres, como demonstram os números abaixo, em toneladas

		Prod. de fios
1950 —	1º semest. . . .	35.913
	2º semest. . . .	35.993
1951 —	1º semest. . . .	37.814
	2º semest. . . .	38.206
1952 —	1º semest. . . .	38.835
	2º semest. . . .	35.126
1953 —	1º semest. . . .	33.659

Dessa maneira, depois de alcançar seus mais altos níveis no 1.º semestre de 1952, a produção entrou em declínio, tudo indicando se tenha agravado ainda mais a situação nos últimos meses de 1953 quando a crise de energia chegava ao máximo.

Das 101 fiações recenseadas, cêrca de 86 declararam ter seus consumos reduzidos em 1953. Realmente, com base nos seis primeiros meses, pode-se estimar em 80 mil toneladas o consumo total de algodão em bruto no ano de 53 enquanto nos dois anos anteriores êsse total superava, em média, as 90 mil toneladas.

No que se refere à procedência do algodão consumido, a distribuição percentual mostra a preferência absoluta pelo produto originário de São Paulo, enquanto o nortista não apresenta tendência definida num período longo. No entanto, pode-se notar que vem sendo substituido gradativamente pelo algodão dos Estados vizinhos de São Paulo, nos últimos quatro anos.

O exame dos dados relativos ao consumo num período superior a 10 anos mostra uma curva crescente, excetuados os anos de 1945 a 1948, quando principalmente o desgaste das máquinas sem substituição durante os anos de guerra e também a perda dos antigos mercados externos, provocaram uma ligeira queda na procura da matéria prima. No entanto, já em 1951, os mais altos níveis eram atingidos. Merece também referência o fato de que, em 30 de junho de 1953, os estoques de matéria prima em poder das fiações recenseadas eram os mais baixos dos últimos doze anos. As disponibilidades naquele dia não iam além das 12,6 mil toneladas enquanto, desde 1947, oscilavam entre 16/18 mil.

Panorama Industrial

Em 1950, conforme assinala o último número de "Conjuntura Econômica", o rítmo de desenvolvimento industrial sofreu impactos superiores aos dos anos anteriores. Três foram as principais causas, apontadas como responsáveis por essa quebra de ritmo na produção industrial: a escassez de meios de pagamento no mercado internacional, a crise de energia elétrica e o considerável número de greves deflagradas durante o ano. A sempre crescente propensão a importar matérias-primas e equipamentos industriais foi fortemente comprimida, em 1953, em conseqüência do agravamento das dificuldades surgidas no comércio exterior. Acredita-se que as importações de matérias-primas, máquinas e aparelhos foram cêrca de 40% inferiores às de 1952. Admite-se mesmo que os suprimentos de elementos essenciais ao nosso parque industrial tenham declinado de 50 por cento.

Também, a crise de energia elétrica provocou impacto igual ou

(Conclui na 6.ª página)

A IMPORTÂNCIA DO DEBATE EM TÔRNO DA IMCO

ÊSTE govêrno fértil em planos e proclamações demagógicas em matéria de problemas econômicos precisa começar a estudar com seriedade um assunto realmente de grande relevância para o país, qual seja o da sua política de marinha mercante.

País com um litoral imenso e com um intercâmbio com o exterior bem expressivo, o Brasil gasta com fretes uma quantia fabulosa de dinheiro inteiramente irrecuperável. O transporte costeiro, como se sabe, é pela Constituição privativo de navios nacionais, mas na prática essa disposição não funciona, e é o que nos vale, tal a precariedade da maior parte da nossa frota de cabotagem. No transporte de longo curso, a nossa capacidade de transporte não vai com o emprêgo máximo da tonelagem dos navios brasileiros a mais de 12% do comércio exterior. Mesmo assim, trata-se de cifra otimista, porque na realidade os navios sob bandeira brasileira transportam muito menos (em 1951, ano em que gastamos mais de 4 bilhões de cruzeiros em divisas com fretes, a marinha mercante brasileira só transportou 4% do volume das nossas trocas com o exterior).

O momento é dos mais oportunos para que haja um esfôrço do govêrno brasileiro em prol do reerguimento da frota mercante nacional. Referimo-nos à posição que deve tomar em relação à **Intergovernamental Marítima Consultative Organization** (IMCO), cuja história e atribuições parece não ser muito conhecida pelo grande público, motivo por que nos deteremos no exame do assunto.

A organização citada foi criada sob os auspícios da United Maritime Council e o ECOSOC, ambos, como se sabe, órgãos das Nações Unidas. A matéria foi discutida mais amplamente na Conferência de Genebra de 1948. Três questões principais foram então ventiladas: 1) a necessidade da criação d emu órgão com atribuições específicas; 2) âmbito das suas atividades: assuntos técnicos ou o problema total, isto é, a economia particular dos armadores e os esforços dos diversos países em levantar a sua marinha mercante; 3) distribuição do contrôle efetivo da nova organização.

Na organização projetada predominam os interêsses dos armadores

Pelo fato de sòmente os países escandinavos e a Finlândia terem ido contra a criação de uma entidade com atribuições específicas de transporte marítimo, a idéia de que o seu âmbito de ação devia se ampliar às práticas comerciais foi finalmente vencedora. As questões que daí derivam foram, porém, hàbilmente contornadas no texto proposto para a Carta da Navegação Marítimo Internacional.

Assim, por exemplo, dispõe o artigo 1º que os assuntos relativos às práticas restritivas feitas pelas companhias de navegação deverão ser consideradas pela Organização que agirá de acôrdo com a Parte II da Carta. A Parte II não adianta substancialmente nada, visto que se limita a dizer que as partes em conflito deverão procurar chegar a um entendimento, e quando não fôr possível tal coisa, a Organização, a pedido de uma das partes interessadas, examinará o litígio.

Os objetivos da IMCO são substancialmente dois: 1) montar uma máquina administrativa capaz de assegurar a cooperação internacional em assuntos técnicos e de segurança; 2) extinguir as práticas discriminatórias dos governos e as práticas restritivas inconvenientes (unfair) das empresas de transporte marítimo. A Organização, contudo, só pode agir na qualidade de órgão consultivo e presuasivo. As suas recomendações sòmente se tornam compulsórias quando adotadas pelos países-membros como leis nacionais. De interêsse especial para as conferências de transporte marítimo é o dispositivo que se refere às práticas restritivas das empresas de navegação. Considerando o assunto, o dr. J. J. Oyervaar, Diretor Geral para a Navegação da Holanda, e presidente da Conferência Marítima das Nações Unidas, explanou o seguinte ponto de vista: ..."Há dificilmente assunto em matéria de transporte marítima mais controvertido do que êsse das conferências. A Organização sàbiamente não condena as práticas restritivas como tais; aceita mesmo que elas possam ser justificáveis, mas condena as práticas restritivas inconvenientes (unfair) das empresas de transporte marítimo, desde que tal assunto, em cada caso particular, não possa ser resolvido através dos processos normais do negócio internacional de navegação".

FOI acordado que a IMCO terá a sua sede em Londres e deve consistir de uma Assembléia, um Conselho, uma Comissão de Segurança Marítim ea de um Secretariado. Tanto na Assembléia como no Conselho cada membro terá um voto, mas os grandes países armadores têm os sesu interêsses bem protegidos no Conselho, dada a sua constituição. O Conselho se comporá de dezesseis membros escolhidos do seguinte modo: a) seis serão representantes de governos das nações mais importantes no fornecimento de serviços de transportes marítimos internacionais; b) seis serão representantes de países que tenham o maior intrêsse no comércio marítimo interionacional; c) dois serão eleitos pela Assembléia dentre os representantes de paíss que tenham interêsse substancial na prestação dos serviços de transporte marítimo internacional e d) dois serão eleitos pela Assembléia dentre as nações mencionadas no item (b). Um anexo estipulou que o primeiro Conselho deveria ser formado da Grécia, Holanda, Noruega, Suécia e Estados Unidos como países armadores; e da Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, França e Índia como países fretadores (mais consumidores que provedores de navios). Logo se vê, que não está muito feliz a distribuição, uma vez que no primeiro há alguns países que são muito importantes como fretadores, enquanto no segundo estão incluídas nações que possuem e põem a trabalhar uma respeitável tonelagem. Os doze primeiros membros do Conselho (não eleitos) decidirão que países são armadores e que países são fretadores para o fim de eleição dos restantes quatro assentos no mesmo Conselho. Dêsse modo, fica amplamente garantido o contrôle do Conselho aos países armadores, pôsto que êles são em geral grandes embarcadores. E, mediante o domínio do Conselho, êles terão a superintendência integral de tôda a Organização. E' fácil ver isso pelo artigo 16 que dispõe ter a Assembléia de enviar ao Conselho todo o assunto do artigo 3 (a) e (b), o que é vital porque se tratam de práticas restritivas. Finalmente, as decisões do Conselho não podem ser revistas pela Assembléia a não ser que a votação seja unânime. Tal disposição estranha derivou do temor dos países armadores de que eventualmente que encontrassem m minoria na Assmbléia, onde cada membro tem um voto.

EM alguns países a receptividade a essas disposições sôbre o voto na Organização foi altamente negativa. Panamá, por exemplo, retirou-se formalmente da Conferência quando soube qu etinha sido desprezado como nação armadora importante.

A Organização passará a existir quando vinte e um países, dos quais pelo menos sete que contem com uma tonelagem não menor de 1.000.000 de toneladas brutais (cada um, por separado), tenham aprovado a Convenção. Enquanto isso, uma Comissão Preparatória composta de doze nações escolhidas para participar do Conselho estavam elaborando em 1953 o programa para o plenário.

Em julho de 1951, apenas, sete países haviam ratificado a Convenção. Entre os países ratificadores se incluem a Grã-Bretanha, o Canadá, a Holanda, os Estados Unidos, a Grécia, à Irlanda e a Birmânia. O toque de alarme contra a constituição do Conselho foi dado pelo representante do Chile em 1951, quando propôs que países com pequenas frotas mercantes, mas com um interêsse relativamente grande no comércio marítimo internacional tivessem a possibilidade de uma representação equitativa.

Já é tempo, nos parece, de o govêrno brasileiro ir firmando opinião sôbre problemas dêsse tijo, inspirado pelo menos naquele provérbio acaciano, mas verdadeiro: melhor prevenir do que remediar.

A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA UNIÃO

Os Saldos Orçamentários Preparam a Ditadura Econômica

A Inflação continua e os saldos orçamentários também. O govêrno continua a dizer, por sua vez, que vem executando uma política financeira de caráter estritamente anti-inflacionário. Contudo, os preços continuam a elevar-se ininterruptamente, o custo de vida sobe cada vez mais alto e as emissões de papel-moeda não se interromperam, apesar dos saldos orçamentários. No entanto, o atual govêrno teve em mãos recursos vultosos, capazes de permitir uma moderada expansão de nossa economia, sem causar inflação.

Nos três primeiros anos de govêrno, o atual Chefe do Executivo federal contou com uma soma pouco inferior a vinte bilhões de cruzeiros a título de recursos extraordinários, a maior parte dos quais poderiam ser utilizados, de forma inteligente, no combate a inflação. Aproximadamente, os recursos extras, canalizados para os cofres públicos, foram os seguintes, em bilhões de cruzeiros:

Saldos orçamentários	7,0
Bco. Nac. Desenv. Econ.	3,0
Dep. de importadores ..	8,5
Recursos p/Petrobrás	1,3
TOTAL	19,8

Todos êsses recursos foram ter às mãos do Govêrno para iniciativas extraordinárias, sem quaisquer compromissos imediatos; e... foram malbaratados. Os saldos orçamentários pela sua própria natureza, não devem estar comprometidos; são as sobras de um exercício, a serem utilizados para qualquer fim. Muitos países o utilizam para sanear o setor monetário, como arma, pois, de combate à inflação. Ninguém sabe, porém, em que foram aplicados os sete bilhões por essa forma obtidos. Os oito bilhões e meio recolhidos sob a forma de depósitos compulsórios dos importadores, que correspondiam aos atrasados comerciais, foram, sem dúvida, outra grande oportunidade dada ao govêrno para executar sua política anti-inflacionária. Foi dinheiro entrada nos cofres da União, sem qualquer compromisso imediato, que bem poderia ser aplicado de forma racional no sentido de promover rápido aumento da produção de bens de consumo. Os recursos dados ao Banco de Desenvolvimento Econômico, mal ou bem, vem sendo aplicados em investimentos que darão, em futuro não muito remoto, melhores índices de rendimento de produção nacional, muito embora não haja um plano impessoal e exclusivamente técnico, para a sua aplicação. Os recursos arrecadados para a Petrobrás não se sabe onde estão. A emprêsa não está ainda em funcionamento e já não mais existem para serem aplicados, os recursos arrecadados em 1953.

ASSIM, além dos noventa bilhões de cruzeiros canalizados para o Tesouro Nacional como receita ordinária do Govêrno Federal, e aplicados em suas despesas comuns com pessoal, material, obras e dívida pública, o Executivo contou com mais os vinte bilhões acima para executar uma política determinada, à sua escolha. Porém, preferiu gastar tal soma com uma expansão imoderada do crédito e emitir ainda quase quinze bilhões de cruzeiros, através da Carteira de Redescontos. Ninguém de bom senso poderá compreender para que foram realizadas tais emissões de papel moeda. Quatro bilhões nos dois primeiros anos e quase seis bilhões em 1953.

Extra-orçamentos obteve o govêrno, sem contar com o Fundo do Plano Aranha, importância pouco inferior a 35 bilhões de cruzeiros, ou seja, em média, quase 35 mil contos por dia, para aplicar sem qualquer contrôle burocrático, sem o tão falado **entrave** do Congresso Nacional. E o que fêz? Malbaratou todo o dinheiro e muito pouco realizou, em face dos recursos que foram postos à sua disposição. O rol de realizações constante da fala Presidencial comemorativa de 31 de janeiro último, é bem pequeno. E, pode-se afirmar com tôda a segurança que a maioria das realizaçes citadas, foram empreendidas com os recursos normais do orçamento da União, isto é, passaram pelo crivo do Congresso e pelos registros do Tribunal de Contas. Os recursos cuja aplicação não sofreram êsse contrôle foram aplicados, em sua maior parte, em empréstimos pouco justificáveis, fornecidos pelo Banco do Brasil, acarretando a onda de escândalos já bem conhecida do Povo brasileiro.

OS algarismos citados bem demonstram que para combater a infiltração não basta obter saldos orçamentários, principalmente quando tais saldos são fictícios e visam, sobretudo, a subtrair dos controles democráticos normais os recursos extraídos do Povo. A política financeira do atual Govêrno, consciente ou inconscientemente, visa cada vez mais dotar o Poder Executivo de recursos extraordinários cuja aplicação foge, por completo, ao contrôle prévio do Congresso Nacional.

O saldo orçamentário é uma das formas de subtrair recursos tributários normais a êsse contrôle. A importância é depositada no Banco do Brasil e aplicada sob a única orientação do Poder Executivo.

Os engenhosos sistemas cambiais não tem outra finalidade. São recursos canalizados para o Banco do Brasil para serem aplicados segundo as ordens oficiais. As sociedades de economia mista recem-criadas no atual período presidencial visam ao mesmo fim. Emitir papel-moeda ao invés de racionalizar o sistema tributário arcaico que possuimos, aumentando-lhe a rentabilidade fiscal, constitui outra forma de escapar ao contrôle público da aplicação dos recursos assimo btidos. E o Fundo Sindical, e as receitas fabulosas das autarquias federais, são, igualmente fontes de recursos cuja aplicação fogem ao visto prévio do Congresso.

SÃO êsses os recursos de que se serve **Dona União** para exercer a sua ditadura política sôbre as fôrças democráticas da Nação. Tais importâncias substraídas ao crivo das fôrças políticas atuantes no Congresso Nacional, são aplicadas de modo a fortalecer a marcha para a ditadura e a debilitar a oposição. E se esta tornar-se mesmo atuante correrá o risco de enfrentar certas medidas financeiras **adequadas**, adotadas por **Dona União...**

QUAL É A MAIS BONITA?
Estrêlas Inglêsas em Competição


A estrela Peggy Cummings


A atriz Mara Lane

O povo da Ilha quer saber qual é a mulher número 1

A Inglaterra é um país conservador mas às vezes inesperado. No meio de tanta austeridade às vezes nasce algo de sensacionalista. Ultimamente tem sucedido uma série de manias norte-americanas, como essa do concurso para saber quem é a mulher mais bonita da Inglaterra (depois de Sua Majestade, naturalmente). Os jornais, mesmo os conservadores, aderiram à idéia de saber a opinião do público sôbre o assunto, o que por sua vez vem aumentando a tiragem dos diários.

Verdadeira onda de fãs ouvintes de rádio, telespectadores e curiosos prestaram atenção à estréia do grande filme "The Robe", o primeiro em que funciona com o processo chamado "cinescope". Mas o povo prestou mais atenção à figura de três artistas na platéia do que no resto. Eram três das mulheres apontadas como candidatas certas ao título de "A mulher mais bonita da Inglaterra". Eram elas, a loira Peggy Cummings, a morena Mara Lane (tão parecida com Elizabeth Taylor) e a veterana Margareth Lockwood, uma das maiores (e mais balzaqueanas) estrelas de Arthur Rank. Nessa noite cada uma por seu turno recebeu mais aplausos que o próprio filme, por certo uma boa produção. E o público inglês, entusiasmou-se mais ainda quando no dia seguinte Margareth Lockwood disse que não podia competir com a linda Mara Lane, o que provocou protestos por todo o país. Como crianças encantadas com êsse novo brinquedo, os ingleses apostam dinheiro, garrafas de whisky e o que mais puderem nesse novo jogo de descobrir quem será realmente a mulher mais bonita. Sabe-se que até a princesa Margareth ocupa um dos lugares de preferência, embora com reservas e respeito.

Os ingleses estão tomados da loucura do concurso de beleza, só que lá ninguem desfila de bikini


A veterana Margareth Lockwood

Alfredo é um Camundongo

Roma é uma das cidades do mundo onde existe maior número de animais domésticos, sobretudo cachorros, gatos, passarinhos e peixinho dourados. De quando em vez aparece uma família que se dedica à criação de algum animal não muito civilizado. A família Noneti está neste caso: coleciona camondongos domesticados. Alfredo, que aqui aparece é casado com a ratinha Baby, mãe de seis pimpolhos. O mêdo dos Noneti é pisar sem querer ou sentar em cima de um dos queridos animais, que por sinal comem e bebem na mesa, com os donos da casa. Uma companhia de diversões já ofereceu uma fortuna, pelos ratinhos brancos, mas a família romana não vende seus pequenos e inestimáveis amigos. Um amor digno de nota, uma originalidade como outra qualquer.



Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

CIDADE NUA

CONFUSÃO GERAL

Enquanto a linda Angelita disputava o concurso da Rainha do Carnaval, metida numa bikínica roupa dêste tamanho, os senhores da América do Norte funcionavam os seus super-sônicos "F-84" em formação de combate e janelas partindo. Inesperadamente a senhora Marcinda Laureano voltou da Clinica Mayo dizendo que já não estava à morte. Trazia um chapéu branco, vestido branco, e luvas da mesma côr. No entanto a C. B. D. que a tanto tempo sabe da existência de uma eliminatória em Santiago só agora resolveu convocar, examinar e discutir o time que vai jogar. Como sempre, será uma seleção de emergência. Por outro lado, o calor só parece aumentar a proporção que a água potável e banhável diminue e desaparece. Estão escondendo o açucar e os refrigerantes vão aumentar de preço. Os diretores de orquestras estão em pé de guerra e parece que vão boicotar o carnaval. Tudo está vacilante, desequilibrado. Mas não há de ser nada. Usa-se mais a busina dos carros do que antes de falar em silêncio e proibição. Mas não há de ser nada. Tudo é mais ou menos confusão. Mas não há de ser nada.

Salve a Mulata!

A Sra. LÊDA GALLIEZ (Uma Das Dez Mais Elegantes) Diz:

NÃO É SÓ O VESTIDO QUE FAZ A ELEGÂNCIA DE UMA MULHER



A escolha anual das dez mulheres mais elegantes do Brasil, que se vêm fazendo há quatro anos e é apresentada no DIARIO CARIOCA pelo colunista social Jacinto de Thormes, seu criador, teve em 1953 uma repercussão mais ampla, pois foi também divulgada por um semanário do Rio, discutida e copiada em diversos setores, além da entrevista concedida pelo próprio colunista, explicando como e porque escolhe as mais elegantes. Julgando que seria igualmente interessante revelar aos leitores os segredos que levam estas senhoras a serem classificadas como modêlos de elegância, Gilda Robichez entrevistou, na sua coluna de modas, a senhora Vicente Galliez e ela hoje na oitava página responde às perguntas que lhe foram feitas, explicando quais são os requisitos necessários para uma mulher ser verdadeiramente "chic".

O Misterioso Grego Que Comprou Monte Carlo

Pequeno de físico o ex-imigrante fêz fortuna na Argentina, importando fumo. Sua frota de navios-tanques é grande. Sua riqueza pessoal imensa.

Comprou o cassino como quem compra um chapéu. Detesta a publicidade. Adora seus filhos. O seu iate tem até avião.

REPORTAGEM DE TOM BLAN

Ler na Quinta Página







Gilberto Trompowsky

Mais uma vez, Gilberto Trompowsky, artista, pintor e cronista social, ganhou a concorrência para decorar o Teatro Municipal para o próximo Carnaval. Seu sistema de decorar é alegre, leve e expressivo — como seus quadros.

Fôrça Aérea Norte Americana

Em viagem de confraternização, estiveram no Brasil, vários componentes da Fôrça Aérea Norte-Americana. O Brasil pôde ver os mais modernos aviões a jacto sobrevoarem a Guanabara e, sôbre o Galeão, provocar o famoso estrondo sônico. Na apresentação, tomou parte famoso ás americano, major Charles Yeager, que, por duas vêzes, rompeu a barreira do som.



El Aragonês

Chegando ao Brasil com grande probabilidade, El Aragonês, depois de maravilhosa carreira, levantou o Grande Prêmio IV Centenário. Propriedade do Stud Piratininga (na verdade, foi comprado por um grupo de criadores), deverá prosseguir sua maravilhosa carreira, já estando em preparação para correr o "Grande Prêmio São Paulo" e, no Rio, o "Grande Prêmio Brasil". Já fêz e continua prometendo.





Seu rosto merece a Carícia da Beleza!

ANTISARDINA é tríplice fonte de beleza, porque

1. Para proteger a cutis e servir de creme base na "maquillage".
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Sim, a verdadeira beleza não cansa, mas seu milagre precisa ser dia a dia renovando. Renove-o com ANTISARDINA, hoje... amanhã... sempre... ANTISARDINA amacia e rejuvenesce a pele, e elimina imperfeições.



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

Medicina Ilustrada



OS JOGOS AO AR LIVRE DESENVOLVEM O TORAX

Os médicos do Exército em geral recusam um recruta cuja mãe foi cuidadosa em excesso. Se ela não o deixava ir brincar ao ar livre com receio de que êle se machucasse, é bem provável que os seus pulmões não se tenham desenvolvido normalmente. Por conseguinte, o seu torax pode não ter a capacidade de expansão exigida pelos regulamentos do Exército.

Quanto mais um menino brinca, mais seu torax se desenvolve. Os jovens com o torax atrofiado não só não prestarão serviço militar como poderão ter uma saúde precária.



O ANDAR DE UMA PESSOA REVELA MUITA COISA

Há alguns anos, uma revista contou a história de um homem que, depois de passar alguns mêses desempregado, ia pela rua quando recebeu uma palmada nas costas de um conhecido que lhe disse: "Estou vendo que conseguiu um bom emprêgo". "E' verdade", disse o outro. "Mas consegui o emprêgo há poucos minutos e ainda nada disse a pessoa alguma".

"Mas eu vi isso pelo seu andar. Você ia de cabeça erguida e passo firme, como um homem cheio de confiança".

Como vêem, o andar revela o nosso estado de espírito.



AS CAUSAS DA CÁRIE DENTARIA

Há anos os dentistas dizem aos seus clientes que uma das maiores causas da cárie dentária é o açucar. Ora, o açúcar é um dos melhores alimentos e todos nós precisamos de um pouco de açúcar todos os dias, indiretamente ou misturado com outros alimentos.

Entretanto, os dentistas dizem que quando comemos coisas doces o açúcar que fica nos dentes ou entre êles prejudica o revestimento externo ou esmalte dos dentes. Se enxugarmos a bôca com água depois que comermos, isso removerá o açúcar dos dentes e impedirá a cárie dentária.

OS OBESOS E AS COMPANHIAS DE SEGUROS

As companhias de seguros de vida, que têm registros de muitos milhares de homens e mulheres, chegan. à conclusão de que as pessoas com excesso de pêso não são tão bons riscos quanto as de pêso normal ou insuficiente. Os obesos obrigam o coração e os vasos sanguíneos a excesso de trabalho. As causas de morte mais comuns atualmente são as doenças do coração e dos vasos sanguíneos.

São tão exátas as tabelas de pêso que um candidato a seguro de vida com excesso de pêso se conseguir reduzir o seu pêso e conservá-lo assim, pagará prêmios normais, em vez de prêmios extraordinários.

UM TESTE SIMPLES DE EPILEPSIA

A maneira mais comum de diagnosticar a epilepsia é um exame com o encefalógrafo, que registra os movimentos do cérebro de uma maneira semelhante à do electrocardiógrafo que registra os movimentos do coração. Entretanto, um processo simples de determinar se uma pessoa realmente tem ataques de epilepsia é fazê-la beber uma grande quantidade de água e, em seguida, ministrar-lhe a substância chamada pitressina para reter a água nos tecidos. Se houver epilepsia, a saturação dos tecidos provocará um ataque epiléptico.

AS EMOÇÕES AGEM SÔBRE O ORGANISMO

Já sabemos atualmente mais um pouco a respeito do que se chama medicina psicossomática, segundo a qual o cérebro e as emoções agem sôbre todos os processos orgânicos — digestão, pulsações do coração, respiração, circulação do sangue e ataques asmáticos.

Não é de espantar que quando nos defrontamos com um problema importante na vida, a fala, as idéias, e respiração e o coração se retardem ou acelerem durante algum tempo. E' por isso que muita gente fica vermelha ou gagueja em certas ocasiões.

Psicologia feminina

PRIMEIROS AMORES "CONCRETOS" DA DONZELA JOVEM

Prof. N. C. de Oliveira

Com o curso do tempo e a idade, os primeiros anseios de amor sonhados ou vividos pela donzela jovem se concretizam. Êste amor, ainda meio informe, ingênuo e vago se dirige para um objeto existente e realmente accessivel: é o homem que lhe conquistou o coração... Novas manifestações aparecem na vida e nas atitudes da "mocinha": acentua-se seu espírito de vaidade (a todo momento se está "espelhando" e embelezando...): é mais snsível aos ciúmes; torna-se esquiva e tentadora; liga pouco as coisas de casa; contraria mais fàcilmente à mãe; demonstra demasiada confiança em si mesma e, às vêzes, "arrogante megalomania": tem modos e ares de reserva e de mistério... Entram em cena, violentos, os dois elementos do amor feminino: o sexual e o espiritual. Seu psiquismo se transfigura ainda mais, sua fantasia não lhe dá tréguas, seu coração incendeia-se... Tem ela impetuosidades carnais, mas quer consagrar-se pelo amor ideal. O impulso sexual na adolescência feminina provoca temores e mobiliza fôrças defensivas. Sexualidade e ternura, amor e misticismo confundem-se gora naquela alma jovem, cujo coração pela vez primeira gravita e palpita em tôrno de um homem...

A êste ponto, não é raro nas "mocinhas" que o espírito devaneador se avolume ainda mais e que se imponha à sensualidade; o amor, nestes casos, tem forma romântica com feição de culto e de adoração. Predomina nelas a emoção carinhosa, a dedicação: basta-lhes a presença só do "amado" para serem felizes!

2. PAIXÃO MOTIVADA PELO VALOR ESTÉTICO

A maioria das "meninas" se deixam seduzir pelas aparências: beleza, sorrisos, olhares brilhantes, trato social, elegância dos vestidos, corpo e voz do rapaz... Ignoram tudo e não duvidam de nada! No homem não vêm apenas o seu valor sexual (homem!), mas se impressionam e são "derrotadas" pelo seu valor estético... Eis porque muita "pequena" se apaixona por artistas do cinema e do teatro, por cantores ou bailarinos, por galantes que nunca viram nem jamais conheceram na realidade, pessoalmente. Esta "garota" que se apaixonou pelo "cow-boy" do filme, imagina-o um homem diferente de todos os outros; imagina que êle há de ser sempre assim: belo, forte, ágil e amável, como na tela... "E' formidável!", diz ela suspirando... A arte, os artifícios e as aparências agravam a sugestão do amor naquela alma sensível, desprevenida e inexperiente. Aliás, o espírito de uma donzela está predispôsto para a receptividade afetiva e sentimental. No romance, no teatro, no cinema, no rádio, nos anúncios, nas revistas, por tôda a parte, avulta sempre a apologia do "amor que tudo vence e nunca morre"; do amor que nada consegue destronar...

Ora, sensíveis e sentimentais, dominadas assim por esta idéia da "invencibilidade" do amor, as moças entregam-se desvairadamente... Não importam os motivos!

E, no entanto, êste amor tão forte é ao mesmo tempo tão fraco, que nem ao sono resiste..., sobretudo se quem o motivou foram as aparências...

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHA — SYLVIA MARIA — PROF. W. COUTO

FAÇA SEUS VESTIDOS
O CARNAVAL VEM AÍ



Antigamente as fantasias eram ricas e incômodas. Baianas com muitas saias, damas antigas, dominós e palhaços, dando pouca liberdade às pessoas que as usavam. Hoje, o short impera tanto nos salões como nas ruas. Pensando nisso, o modêlo desta semana é dedicado às leitoras carnavalescas. E' um modelinho bem prático e de fácil execução, pois embora seja de listas, nem tôdas se casam, o que tornaria sua execução mais trabalhosa. Apenas o cinto e parte da blusa se casam. Não deve esquecer a leitora, que trabalhar com uma fazenda de listas requer um cuidado todo especial. Quando tiver que fazer com que as listas se casem, corte primeiro um pano e depois quando for cortar o segundo, preste atenção para que as listas se juntem perfeitamente, formando o que você deseja.

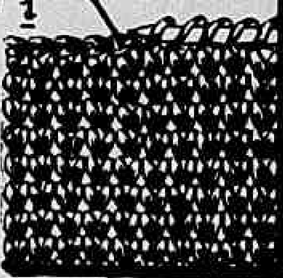
Se alguma leitora desejar os moldes deste modêlo, envie-me as suas medidas e eu os remeterei.

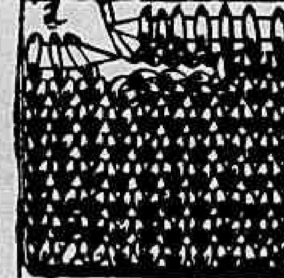
TRABALHOS DE AGULHA

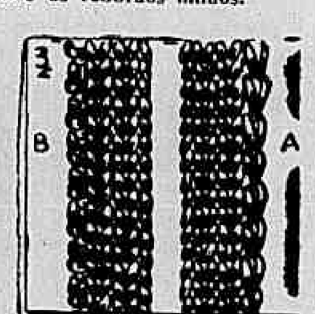
Remalhagem: Para remalhar sôbre uma extremidade, piquemos a agulha direita (de preferência uma agulha mais fina que a empregada na tricotagem) da frente para trás, em cada malha da extremidade nos calcanhares (por exemplo).

2 — Casa horizontal: — Uma casa se compõe de duas extremidades, primeira extremidade: fechemos, derrubando-as, o número de malhas necessário à largura da casa desejada. Segunda extremidade: na carreira seguinte montemos outro tanto número de malhas quanto foi derrubado.

3 — Ourela: — A primeira malha de uma carreira de tricô chama-se malha ourela. A fim de obter a malha ourela de cadeia — A — não devemos tricotar a primeira malha de cada carreira, mas deslizá-la sôbre a agulha direita. Para obter a ourela pérola — B — tricotemos sempre pelo direito a primeira malha de cada carreira. Dêste modo, obteremos os rebordos nítidos.







Razão & Coração

Tia Sinhá

CONSULTA: "Moro em Engenho de Dentro e meu noivo que reside em Copacabana, vai a minha casa tôdas as noites, mas sai cedo. Desconfio por isso que não me ame e talvez mesmo esteja namorando outra. Que devo fazer para ter a certeza?" — Desconfiada, Barra Mansa.

CONSELHO: Se êle é seu noivo e vai vê-la tôdas as noites, que mais deseja você? Naturalmente êle trabalha, não é? Se assim é, não pode sair tarde de Engenho de Dentro com destino a Copacabana, pois isso prejudicaria em muito o seu trabalho. Seja mais calma e mais sensata.

CONSULTA: Trabalho em uma ótima firma aqui do Rio, onde trabalha também uma garota por quem estou apaixonado, mas não sei se ela gosta de mim. Fui seu padrinho de formatura, pois ela me convidou, preferindo-me, assim a todos os outros. Desejando saber qual a opinião que ela fazia de mim, duas de suas colegas, falaram-lhe mal de minha pessôa, e ela nunca mais falou com nenhuma das duas até que estas se justificaram. Devo declarar-me?" — Fernando, Rio de Janeiro.

CONSELHO: Declare-se logo rapaz. Está se vendo claramente que a pequena é louquinha por você.

SEJA MAIS BONITA

OS OLHOS

Tôda mulher deve ter o máximo cuidado com os seus olhos. Êles falam mais do que a boca, e, demonstram ternura, devotamento, amor, alegria e tudo o que há de sublime no mundo. Exprimem também, ódio, desprezo e tristeza e aí se deformam, tornando-se feios. Os poetas vivem escrevendo sôbre êstes faróis divinos. A leitora que me escreveu esta semana, pedindo uma receita, se assina Olhos Verdes, e deseja uma receita contra a queda dos supercílios. Atendendo a seu pedido, junto também uma quadra de Antônio Carvalhal, sôbre os olhos verdes:

Olhos verdes, côr do mar,
Olhos de inquieta meiguice,
Têm doçuras de luar
Que nenhum poet disse.

A receita é a seguinte: Lavar os supercílios com uma solução de boráto de sódio e em seguida aplicar esta fórmula:

	Grs.
Vaselina	5
Lanolina	5
Óleo de rícino	5
Essência de gerânio . .	1

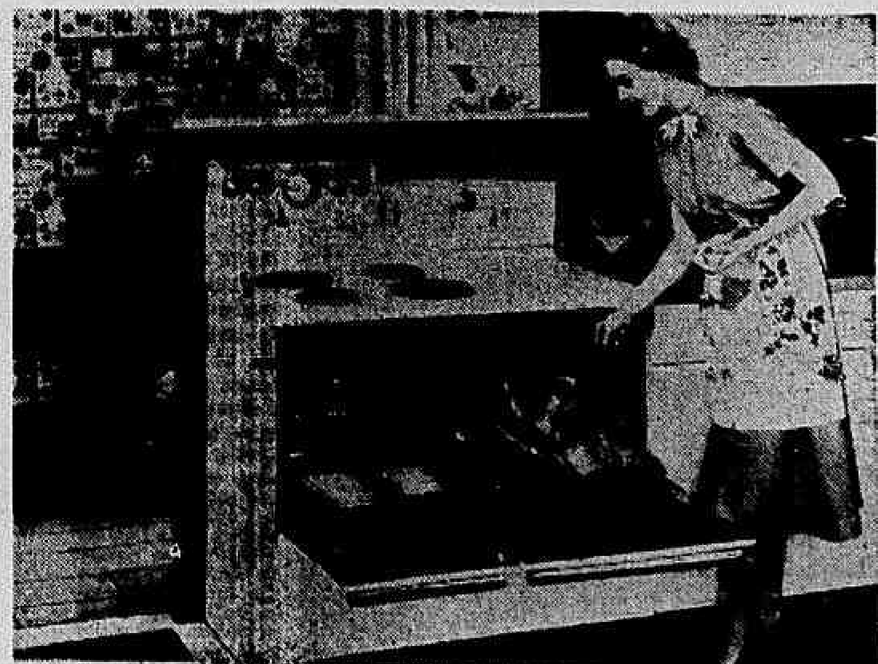


GULODICES PARA VOCÊS

PERU RECHEADO — RECHEIO DE ARROZ COM SAUTERNE:

1/4 de xícara de passas
3 colheres de sôpa de manteiga
1 dente de alho picado
1 1/3 de xícara de arroz branco
3 xícaras de água
3/4 de xícara de vinho Sauterne
3/4 de uma colherinha das de chá de sal
Uma pitada de pimenta
1 colherinha (de café) de noz
1 colher das de chá de açúcar
1/3 de xícaras de castanha do Pará picada.

Derrete-se a manteiga numa frigideira e ajunta-se o alho, deixando-se dourar durante cêrca de cinco minutos, depois do que se retira o alho. Mistura-se o arroz com a água até que o arroz fique bem úmido e leva-se ao fogo vivo, movendo-se o arroz uma ou duas vêzes com um garfo sem mexer pròpriamente. Juntam-se os demais ingredientes, inclusive as passas, tampa-se a panela e retira-se do fogo. Deixa-se esfriar durante 10 minutos, depois coloca-se o recheio em colheradas, num peru pequeno (de dois e meio a três quilos) ou uma galinha. Não aperte muito o recheio.



'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

A Continental lançará logo após o Carnaval, um excelente LP com o título de "Jóias Musicais", no qual figurarão, com belíssimas orquestrações de Radamés, as seguintes músicas: "Carinhoso" "Rancho Fundo", "Casinha Pequenina", "Guacira", "Despertar da Montanha", "Nuvens", "Luar de Paquetá" e "Linda Flor". Esta chapa, segundo estamos informados, não será editada em 78 rpm.

* * *

Gostamos imensamente do sexto disco de Dalva de Oliveira- Roberto Inglez e s/Orquestra, gravado em Londres. "Ai YôYô" (Linda Flores), de H. Vogeler-Luís Peixoto-Marques Pôrto e o bolero "Distância", de Marino Pinto-Mário Rossi, a duas inspiradas páginas musicais que compõem esta chapa receberam da cantora da Odeon uma interpretação magnífica e tratamento orquestral primoroso. Um ótimo disco para os fãs de Dalva de Oliveira e da boa música.

* * *

Duas interessantes chapas apresenta a Decca em seu mais recente suplemento, no que diz respeito a conjuntos instrumentais: Grady Martin e s/Conjunto, em "You Belong To Me" (Você me pertence), de Price-King-Stewart (fox-trot) e a bonita valsinha "I Went To Your Weddin" (Fui ao teu casamento), de Robson. — The Madcaps (Carl Ford & Joe Difulcio), duo de harmônica c/acompanhamento rítmico em "Bag Pipe Boogie" (Boogie da Gaita de Fole), de Carl Ford-Joe Difulvio e "In a Little Spanish Town" (Numa pequena cidade espanhola), de Mabel Wayne-Sam Lewys-Joe Jauny.

* * *

Dóris Monteiro continua firme na Todamérica, o mesmo acontecendo com a cantora Elizete Cardoso.

* * *

Ivan de Alencar que recentemente assinou contrato com a Colúmbia, gravará, dentro de alguns dias, um belíssimo samba canção de Wilson Batista.

* * *

Publicamos abaixo a letra de um dos mais lindos sambas para o Carnaval dêste ano, intitulado "A mulher que é mulher", da já vitoriosa dupla Armando Caldas-Klécius Cavalcanti:

A mulher que é mulher
Não quer saber de intriga
Diga o povo o que disser
E' a melhor amiga.
A mulher que é mulher
Não deixa um lar àtôa
A mulher que é mulher
Se o homem errar, perdôa.
E se perdôa

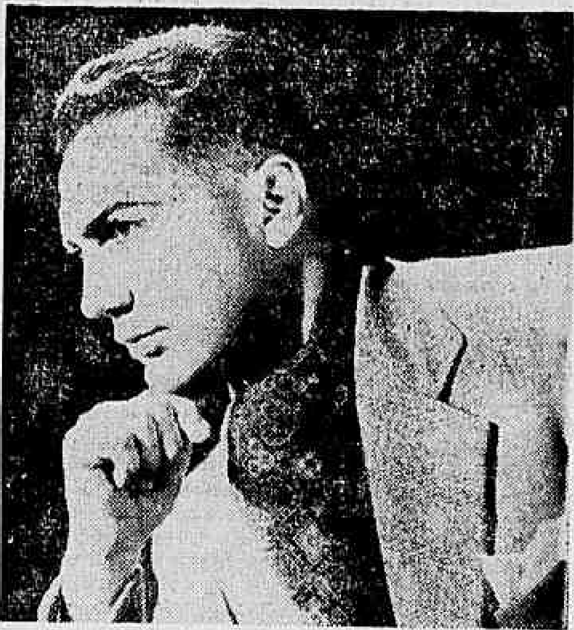
E' porque sabe muito bem
Que êle não troca por ninguém
O seu amor, o seu carinho.
A mulher que é mulher
Não deixa um lar a-toa
A mulher que é mulher
" "
Se o homem errar, perdôa.

Êste samba foi gravado por Dircinha Batista em disco Victor, e figura como um dos mais sérios concorrentes ao grande páreo carnavalesco de 1954.

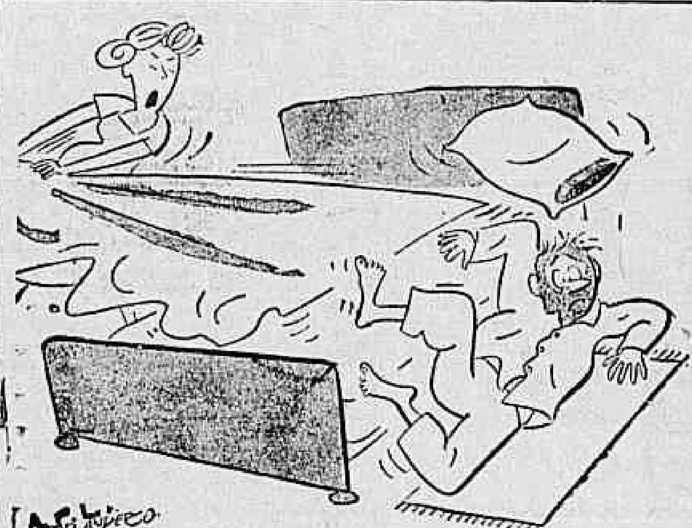
FRAN WARREN



A mais moderna cantora de jazz sincopado dos Estados Unidos é Fran Warren, esta adorável estrêla que iniciou sua carreira no famoso programa "Benette à procura do artista do ano". Fran foi a vencedora entre 48 concorrentes de diversos Estados e, logo depois, conseguiu o seu primeiro contrato como profissional na C.B.S., para Rádio e Televisão. Sua fama, pouco depois, se espalhou por todo o país, recebendo, em seguida, convite da gravadora do Leão para eternizar os seus sucessos em discos. Figurou em duas películas musicais da MGM: "The Moon Is Yelow" e "Star's And Hitts". Suas músicas mais famosas gravadas para aquela etiqueta foram: "What Is This I Sings Called Love" — "Wisk You Were Here" — "The man I Love" — "The Love History" e "Speak Low".



Carlos Toledo, cantor novo, contratado há pouco, pela Columbia gravará a composição intitulada "Nossa Canção", de Haroldo Eiras e Ciro Vieira da Cunha



— E' "Dia da lavadeira!"

SOMBREROS

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do D.C.)
Paris, janeiro (Via Panair)

Tenho uma sugestão muito original para as amigas cariocas: vamos usar chapéu durante êste verão, que promete não ser dos mais fulos? Se tiverem alergia para com a palavra "chapéu", chamem a coisa de "sombreiro"... para que expor a cabeça ao sol no verão, à chuva e ao vento no inverno, quando temos um meio tão simples de nos protegermos contra as dores de cabeça ocasionadas pelo ardor dos raios solares e pelos resfriados! Que o "sombreiro" seja, além disso, um acessório do guarda-roupa feminino que a moda, êste ano, mais do nunca, enfeita com todos os encantos que a imaginação dos modelistas e a habilidade das modistas são capazes de produzir, também não faz mal.

E' claro que o chapéu deve combinar com o vestido de verão. Combinar, não quer dizer subordinar-se nem mesmo adaptar-se. A harmonia, assim o quer a moda desta temporada, fica, quase sempre baseada em contrastes. Castillo, o modelista da casa Jeanne Lanvin, sugere, para ser usado com um singelo vestidinho de tela branca, uma grande roda de palha preta envernizada, colocada por cima de um lencinho listrado, amarrado atrás da orelha esquerda, de pontas caídas sôbre o ombro. Um colar de fileira dupla de grossas pérolas negras, uma pulseira preta e uma bolsa de pelica preta, com alça de bambú, formam o traço de união entre vestido e chapéu.

Serge Kogan acompanha um vestido de jardinagem de algodão estampado com um padrão de folhagens verde-marron-alaranjado-preto (os tecidos de algodão, como se sabe, estão em voga e têm agora nomes tão prestigiosos quanto os de seda — êste chama-se Loveline, de Boussac), com um sombreiro de aba revirada, feito de uma rêde grossa de tiras de matéria plástica branca. Para proteger as mãos contra os espinhos, luvas brancas, combinando com a côr do sombreiro. O vestido, de decote quadrado e sem mangas, tem, aplicado na barriga, um grande bolso, quadrado também, para guardar os apetrechos de jardinagem, tesoura, barbante, etc.

Também de Serge Kogan, esta "cloche" de crina branca (criação do modelista Robert Catala), com aba mergulhando para os dois lados e copa pontuda enfeitadas por uma multidão de floreszinhas alvas e folhas verdes. Estas côres harmonizam-se com as do conjunto de vestido listrado ***branco*** *e verde, e bolero verde de manga japonesa.*



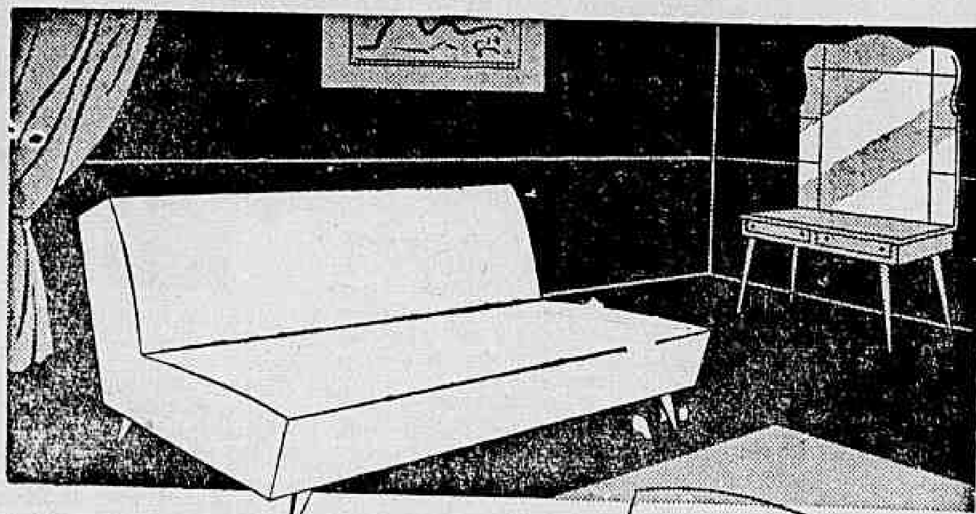




VENEZIANAS BRASIL LTDA.

Em aluminio de diversas côres.
Para portas, janelas e varandas.
ORÇAMENTO GRATIS, SEM COMPROMISSO
FÁBRICA E ESCRITÓRIO:
Rua 2 de Fevereiro, 228-B
Tel. 49-5814

— A mulher dêle me perseguiu até o momento deu embarcar. Coitada!

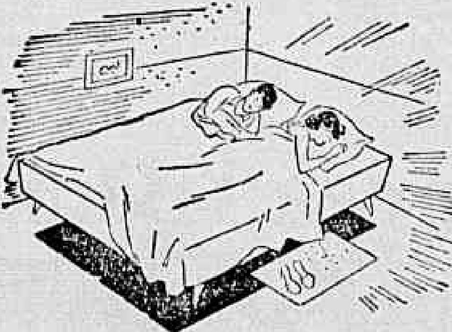


é a sensação do momento!...

1 Sofá de Classe

Êste novo Sofá-Conversivel Angelo, com seu confôrto, sua beleza e sua dupla utilidade...

com 2 utilidades!

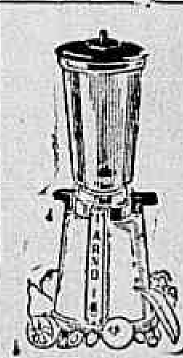


Uma cama de verdade!

Como sofá, oferece uma comodidade sem par. Permitindo agradavel repouso durante o dia ou um convidativo recosto para suas visitas. E com a grande vantagem, de quando fôr necessario, ser conversivel em otima cama de molas para casal.

EXPOSIÇÃO • VENDAS
MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá 195 - Tel.: 52-7804

Vendas diretas sem intermediários
*
Facilita-se o pagamento



LOJAS CHUÁ
Sem entrada - Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais Elétricos em Geral
R. Visconde de Maranguape, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

RAIOS X
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Atenção O QUE SE DEVE SABER-O QUE SE DEVE SABER

Para as donas de casa



A pessoa a quem você der esta capa de catálogo de telefones de presente, ficará encantada com a sua lembrança. Corte a capa em féltro colorido, reforce as bordas com pespontos de lã e acrescente na frente um bôlso para um coderninho com os telefones mais chamados.



Para as amigas que recebem para os fins de semana, é boa idéia dar de presente um jôgo de toalhas numeradas. Faça os números com fita isolante prêta, que dá a impressão de percal.



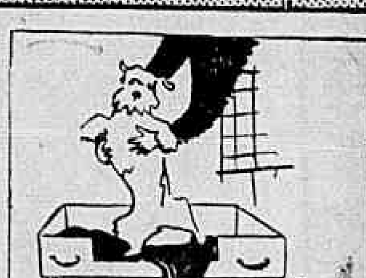
Não se esqueça de limpar as suas venezianas com o aspirador, uma vez por semana. Depois disso, escove bem as venezianas com uma escôva de pelos macios.



A decoração de Natal de sua casa pode estender-se aos degraus da entrada. Cole um pouco de algodão em tiras sôbre uma passadeira de borracha verde



Se lhe disserem que os cactos não precisam de água, não acredite disso. E' claro que não é preciso regá-los diàriamente como faz com as outras plantas, mas um pouco de água de vez em quando é necessário



Se do velho móvel só restarem as gavetas, por que não as aproveita? Por exemplo, mande colocar pés e terá uma cama excelente para o cachorro.

Wilson Grey, um coadjuvante que rouba cenas!

Uma vida de tenacidade e esfôrço, para vencer na arte

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
(Para a Revista do D.C.)

Não são muito comuns os exemplos de uma vida de tenacidade, de fôrça de vontade, a serviço da arte. Se a pessoa não tem vocação verdadeira para o cinema ou o teatro, geralmente desiste às primeiras dificuldades que se apresentam. E talvez a arte perca um bom ator, e o comércio ou a indústria ganhem um bom fuuncionário.

Antes de entrar para o teatro, primeiró, e depois para o cinema — o objetivo de tôda a sua vida — Wilson Grey desempenhou as mais variadas profissões, e não se envergonha de modo algum em dizer. Sendo obrigado a trabalhar desde cedo, antes mesmo de conseguir terminar os estudos, viu-se empregado como sapateiro, para ajudar a família e prosseguir no colégio. E, daí por diante, seu empenho foi semppre trabalhar, estudar e economisar. Foi marceneiro, camelô, mensageiro de farmácia, empregado de escritório, caixa, faturista, ajudante de contador, pois, nessa época já quase havia terminado seus estudos.

Saindo mais tarde da firma em que estava, foi trabalhar na Alfândega, e então pensou chegado o momento de realizar seu ideal. Resolveu bater às portas dos nossos estúdios, pensando que era somente chegar e vencer. Todavia, levou quase seis anos pedindo uma "chance" de aparecer pelo menos em uma pontinha. A resposta era sempre a mesma: — "Na próxima fita" ou então, "Você não tem o tipo do papel", ou mesmo, "Você é muito magro ou muito moço".

Durante esses longos anos, Wilson Grey estudou Arte Dramática na Escola da Prefeitura. Estávamos já no ano de 1948, quando, no Teatro Municipal, foi levada à cena a peça "O Criador de Ilusões", e lá estava Wilson Grey metido na pele de um general que acabava de voltar dos campos de batalha com uma grande vitória. Foi uma grande noite, e uma surprêsa maior estava reservada para o nosso ator. Voltando no dia seguinte ao escritório em que trabalhava, disse que faltara no dia anterior por estar doente. Mas o chefe respondeu



Wilson Grey ao natural

que tinha estado no Teatro Municipal e assistira a uma peça em que havia um general muito parecido com o seu empregado. Wilson compreendeu que não adiantava mentir, e aguardou a demissão.

Dois dias depois estava em um Banco. Mas trabalhou somente 19 dias, pois Pascoal Carlos Magno o chamou para entrar no elenco do Teatro do Estudante, fazendo um soldado na peça "Hamlet". Wilson foi a São Paulo e, de volta, Sérgio Cardoso, a grande revelação de "Hamlet", formou uma companhia com os elementos mais destacados da temporada, e com êles estava Wilson. Nessa companhia, o "Teatro dos Doze", Wilson tomou parte em tôdas as peças, entre elas "Winterset", na qual fêz um grande papel, o de vagabundo.

Dissolvida a companhia, Wilson Grey teve que procurar novas atividades para subsistir. Trabalhava então em uma firma de produtos de beleza, quando foi chamado para tomar parte em "Amei Um Bicheiro", da Atlântida, sob a direção de Paulo Wanderley e Jorge Ileli, filme que arrebatou quatro dos seis prêmios do Primeiro Festival de Cinema do Rio de Janeiro. Logo convidado para aparecer no filme de Carnaval da Atlântida, com Oscarito e Maria Antonieta Pons, Wilson Grey foi o homem das pulgas, papel que lhe marcou enorme sucesso.

Depois disso, apareceu em outros filmes: "A Dupla do Barulho", direção de Carlos Manga, "Balança mas não cai", direção de Paulo Wanderley. Vieram depois "Carnaval em Caxias", também sob a direção de Paulo Wanderlei, e "O Petróleo é Nosso", de Watson Macedo, ainda não exibido. Mas o papel que mais gostou até agora foi o de Rei Anateques, em "Nem Sansão Nem Dalila", da Atlântida, ainda não exibido, filme sob



Wilson Grey na sua caracterização do vagabundo, em "Winterset"

a direção de Carlos Manga, e no qual tem uma boa interpretação e interessante caracterização, grande oportunidade que lhe foi proporcionada pelos diretores da Atlântida.

Wilson Grey é, assim, um jovem ator que deseja vencer no cinema ou no teatro e, para isso, é capaz de fazer todos os sacrifícios. Nos intervalos em que não está trabalhando, obrigado a voltar para outras atividades, não deixa de estudar e aperfeiçoar-se em sua arte. Nascido em 8 de Dezembro, carioca nato, e ainda solteiro, mede 1,78 e pesa 58 quilos. Pretende casar-se quando encontrar alguem que saiba compreendê-lo.

O que mais detesta na vida é a falta de sinceridade, disse-nos êle. E fica zangado quando desligam o telefone e ainda está falando. Não gosta de pessoas vulgares e deseja apenas ter muita saúde, ganhar dinheiro e trabalhar no cinema. Seus divertimentos preferidos são cinema e teatro, e ver os outros dançarem. Tem uma original mania, que dissemos aqui sem saber se êle vai gostar: — adora comer com as mãos.

Também aprecia muito usar roupa escura e, quando está triste (o que acontece com frequentes vezes), vai para a beira da praia e fica zòzinho horas e horas. Seus perfumes prediletos são água e sabão. E o que



No seu papel de Rei Anateques, de "Nem Sansão Nem Dalila", da Atlântida

mais deseja na vida é encontrar uma pessoa sincera como espôsa, e ter sua mãe sempre com saúde a seu lado.

Seus artistas preferidos são todos êles, no cinema nacional, achando que os artistas brasileiros quando estão filmando são prejudicados por causa da deficiência material. Mas, no cinema estrangeiro, gosta de Laurence Olivier, Henry Fonda, James Cagney e Basil Rathbone. No elemento feminino, Bette Davis, Jane Wiman, Loretta Young, Arlette e Edwige Feuillere.

Eis em rápidos traços a personalidade deste jovem ator coadjuvante que, à custa de esfôrço e tenacidade, vêm se impondo nos papéis que desempenha. Sendo sua especialidade as caracterizações, que começam a se fazer nottadas, Wilson Grey pretende um dia obter um bom papel dramático que lhe dê margem para mostrar às suas possibilidades e o resultado de seus estudos. Não será de admirar que o jovem artista vença em sua carreira. Lutando tenazmente para vencer na arte, sem se deixar abater pelos tempos adversos que, de quando em vêz ocorrem, Wilson Grey é um exempplo a ser apontado a outros que desistem ao primeiro sinal de borrasca.

PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO MODERNA EM "GARÔTA DÉ LUXO"

Há uma nova geração de ultra-refinadas, ultra-sofisticadas e belas moças "à procura de sensações", filhas de pessoas ricas e que se tornam velhas em experiência antes de se o tornarem na idade. Estão cheias de emoções reprimidas, de frustrações, de desejos insatisfeitos e de pecados. Em inglês, poderiam ser chamadas de "Luxury Girls".

São garotas superindulgentes, caçadoras de aventuras, incapazes para o casamento, incapazes para a vida, incapazes para a felicidade. Talvez seja falta de fibra moral, ou de interêsse dos pais a seu respeito, ou apenas muito dinheiro. Seus pais geralmente estão separados, e elas vivem a sua própria vida. E' uma questão que tem sido amplamente discutida por educadores, psicólogos e sociólogos.

Certo dia, elas vão fazer um curso de aperfeiçoamento social na Europa, nas escolas chamadas de "brunimento", de "acabamento". Até que as outras companheiras não descubram que os pais da recém-chegada são ricos, influentes, da classe da "gente bem", não lhe prestam atenção. Mas logo que descobrem tal coisa, fazem entrar a novata em sua vida secreta, uma vida construida na pior espécie de cinismo, sofisticação e "luxury".

Sempre existe, no meio delas, uma que é a mais cínica e a mais sofisticada de tôdas, que domina as outras pequenas como uma rainha. Conhece mais homens e mais sôbre êles do que qualquer uma das outras. Tem mais encontros, vai a mais recepções que se poderiam chamar de "selvagens". Lê os mais discutidos livros e, naturalmente, sua conversação baseia-se principalmente em sexo e festas. Entre as primeiras coisas que a caloura aprende de suas amigas íntimas, é que existe uma coisa chamada "atração sexual". Se ela o possui, está tudo bem; do contrário, mais vale morrer, dizem elas.

Agir socialmente como uma senhora é tudo quanto aprendem nessas escolas. Mas o que pensam, o que fazem quando os professores não estão, onde vão com os rapazes com quem marcam encontros, como procedem em suas visitas e festas noturnas, isso os seus mentores nunca se lembram de perguntar. A pose apropriada, as coisas que devem usar, nas ocasiões certas, sim, tudo aprendem. Mas as invejas entre elas, as disputas por causa dos namorados, os contratempos da vida e os perigos das festas (e existem centenas dêles em tais ocasiões), nada disso importa.

Não é de admirar, portanto, que dentro de pouco tempo a recém-vinda seja como as restantes... ultra-refinada, ultra-sofisticada, patinando nos perigosos escolhos da baixa moral ou de uma maneira de viver que se relaciona apenas com



Anna Maria Ferrero e Roberto Risso em "Garotas de Luxo" (Luxury Girl's)

dinheiro, sexo e roupas. Até que um dia ela se vê envolvida em uma situação da qual não pode sair, e um escândalo arruine sua vida e as vidas de outros.

Talvez seja errado condenar um sistema inteiro por uma simples experiência pessoal, porém sabemos que muitas dessas moças que saem das "escolas de aperfeiçoamento" européias, tornam-se cruéis, duras, egoistas, "snobs", nada tendo em suas cabeças do que seus desejos, suas frustrações, sua falta de consistência moral.

Todos êsses problemas são mostrados em "Garotas de Luxo" (Luxury Girls), filme italiano produzido por Carlo Civallero e dirigido por Piero Musetta, numa distribuição da United Artists. No papel principal temos uma estupenda garota de 19 anos, Susan Stephen, veterana de cinco filmes inglêses e de várias peças teatrais. Da Itália, participam três encantadoras beldades: Anna Maria Ferrero, Rosanna Podestá e Paula Mori.

Mas Paris contribui com uma sensacional descoberta: Marine Vlady. E onde existem mulheres, é natural que haja homens também, e um dêles, em particular, é um daqueles que fazem bater o coração das moças mais depressa do que habitualmente. E' Jacques Sernas, jovem louro, que fala cinco idiomas fluentemente, embora não seja preciso ser professor de línguas para compreender um "Eu te amo".



Anna Maria Ferrero e Rossana Podestá em "Garotas de Luxo" (Luxury Girl's), distribuição da United Artists

Terry Moore, a "Bikini Girl", em "Os Saltibancos"

O fato é recente. Exibindo-se para as tropas americanas na Coréia, Terry Moore foi proibida de **aparecer nos trajes** provocantes que usava, pois isso **"fazia baixar** o moral" das tropas em combate.



Gloria Grahame, uma das personagens de "Os Saltimbancos"

São pontos de vista. Para outros, o espetáculo provocante de Terry Moore serviria até de estimulante para um combate melhor.

Pois Terry Moore é a principal personagem feminina de "Os Saltimbancos", da Fox, dramatização da fuga de todo um famoso circo europeu, de detrás da "cortina de ferro" até Berlim Ocidental. Para maior autenticidade do filme, o produtor Robert L. Jacks, um dos três grandes responsáveis pelo mesmo, autorizou o diretor Elia Kazan a levar tôda a companhia para os próprios locais em que se passava a história. O terceiro membro do triunvirato é Robert Sherwood, que escreveu o "cenário", baseado em uma história de Neil Paterson.

Esta rara conjunção de habilidade criadora contribui para o sucesso do filme. Jacps é relativamente um novato nas lides cinematográficas, mas estabeleceu sua "marca" em pouco tempo, como assistente de produção de "The Frogmen", ou levando para o grande êxito de "Lure of the Wilderness" o seu próprio esfôrço criador. Foi então recompensado com a produção desta importante película da Fox, "Os Saltimbancos" (Man on a Tithtrope).

Elia Kazan, um grande diretor teatral e de cinema, destacou-se anteriormente em "Pinky", "Gentleman's Agreement" e "Viva Zapata". Êle e Sherwood pessoalmente empreenderam a tarefa de descobrir os lugares apropriados para a filmagem, na Europa. Meses de pesquisas decorreram, ao longo do lado bávaro da fronteira tcheca, com tôdas aquelas barricadas, arames farpados, torres de vigilância e a desolação geral que começa onde termina a Bavária.

Como resultado desta pesquisa, incorporaram ao "script" todos os fatos relacionados com as três milhas da "terra de ninguém", estabelecida ao longo da fronteira, bem como os novos regulamentos e restrições da atividade civil no setor comunista de Berlim Oriental, e na Tcheco-Eslováquia. O próprio Kazan registrou fatos que agora entraram no domínio da lenda, criando uma atmosfera de mistério na fronteira e servindo para ajudar os refugiados a alcançarem território aliado.

Sherwood, "Prêmio Pullitzer", criador de obras tais como "Abe Lincoln in Illinois" e "The Petrified Forest", que fêz o memorável "script" de "Best Years of Our Lives", decidiu acompanhar Elia Kazan nessa aventura, como meio de controlar a situação e o diálogo.

Com Kazan, entrevistou muitas pessoas que deveriam figurar no filme e estavam no Campo Volka, em Nuremberg. Também percorreu os circos locais, falando com refugiados recém-chegados da Tcheco-Eslováquia, e estudou profundamente os incidentes ocorridos com o Circo Brumbach, cuja fuga, em 1950, do domínio soviético, é registrada no filme sob o nome de Circo Cernik.

Alguns dos principais artistas de "Os Saltimbancos" tiveram que realizar um treinamento circense, para seu trabalho no filme. Entre êles, Fredric March, como o proprietário do circo, que é ao mesmo tempo o palhaço principal. Terry Moore é sua filha, aparecendo mais Gloria Grahame, Cameron Mitchell e o nosso velho conhecido Adolphe Menjou, no papel de um chefe de polícia comunista.



Cena de "Os Saltimbancos", de Elia Kazan, da Fox

Durante muitos anos Adolphe Menjou foi sempre escolhido como um dos homens mais bem vestidos do mundo. Agora, entretanto, o elegante artista adverte os homens contra as devastações de um novo estilo. Menjou declarou recentemente que, se prosseguir o atual descuido dos homens em matéria de vestuário, dentro de poucas gerações mais, os homens nada vestirão. "Vocês nunca mais viram um homem vestindo um traje completo!", queixou-se êle.

O Misterioso Grêgo Que Comprou Monte Carlo

Reportagem de TOM BLAN



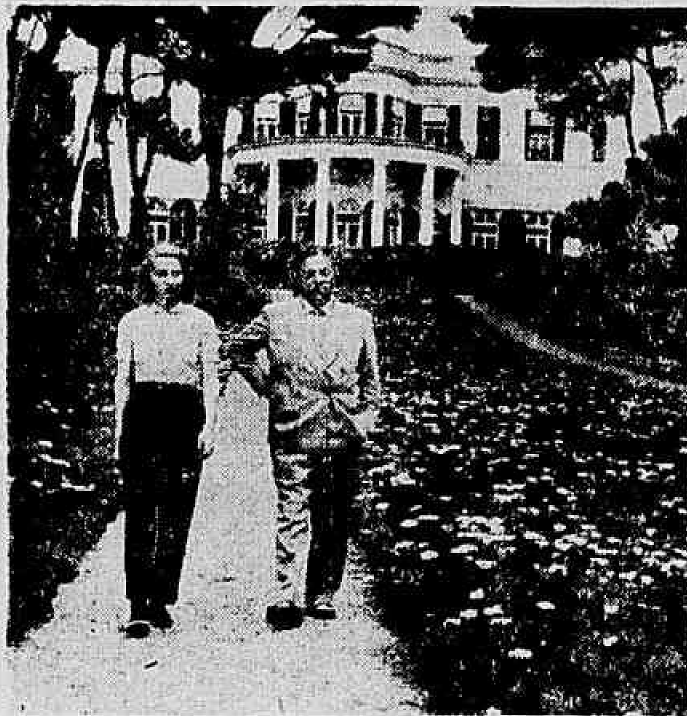
Homem poderoso, pai extremoso, o sr. Aristóteles Sócrates Onassis, tem outros planos (depois de executar os de ganhar dinheiro) pensa em gastar parte de sua imensa fortuna, transformando Monte Carlo num centro de arte, pintura, escultura e música do mundo.

E' sabido que alguns dos homens de caráter e gênio na História da Humanidade são pequenos de físico. Entre os notáveis homens de ação desta Era Atômica um dos menos conhecidos e mais poderosos é grego de nascimento, não chega a ter 1,60 de altura, possui mansões em Nova York, Paris, Montevidéu, Roma e acaba de comprar o Cassino de Monte Carlo. O seu nome é tão "diferente" quanto a sua pessoa: Aristoteles Socrates Onassis.

Visitei e fotografei Onassis no seu fabuloso Castelo de la Croe nas Antibes aonde, antes dêle os Duques de Windsor viveram e também o Leopoldo, o exrei dos belgas. Aí, nessa fabulosa residência Onassis vive com sua bonita espósa, dois meninos, alguns cachorros, um batalhão de empregados e seis automóveis.

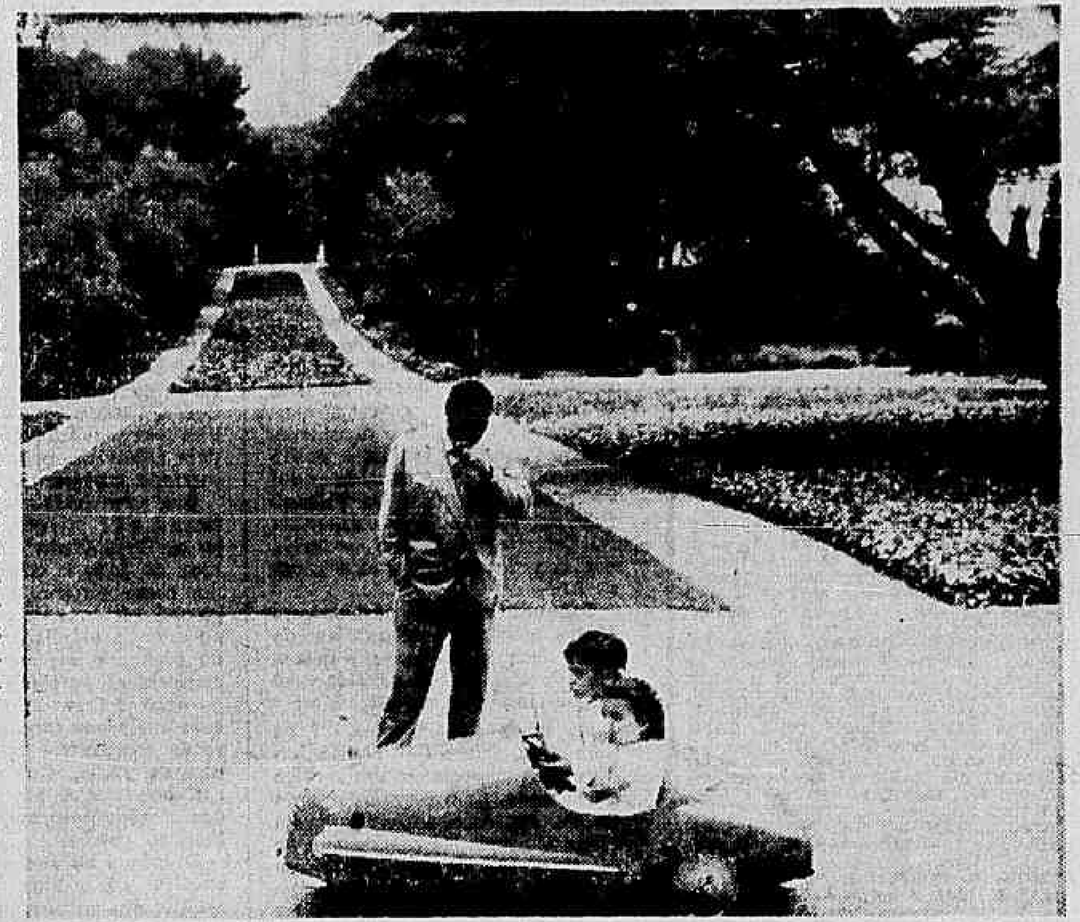
A história dêsse homem é fabulosa. Era um imigrante grego sem um tostão quando chegou à Argentina. Isso quando êle tinha apenas 16 anos, Aos 25 Onassis tinha feito um milhão trabalhando noite e dia na importação de fumo e a Grécia prestava homenagem ao jovem ex-imigrante nomeando-o cônsul geral na Argentina. De fumo êle passou para a navegação costeira e em 5 anos fêz outra fortuna. Agora a sua idade é 48 anos. A sua flotilha de navios-tanques passa de 90 embarcações, a maior do mundo. A sua fortuna é algo de incalculável.

Em 1953 Aristoteles Socrates Onassis resolveu participar de um novo ramo. o jôgo. Comprou o contrôle do cassino de Monte Carlo,

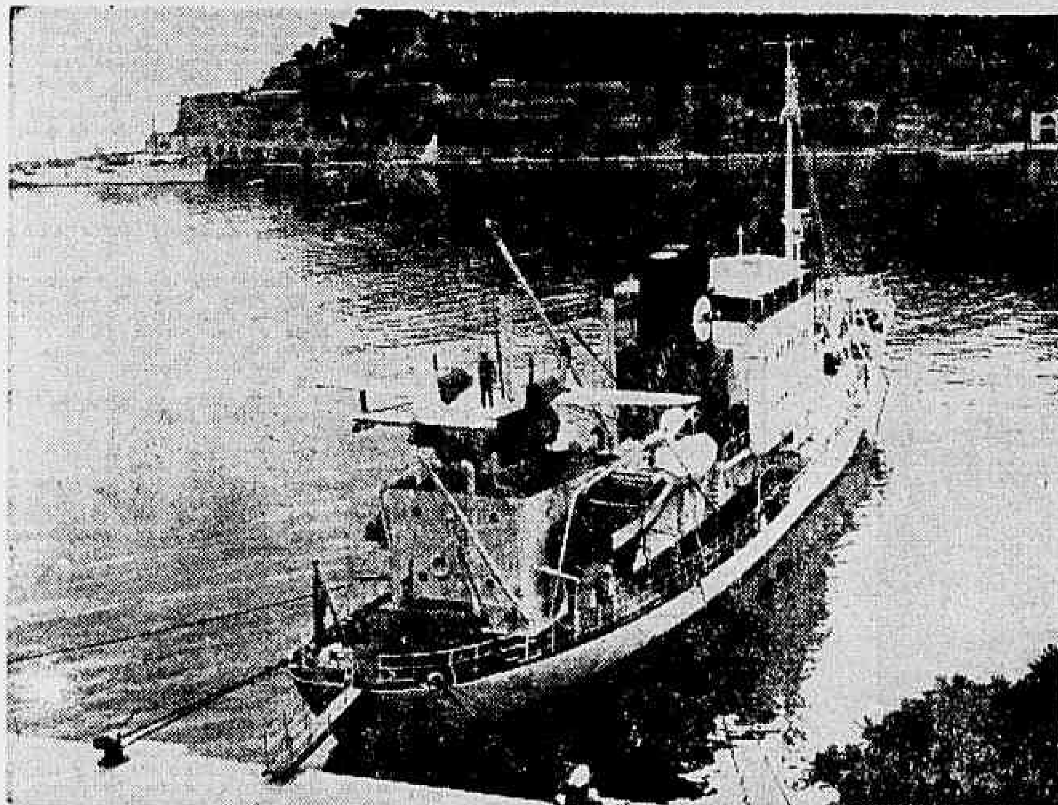


Aristóteles com sua espôsa, percorrendo os belos jardins, do Castelo de.Crou, onde reside.

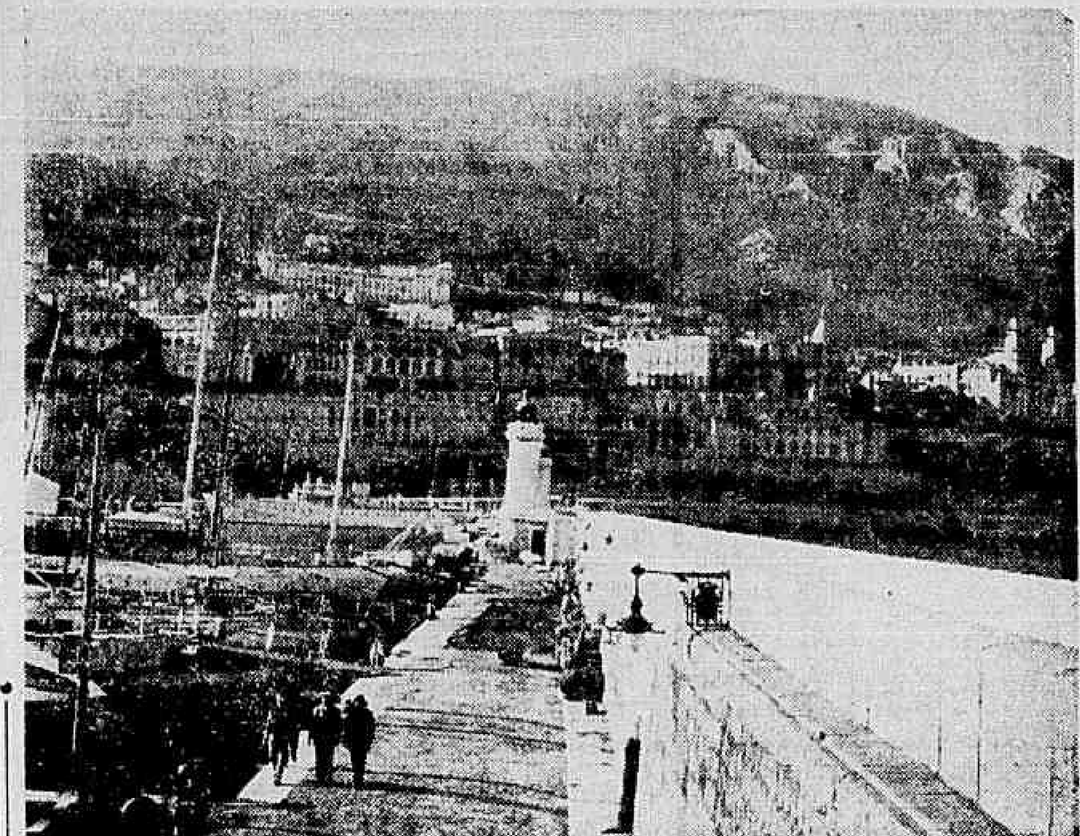
que é práticamente o "ganha-pão" do pequeno Estado de Monaco. Onassis não é, porém, homem que goste de publicidade, nunca é fotografado ou entrevistado. Esta é uma exceção. E' um homem quieto e digno mas não resiste a uma boa anedota ou a presença dos seus filhos. Então ri, como se fôsse criança, como Rockefeller e Ford antes dêle, Onassis começou a sentir que já fêz muito dinheiro e agora chegou o momento de devolver em forma de benefício à humanidade a sorte que o destino e o trabalho lhe concederam. Êle fará em breve de Monte Carlo um dos centros da arte, da pintura, escultura e música, do mundo. E tôdas as compras de quadros ou grandes exposições serão em benefício dos pobres. Assim o fabuloso Onassis auxiliará os artistas e beneficiará os necessitados. Mas os seus planos são bem maiores.



O fabuloso Onassis é um homem simples, calado, e não gosta de publicidade. Só uma coisa o tira de seu mutismo habitual: a presença de seus dois filhos.



O grande iate, do milionário grego, que comporta em seu bôjo, um hidroavião



Um dos maiores ricos do mundo, o grego de 1,60 de altura, possui uma flotilha de navios-tanque (mais de 90 embarcações), maior do que a de muitos países.

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES
Grande variedade de Peles finas importadas da Inglaterra e França. Vendas por atacado e a Varejo, e à
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso Postal
SOBRADO DAS PELES
(Fabricação própria)
Rua São José, 110 -- sobrado
Tel.: 22-7981 — Rio de Janeiro

— Êle tem um "gancho" famoso.

LOJA DE FESTAS
Chegaram as famosas bicicletas de corrida GALLIEN SPORT

Peças e acessórios tubulares estrangeiros



RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaume Esq. Av. Rio Branco

— Estamos a espera da sua primeira palavra. . .

CASACOS DE PELES
LEGITIMO
VISONETE INGLES
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23. Sala 3 1.º Andar
Tel 43-3998
Comeco da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

NÃO FAÇA ISSO-NÃO FAÇA ISSO-NÃO FAÇA ISSO-NÃO FAÇA-



Não dê palpites no jôgo dos outros. Quase todos os jogadores detestam que se fique olhando para as suas cartas e muito mais que se faça sugestões. Entre para a partida ou conforme-se em não tomar parte em absoluto



— É natural que você também se interesse pelos brinquedos de seus filhos. O que não é justo, no entanto, é que você seja o único a brincar com êles. Este é um êrro de muitos pais. Compram um brinquedo pensando mais no seu divertimento que no da criança.



— Pedir ao marido que arrume alguma coisa errada no seu vestido é uma falta de psicologia. Os homens, além de não terem jeito nenhum para isso, detestam fazê-lo e ficam invàriavelmente irritadíssimos quando solicitados.



— Senhoras, não é possível que até as contas do rol da roupa precisem ser feitas por seus esposos. Se sua especialidade não é a matemática, faça pelo menos um esfôrço para acertar uma soma. Seu marido, quando chega em casa, quer descanso.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia. Siwa de Revistas em "Eu quero me rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 22-8216 —
GLÓRIA — 22-8216 —
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e I. Maia. Com Evilásio Marçal, Aracy Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 —
REPÚBLICA — 22-0271
RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro em "A Dama da Madrugada", de Casona. Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O VELEIRO DA AVENTURA (Plymouth Adventure). Técnicolor. M. G. M. Direção de Clarence Brown. Com Spencer Tracy e Gene Tierney. Nos cines METRO — 1,45 - 3,50 - 6 - 8 - 10 horas; no METRO PASSEIO a partir das 11,40 hs.
SENTINELAS DO DESERTO (Desert Legion). Técnicolor. Universal. Direção de Joseph Pevney. Com Alan Ladd e Arlene Dahl. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, ODEON (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.) Proibido até 10 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
FUGINDO AO PASSADO (Return of the Texan). Fox. Com Dale Robertson e Joanne Dru. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, TIJUCA, MEM DE SÁ, MONTE CASTELO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
ABBOTT E COSTELLO NO PLANETA MARTE (Bud Abbot e Lou Costello go to Mars). Universal. Direção de Charles Lamont. Com Abbot-Costello e Mari Blanchard. Nos cinemas: PALÁCIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, IRIS, BOTAFOGO, FLORIANO, BONSUCESSO, PAZ (Cax.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
AMAR FOI SEU PECADO. (Pelmex). Direção de R. Gonzalez Jr. Com Elsa Aguirre e Jorge Mistral. Nos cinemas: ALASKA, AZTECA, IDEAL, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, ICARAÍ. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ROMA ÀS 11 HORAS. R. K. O. Direção de Giuseppi De Santis. Com Lucia Bosé e Carla del Poggio. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, HADDOCK LOBO, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR. Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AS DUAS ORFÃS (Le due orfanelle). Art. Direção de Carmine Gallone. Com Alida Valli e Maria Denis. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
NEM SANGUE NEM AREIA (Ni sangre ni arena). Columbia. Com Cantinflas, Suzana Guizar e Pedro Armendariz. Nos cinemas: PATHÉ, SÃO JOSÉ, ALVORADA, LEME, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
O DIREITO DE VIVER — Columbia, com Lloyd Bridges e Dorothy Gish. No cinema PAX. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6738 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Ouro da Discórdia".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Fatalidade".
COLONIAL — 42-8512 — "Roma às 11 Horas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Arenas Rubras" e "Os Irmãos Corsos"
FLORIANO — 43-9074 — "Sentinelas do Deserto".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Amar Foi seu Pecado".
IMPÉRIO — 22-9357 — "Paris em Abril".
IRIS — 42-0763 — "Sentinelas do Deserto".
LAPA — 22-2543 — "No Reino dos Monstros".
MARROCOS — 22-7979 — "Flor do Pecado" e "Joe Sopapo Detetive"
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Abbott e Costello no Planeta Marte" e "Uma Noite no Paraíso".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Veleiro da Aventura".
ODEON — 22-1508 — "Sentinelas do Deserto".
PALÁCIO — 22-0838 — "Abbott e Costello no Planeta Marte"
PATHÉ — 22-8795 — "Nem Sangue Nem Areia".
PLAZA — 22-1097 — "Roma às 11 Horas"
PRESIDENTE — 42-7128 — "As Duas Órfãs". Pavor".
RIVOLI — "As Duas Orfãs".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Castelo do
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Nem Sangue Nem Areia".
VITÓRIA — 42-9020 — "Fugindo ao Passado".
REX — 22-6327 — Fechado Para Reforma.
PRIMOR — 43-6681 — "Roma às 11 Horas".
TEXAS — "Os 7 Homens Maus".

Zona Sul

ALASKA — "Amar Foi Seu Pecado".
ALVORADA — 27-2936 — "Nem Sangue Nem Areia".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "As duas Órfãs".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Roma às 11 hs.".
AZTECA — 45-6813 — "Amar Foi Seu Pecado".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Fugindo ao Passado".
COPACABANA — 47-2803 — "Sentinelas do Deserto".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Depois do Vendaval".
LEBLON — 27-7805 — "Sentinelas do Deserto".
LEME — 37-6412 — "Nem Sangue Nem Areia".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Veleiro da Aventura".
MIRAMAR — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
NACIONAL — 26-6072 — "Nem Sangue Nem Areia".
PAX — "O Direito de Viver".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Paris em Abril".
POLITEAMA — 25-1143 — "Luzes da Ribalta".
RIAN — 47-1144 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
RITZ — 37-7224 — "Roma às 11 Horas".
ROXY — 27-8245 — "Fugindo ao Passado".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Sentinelas do Deserto".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
AVENIDA — 48-1667 — "Paris em Abril".
BANDEIRA — 28-7575 — "Campo de Batalha".
CARIOCA — 28-8179 — "Sentinelas do Deserto".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Nem Sangue Nem Areia".
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Família Lero-Lero".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Roma às 11 Horas".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Veleiro da Aventura".
MARACANÃ — 48-1910 — "Paris em Abril".
NATAL — 48-1480 — "Paris em Abril" e "O Gênio do Crime".
OLINDA — 48-1032 — "Roma às 11 Horas".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Um Grito na Noite".
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Uma Vida Para Dois".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Amar Foi Seu Pecado".
VELO — 48-1381 — "A Doce Inocência".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Luzes da Ribalta".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
ALFA — 29-8215 — "Tico-Tico no Fubá".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Na Voragem do Vício".
BARONESA — JPA 623 — "Nem Sangue Nem Areia".
BELMAR — 29-1744 — "Paris Em Abril".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Sinfonia de Paris".
COLISEU — 29-8753 — "Nem Sangue Nem Areia".
EDISON — 29-4449 — "Renegado Heroico".
IGUAÇU — "Paris em Abril".
IRAJÁ — 29-8330 — "Uma Noite no Tabarim" e "Fúria Ciclônica".
JOVIAL — 29-0652 — "Uma Vida Para Dois".
MADUREIRA — 29-8733 — "Sentinelas do Deserto".
MARABÁ — 29-8038 — "Flechas Incendiárias".
MASCOTE — 29-0411 — "Roma às 11 horas".
MEIER — 29-1222 — "A Galinha dos Ovos de Ouro".
MODÊLO — 29-1578 — "Fatalidade"
MODERNO — BNG 842 — "A Carne é o Diabo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Amar Foi Seu Pecado".
NOVO HORIZONTE — "No Dia Em Que a Terra Parou".
PARA TODOS — 29-5191 — "Nem Sangue Nem Areia".
PIEDADE — 29-6532 — "Piratas da Perna de Pau".
PILAR — 29-6460 — "Preconceito" e "Pafúncio e Marocas na Televisão".
QUINTINO — 29-8230 — "Fatalidade".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Furacão de Emoções".
REX-TRÊS RIOS — "Seu Nome e Sua Honra" e "A Jovem de Branco".
RIDAN — 49-1633 — "Depois do Vendaval".
ROCHA MIRANDA — "O Último Baluarte".
ROULIEN — 49-5691.
SÃO GERÔNIMO — "O Gaúcho" e "A Doce Inocência".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O. K. Nero" e "Caçadores de Homens".
VAZ LOBO — 29-9198 — "As Duas Órfãs".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Sentinelas do Deserto".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Paris em Abril".
MAUÁ — "Nem Sangue Nem Areia".
ORIENTE — 30-1131
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1121.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECÍLIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2665.
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Nem Sangue Nem Areia".

Ilha do Governador

JARDIM — "Campo de Batalha".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Nem Sangue Nem Areia".
EDEN — "A Volta dos Irmãos Corsos".
ICARAÍ — "Fugindo ao Passado".
IMPERIAL — "O Martírio do Silêncio".
ODEON — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
PALACE — "Paris em Abril".
PARAÍSO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Abbett e Costell no Planeta Marte".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "A Pantera Negra".
PETRÓPOLIS — "Fugindo ao Passado".
SANTA TERESA — "Ao Sul de Pago-Pago".

Caxias

BRASIL — "Homens Verdadeiros" e "Minha Pobre Mãe Querida".
CAXIAS — "Rua Sem Sol".
PAZ — "Sentinelas do Deserto".
POPULAR — "Amar Foi Seu Pecado" e "Maria Cristina".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Fidalgo da Califórnia" e "Vidas em Brumas"

A FUNÇÃO DO CRÍTICO

PRIMEIRO PLANO

De "O Liberal", de uma das maiores cidades do interior de Minas, transcrevemos o seguinte necrológio, que um amigo nos presenteou:

"Causou surprêsa e consternação nos círculos sociais e políticos da cidade a notícia aqui veiculada pela "Voz de Filadelfia" do falecimento inesperado do Cel. Duilio Jardim, ocorrido em sua fazenda "Braúna", em S. Ana.

Segundo informes colhidos em fontes diversas, originárias do palco do acontecimento, o desenlace do Cel. Duilio Jardim verificou-se mais ou menos assim:

Na tarde de 5.ª feira (31 de dezembro) saiu o Cel. Duilio Jardim para inspecionar um serviço na fazenda. Com o retardamento de seu regresso, providenciaram a sua procura. Na madrugada de 6.ª feira (1.º de janeiro) encontraram o animal que era montado pelo desaparecido, o que fêz aumentar as preocupações, sugerindo suspeitas.

Mais ou menos às 6 horas da manhã foram colhidos de surprêsa quando depararam com o Cel. Duilio Jardim de cocoras, ao lado de uma árvore, já morto.

Providenciada a presença de médicos e autoridades, constatou-se que a vítima fôra acometida de colapso cardíaco, exatamente no momento em que tentava atender necessidades fisiológicas.

Removido o corpo para Joaíma foi o mesmo dado à sepultura às 24 horas de sexta-feira (meia-noite), tendo falado à beira do túmulo o deputado Antonio Peixoto e o gerente da firma Soares Nogueira Laticínios Ltda.

O Cel. Duilio Jardim que contava 51 anos de idade, era natural de Jaguaguara, Estado da Bahia. Casado com D. Joana Jardim (em segundas núpcias) deixa dois filhos do primeiro e 6 do segundo casamento.

Era proprietário de inúmeras fazendas de criação, destacando-se a "Triunfante", que era dotada de todo o confôrto moderno, como piscina, jardim zoológico, 2 turbinas para a produção de energia elétrica. Nessa fazenda vinha de ser construído um confortável palacete, cuja inauguração estava sendo esperada com ansiedade pelos seus milhares de amigos da região. Dispunha de rádio, eletrola, geladeiras, bebedouros automáticos, jogos de tôda natureza, desde o bilhar ao gamão.

O animal ou ave de raça mais exótica de qualquer parte do mundo era encontrado na fazenda "Triunfante", inclusive algumas dezenas de búfalos.

Presidente da U.D.N. de sua terra, o extinto era dotado de uma alma nobre, altruística e de espírito progressista. À sua própria custa construiu a estrada de rodagem que liga Joaíma à Rio-Bahia. Foi o pioneiro da ligação Joaíma-Carlos Chagas, realizando uma viagem de automóvel para provar a praticabilidade da mesma.

A morte do Cel. Duilio Jardim abriu profundo claro naquela região, roubando à sua classe desfavorecida um dos seus legítimos e insubstituível benfeitor."

Pela cópia,

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento



Muito boa a entrevista de Sir Herbert Read feita por Marc Bercowitz, para o último número do "Jornal de Letras". O mestre britânico é hoje um dos maiores críticos do mundo, senão o maior. Não somente pelo fato de ser um grande escritor, como pela circunstância de possuir um espírito aberto a tôdas as idéias. Graças à sua influência, a arte moderna ganhou prestígio na Inglaterra, criando-se, nos últimos vinte anos, um ambiente bem mais favorável ao desenvolvimento e à consagração da obra de um artista como Moore, hoje considerado um dos grandes escultores de sua época.

Mas, o que encanta na personalidade de Herbert Read é a sua simplicidade. E também a sua ausência de preconceitos, ao lado da elevação de vistas com que encara o panorama complexo da arte moderna.

Falando a Marc Bercowitz, Sir Herbert Read, depois de referir-se às diversas denominações dadas na França aos que se ocupam da arte ("critique d'art", "écrivain d'art", "philosophe d'art") fêz estas observações:

— A função do crítico é a de escrever regularmente, num jornal diário ou num hebdomadário, informando sempre a respeito de tôdas as exposições e manifestações artísticas, sem dar preferências a grupinhos ou escolas. Deve informar e criticar, tendo sempre em mente o nível geral e o melhoramento da qualidade em geral."

E mais adiante: "E' importante que os críticos assumam uma atitude profissional, e também uma compreensão verdadeira de suas obrigações. O bom crítico é aquêle que sabe simpatizar com o criador e fazer uma crítica realmente construtiva. Há os críticos cheios de idéias preconcebidas, e êsses acho nocivos e perigosos para o movimento artístico de um país."

Infelizmente, são raros os críticos sem idéias preconcebidas. Mas, não há dúvida que, do ponto de vista da ética profissional, o pior crítico é o que dá ostensivamente suas preferências a "grupinhos" e escolas, eliminando ou combatendo tôdas as outras manifestações artísticas, para sòmente exaltar as de sua preferência pessoal.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

QUEM É QUE NÃO SE LEMBRA do TREM da ALEGRIA?
MENINO!.. DIGA O NOME DE 3 OSSOS
HEBER · YARA · LAMARTINE ·
TRIO OSSO
Diàriamente, das 3 horas da tarde, 'Trem da Alegria' no auditório refrigerado da Mayrink

"O Dia Astrológico"

Hoje, 9 — Dia impróprio para iniciar viagens e para negócios. Bom para assinar contratos e fazer mudanças.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Aborrecimentos com superiores hierárquicos, calúnia de inimigos secretos e despeita de falsos amigos. 17, 18 e 19; 80, 81 e 91 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro — Alto contrôle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março — Dia duvidoso, não force os negócios comerciais e nem políticos. 7, 8 e 9; 32, 35 e 36 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril — Lutas interiores e impulsividade. 20, 21 e 22; 38, 39 e 40 (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio — Acontecimentos desagradáveis e pequenos prejuízos. 15, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

Entre 21 de maio e 21 de junho — Enfermidades, indisposição e negócios contrários. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho — Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável com simpatias populares. 17, 19 e 21; 35, 37 e 48 (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto — Favorabilidades em tôdas as emprêsas, principalmente no mundo financeiro e jurídico. 11, 19 e 20; 47, 55 e 63 (horase números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro — Dificuldades, embaraços e desgostos familiares. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro — Dia favorável para os assuntos químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades e discussões. 5, 7 e 24; 23, 34 e 60 (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro — Manhã propícia com notícias agradáveis. A tarde será adversa, com indecisões e mágoas. 10, 11 e 12; 37, 47 e 57 (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro — Manhã venturosa. A tarde será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números)

MIRAKOFF

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residêncita: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309.
DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
DR. PAULO M. TAVARES
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar -- Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre". 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1318 e 57-1860

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

NO PARANÁ



Durante as solenidades comemorativas do primeiro centenário do Estado do Paraná, vemos o Vice-presidente da República, sr. Café Filho e a sra. Flora C. Munhoz da Rocha. (Foto da Revista SOMBRA.)

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Dr. Guilherme da Silveira, antigo ministro da Fazenda; deputado Artur Santos, representante do Paraná na Câmara dos Deputados, homem de cultura, orador e advogado de renome, já tendo representado aquêle Estado no Senado Federal; Romualdo Pereira, nosso companheiro da administração; Humberto Rivadavia; Miguel de Carvalho Silva; Miguel Elias Albumerly; José Vitorino de Araujo Lima; Sérgio Nunes de Magalhães Junior; Alcides Caneca; Luís da Silva Pereira; Luís Felipe Lacerda Filho; Aloísio Tompson Nogueira; José Barbosa de Castro; Roberto Duque Estrada; A. Oliveira Flores; Flávio Pinho Filho; Samuel Gerson; Pedro Magalhães Corrêa; Charles Edward Lee; Joaquim Mariano de Castro; professor Velho da Silva; dr. Carlos da Silva Costa; dr. Berto Conde; professor José Luciano Lopes; Alberto V. Barros Leite; barítono Paulo Fortes; Armando da Silva Porto; Amauri Lacerda; Sebastião Gonçalves Filho.
— Ney Martins Machado, funcionário da Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
SENHORAS:
Guiomar Bandeira; Almerinda Correia Sales; Amélia Saldanha Benfeito; Dulce Verneck; Rosa Nunes Ludet.
SENHORINHAS:
Dalila Maia Caraciolo; Gelda Cardoso Machado.
MENINOS:
Antônio Carlos, filho do sr. Atila de Andrade e sra. Elora de Souza Leão Andrade; Jorge Luís, filho do sr. Francisco de Assis Maia e sra. Amélia Simões Maia; Nilson, filho do casal Arnaldo Alves Moteira-Célia Rodrigues Moreira.
MENINAS:
Angela Maria, filha do casal Sebastião Fialho-Neusa Branca Fialho.

NOIVADO

Contratam casamento, hoje, a senhorinha Marisa da Silva Vidal, filha do Sr. Ariovaldo Vidal e Sra. Otacília da Silva Vidal, com o Sr. Alcymar Paschoal Rocha, nosso companheiro de trabalho.

MISSAS

A Colônia Hungara nesta Capital fará celebrar hoje, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, missa pela libertação de D. Joszef Mindszanty, Cardeal Primaz da Hungria.
Será oficiante D. Jayme de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

CENTENÁRIO

Transcorre no próximo dia 11 o centenário de nascimento do saudoso jornalista Aprígio Macedo, que durante muitos anos militou na imprensa carioca, tendo trabalhado, entre outros, no "Jornal do Brasil" e no hebdomadário "A Comédia".

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras Cruzadas de Ronega
CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 – Coação. 3 – Fileira. 5 – Braço de Rio. 7 – Panela de lata ou de outro metal. 10 – Sexta letra do alfabeto russo. 11 – Título do soberano do Irã. 12 – Nome comum a várias aves da família dos Tucanos... 15 – Doar. 16 – Argola. 17 – Mau cheiro. VERTICAIS. 1 – Prep. que indica companhia, concorrência. 2 – Aparelhado. 3 – Ligara com faixa. 4 – Conj. Mas. 6 – Suf. nom. que designa diminuição. 8 – Nome próprio masculino. 9 – Espécie de tambor usados pelos muçulmanos. 12 – Governanta de padre. 13 – Quadragésimo – quarto caráter da escritura sânscrita (devanágari). 14 – Palavra tupi-guarani, que entra na composição de muitos têrmos brasileiros e significa pedra, metal, etc. Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa, de G. Barroso e H. Lima; e Pequena Eusiclopedia de Monossílabos de Casanovas. Solução do PASSATEMPO – Cavador. América. Granada. VERTICAIS: Mármore. Parrana. Porcada.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIARIO CARIOCA - Av. Rio Branco, 25 - D. F.

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

O RIO se diverte

★ POR STANISLAW PONTE PRETA ★

MARRETA O BOMBO

Stanislaw comprou entrada e foi assistir a nova edição de "Marreta o Bombo", no Teatrinho Jardel, agora com mais carnaval e mais artistas.

Em primeiro lugar é preciso exaltar aquêle magnífico sambinha que a nunca assás louvada Araci Cortes canta com uma bossa tôda sua, tôda boa. Vale a entrada, o número, que chama-se "Brejeirinho" e foi por ela gravado para depois do carnaval.

No mais tem Glória May, tem Evilázio Marçal, tem Glória May, tem Dulcimar, tem Glória May, tem a falsa orquestra de Kalua, tem Glória May, não tem Lamartine Babo, porque está doente, mas tem Glória May, tem o conjunto "As Pastorinhas", tem Glória May, não tem Auri Kaher porque está suspensa, mas tem Glória May, tem Glória May.

Enfim, Glória May, com aquela saúde que Deus lhe deu, tirante o número de Araci Cortes, é a dona do espetáculo, cantando, dançando, representando, rebolando. Não há dúvida, é a melhor vedeta do momento, no Rio de Janeiro.

E para completar, a coluna de hoje tem Glória May, aí na fotografia.

TÓPICOS

"Quem roubou meu samba?" continua a ser apresentado para casas cheias, no Beguin. Vale a pena assistir Silveira Sampaio, Jorge Veiga, Bola Sete, Dolores Duran, Magalhães Graça, Sônia Mamede, Deborah Dinarte e a figura quadriculada de Fernanda Villamayor. ✻ Stanislaw estêve no Vogue até as 3 e meia da matina e saiu decepcionado. E' que o excelente Ministro, o Brailowsky da cuíca, até aquêle momento não tinha tocado para a freguezia. Enfim, sempre valeu a ida do fero Ponte Preta ao Vogue, pois ouviu os "blues" magníficos que o Louis Cole lhe dedicou. Ao piano, Sacha. ✻ "Quem inventou a mulata?" também está dando o grande no "Night and Day". No chá dançante da última sexta-feira, passamos por lá e, tirante os senadores e taquígrafos do Senado, que têm mesa cativa nas vesperais da citada "boîte", havia gente até pendurada na cortina. ✻ Elizete Cardoso e Nelson Gonçalves acabam de chegar de uma vitoriosa excursão pelo interior paulista. ✻ Geraldo Gamboa deu alma nova ao Mocambo. Lá estão o "crooner" Fred Miller e a sambista Marilu Dantas. ✻ Consuelo Leandro é uma das atrações da "boîte" do Plaza, onde imperam as irmãs Batista. E há ainda Black Out. ✻ Os Artistas Unidos, de Morineau, já trocaram o cartaz do Municipal de Niterói. Agora é "Mulheres feias", no lugar de "A cegonha se diverte".

LUVA DE PELICA

Stanislaw, que tem uma memória de morte, está bem lembrado daquela desavença entre Virgínia Lane e Araci Cortes, no João Caetano, quando a veterana sambista voltou à cena, depois de uma longa ausência.

O negócio, na época, ficou muito mal parado. Mas eis que quinta-feira última, Virgínia estava no Jardel, assistindo "Marreta o Bombo", bem na primeira fila. E foi Araci entrar e foi avisar ao público que cantaria o seu primeiro número em homenagem à colega, pedindo, inclusive, uma salva de palmas para ela.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

ELEGANTES BANGU EM FOCO

CADA DOMINGO UMA REPRESENTANTE CARIOCA

HOJE: A vencedora do Grajau Tenis Clube

Na disputa entre 13 verdadeiras rainhas da elegância, a srta. Wanda Alvarenga foi eleita "Miss Elegante Bangu" do simpático Grajau Tenis Clube, classificando-se assim para a disputadissima final do concurso "Elegante Bangu de 1954", que dará à vencedora o título de embaixatriz da elegância feminina brasileira e uma viagem à Europa.

Wanda é natural de Minas Gerais, mas encontra-se aqui no Rio há bastante tempo. Possue todos os predicados de uma verdadeira elegante. É morena clara, de cabelos castanhos e olhos claros (castanhos). Seus 1,60 m. de altura e seus 52 bem proporcionados dão à grande campeã da elegância do Grajau um invejável porte elegante.

Wanda confessa que recebeu com surprêsa a sua vitória no desfile de seu clube, mas também confessa que sempre alimentou uma esperançazinha. Reconhece que os modelos desenhados pelo jovem figurinista José Ronaldo contribuiram muito para o seu êxito — o de passeio, denominado Recife em Fustão Bangu branco, todo forrado em tecido vermelho com flores do campo e o de Baile, todo roxo com busto em violeta e um cinturão de organdi verde. A maior parte do seu guarda-roupa de verão é formada de modelos bangu. O maior sonho de sua vida seria viajar pela Europa como embaixatriz da elegância. Entretanto, como sempre prefere não imaginar nada para não ficar decepcionada. Praia é a sua diversão predileta. Recentemente teve a oportunidade de passar 10 dias de suas férias na maravilhosa Ilha de Paquetá. Costuma também frequentar o Arpoador. Declarou não conhecer nenhuma outra candidata ao concurso final, entretanto sabe que existem outras fortes concorrentes ao título. Suas duas irmãs, Dulce e Ecila, também participaram do interessante desfile de modas de seu Clube, e obtiveram ótimas colocações. E' torcedora fervorosa do Flamengo, na parte referente ao futebol, pois nos outros ramos do esporte é Grajau até debaixo dágua. Apesar de não ser carioca, é já ardorosa do nosso Carnaval e pretende passá-lo aqui. Confessou-me muito secretamente que já está pensando muito seriamente na sua fantasia e que com certeza será de toureiro. Atualmente encontra-se em férias do segundo para o terceiro ano científico. Aproveita as suas horas de folga para aprimorar o seu inglês e francês, principalmente êste que muito a ajudará, caso seja premiada com a viagem à Europa.



A senhorita Wanda Alvarenga apresentando um modêlo de verão em fustão e não-enruga Bangu estampado em tecido estampado. Criação de José Ronaldo pado. Sáia justa, frente única e casaco branco forra

A fonte da Juventude

JULIA ADAMS Interpreta a Velha Lenda Indigena

Ponce de Leon era um guerreiro de vistas estreitas e espírito simplista — Foi buscar a juventude e encontrou a morte — Um conselho bíblico que a bela atriz aceitou

Maria JANI

Há 400 anos, um guerreiro espanhol desembarcou, à frente de um punhado de soldados, numa costa baixa e de vegetação luxuriante, à procura da fonte da juventude eterna. Na empreitada, apanhou o guerreiro febres malignas e morreu. Mas, antes, teve tempo de batizar aquela terra. Chamou-a Florida.

E' esta terra realmente formosa e florida. Ali reina a primavera eterna e milhares de norte-americanos fogem do frio, procurando suas praias e seus campos. Na Florida, Julie Adams, bela atriz cinematográfica, encontrou sua fonte de juventude e de beleza. No ar puro dos campos, nos raios tonificantes do sol, na brisa vivificante que vem do mar.

Ponce de Leon, guerreiro ambicioso e de vistas estreitas, não percebeu que a velha lenda índia que lhe foi traduzida era obra literária, que não deveria ser tomada ao pé da letra. Ali havia, realmente, a fonte da juventude. Mas não uma água brotando numa nascente, como êle imaginou.

Julie Adams, todavia, conseguiu bem interpretar o significado das afirmativas indígenas, de que naquelas terras havia uma fonte de juventude. E ela a encontrou, no viver ao ar livre, praticando comedidamente exercícios físicos e cuidando do seu corpo e da sua pele com todo o carinho.

Ali, onde a temperatura é mais amena que na Califórnia, Julie passa alguns meses do ano, cuidando da pequena herdade que comprou.

O SEGRÊDO

Uma curiosa quis saber como a bela atriz consegue combinar os conceitos sôbre os cuidados com a beleza e seu gôsto pelo ar livre. Julie, sorrindo, explicou que o segrêdo de tudo está no usar sem abusar. Expõe-se, é certo, ao vento e ao sol, mas não demasiadamente. Usa cremes e loções, mas não transforma sua face num "bolo fantasia" com isto e mais aquilo, até que a epiderme desapareça sob uma camada de cremes e bases...

"Protejo a pele contra o vento e contra o sol, usando uma pequena camada de creme gorduroso, sem aplicar o pó. Não fico mais do que o suficiente para que a pele absorva os raios ultra-violetas do sol, e nem permaneço mais do que o necessário, para que meu corpo se beneficie do ar puro".

PASTOREIO

Como Julie estivesse com um cajado de pastor na mão, a uma pergunta, respondeu: "Você nunca leu a Bíblia? Os velhos patriarcas viviam centenas de anos, na mais completa lucidez, e tiravam tôda a sua fôrça da tarefa de cuidar dos seus rebanhos. O povo de Israel, antes de ser agricultor, foi pastor. E nessa atividade encontramos um excelente exercício fisico e mental, pois o menor descuido pode importar na perda de uma ovelha..."

Junto a Julie estava Kathleen Hughes, sua convidada para passar alguns dias na fazenda e que, também como a anfitriã, se desempenhava conscienciosamente da guarda dos rebanhos.

"Se quiser, pode experimentar alguns dias essa minha receita para viver ao ar livre! Nos campos, onde pastam as ovelhas, encontramos sempre boas árvores, que nos dão sombra e abrigo" — disse Júlia com um sorriso.

ENXUGADOR IDEAL

15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.° 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

O TIJUCA PREOCUPA-SE COM AS FOLIAS DE "MOMO"

BATALHAS DE CONFETI

O Tijuca Tenis Clube iniciando as suas atividades carnavalescas, far- real-ar, hoje, das 21 às 24 horas, uma animadissima batalha de confeti, em seu ginásio, que se apresenta, no momento, todo decorado, com motivos próprios para receber o Rei Momo. Será exigido, para cavalheiro e damas, traje esporte ou passeio.

No próximo domingo, dia 14, o Grêmio Cajutí voltará a brindar o seu quadro social com outra batalha de confeti, das 21 às 24 horas. O ginásio será outra vez o local da interessante festa carnavalesca.

Dia 20 do corrente, o Tijuca, encerrando as suas atividades pré-carnavalescas, fará realizar, das 22 às 2 horas, interessante festa carnavalesca, em seu ginásio, das 22 às 4 horas. Passeio ou esporte será o traje exigido.

Com duas grandes orquestras, localizadas no salão nobre e no ginásio, o Tijuca Tenis Clube levará a efeito no domingo de Carnaval, das 23 horas às 4 horas, o seu tradicional grande baile de Carnaval. Vestido de baile ou fantasia de luxo, será exigido para senhoras e senhoritas. Para cavalheiros, smocking, summer ou fantasia de luxo. Haverá ceia durante a festa, para sócios e convidados.

Segunda-feira de Carnaval, o Tijuca fará realizar nos seus amploss alões (nobre e ginásio, a grande festa de Carnaval da petizada, qu êste ano contará com animação de duas grandes orquestras, que garantirão o grande êxito da festa infanto-juvenil.

O Tijuca, como sempre acontece todos os anos, reserva o último dia de Carnaval, terça-feira, para uma festa de Carnaval, em trajes a posseio ou fantasia, que é uma verdadeira despedida do Carnaval, e que é considerada como uma das melhores no gênero.

O CAIÇARAS BREVEMENTE TERA A SUA PISCINA

GRITO DE CARNAVAL

Na noite de ontem, o Clube dos Caiçaras realizou, na sua pitoresca sede da Lagoa, um interessante grito de Carnaval, que estêve animadissimo durante todo o tempo. A festa carnavalesca de ontem marcou ao mesmo tempo o início e o fim das atividades carnavalescas caiçarenses, pois, como se sabe, o Caiçaras suspenderá as suas programações sociais até depois do Carnaval.

O Caiçaras brevemente terá a sua piscina pronta. O tanque da piscina, que é uma das obras mais demoradas na construção de uma piscina, já foi concluído pela companhia encarregada da sua construção, ficando só faltando para a conclusão total da obra os arremates e acabamentos. Portanto, tendo em vista o adiantamento da obra, possivelmente para junho próximo, o Caiçaras deverá inaugurar a sua piscina, que será mais um grande passo nas suas atividades náuticas.

Ginástico em pleno reinado de "MOMO"

FESTA PARA A PETIZADA

O Ginástico Português fará realizar, na tarde de hoje, das 16 às 19 horas, o tão esperado grito de Carnaval de seus associados infantis. Para maior alegria da meninada, haverá distribuição farta de confete, serpentina e refrigerantes.

GRITO DE CARNAVAL

Sábado, dia 13 do corrente, o Ginástico brindará o seu quadro social com um animadissimo grito de Carnaval, das 21 à 1 hora, durante o qual serão apresentados, em desfile, vários astros e estrêlas de real grandeza do Rádio brasileiro.

NOITE CARNAVALESCA

Com a apresentação de Herivelto Martins e suas pastoras e vários artistas de renome da Rádio Nacional, será realizada, no Ginástico Português, no dia 20, das 21 à 1 hora, uma interessante noite carnavalesca.

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 – Covil, furna; 5 – Tudo que concorre para um movimento ou para um fim (figurado); 9 – Silencioso; 11 – Ligeiro, veloz; 13 – Executar com cuidado, aperfeiçoar; 14 – Expor fatos, razões e argumentos; 15 – Ativo, animado; 16 – Aguardente; 18 – A folhagem das plantas; 19 – Aspereza; 22 – Carta de jogar; 23 – Grito de dor; 24 – Batráquio; 26 – Fixar, determinar o número de; 27 – O acusado; 29 – A casa; 30 – Chairel de lã; 32 – Quarta nota musical; 33 – Vento; 35 – Caminhe; 36 – Abundância; 39 – Rio de França; 41 – Grande lago da América; 43 – Manifestação de sentimento; 44 – Parte da planta por onde ela se fixa ao solo e tira dêle a nutrição; 46 – A voz do cão; 48 – Que prejudica (feminino); 50 – Atingir (algum órgão); 51 – Respeitar; 52 – Quis muito bem a; 53 – Clima.

VERTICAIS: 1 – Meios empregados para sair-se bem de qualquer coisa (figurado); 2 – Árvore em que frutifica a azeitona; 3 – Animação (figurado); 4 – Nome p. feminino; 5 – Moléstia; 6 – Forma leve de teatro musicado; 7 – Ata, une; 8 – Vestir-se como uma dama; – Corte no vestuário para adaptação das mangas; 10 – Festim licencioso; 11 – Lanço secundário de estradas ou caminho de ferro; 12 – Do verbo orar; 17 – O substrato instintivo da psique; 20 – Tôsca, grosseira; 21 – Dinheiro americano; 26 – Altar dos sacrifícios; 28 – Adôrno; 30 – Vida desregrada, libertina (gíria); 31 – Vivacidade; 32 – Caverna ou gruta; 34 – Doença infecciosa, existente no cão e outros mamíferos e transmissível ao homem (pl.); 35 – Pano forte para impelir navios, barcos; 37 – Forma popular de estou; 38 – Assumir (alguma responsabilidade); 40 – Má sorte; 42 – Parágrafo; 45 – Pasta de cêra e pó de sementes com que os parecis se pintavam para cerimônias e festas; 47 – Contração de de e aí; 49 – Vazia.

CHARADAS NOVISSIMAS

(Colab. de Moisés Vicheman, São Paulo, Capital)

1 O VENTO, às vêzes, nos dá ligeira MANIFESTAÇÃO DE SENTIMENTO e ENTUSIASMO — 1-1.

2 Ninguém ACREDITA que um indivíduo de boa PRUDÊNCIA seja IMBECIL. — 1-2.

3 Foi ALI que a PERVERSA mulher caiu no LABEU. — 1-1.

4 O PRETEXTO de uma ação NOCIVA, OFERECE sempre uma oportunidade ao VAGABUNDO de ser inútil. — 1-1-1.

5 OUTRA COISA MAIS pediu o prêso: uma PEDRA PRECIOSA na GRILHETA que o prendia — 1-2.

6 Se o assunto CONSISTE nessa COISA MINIMA que você pondera, então, por que és tão INCONSTANTE? — 2-1.

7 QUALQUER COISA que esteja SITUADA neste pé, não conte com meu REQUESITO, tá? — 1-2.

8 Na CIDADE DA CALDÉIA a AMA DE CRIANÇA, faz, sem pretexto, todo o serviço para o CORTÊS patrão. — 1-1-1.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS: HOR.: amar; abar; pavor; agora; úmido; ralar; paragem; amo; or; romance; ar; ai; oh; em; ti; às; emérito; és; até; arapuca; lixas; lesar; aceno; orada; saro; arar. VERT.: Apupo; mamara; avir; rodar; agá; bolacha; arame; raro; rogos; arma; emitir; nós; remexer; secada; ética; raso; operar; sarar; alas; usar; ano.

CHARADAS NOVISSIMAS: 1 — VIDA; 2 – SOLIDO; 3 – REPRESA; 4 – BEM-QUERER. CHARADAS SINCOPADAS: 5 – PERITA (PRTA); 6 – MELADO (MÊDO); 7 – PATETA (PATA); 8 – PALHAÇO (PAÇO).

ATENÇÃO LEITORES! — Aceitamos com prazer colaboração para esta seção. Para os trabalhos dignos de publicação, ofereceremos valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. Portela, DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. A postos, pois, leitores charadistas!



de
BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ

Como é muito mais gostoso!... exclamam todos que tomam um café-com-leite feito com NESCAFÉ. E não apenas gostoso... mas também de muito mais qualidades nutritivas! Pois, ao fazer o café-com-leite com NESCAFÉ, você despeja o leite diretamente no pó de NESCAFÉ... eliminando, assim, a água do café, da antiga maneira de fazer o café-com-leite...

E por isso que as donas de casa já estão dizendo: "Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ!"

Adote você também a maneira mais saborosa e mais vantajosa de fazer o seu café-com-leite — com NESCAFÉ! É muito melhor e, ainda, é até mais econômico!

NESCAFÉ é garantido pela marca NESTLÉ

MODO DE FAZER:

1.°) Usando o Leite NINHO ou leite comum: Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje leite comum ou leite preparado com leite em pó NINHO... mexa... está pronto o seu gostoso café-com-leite. Adoce à vontade.

2.°) Usando o Leite Condensado MARCA MOÇA: Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje água quente... mexa... e junte o Leite Condensado MARCA MOÇA. Não é preciso adoçar: o Leite Condensado MARCA MOÇA, já contém açúcar.

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

"MODOMETRIA"

Olga Obry

(Especial para a Revista Feminina do DIÁRIO CARIOCA)

(Modelos: Jean Patou)

PARIS, janeiro (via Panair)

Os antropólogos costumam, pelo sistema da antropometria, caracterizar as raças humanas comparando entre si as médias da medida de diversas partes do corpo dos respectivos indivíduos. Poderíamos criar uma nova ciência, a "modometria", para definir a indumentária de diversas épocas. A moda não é, afinal de contas, senão um jôgo interminável com os volumes: acentua os ombros, disfarça as cadeiras; dá importância às ancas, atenua as espáduas; encurta o busto, valoriza o comprimento das pernas; coloca o cinto abaixo da cintura e faz as pernas parecerem mais curtas; e assim por diante, sem — aí está o milagre — jamais se repetir inteiramente.

Aplicando a "modometria" à moda de 1953-54, deveríamos constatar que sua principal característica está na largura exatamente igual dos ombros e das cadeiras. De fato, falou-se demais no comprimento das saias e no seu feitio — estreito ou em forma de sino —, falou-se na montagem das mangas — sem cava ou com cava baixa — mas, tudo isso, todos os requintes do corte seguiam o mesmo rumo, e assim é que, apesar da sua diversidade, esta temporada há de entrar na história da moda com estilo vestimentário homogêneo: com ou sem cinto, com saia apertada ou ampla das cadeiras para baixo, a característica essencial fica guardada — ombros e cadeiras têm volume igual.

Os três "croquis" dos últimos modelos de **Jean Patou** evidenciam bem esta tendência. O desenhista até deixou de acabar o traçado das mangas — não importa. A linha dos ombros arredondados e das cadeiras pouco estofadas resulta na silhueta típica. Quanto aos detalhes, nota-se a imaginação dispensada ao feitio dos decotes: afastados do pescoço, às vezes subindo na nuca, enfeitam-se com revirados engenhosos, de forma inédita.

São três vestidos de "cock-tail", com comprimento médio e saia ampla, cuja largura parte das cadeiras em pregas arredondadas que saem — em dois figurinos — por debaixo de pequena aba, no terceiro diretamente da cintura, alargando-se até à bainha. O tecido preferido por **Patou**, na hora do "cock-tail", é o cetim preto, em vestidos de saia reta também o veludo preto com discretos bordados de "joalheria", a fio de ouro ou prata e vidrilho. Também um azul muito escuro — azul-noite — e tons encarnados, escuros e quentes, acham-se entre os favoritos. Pequenos chapéus emplumados acompanham os vestidos de "cock-tail".

Jean Patou

Jean Patou

Jean Patou

GILDA ROBICHEZ explica:

Uma Elegante e Cinco Perguntas

Finalmente hoje tenho o prazer de apresentar a primeira entrevista feita com a senhora Vicente Galliez uma das dez mulheres mais elegantes do Brasil. Provavelmente todos os leitores já conhecem pelo menos de nome e fotografia a elegância da sra. Leda Galliez que há três anos vem fazendo parte desta famosa lista. Aqui temos a sua opinião sôbre a moda e os seus conselhos para se obter uma verdadeira elegância.

Ela respondeu as seguintes perguntas:

1) O que é necessário como ponto básico para uma mulher ser elegante?

— "Na minha opinião a mulher deve saber usar a roupa adequada em tôdas as ocasiões. Possuir uma perfeita silhueta, saber tirar partido de seu tipo explorando ao máximo o seu genêro dentro de sua personalidade e sempre procurando evoluir. Ser diferente, pessoal e ao mesmo tempo sóbria e "rafiné". Também é necessário para se obter êste resultado ser elegante nos mínimos detalhes, isto é: Perfeita dona de casa, saber receber, cuidar de tudo com carinho, fazer ambiente proporcionando aos seus convidados bons momentos. Ser elegante e "soigné" a tôdas as horas, sem ser futil, tendo êste privilégio apenas como consequência de sua maneira de ser e viver".

2) Qual é o seu gênero de roupa preferido e o que usa em sua casa de campo?

— "Gosto de me vestir bem e tenho êste fraco desde menina o que considero uma qualidade uma vez que não é exagerada. Tanto me encanta o vestido mais simples de algodão idealizado por mim mesma como um maravilhoso modêlo de Dior. Prefiro as roupas esportes e é o que uso em River Side, na minha casa de campo em Petrópolis. Adoro a vida ao ar livre, e, os dias de sol pois não compreendo que se viva de outra maneira. Uso pela manhã "maillot" ou "shorts" e bluzinhas decotadas quando o tempo está ensolarado. Saias, "sweaters", sandalias e "mocasins" nos dias mais frios. A tarde vestidos de algodão ou "slags" e não considero necessário a não ser que saia de casa mudar mais uma vez de roupa para o jantar.

3) O que acha da moda italiana e francêsa?

— "Considero a moda italiana a ideal para os conjuntos esportes. Assim tenho no meu guarda-roupa as originais sandálias de Capri, as calcinhas três quartos e justas denominadas calças de pescador e os chapéus coloridos de palha. Quanto aos costureiros franceses são os verdadeiros criadores da moda universal e tôdas as outras têm nela a sua inspiração e consequentemente também o nosso Brasil".

4) Poderia classificar as cinco melhores coleções francesas no ano de 1953?

— "Em primeiro lugar está Cristian Dior que continua absoluto e tive dêle vários modêlos de sucesso na última temporada. Logo a seguir vem Jean Dessés que esteve particularmente inspirado nos vestidos de noite. Hubert de Givenchy dedicou-se a um gênero moderno, sempre apresentando grandes novidades algumas das quais cheguei a adquirir. Jacques Fath manteve uma elegância sóbria e a êle continuo dedicando minha predileção para os vestidos "habillés". E finalmente Grés que classifico como insuperável no gênero grego isto é, nos modêlos em jersey e chiffon drapeados. Aliás êste costureiro encontrou em 1953 um sério concorrente em Dessés que também adotou os drapeados".

5) Considera a mulher brasileira elegante?

— "Podemos nos orgulhar de poder competir em questão de elegância com qualquer outro povo, pois possuimos um conjunto civilizado de mulheres esportivas, elegantes cheias de personalidade, tendo a maior parte em todos êstes predicados e ainda beleza diferente em todos os tipos. Considero um grupo de mulheres da sociedade do Rio e São Paulo exemplos que poderão ser considerados como excepcionais em qualquer competição internacional.

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

BAR EM MOSSORÓ COM O CORAÇÃO NA GÁVEA



Um bar rubronegro na cidade de Mossoró.

A firma Gonzaga dos Santos & Irmão na vida do centro-médio Dequinha — Um pouco de unidade nacional — A infância do jogador contada pelo "velho"


O "seu" Gonzaga pensa no garôto.

Existe na pequena (porém, decente) cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, um botequim chamado "Bar Rubro Negro". Propriedade da firma Gonzaga dos Santos & Irmão. Que seria apenas um a mais nessa legião de "bares rubronegros", que acontecem em tôdas as partes do Brasil, não fôsse o estranho fato de ser Gonzaga dos Santos o nome do pai de José Mendonça dos Santos. Por sua vez, conhecido daqui e d'além mar, por Dequinha, cujo prestígio fêz do modesto botequim um dos pontos de maior convergência da cidadezinha.

A UNIDADE NACIONAL

O leitor que conhece alguma coisa do interior do Brasil, sabe que, mais que a língua ou a étnica, são os "botecos" a maior prova da unidade nacional. Explica-se: se colocarmos um nordestino frente a um gaúcho e tentarmos fazer com que conversem, cedo veremos a nulidade do esfôrço. Embora com alguns resquícios da língua original, os regionalismos tomam tão grande parte da palestra que impedem a um dos interlocutores compreender o que diz o outro. Quanto à raça, a diferença ainda é maior. O mesmo nordestino e o mesmo gaúcho têm características físicas totalmente diversas. Mas um "boteco" não. Um "boteco" (ou "venda"), de Caxias do Sul é igual a outro de Cuiabá, ou de Olinda, ou de Óbidos, ou de Mossoró. Fachado lisa, duas portas simètricamente dispostas. Dentro, um pequeno balcão, que separa os fregueses das mercadorias ("pinga" principalmente). Na fachada, o nome do botequim em letras garrafais sôbre o da firma proprietária. Geralmente muitos erros de português.

"SEU GONZAGA"

O "Bar Rubro Negro" de Mossoró não foge à regra. Mas conta com a particularidade de pertencer ao pai de Dequinha e de ser decorado com os mais variados escudos e flâmulas (pintados) do Flamengo. Isso, naturalmente, traz uma grande e uniforme freguesia ao local. Tôda ela rubronegra. O velho Gonzaga, austero, grisalho, moreno e de cabeça chata, custou muito a se render à evidência flamenga. Aliás, desde a mais tenra infância de Deca, "seu" Gonzaga envidou o máximo dos esforços no sentido de

(Conclui na 6.ª página)

O pai de Dequinha tem o filho num quadro. Relembra dos tempos em que o rapaz ia rachar lenha. . .

Nós Também Torcemos

Mário (Rodrigues) Filho diz ser Fla-Flu. "Mas não Flamengo ou Fluminense" — esclarece — "apenas torcedor do match Fla-Flu. Vença quem vencer". Esta preferência do dono do "Jornal dos Sports" deve-se a ser êle o criador da mística do grande jôgo. Mas apregoa não ser torcedor de nenhum clube. Já foi Fluminense. Apaixonado. Um dia, assitindo a uma pelêja, sentiu que a paixão se dissipara e que pouco importava quem vencesse. Daí em diante passou a não ter clube. Isso ocorreu em 1933 e já cinco anos haviam transcorrido desde que Mário se iniciara na imprensa. Em esportes, por sinal, e a contragôsto de seu pai, o jornalista Mário Rodrigues. Aliás, a entrada de Mário Filho na imprensa deve-se justamente ao Fluminense. Num treino da seleção carioca de 1928, o jogador Itália (Vasco) machucou Alfredinho (Fluminense) e o tricolor, desfalcado de um de seus melhores elementos, perdeu a oportunidade de se sagrar campeão. Mário revoltou-se e escreveu pesado artigo contra Itália. Tão pesado que não foi publicado. Mas valeu-lhe a iniciação jornalística. O ruivo Mário Filho, nasceu em Pernambuco, a 3 de junho de 1908 (45 anos). Pai de um outro cronista, Mário Júlio Rodrigues, e avô de um futuro. Trabalhou dois anos no "O Globo", saindo em 1952. Confessa-se grande torcedor de

(Conclui na 6.ª página)




O Vasco da Gama tem problemas na renovação.

Programa de Renovação; Vôos em Perspectiva

Começa tudo de novo para a temporada — Paulinho se foi de Madureira — O Vasco ainda não começou

Os grandes clubes do Rio já iniciaram seu anual programa de renovação de valores. Vasco, Botafogo, Flamengo, Fluminense, êstes são os principais compradores de craques em potencial (ou já feitos). Seu mercado é constituído principalmente pelos chamados "pequenos clubes". O Madureira à frente. Considerado o maior celeiro de craques do Rio (cuica do Brasil), o tricolor suburbano fornece anualmente jogadores de seu quadro aos grandes clubes, sempre a trôco de massiços cruzeiros.

PAULINHO, O PRIMEIRO

A primeira transferência de importância no ano em curso foi a de Paulinho, do Madureira para o Botafogo. O alvi-negro deixou 400 mil cruzeiros na caixa do vendedor, para poder levar a General Severiano o prometedor meia esquerda. O Botafogo adquiriu ainda o centro-avante Simões, do Bonsucesso (com incursões pelo Fluminense) pela quantia de 120 mil cruzeiros.

PRETENSÕES DO FLUMINENSE

O Fluminense anda de ôlh. em vários jogadores de outros clubes. Mas até agora só comprou Esquerdinha, do Olaria, por 60 contos. Pretende comprar Job por 20 mil. E negocia Escurinho e Gato com o Vilanova. No entanto parece que não conseguirá nada com os mineiros já que os preços dos passes estão bastante acima do futebol dos dois "scratchmen" montanheses. Quanto a Escurinho então, o assunto já está encerrado, diante das fracas exibições do ponta-esquerda no Campeonato Brasileiro.

O FLAMENGO ESTA' EM PAZ

Em território rubro-negro vai tudo bem. Ninguém está à venda e só existe um leve desejo de adquirir o goleiro Hélio, do São Cristóvão. Mas o clube alvo parece que deseja um milhão de cruzeiros pelo jovem guarda-valas, o que tira qualquer possibilidade de negociação. Houve ainda no Flamengo uma ligeira preocupação com a ameaça de Benitez de ir jogar no Uruguai. Mas a "onda" foi desfeita com a determinação do paraguaio de continuar no Flamengo.

O VASCO AINDA NÃO COMEÇOU

O Vasco, que tem um grande

(Conclui na 6.ª página)

Diario Carioca
ESPORTIVO

EU SOU ASSIM

1 — Sinceramente, acho meu nome incomum: Artemio Sarcinelli. Filho de italianos, nasci no subúrbio de João Neiva, distante apenas duas horas da bela capital capixaba, em 19 de dezembro de 1932, tendo portanto atualmente, 21 anos.

2 — Ainda não tenho um ano de profissionalismo, posso assim dizer que também sou da nova geração. Meus companheiros me chamam de "garôto", porque ainda não tenho barba nem bigode, mas, eu pouca importância dou a isso, pois sei que êsse negócio de garôto vem da amizade que êles nutrem por mim.

3 — Estou com 1,75 m. de altura, peso 72 quilos bem pesados, e calço chuteiras n.º 41. Desde da idade de 13 anos que jogo futebol. Comecei a aprender os segredos do domínio da pelota, com o meu irmão mais velho, José, que até hoje joga como zagueiro do Sul América, clube espiritossantense, que atuei alguns anos como centro-avante.

4 — Aos 18 anos vim para o Rio de Janeiro para prestar serviço no Exército. Estando aqui aproveitei a oportunidade para fazer algumas experiências no juvenil do Fluminense. Entretanto vendo que após muitos treinos, não seria aproveitado, regressei a Vitória, para continuar meus estudos de mecanica no SENAI.

5 — Foi com grande satisfação que no princípio dêste ano recebi o convite do São Cristovão. O mais rápido possível cheguei ao Rio, e o campeão de

(Conclui na 6.ª




Zezé Moreira receberá amanhã e depois os craques convocados. Vai começar o trabalho dos treinamentos.

Com Zezé hoje e amanhã os craques brasileiros

O técnico deu mais 24 horas para os retardatários — Camaradagem entre os "ployers" e trabalho

Reunem-se amanhã, finalmente, os craques convocados por Zezé Moreira para os treinos do selecionado brasileiro que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo. A apresentação ao técnico será feita no estádio do Vasco da Gama, onde os jogadores ficarão concentrados até a viagem à Santiago do Chile.

Contando com a possibilidade de surgir algum retardatário, Zezé resolveu estender até têrça-feira o prazo para a apresentação dos jogadores.

VISITA ÀS INSTALAÇÕES

O técnico e o médico (Pais Barreto) da seleção visitaram ontem, as instalações de São Januário, a fim de aquilatar as condições dos locais destinados à concentração. A impressão foi boa, pois os dirigentes cruzmaltinos se esmeraram na recepção aos craques, fornecendo o máximo de confôrto possível, inclusive ar refrigerado.

CAMARADAGEM

O primeiro trabalho do técnico e do médico será a criação de um ambiente de camaradagem entre os jogadores, alguns dos quais estarão se encontrando pela primeira vêz. O trabalho psicológico, aliás, já começou, por intermédio de Pais Barreto, dêsde o exame médico dos craques, com preleções sôbre a responsabilidade de que se investirão quando envergarem o uniforme da C.B.D. Preleções essas que, ao que parece, obtiveram o melhor resultado.

CORTES SÓ NO FIM

A notícia de que Escurinho seria o primeiro jogador cortado na relação dos convocados correu esta semana pela cidade, por sinal, que sem surprêsa. Na verdade, todos admitem que o extrema-

(Conclui na 6.ª página)

Oitavas de Finais do Certame Nacional

Vibração, hoje, no Recife, Goiânia Pôrto Alegre e Belém do Pará

Goiás, Minas, Rio Grande do Sul e Ceará são considerados favoritos nas segundas oitavas de finais que disputarão hoje pelo Campeonato Brasileiro, na suposição — é claro — de que confirmem as vitórias obtidas domingo último sôbre, respectivamente, Mato Grosso, Pernambuco, Paraná e Pará.

Ainda contam com a vantagem de jogar "em casa" as seleções de Goiás e Rio Grande do Sul, que lograram derrotar seus adversários nas primeiras oitavas de final, disputadas pelo primeiro em Cuiabá e pelo segundo em Curitiba.

PARA', "UM OSSO"

Sem dúvida a tarefa mais ingrata caberá à seleção cearense. Jogando a primeira vez em Fortaleza, contra o Pará, conseguiu apenas um modesto 1x0 no marcador, após uma partida renhidíssima. Agora, em Belém, terá que dispender muito maiores esforços para obter a vitória.

Embora em menor proporção, a situação de Minas é bastante parecida com a do Ceará. Venceu os pernambucanos em Belo Horizonte e enfrentá-los-á desta vez no Recife. Em todo caso, a maior categoria dos montanheses deverá prevalecer, permitindo que disputem as quartas de finais.

OS MAIS FACEIS

Bastará um pouco de logica nos resultados anteriores, para Goiás e Rio Grande do Sul superarem seus adversários hoje. Ambos lograram vencer domingo passado, jogando em território inimigo. Goiás, por 2x1 sôbre Mato Grosso e Rio Grande do Sul, por 3x2 sôbre Paraná. Tudo faz crer que, lutando respectivamente em Goiânia e Porto Alegre, haja maiores oportunidades de ratificarem os resultados anteriores.

Em todo o caso...



Revanche na Saúde

A equipe de juvenis do Guarany, domingo último, derrotou a de igual categoria do Estrela, por 3x2. Os dois clubes são do mesmo bairro, isto é, da Saúde. Por isso a vitória do Guarany não foi aceita pelo adversário, que, de imediato, pediu revanche. Os vencedores acharam que venceriam outra vez e toparam a parada — entre garotos o negócio se resolve logo — e por isso hoje pela manhã êles estarão jogando novamente no campo do Del Mare. Temos certeza que muito breve voltaremos a noticiar novo encontro entre êsses dois quadros. Esperem e verão.

Quadrangular inter-clubes amadoristas

Empate na preliminar — Vitorioso o Universitário — O artilheiro — A próxima rodada —

Realizou-se quinta-feira, à noite, no campo do Manufatura Nacional de Porcelana F. C., em Inhaúma, a primeira rodada do quadrangular interclubes amadoristas, promovido pelo Az de Ouro, em disputa da taça Nelson J. Salim. Na preliminar defrontaram-se os clubes de Inhaúma, Az de Ouro e Universitário, sendo que registrou-se um empate, no fim do encontro. Na peleja principal atuaram as equipes do C. A. do Rio e do Milionários dos Pilares, sendo que êste último derrotou o seu adversário pelo escore de 4 x 1.

EMPATE NA REVANCHE

O resultado do encontro preliminar foi justo. Os dois clubes se empenharam com todo o afinco, mas, as defesas se sobrepuseram aos ataques, sendo por isso, registrado um resultado escasso em tentos. O Az de Ouro, promotor dêsse quadrangular, vinha de uma vitória de 2x1, sôbre o seu adversário, sendo que êste por sua vêz, houve justiça, no placard, em face das atuações equilibradas das duas equipes.

Os tentos dêsse encontro foram marcados por Reinaldo, para o Az de Ouro e Rola para o Universitário. As duas equipes alinharam com a seguinte formação:

Az de Ouro: Zéca; Naldo e Joel; Cuira, Taíco e Nilton; Coca, Vitorino, Reinaldo, Aristides e Jorge.

Universitário: Carlinhos; Nilton e Jacaré; Rola, Ratipho e Miclur; Valter, Amazonas, João, Antônio e Roberto.

A PROVA PRINCIPAL

No encontro principal, os Milionários de Pilares não encontraram dificuldades em abater os seus antagonistas, os rapazes do C. A. do Rio, por 4 x 1. O resultado embora dilatado justificou o predomínio dos vencedores, que comandaram, pràticamente, durante todo o transcorrer do encontro, as ações dentro da cancha. O centro-avante Célio consignou os 4 tentos de seu quadro e comanda a posição de artilheiro do Torneio com os 4 goals. O único tento dos vencidos foi conquistado por Jacyr. As duas equipes alinharam com a seguinte formação:

Milionários: Bangu; Elcio e Wanderley; Décio, Maia e Arnaldo; Cid, Antoninho, Célio, Veiga e Joça.

C. A. do Rio: Russo II; Russo I e Ninito; Zé Maria, Toninho e Reinaldo; Perácio, Celestino, Beto, Jacyr e Cigarrilha.

A PRÓXIMA RODADA

Dando prosseguimento ao Torneio, jogarão no próximo dia 18, quinta-feira, à noite, no Campo do Manufatura, as equipes do Az de Ouro e do Milionários de Pilares. A renda da primeira rodada somou a importância de 2 mil cruzeiros.

Os Milionários antes da peleja.

Universitários na revanche não foram além de um empate.

Luta pelo trôno no Social G. Esportivo

Na primeira apuração realizada no Social Grêmio Esportivo, para a eleição de sua Rainha, foram registrados os seguintes resultados: Lesita Silva, que contando com apoio da "Ala dos 37" conseguiu a liderança com 700 votos; o segundo lugar coube a Marlene, com 500 votos, e em terceiro ficaram empatadas Lizia Ana e Zaira, com 300 votos cada.

A APURAÇÃO

A mêsa apuradora para a contagem de votos, ficou assim constituída: Presidente — Durval Guerra; Secretários — Jacob Goldstren e Jorge da Fonseca; Fiscais — Antônio M. Pimenta e Augusto Guerra.

MAIS DUAS INSCRIÇÕES

Devido ao interêsse que vem despertando o concurso, tiveram suas inscrições registradas mais duas candidatas: Delair Parroni e Aldir Fernandes, que muito prometem fazer para vencer o referido pleito.

A SEGUNDA APURAÇÃO

A diretoria do clube de Penha Circular resolveu que a segunda apuração será realizada no próximo dia 15, às 21 horas.

Clemente de Almeida

Comemorou-se domingo, as Bodas de Prata do casal Clemente de Almeida-Joaquina de Almeida. O sr. Clemente de Almeida é veterano no Amadorismo, sendo entusiasta colaborador do Americano F. C. do Meier, exercendo durante longos anos a presidência daquêle tradicional Clube do Meier. Atualmente é Presidente de Honra do Americano, por deliberação unânime da Assembléia Geral.

Seus filhos Ionice, Waldomiro e Artur mandaram celebrar missa em ação de graças, na matriz do Sagrado Coração de Maria, na Rua do mesmo nome. A tarde o casal Clemente de Almeida-Joaquina de Almeida ofereceram uma recepção em sua residência à Rua Aristides Cairo, 97, aos seus inúmeros amigos e admiradores.

Campanha do Faleiro F. C.

O Faleiro Futebol Clube, conquistou no ano de 1953, um expressivo índice técnico, nas 37 partidas que disputou, 28 vitórias, oito empates e somente uma derrota. 150 "goals" a seu favor contra 46, obtendo um saldo de 104 tentos. Recebemos de sua diretoria a relação de todos os jogos realizados, assim como as datas, que passamos a divulgar:

JANEIRO

Dia 4, contra o E. C. Carioca — 4x0; dia 11, contra o Floresta — 4x1; dia 18, contra o Coqueiros — 5x1; dia 25, contra o Adélia — 5x1.

FEVEREIRO

Dia 1, folga; dia 8 contra o Florinda — 3x1; dia 15, folga; dia 22, contra o Uni[illegible] — 2x2.

MARÇO

Dia 1, contra o Cassino — 3x3; dia 8, contra o Nacional — 2x2; dia 15, contra o Nacional — 2x2; dia 22, contra o Inhaumense — W. O.; dia 29, contra o Arsenal — 3x1.

ABRIL

Dia 5, contra o João Caetano — 2x2; dia 12, contra o Inhaumense — 3x1; dia 21, contra o Nacional — 1x0; dia 26, contra o Vilar dos Teles — W. O.

MAIO

Dia 3, contra o Estrelinha — 1x2; dia 10, contra o Centenário — 4x2; dia 17, folga; dia 24, contra o Vilar dos Teles, W. O.; dia 31, contra o Adélia — 5x0.

JUNHO

Dia 7, contra o Americano do Meier — W. O.; dia 14, contra o Veteranos do América — 1x1; dia 21, contra o Evereste — 11x5; dia 28, folga.

JULHO

Dia 5, contra o São Pedro — 2x0; dia 12, contra o Acadêmico — 3x0; dia 19, contra o Independente da Serra — 6x0; dia 26, contra o Adélia — 2x0.

AGÔSTO

Dia 9, contra o Brahma — 4x1; dia 16, contra o Triagem — 10x1; dia 23, contra o Eldorado — 5x3; dia 30, contra o Unidos da Garcia.

SETEMBRO

Dia 13, contra o João Caetano — 4x1; dia 20, contra o Palmeiras — 4x3; dia 27, contra o Cruzeiro — 3x0.

OUTUBRO

Dia 11, contra o Vila Real — 10x2; dia 18, contra o Vendaval — W. O.; dia 25, contra o Padre Nóbrega — 2x2.

NOVEMBRO

Dia 1, folga; dia 8, contra o Saturno — W. O.; dia 15, contra o E. C. Inhaumense — 1x1; dia 22, contra o Saturno do Lins — 4x2; dia 29, contra o Cassino — 7x0.

DEZEMBRO

Dia 13, contra o E. C. Cidade Jardim — 6x0; dia 20, contra o Filhos do Sol — 4x2; e dia 27, contra o Marrocos — 8x0.

CINEMA

O E. C. Bandeirante, prestigiosa agremiação do Conjunto Residencial de Deodoro, promoveu na tarde de domingo último, uma grandiosa festa artística em sua sede social, ao qual compareceram figuras destacadas de nosso meio radiofônico, alem de um seleto conjunto de artistas amadores da Caravana de "Lilico.

CINEMA NA SEDE

O diretor social dêste clube avisa ao seu quadro social que todos os domingos e quinta-feiras será realizada uma sessão cinematográfica em sua sede.

NOSSO QUADRO DE HONRA

A equipe do As de Ouro, tal como se apresentou domingo último, para enfrentar o E. C. Lisboa. Êsses atletas deram prova de sua educação esportiva: perderam de 6x2 como se tivessem ganhando pelo mesmo escore. Mantiveram-se calmos e disciplinados, recebendo o revés de cabeça erguida. Lutaram até o final prestigiando a vitória de seu adversário. Êles inauguram neste ano o nosso quadro de honra. Somente sairão neste quadro, e neste alto de página, todos os que fizerem para aqui ficar. Clube.. Quadro de futebol. Atleta. Associado. Dirigente, ou quem fizer jus a êsse direito.

Vitória do E. C. Lisbôa

Num encontro em que primou a parte disciplinar, o E. C. Lisboa, de Copacabana, derrotou o Ás de Ouro, de Inhaúma, nos próprios domínios dêste. O escore de 6x2 é deveras surpreendente, mas demonstra com fidelidade o que se houve melhor dentro das quatro linhas, durante os 90 minutos.

NO SEGUNDO TEMPO

A primeira etapa do encontro transcorreu mais ou menos equilibrada, sendo que os visitantes se mostraram mais agressivos. Na segunda etapa, quando se esperava que o Az de Ouro, realmente um dos bons clubes amadoristas, reagisse, pois tinha a diferença de um tento contra si, naufragou. O Lisboa então sentindo que a prêsa cedia tomou o contrôle da partida e consignou mais 4 tentos contra o adversário.

ELOGIÁVEL

O Az de Ouro tem sido um clube em que a disciplina é cultivada com todo empenho, acontece que as vitórias dêsse clube são numerosas, sendo por isso fácil de ser mantida. A derrota contundente frente ao Lisboa, veio demonstrar que não é só nas vitórias, mas também na derrota, a disciplina observada e cultivada por êsse pequeno clube. Congratulamo-nos com dirigentes e dirigidos dêsse clube que faz esporte pelo esporte.

OS QUADROS

As duas equipes, para êsse encontro, alinharam com a seguinte formação:

LISBOA: Arthur; Hélio e Almir; Biu, Chiquinho e Brôa; Anisio, Afranio, Jaburu, Toninho e Ferreira.

AZ DE OURO: Zeca; Nelson e Joel; Naldo, Taico e Nilton; Jorge, Bira, Jair, Aristides e Didi.

Os tentos da partida foram conquistados por Toninho (4), Chiquinho e Ferreira, para o Lisboa e Jorge e Aristides para o Az de Ouro.

A A. A. KOSMOS INAUGUROU A SUA BARRACA DE PRAIA

Instalada no Pôsto Quatro, em Copacabana — Farta distribuição de refrigerantes — Alegre e bastante movimentada a inauguração

A Associação Atlética Kosmos inaugurou, domingo passado, na praia de Copacabana, a sua barraca de praia, com o fim de que seus associados tenham um local para se reunir, nas manhãs de domingo, aproveitando um banho de mar, que nesta época faz muito bem. Deve-se esta iniciativa ao esforço de sua diretoria e, em particular, ao sr. Alberto Pires da Silva, que se tem mostrado um presidente à altura dêsse clube, pois muito tem feito para o congraçamento de seus associados.

MOVIMENTADA

A festa da inauguração foi movimentada. Transcorreu tudo na maior ordem, tal como era esperada. O presidente da Associação distribuiu refrigerantes a todos os associados, que compareceram a inauguração. A maioria do quadro social estêve presente e não fartou-se de elogiar êsse empreendimento. A barraca em si apresenta todos os detalhes das comuns, diferenciando, no entanto, em sua amplitude, e pelos seus alojamentos, pois os associados poderão não só descansarem quando cansados, como também usá-la como vestiário para a troca de roupa. Na barraca também encontram-se mesinhas e cadeiras, para o melhor confôrto dos amantes das manhãs nas praias.

O PRIMEIRO OBJETIVO

O presidente Alberto Pires da Silva, teve ensêjo de nos adiantar que o clube agora iniciará os estados para muito em breve iniciar o grupo de excursões, pois têm certeza que assim agradará a maioria do quadro social do clube, atendendo assim a finalidadeda agremiação, que é proporcionar, ao máximo, divertimentos aos seus associados.

A barraca da A. A. Kosmos, instalada no Posto Quatro, em Copacabana. (Foto de Milton)

O presidente da A. A. Kosmos, Alberto Pires da Silva, quando distribuía refrigerantes aos associados presentes ao ato de inauguração. (Foto de Milton)

IRMÃOS GOULART E OLÍMPICO NUMA GRANDE PELEJA

Irmãos Goulart e Olímpico da Penha Circular estarão frente a frente, logo mais, numa empolgante peleja.

O jôgo que terá por palco a excelente praça de esportes do Irmãos Goulart F. C., está despertando bastante interêsse e promete corresponder plenamente, aos torcedores dos dois clubes.

O quadro do Irmãos Goulart para esta luta, deverá ser o mesmo que domingo último derrotou o Vila Lusitânia, ou seja: Gonçalves; Julio e Lelêco; Papá, Morais e Biguá; Nelsinho, Delcio (Mundica), Pelicão, Rui Moacir.

PELEJA DIFÍCIL

Hoje, o Carioca F. C., da Alegria receberá a visita do forte esquadrão do E. C. Itaúna. Trata-se evidentemente de uma luta difícil para o clube da Rua da Alegria, uma vêz que o Itaúna possui um quadro bem coordenado, e que tudo fará para vender bem caro a derrota.

Salvo modificações de última hora, a equipe do Carioca entrará em campo assim constituída: Domingos; [illegible] e [illegible] Carlos; Pedrinho, Nelsinho e Joel; Turi, Ari, Azarias, Ivan

EQUIPE DE NOVOS

A equipe do Antunes de Ramos, uma das boas equipes de futebol amador. O Antunes é dos mais antigos clubes do futebol sem filiação da capital e bastante prestigiado entre seus co-irmãos. Na gravura a equipe do Antunes, que agora apresenta uma equipe nova — na idade — em sua maioria vinda de quadros de juvenis do clube.

TAMOIO X FATIMA

Está sendo aguardado com vivo interêsse, o prélio que será realizado reunindo os times do Tamoio de Ramos F. C. e do C. S. Fátima.

Trata-se de um cotejo que realmente está destinado a corresponder plenamente, dado os bons valores que integram os dois conjuntos.

Salvo modificações de última hora o, time do Tamoio atuará da seguinte maneira: Lourenço; Idimo e Roberto; Tião Turreca e Pirralho; Mario, Toia, Valter, Rolô e Elcio.

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Social Grêmio Esportivo, Sr. Durval Guerra convoca para o dia 14 do corrente o Conselho Deliberativo para às 17 horas em primeira convocação, e às 17,30 em segunda e última convocação para as seguintes resoluções: a) Apresentação de relatório; b) Prestação de contas; c) Interêsses gerais.

AMANHÃ A REUNIÃO

Está marcada para amanhã, às 21 horas, em nossa redação, a segunda reunião da Liga Amadorista. Entidade em organização, para promover o intercâmbio entre os clubes sem filiação, e também normas de beneficiamento não só para os clubes como para os atletas.

Espera-se para hoje que o sr. Mário Vento, presidente do E. C. Lino Teixeira, faça importante comunicação sôbre o decreto 3.199, o decreto totalitário que, infelizmente, ainda está de pé.

ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

CAMPEONATO BRASILEIRO:
Pernambuco x Minas — No Recife
R. G. do Sul x Paraná — Em Pôrto Alegre
Pará x Ceará — Em Belém
Goiás x Mato Grosso — Em Goiânia

JÔGO INTERNACIONAL:
Vasco x Seleção de Guatemala — Na Guatemala

FUTEBOL À FANTASIA:
IV Torneio de Futebol à Fantasia — No gramado do América — 1º jôgo às 14 horas

Polo Aquático

Preparativos para o Sul-Americano — No Estádio Aquático do Vasco — De 12 às 14 horas.

O CITY BANK CLUBE EXCURSIONA

Atendendo ao convite do Nacional A. C., de Ricardo de Albuquerque o City Bank Clube na manhã de hoje realizbará uma excursão àquele subúrbio da Central, a fim de realizar duas partidas de Volley e de Basquete com o clube local. Os componentes da caravana do simpático clube do centro, serão recepcionados com um lauto almôço pelos dirigentes suburbanos. O presidente do City Brank Clube, sr. Milton Cleucius pede que os jogadores abaixo relacionados, compareçam às 7 horas na gare da Central do Brasil. Os cracks convocados são os seguintes: Waldir, Sergio, Murilo, Alair, Valter, Stanley, Edio, Orlando, Zeferino, Bernardo, Tarcinari, Herminio, Taranto, Simas e Guimarães.

Êste quase foi o último artigo de Hemingway:

SAFARI — uma aventura na África

Durante cinco meses Hemingway percorreu as mais selvagens regiões da África, voltando às cenas de "As Neves do Kilimandjaro". A história dessa fascinante expedição, contada pelo próprio escritor, é publicada com exclusividade pelo O CRUZEIRO. E quase que esta era a última história de Hemingway...

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pel[o]

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00

Em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

CARNAVAL

A DOCE NORMA



Esta é Norma. A doce, linda, suave e (oh!) Norma. Com grandes esperanças de ser a "Rainha do Carnaval de 1954", titulo que disputará com muita chance, sem dúvidas. Norma aparece na foto, numa posição de quem tenta se livrar do assalto de um dêsses lobos cinematográficos. Conseguiu, garantimos

Dizem que ..

O Ataulfo Alves só compra bilhetes de madrugada, na esquina da rua do Senado com 20 de Abril, quando não tem nenhum conhecido perto. Este rapaz cheio de "truques" já teve mais de seis bilhetes premiados.

—o—

Os Vocalistas Tropicais em São Paulo defendem a música "Rala Rala — Coitado do Abdala", gravada pelo Cesar de Alencar e, êste, numa retribuição digna de elogios, dará um "biquinho" aos rapazes em seu programa, aos sábados, na Nacional.

—o—

O "Cidadão Samba" será Jorge Veiga, se o cantor não abandonar o samba "Para esquecer". Caso contrário, Gilberto Alves terá a preferência.

—o—

O Caneca, amigo antigo dos cantores e compositores e especialmente do Vitorio Latari, da Copacabana, seguirá o exeplo de "Sherpa" Tensing, estando mesmo preparando cuidadosamente uma expedição para escalar o Evereste.

—o—

O Paulo 37, aquêle cidadão que na porta do Bola Prêta se mantém irredutível quanto ao ingresso dos penetras, deverá ser afastado de suas funções. Ignora-se o motivo, mas há quem diga ser devido à ciumada entre êle e o Antonacio.

—o—

O Paulo, chefe da orquestra do Bola, parece que não fará os próximos bailes no clube da rua 13 de Maio. O rapaz é cheio de complicações. Sempre que o diretor do Bola o procura, êle está no Tijuca; sempre que o diretor do Tijuca o procura, êle está no Bola. Qualquer dia perderá o Tijuca também.

MARLENE BRILHA



Esta jovem surgiu de repente no Rio, disputando o título de "Rainha do Rádio". E brilhou logo. Estêve até em primeiro lugar, mas resolveu esconder os votos, conformando-se em marchar num modesto terceiro posto. Mas não se iludam. Quando a coisa começar a esquentar Marlene Matos porá em campo os milhares de votos de Barra Mansa ?Rádio Sul Fluminense). E vai ser aquela água ...

Em tôda a antiguidade, os diferentes povos instituiram festas alegres. Assim: entre os egipcios encontram-se as festas de Isis e do boi Apis; entre os hebreus, a festa das sortes; entre os gregos, as "bacanais"; em Roma, as 'lupercaes", as "saturnaes" etc. Festins, músicas estridentes, danças, disfarces e grande licença, formavam o fundo dêstes regozijos. Pelo seu lado, os gauleses tinham festas análogas, especialmente a grande festa do inverno: a colheita do visgo. Depois da conquista, os seus costumes confundiram-se com os dos romanos. E esta necessidade de expansão súbita, para as inclinações grosseiras, esta explosão de folia passageira agradam tanto ao homem, que a igreja depois do advento do cristianismo, não tentou opor-se-lhe por completo. Tertuliano, S. Cipriano, S. Clemente d- Alexandria e São João Crisostomo deviam um dia condenar as danças, os prazeres ruidosos, a devassidão que procura abrigar-se sob máscara: o papa Inocêncio III devia procurar várias "dicretais", mas, condenando o abuso, a igreja não trovejava contra as alegrias. Pelo contrário, procurou dar uma satisfação de um modo inocente a uma necessidade que existe na natureza, quer instituindo festas litúrgicas, quer tomando a direção de outras diversas festas. O tempo do ano consagrado à celebração de festa pagã foi adotado pelos cristãos, cujo carnaval começava primitivamente em 25 de dezembro e compreendia as festas de Natal, os dias do Ano Bom e o dia de Reis. Tanto no mundo novo quanto no antigo, houve uma deslocação ficticia nas condições, uma suposição de igualdade entre as pessoas, jogos, festins, danças, etc.

A côrte de Carlos VI pôs em voga os bailes de máscaras e foi num dêstes bailes que o insensato rei foi assassinado disfarçado de urso. Esses bailes propagaram-se a todo mundo. Em Itália há assinalar o carnaval de Roma; no Brasil, o do Rio de Janeiro; em França, o de Nice.

DORINHA, MEU AMÔR...



Que olhos, não? São lindos os olhos de Dorinha Duval... Já repararam? Pois é com êsses olhos mesmo que Dorinha disputará o titulo de "Rainha das Atrizes de 1954". Mas em todo o caso, para adquirir maior número de votos, Dorinha demonstra algumas outras virtudes que possui. Muito convincentes, aliás

BAILE DAS BELAS ARTES

Conforme tem sido amplamente noticiado, será realizado no próximo dia 13 o grandioso baile dos artistas plásticos, em homenagem ao Clube Brasileiro de Estudos Sociais e à Sociedade dos Artistas Nacionais. O referido baile poderia denominar-se "Baile dos Brotinhos" em virtude da presença de mais de 200 brotinhos do Clube Brasileiro de Estudos Sociais, que sem dúvida alguma vão "abafar a banca" com sua graça estonteante e seu sorriso encantador. Como se não bastasse essa grande atração, comparecerá também ao baile um dos artistas americanos, que acabam de chegar ao Brasil, para assistir ao Festival de Cinema que ora está se realizando em S. Paulo, o que constituirá um grande acontecimento. A orquestra será composta de 10 professores e terá a direção do maestro Ubirajara. Os convites poderão ser procurados diariamente das 14,00 às 18,30 horas com o senhor Roberto Cardoso, na sobreloja do Ministério da Educação, onde atualmente está se realizando a exposição de pintura da Sociedade dos Artistas Nacionais e também na secretaria do Sindicato dos Empregados no Comércio, à Rua André Cacalvanti 33, com o senhor Cunha. Outra grande atração do ultrapiramidal baile será a eleição da Rainha da festa e suas princesas, em que tomarão parte as pequenas mais bonitas do Rio de Janeiro.



Odete Marques é a líder disparada das candidatas ao título de "Rainha das Atrizes" de 1953. Oriunda do "Grupo dos Pinguins", a loura artista vem fugindo na ponta cada vez mais. Merece, a Odete. Sua ossatura é coberta pelas mais suaves carnes, em curvas que requereriam de Freud intenso estudo. E a pele que as cobre... Bem, não falemos da pele Aquêle côr-de-rosa não deve ser comentado. As palavras não serviriam. E experimentar não vale.

Roteiro do Folião

Cordão da Bola Preta.
Tenentes do Diabo.
Embaixadores.
Embaixada do Socego.
Turunas de Monte Alegre.
Democráticos.
Tijuca T. C.
América F. C.

A BELA JOANA



Joana d'Arc já foi "Rainha das Atrizes". E agora quer ser outra vêz. As razões pelas quais ela pretende retomar o cetro estão expostas acima. Mais convincentes não poderiam ser, não? Uma carinha linda, sustentada por um dos mais bem proporcionados pecados ora em circulação. Mas, passemos adiante. Já há labarêdas percorrendo a espinha do leitor e se continuar a alimentar sonhos as chamas consumirão Joana d'Arc. As chamas, dissemos.

CARNAVAL EM CASCADURA

A exemplo dos anos anteriores, o comércio local movimenta-se para dar a um dos mais populosos bairros do subúrbio, Cascadura, aliás já famoso vassalo incondicional de Rei Momo, um Carnaval dos mais animados e divertidos.

Todos estão à postos, foliões ou não, sendo que os mínimos detalhes foram levados em conta para que êste ano o Carnaval de Cascadura lavre outro tento.

O coreto, como sempre, vai merecer especial cuidado, estando mais uma vez à frente de sua confecção o consagrado artista Osvaldo Goulart.

As ruas receberão ornamentações a caráter, além de feérica iluminação, a cargo de técnicos de valor renomado, constituindo-se motivo de real atração.

O desfile de blocos, ranchos e escolas de samba ainda mais concorrerá para o brilhantismo dos festejos, já tendo sido instituídos numerosos prêmios, destinados aos melhores conjuntos e às melhores fantasias.

O Toneca está trabalhando dia e noite para o êxito do Carnaval de Cascadura.

A Comissão Promotora do Carnaval está assim formada:

Presidente de Honra — dr. Jorge Jabour; Presidente — dr. Gilberto Ururahy; Vice-Presidente — Teobaldo Prado; Secretário — dr. Nagib Farah; Tesoureiro — Jaime Soares de Azevedo; Diretor de Propaganda — Silvio Freitas; Comissão Fiscal — Comerciantes de Cascadura.

Mais uma vez, portanto, o Carnaval de Cascadura se consagrará como uma das festas mais destacadas entre as de maior expressão realizadas no tríduo momesco.

Ó SIM, ROSÂNGELA

Quando alguém deparar na rua um dêsses tipos imbecilizados, de olhos esgazeados, barba crescida e cara de bocó, já sabe. O coitado viu Rosângela. Rosângela (ah!) a super-boa. Cujo rosto é um poema lírico. E cujo corpo é um poema de morte. Por isso o coitado não tem culpa de estar com cara de bobo. E se Rosângela for a "Rainha do Carnaval" dêste ano, muita gente que assistir ao seu desfile vai perder o rumo. Mas não se assustem, Rosângela é muito compreensiva. Para cada um dêsses que ficar perturbado, a lourinha dará um dos seus mais lindos sorrisos. E olhe lá!

Mais notícias de Carnaval na 7a. página dêste suplemento

FESTA NA QUINTA

Mais uma festa será realizada, hoje, na Quinta da Boa Vista, patrocinada pelo Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, nela tomando parte grande número de artistas do nosso rádio, que cantarão os seus sucessos dedicados ao soberano da folia. Seu início está marcado para as 17 horas e, pelo brilhantismo das festas anteriores, tudo faz crêr que esta também será magnífica sôbre todos os pontos de vista.

"Os Gregos Eram Assim"

Este é o motivo do grande baile com que o Atlantic Refining Club brindará a fina sociedade carioca. Como acontece todos os anos, o querido Atlantic encerra o trio de momo, com a chave de ouro do carnaval carioca, na terça-feira.

Os salões do majestoso Hotel Glória, se abrirão para recepcionar os foliões cariocas, num ambiente de elegância, onde brilharão as mais ricas fantasias, ostentadas pelas damas da mais fina sociedade carioc.

Ao som de magníficas orquestras e em ambiente de requintado bom gosto, terão assim os cariocas, mais uma inesquecível festa do querido Atlantic.

ORFEÃO PORTUGUÊS

Será realizado, hoje, o tradicional passeio marítimo a bordo do "Mocanguê", dando, assim, início aos festejos carnavalescos que êste ano deverão ultrapassar em brilhantismo e animação todos os que já se têm realizado no Orfeão Português. Com o grito de Carnaval, que será dado a bordo, ao som de uma grande orquestra, ficam iniciadas as batalhas de confete que precederão os quatro bailes carnavalescos e uma "matinée" infantil com que o clube brindará a petizada. A partida do "Mocanguê" será no local de costume (Praça Servulo Dourado), às 18 horas, estando o desembarque marcado para as 17 horas, devendo o navio, depois de percorrer a Guanabara, fundear na Ilha de Paquetá durante uma hora.

"Baile dos Artistas"

No próximo domingo, dia 16, a direção do Hotel Gloria oferecerá uma recepção aos cronistas carnavalescos desta Capital, a fim de lhes apresentar a decoração levada a efeito nos salões daquele majestoso estabelecimento pelo artista Nilson Pena para o tradicional "Baile dos Artistas". Esta magnífica festa, tradição do calendário carnavalesco da cidade, terá lugar no próximo dia 20, prometendo superar as demais em luxo, beleza e esplendor.

Hoje no campo do América futebol a fantasia

Hoje, às 14 horas, será realizada no campo do América, em Campos Sales, a primeira rodada do já tradicional Torneio de Futebol a Fantasia que anualmente é promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. O sorteio dos jogos obedecerá à seguinte ordem:

1.º jôgo, às 14 horas: Embaixada do Socego x A. C. C.

2.º jôgo, às 14,30 horas: Clube dos Embaixadores x Carioca.

3.º jôgo, às 15 horas: Turunas de Monte Alegre x Bola Prêta.

4.º jôgo, às 15,30 horas: Amantes da Arte x Bola Verde, do Boqueirão.

5.º jogo: Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

6.º jogo: Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.

Haverá, ainda, a decisão do certame de 1952 entre o Imperial e o Orfeão Portugal.

ZEZÉ MOREIRA EM AÇÃO

Segundo soubemos, comparecerá ao grande torneio, como observador, o técnico Zezé Moreira, encarregado do preparo da seleção brasileira que disputará a "Copa do Mundo". Esta será, sem dúvida, a grande oportunidade para o renomado preparador "arranjar" um reforço para o seu plantel...

Carnaval na Atlética Grajaú

O grande programa pré-carnavalesco da Associação Atlética Grajaú vem sendo cumprido num ambiente de esfuziante alegria quer nas suas batalhas de confete, tardes e noites dançantes. Para o tríduo momesco os dirigentes da simpática associação estão elaborando um outro programa que deverá marcar época, não medindo esforços na sua consecução, conforme atesta a feliz iniciativa de confiar aos cenógrafos Pedrio Helio Verlandi e Roberto Silva, a decoração das suas dependências. "Poema das Máscaras", o sugestivo tema escolhido presta-se magnificamente para um realçante efeito cromático e luminoso. Assim, os bailes carnavalescos da Associação deverão alcançar absoluto êxito social, honrando desta forma as tradições carnavalescas desta magnífica agremiação do populoso bairro de Grajaú.

A Canção do 3.º ano

Bate o bumbo, bate o bumbo
Deixa o bumbo arrebentar
Eu quero é me rebolar
Deixa o circo pegar fogo
Deixa o feijão aumentar
Eu quero é me rebolar

II

O pagode está redondo
E' aqui que eu vou sambar
Quem fica parado é poste
Eu quero é me rebolar

MILIONÁRIOS DO URUGUAI

Continúa despertando grande interêsse o já famoso baile do clube carnavalesco "Milionários do Uruguai", lider das agremiações momescas desta cidade, que congrega elementos de real valor como Fernandes, Jasbick, Manolo e Jofre.

Será domingo de carnaval, das 15 às 19 horas, nos salões caprichosamente ornamentados da Associação dos Empregados do Comércio, ao som da magnífica orquestra Tabajáras, de Severino Araujo, que os foliões dos Milionários do Uruguai darão a nota de sensação no carnaval de 1954.

AVISO

A seção carnavalesca do DIARIO CARIOCA está sob a responsabilidade do crônista Deodato Maia, fazem parte do corpo redatorial da mesma: Alberto Rego (Borocochô) e Barnabé de Campos. Tôda correspondência especializada deve ser encaminhada para DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

"RAINHA DOS CORAÇÕES"



Será realizado, hoje, à tarde, um grande "show" carnavalesco no teatro João Caetano, com a presença das candidatas ao titulo de "Rainha do Carnaval de 1954", certame êste que tem o patrocinio da Associação dos Cronistas Carnavalescos. Grandes "astros" do nosso rádio estarão presentes e serão apresentados pelo locutor e animador Luís de Carvalho. Nesta ocasião, Emilinha Borba será coroada "Rainha dos Corações". Na foto a "maior" ladeada pelo compositor Bené Alexandre (co-autor de Mambo Caçula) e do locutor Luís de Carvalho

BANHOS DE MAR A FANTASIA EM COPACABANA, PAQUETÁ E NA PRAIA DO FLAMENGO

HOJE, EM COPACABANA

Sob o patrocínio de nossos confrades do "Diário da Noite" e com a colaboração da Associação dos Cronistas Carnavalescos e da Associação Atlética Banco do Brasil, será realizado, hoje, no pôsto 6, em Copacabana, o primeiro banho de mar a fantasia do corrente ano. Inúmeros premios serão distribuídos para todos aquêles que obtiverem os primeiros lugares nos desfiles das Escolas de Samba, blocos e ranchos carnavalescos. Será uma festa onde reinará o máximo de alegria e onde as "águas vão rolar".

DIA 16, EM PAQUETÁ

Grandes preparativos vêm sendo feitos para o brilhantismo do banho de mar a fantasia que se realizará no próximo dia 16, na Ilha de Paquetá. O regulamento aprovado é o seguinte:

1 — As 9 horas será iniciado o desfile, são podendo êste ultrapassar das 13 horas.

2 — Só serão admitidos no julgamento os blocos que se apresentarem com a indumentária de papel fino ou crepon, permitindo no entanto o serviço de pasta para as alegorias manuais ou mecânicas.

3 — Somente o estandarte poderá ser de pano.

4 - Para os blocos que se apresentarem com indumentária de outro tecido que não seja papel, haverá um prêmio extra.

5 — Para disputa dos premios oferecidos, é indispensável que os cortejos se apresentem com corpos musical e de côros, que cantarão e tocarão o que entenderem, em frente ao coreto da comissão.

6 — A falta de música importará na sua inclusão entre os concorrentes ao prêmio extra.

7 — O julgamento será presidido pelo dr. Alfredo Pessôa, o qual não terá direito a voto, e a comissão será composta dos seguintes senhores:

Pillar Drumond e Emanuel Amaral, de "A Noite".

Lourival Marques, da Rádio Nacional.

Armando Santos, da "A. C. Carnavalesca".

E um músico que será escolhido pela comissão.

E mais o jornalista e locutor Antonio Cordeiro.

8 - Conjunto, arte, originalidade, enredo e harmonia, são os requisitos indispensáveis para a conquista dos prêmios.

9 — Os prêmios serão distribuidos na seguinte ordem:

A — Blocos-conjuntos — 1º e 2º lugares.

B — Blocos-Harmonia - 1º e 2º lugares.

C — Blocos-Humorismo - 1º e 2º lugares.

D — Conjuntos Musicais — 1º e 2º lugares.

E — Fantasia mais original e melhor fantasia infantil.

F — O máscara mais espirituoso.

G — Premios extra para o bloco que não estiver dentro da alinea dêste regulamento.

H — É obrigatória a caída na água logo após a primeira passagem pelo coreto da comissão.

DIA 21, NO FLAMENGO

Já se tornou tradicional no carnaval carioca o banho a fantasia que se realiza na Praia do Flamengo. Êste ano o famoso banho de mar realizar-se-á no dia 21 de fevereiro e sua organização, como sempre, pertencerá ao grupo "Flamengos de Verdade", filiado ao campeão da cidade.

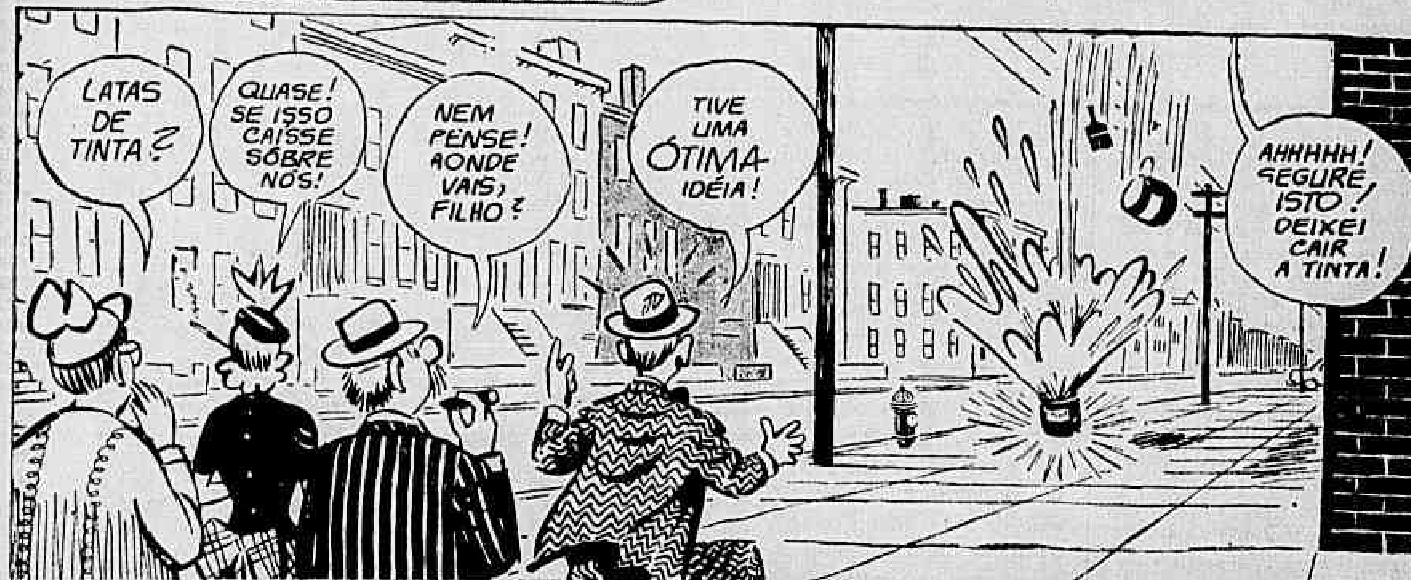
Contando com o apoio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, da Associação de Cronistas Carnavalescos da imprensa levantaram a taça "Campeões do Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo, a turma do grupo espera alcançar mais um brilhante triunfo, a exemplo do ano passado, quando levantaram a taça "Campeões do Banho".

Sua Magestade o Rei Momo já entrou em contacto com as "fôrças do além", ordenando para que no domingo, 21, faça uma daquelas manhãs tipicamente cariocas, a fim de que milhares de adeptos de Sua Magestade possam comparecer à Praia, para assistirem o desfile dos Ranchos, Blocos, grupos que com seus enredos originais fazem o encanto do carnaval da cidade.

Os campeões do ano passado já iniciaram seus preparativos, tendo recebido adesões de outras agremiações, entre elas: Renascença F.C., Unidos da Lapa, Trairas da Lapa, Inocentes do Leme, Má Vontade e Império de Botafogo.

As inscrições acham-se abertas até o dia 19 de fevereiro e podem ser feitas através dos telefones 43-3490, com o "Sapo"; 23-1910, com o Saldanha; e 48-8154, com o "Eu Sozinho".

Que Família





COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Brick Bradford











Zoag força Farla a comandar o foguete, e êste parte célere...



Joe Sopapo









Terezinha







 carioquinha carioquinha carioquinha

Petrônio

























Mike Hammer

















"EXAMINEI OS OLHOS DELA. OLHOS GRANDES QUE NÃO SE ENCONTRAVAM COM OS MEUS. VOLTAVAM-SE PARA AS SOMBRAS DA ESQUINA E..."







"PAT CHAMBERS DIZ QUE ATRAIO BRIGA. OS CRIMES PARECEM PERSEGUIR-ME. ERA MEIO DIA QUANDO CHEGUEI À DIVISÃO DE HOMICÍDIOS."
NÃO COMPREENDO, PAT. QUEM IRIA MATAR UM VELHO COM 15 CENTAVOS NO BOLSO?
ALGUEM QUE ESTIVESSE BASTANTE NECESSITADO PARA COMETER UM DUPLO HOMICÍDIO QUANDO VOCÊ SURGIU. ENTREGUE-ME O CASO!

A JOVEM ERA LINDA, PAT. UMA MARAVILHA: ALTA, BEM VESTIDA, UMA VOZ SONORA... CABELOS QUASE LOUROS. NÃO É DAQUELE AMBIENTE! É GENTE DA ALTA RODA!
VOCÊ ESTÁ MELANCÓLICO! TALVEZ ESTEJA LENDO MUITAS REVISTAS ILUSTRADAS!

"NÃO COMPREENDI... ATÉ QUE PAT TIROU UMA REVISTA DA PILHA EM SUA MESA E ME MOSTROU A CAPA. SENTÍ O CORAÇÃO PULAR... MAS NÃO DEIXEI PERCEBER..."
ISTO O AJUDARÁ A IDENTIFICÁ-LA. AS MULHERES ESTÃO IMITANDO O ESTILO DESTA PEQUENA!
É JOAN LARAT, UMA NOVA CANTORA.

CONTINUA NO PRÓXIMO DOMINGO

Superman





















Continua no próximo domingo

A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1953, National Comics Publications Inc.

6-21

Brotinho

























Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

CURIOSIDADE

O BOI NA INDIA — Para os indianos o boi é um animal sagrado, e essa crença tem suas raízes na noite dos tempos. Os cantos místicos dos Vedas, vindos de 1.200 anos antes de Cristo, já revelam essa convicção ainda hoje viva entre os indianos. Para êles, a vaca é a fonte de todos os bens e de tôdas as coisas. Segundo os "rishis", poetas semideuses dos indianos, a vaca encarnava duas divindads, Ida e Aditi, mãe dos sete deuses da luz. Por isso, a vaca é considerada pelos indígenas" mãe dos astros". Segundo uma lenda dos Vedas, a vaca teria sido trazida pela deusa Indra para favorecer os pobres, tendo, para isso, de arrancá-la das cavernas onde os ricos a ocultavam para seu gôzo e benefício.

GOLPE DE ÔLHO

Considerando a ôlho as várias distâncias intercorrentes entre o ponto "A" e o focinho de cada cão, responda: qual é o cão mais próximo do amedrontado coelho?

PALAVRAS CRUZADAS

OS LEITORES que nos enviarem a solução desta "palavras cruzadas", sem um único êrro, estarão habilitados a concorrer (por classificação) a três magníficos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam suas respostas, até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, assim sobrescritadas: "Certame Carioquinha N.º 82", — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

HORIZONTAIS: 1 — Abertura pela qual os homens e os outros animais ingerem os alimentos. 5 — Engano, incorreção. 9 — Relativo a voz (pl.). 11 — Natural da Suécia. 13 — Levantar, erguer. 14 — Designar (pessoas) para serviços em horas ou lugares diferentes. 16 — Oferece. 17 — Resistir, não gastar. 19 — Membro anterior da ave. 20 — Um, entre dois ou mais. — Armar em lugar apropriado. 24 — Muito versada numa ciência ou arte (pl.). 26 — Greve. 28 — Esmola. 31 — Governanta. 32 — Nome de uma planta leguminosa. 34 — Outra coisa mais (desusado). 35 — Fundamental, essencial. 37 — Prudência (figurado). 39 — Sem pés. 40 — Fugir às ocultas. 42 — Lavrar a terra. 43 — Gostar muito de.

VERTICAIS: 1 — Estúpido, grosseiro. 2 — Cabana de índios. 3 — Bando de peixes. 4 — Grito de dor. 5 — Autor de composições literárias ou científicas. 6 — Via pública. 7 — Reincidente; contumaz. 8 — Morte, fim. 9 — Existência. 10 — Ente. 12 — Suplicar. 15 — Nome próprio masculino. 18 — Molhar ligeiramente. 21 — Parte das máquinas de vapor em que êste fluido se produz. 23 — Danificam de propósito (instalações industriais, etc.). 25 — Impele com o remo. 26 — Estado do Brasil. 27 — Território ao Norte do Brasil. 29 — Ladrar, ganir. 30 — Cheiro agradável (poético). 33 — Pronome pessoal masculino da terceira pessoa. 36 — Viagem, jornada. 38 — Nome próprio feminino. 41 — Siga, caminhe.

Certame Carioquinha Nº 82 — Palavras Cruzadas

Nome .... Idade ....anos

Rua .... Nº ....

Cidade .... Estado ....

Adquira os Livros das "Edições Melhoramentos"

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.

PUBLICAÇÃO QUE RECEBEMOS E RECOMENDAMOS AOS CRUZADISTAS

Acusamos o recebimento desta novel publicação, lançada há poucos dias nesta capital. O número em questão recomenda-se pelo seu noticiário especializado: **Esportes, Rádio e Palavras Cruzadas.** Os leitores que se interessarem por esta publicação, devem dirigir seus pedidos de assinatura ou um número grátis, para R. Portella, Avenida Venezuela, 27, 5.º andar, s. 518, Rio de Janeiro.

LABIRINTO

O pobre explorador escapa de uma tribo de índios que o havia feito prisioneiro e estuda um meio de alcançar o barco que o salvará completamente. Porém, precisa de ter cuidado, pois um caminho o pode levar ao leão e ao silvícola. Vamos ajudá-lo, leitor amigo?

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha N.º 78", bem como as respostas dos passatempos aqui estampados.

Eu sou assim . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

1926 que já me conhecia, logo me contratou. No clube do famoso Cantuária, sinto-me muito bem, pois encontrei entre meus companheiros de clube, ótimos amigos.

6 — Fui lançado como "ponta de lança" do ataque alvo, posição em que me senti muito bem, e que por sinal, tenho dado bastante sorte, porque jogo com "sangue". Não tenho medo de cara feia, e quando "entro", entro para valer, mas sempre visando a bola e nunca o adversário.

7 — Durante êste campeonato, marquei uma dúzia de "goals", tanto contra "grandes" como contra "pequenos", chegando até a estar no primeiro posto na tabela dos artilheiros. Nunca bati penalidades máximas, e quando às vezes tiver que bater, saberei como fazê-lo: Tiro forte, rasteiro e bem no canto.

8 — O "goal" mais emocionante que já marquei na minha vida, foi aquêle do empate contra o Vasco. Belini na afobação de impedir que eu marcasse o "goal", deixou-me pràticamente sem calção: tive que ser socorrido às pressas pelo massagista, que me trouxe outro calção. E na emoção do momento, nem reparei na situação embaraçosa em que fiquei.

9 — Gosto sempre de usar roupas esporte, e nunca uso camisa com colarinho e gravata e detesto chapéu. A garôta de meus sonhos, ainda não encontrei, mas claro que continuo a procurar, pois acho isso, um esporte muito interessante. Entretanto se demorar a encontrá-la, não me amolarei, pois ainda é cedo para casar.

10 — Não tenho esperanças de ser convocado para a Copa do Mundo, pois bem sei que sou demasiadamente novo no futebol, e terei muito tempo que esperar. Enquanto isso vou jogando, e torcerei como ninguém para a vitória do Brasil, no certame mundial.

CAFÉ CÂMARA S/A

Comunicamos que se acham à disposição dos srs. Acionistas na sede social à Rua Beneditinos n. 26 — 2.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

José Mendes de Oliveira Castro
Presidente

Mesmo nesta turma, afirma Tripodi

Meu Crack vai fazer boa figura

"Aquela desclassificação não valeu" — Acredita o treinador do filho de Wood Note que não havia necessidade de "partido" para vencer a carreira — Difícil, mas não impossível a vitória

Luiz Tripodi, relembrando a última derrota, por desclassificação, do seu pensionista MEU CRACK, faz um prognóstico sôbre a nova apresentação do filho de Wood Note:

— Mesmo nesta turma, meu cavalinho não vai fazer papelão. Reconheço que a tarefa vai ser das mais árduas, mas acredito em uma atuação destacada do MEU CRACK.

NÃO VALEU

— Para mim não valeu aquela derrota no "protochart" — continuou o treinador. Estou certo que o cavalinho ganharia, conforme ganhou, sem a necessidade do "partido" aplicado pelo "BIRA". Meu Crack trazia ação muito boa e nunca chegou a ser sobrepujado pelo seu adversário.

— Mas Tripodi, a tarefa agora é outra. Falamos alertando o "entraneur". Correr contra Papo de Anjo, Mister Guri e My Sun não é o mesmo que enfrentar o Finger Grass.

— Repito que a luta desta vez vai ser bem mais dura. O páreo está bem mais forte, mas de qualquer forma Meu Crack vai fazer boa figura, centando:

O treinador fez uma pausa para acender o cigarro e arrematou acrescentando:

— Não há nada impossível nêste mundo; Em matéria de corrida então nem se fala: por isto, embora ache a carreira bem difícil para o meu pupilo, não acredito que êle vá me decepcionar.

O SAPS PROPOS OFICIALMENTE A INCLUSÃO DE UM NUTRÓLOGO NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Em ofício endereçado ao dr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Luiz Corrêa, diretor-geral do SAPS, vem de solicitar a designação oficial de um médico nutrólogo para integrar a delegação brasileira que disputará o Campeonato Mundial de Futebol.

Salientando a importância dessa medida, reconhecida amplamente por destacadas figuras de nosso mundo científico e apoiada por tôda a crítica esportiva, declarou o sr. Luiz Corrêa não haver da parte do SAPS outro interêsse senão o de procurar, dentro das atividades que lhe são específicas, cooperar para assegurar o mais completo triunfo aos nossos jogadores, aos quais não deve faltar um regime alimentar perfeitamente enquadrado nos princípios da ciência da Nutrição.

Esclareceu, ainda, o sr. Luiz Corrêa, que o SAPS custeará tôdas as despesas de transporte e estada do médico nutrólogo designado, e também que êsse especialista em nutrição trabalhará em cooperação com o dr. Newton Paes Barreto, médico-chefe da nossa delegação. Ressaltou, então, que um médico nutrólogo terá o seu campo de atividades adstrito ao aspecto alimentar dos atletas e conseqüentemente, sem qualquer interferência em outras atividades de caráter médico.

Diante das categóricas e unânimes expressões de apoio com que tem sido recebida essa sugestão do SAPS, é de se acreditar que o dr. Rivadávia Corrêa Meyer e os altos mentores do desporto nacional tornem oficial a inclusão de um médico nutrólogo em nossa delegação de futebol, a fim de que através da conjugação de todos os esforços possamos conquistar, dessa vez, a tão ambicionada "Copa Jules Rimet".

Lembrete

PLUME DORÉE livre das emoções da estréia é uma ganhadora iminente. **RIDE** correu bem na primeira apresentação e melhorou...

GUAMARÁ é fôrça na carreira. **HOLLANDS** vem de bom segundo, havendo muita fé em Jarundá... Páreo equilibrado êste dos potros sem vitória. **CHIMARRÃO**, que era levado de "barbada", chegou segundo para Jericinó; agora é fôrça. **JACQUARD** passou os 1.400 metros em 90. E' inimigo...

IDÚ é o cavalo da moda. Está correndo muito o pensionista de Fernando Schneider. Desta feita parece que a carreira está mais à feição para o **PANDEIRO**...

MACAÚBA era artigo de fé por parte de seus responsáveis e perdeu no "photochart". **SOBERANO** é o inimigo nestes 1.800 metros; **LA FURIA** beme onduzida poderá assustar...

SKETCH vem confirmando corrida e o seu treinador leva muita fé em sua vitória. **SERIDÓ** está bem na distância...

CORCEL correu uma "barbaridade"; confirmando não deverá perder. **CITOR** é o inimigo a ser cogitado, especialmente largando bem...

PAPO DE ANJO vai reaparecer com tudo. O "Expresso da Remonta" aprontou bem e em pista sêca poderá vencer; **MEU CRACK** correu muito. Confirmando é adversário a ser cogitado. **VIGOROSA** reaparece bonita e muito leve e o **MISTER GURI** ainda não parou de progredir...

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
PLUME DORÉE — RIDE	12
GUAMARÁ — HOLLANDS	12
CHIMARRÃO — JACGUARD	13
PANDEIRO — IDÚ	23
MACAÚBA — SOBERANO	23
SKETCH — SERIDÓ	44
CORCEL — CITOR	12
PAPO DE ANJO — MISTER GURI	24

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL 1/54

IMPOSTO SINDICAL — 1954

Ficam convocados os senhores farmacêuticos que exercem suas atividades no Distrito Federal e na profissão, para a obrigatoriedade do pagamento do referido impôsto, que será recolhido ao Banco do Brasil, do dia 1 a 28 de fevereiro. Desta data em diante, o recolhimento será feito com juros de mora, na forma da Lei. As guias para o recolhimento deverão ser procuradas na Secretaria do Sindicato, na Rua dos Andradas, 96, 10.º andar (Casa da Farmácia do Brasil), diàriamente, exceto aos sábados.

A V I S O :

Os farmacêuticos quando estabelecidos, individualmente, na profissão pagarão o Impôsto Sindical, ùnicamente, a êste Sindicato.

Os senhores contribuintes em atrasos de pagamentos dos períodos anteriores, estão passíveis de penalidades na forma do Edital publicado por êste Sindicato, durante o mês de outubro de 1952, no "Diário de Notícias".

LICENÇAS E REVALIDAÇÕES — O Sindicato informa aos senhores farmacêuticos que o Ministério do Trabalho solicitou ao Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina o que segue: "Senhor Diretor: A pedido do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, tenho a satisfação de solicitar suas obsequiosas providências, no sentido de que êste Departamento não dê licenças para aberturas de farmácias, laboratórios e congêneres, bem como revalidações de licenças, sem que os interessados apresentem o comprovante de recolhimento do Impôsto Sindical — (a) Waldir Francisco Leite — Chefe da Seção de Organização e Registro Sindical" — assim os senhores farmacêuticos poderão procurar na Secretaria do Sindicato, no horário indicado, além das guias respectivas, a ficha do "Cadastro Anual", que o Sindicato está distribuindo para o levantamento estatístico do farmacêutico no D. F.

Melhores informações serão prestadas na Secretaria do Sindicato.

Expediente externo da secretaria: DAS 15 ÀS 17 HORAS, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1954

JOÃO VIEIRA DOS SANTOS — Presidente.

Programa . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

programa de renovação de valores já traçado, ainda não começou a executá-lo de verdade. Apenas dois novos jogadores foram contratados. Ambos mineiros e desiludidos do futebol venezuelano, que experimentaram. São o zagueiro central Fernando e o médio esquerdo Benito, aliás, já jogando como titulares na excursão ora empreendida pela América Central. Mas essa é uma pequena parte do vastíssimo programa cruzmaltino. Se o cumprirem, o Vasco terá dentro em pouco um quadro feito de gente nova.

BANGU EM DÚVIDAS

O grêmio de Moça Bonita ainda não se pronunciou. Sabe-se apenas que há a intenção de contratar êste ano três grandes jogadores. Seus nomes, porém, ninguém sabe.

PROBLEMAS AMERICANOS

São inúmeras as dificuldades do América. Antes de mais nada, o meia preparador João Carlos, que poderia ter sido comprado por apenas 60 contos ao Fluminense, está custando agora 500. Sarcinelli e Hélio do São Cristóvão também estavam no rol das aquisições. Mas foram pedidos por êles Cr$ 1.800.000,00 e o América desistiu. O que há mesmo a respeito de entradas e saídas é a liberação do passe de Maneco, seu antigo defensor, que poderá ir para que clube quiser, sem ônus de qualquer espécie.

TÉCNICOS ESTÁVEIS

Entre os técnicos não há movimento algum. Flávio fica, Zezé fica, Solich fica, Oto Glória fica. Até Gentil, que esteve sai não sai do Botafogo, fica. O único que ainda não tem sua posição assegurada é Tim (Bangu). Mas não é excesso de otimismo dizer que "El Peon" permanecerá no clube de Silveirinha. Afinal, foi graças a êle que o Bangu conseguiu disputar o terceiro turno, em brilhante reação, e obter a terceira colocação (que devia ser a do campeonato mas não foi).

Como Zezé . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

esquerda não vá além de São Januário. Mas Zezé não confirma a versão de que já existe jogador preterido. Respondendo a uma pergunta do repórter, o técnico disse: "Ainda não vi como estão os jogadores. E de qualquer maneira, só haverá jogadores cortados após o terceiro e último treino".

Nós também . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

"scratches" e de clubes cariocas (quando jogam contra os demais Estados) e brasileiro (quando jogam estrangeiros). Lamenta que o carioca, em geral, não tenha êsse bairrismo que faz a torcida paulista encarar qualquer jôgo contra os cariocas como uma decisão de título. Diz ter torcido pelo Flamengo nos dois jogos contra o S. Paulo. Mas todos acham que muito mais torceria se, ao invés do Flamengo, fôsse o Fluminense o adversário do campeão paulista. Dizem também que, nas partidas disputadas pelo tricolor, Mário consome de 4 a 6 charutos, com ligeiros tremores de maio. Se tal acontecesse, nada haveria que se estranhar, num membro de uma família constituída exclusivamente de tricolores. Mas Mário Filho nega e jura de pés juntos que não tem predileção por clube algum. E um espectador, diz. E fica olhando a cara do interlocutor para ver se descobre qualquer sinal de desconfiança. Geralmente descobre.

Bar em Mossoró com o coração na Gávea

(Conclusão da 1.ª pág.)

frustrar a vocação do filho. Um dia entregou os pontos. Mas foram necessários vários anos de espaço entre essa data e a em que Dequinha meteu o pé pela primeira vez, numa bola de meia.

INFÂNCIA

Quando Dequinha começou a exibir seus pendores futebolísticos, era ainda uma criança. Mas seu pai quis torcer logo o pepino. E tratou de arranjar trabalho para o menino. De preferência um que obrigasse a longas e exaustivas caminhadas. Inútil. Geralmente, depois de fazer Dequinha trabalhar tôda a manhã e em seguida ao almôço, "seu" Gonzaga mandava que fôsse buscar lenha muito longe, montado numa burrinha, achando que isso tomaria tôda a tarde do rapaz. Meia hora depois Dequinha chegava. E não havia outro jeito que não o de deixá-lo ir para as "peladas". Mas o velho não é apenas austero, é também um sentimentalão. Não quer deixar o filho ir embora quando os "olheiros" o procuram. Luta outra vez. Outra vez perde.

DA IMPOSSIBILIDADE DE ENFAIXAR UM FILHO

O coração de "seu" Gonzaga já não anda muito bom. Quando o Flamengo, na decisão do título de 53, derrotou o Vasco, por 4x1 o velho teve uma "coisa" e tôda a família se preocupou. Por isso não veio colocar nos ombros do filho a faixa de campeão. Temiam que não resistisse à emoção. Ficou lá mesmo, no balcão do seu bar, ouvindo pelo rádio as comemorações e recebendo os cumprimentos da família e da freguesia.

IDOLO

Dequinha é o herói oficial de Mossoró. Quando, há tempos, visitou a família, a cidade recebeu-o festiva. Homenagens, comemorações, tudo era pouco para dizer ao craque do orgulho que dêle tinha sua cidade natal. Calado, encabulado e emocionado, a tudo Dequinha assistiu e de tudo participou, sempre com um nó na garganta. Nó êsse extensivo ao velho Gonzaga, que não cabia mais em si de contente. Dequinha visitou o "Bar Rubro Negro", produto do tirocínio comercial do velho e dos "bichos" sempre mandados pelo jogador. Na ocasião, houve úmidos olhares.

MANO

Agora o conceito de Dequinha junto ao pai é bem diferente do que gozava na infância. E' tido como exemplo de filho e de homem. Acatado e respeitado. A tal ponto que, como seu irmão caçula estivesse dando muito trabalho à família, "seu" Gonzaga solicitou ao filho célebre uma solução para o problema. Dequinha não demorou. Em pouco o Flamengo mandava buscar o rapaz e o alojava na Gávea, ao lado do irmão. Dois coelhos mortos de uma cajadada. "Seu" Gonzaga livrou-se do diabrete e êste tem agora a oportunidade de aprender a jogar o fino. Com seu irmão, um dos mais "clássicos" craques futebolísticos jamais surgidos no Brasil.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,20 horas — Record: Morisco 79" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Tempo — Distância — Pista
—1 Ride, B. Cruz	6	55	3º de Pallas-Jonin	88"4/5—1400—A.L.
—2 Plume Dorée, O. Ulloa	3	55	2º de Jonin-Sobrelá	102" —1600—A.L.
—3 Riuta, L. Rigoni	4	55	4º de Jonin-Plume Dorée	102" —1600—A.L.
4 Rumia, J. Martins	5	55	6º de Evergreen-Caçununga	89" —1500—A.P.
4—5 Jarumá, L. Meszaros	2	55	ESTREANTE	
6 Miss Lioness, A. Araujo	1	55	7º de Pallas-Romã	86" —1400—G.L.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,45 horas — Record: Quinto 85" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Hollanda, A. Rosa	1	55	2º de Maritaca-Cambaxirra	104"4/5—1600—A.L.
2—2 Guamará, S. Câmara	4	55	3º de Cambaxirra-Sunmaid	82"4/5—1300—A.L.
3—3 Gamiani, B. Cruz	2	55	5º de Cambaxirra-Sunmaid	82"4/5—1300—A.L.
4—4 Jarundá, L. Rigoni	3	55	6º de Cambaxirra-Sunmaid	82"4/5—1300—A.L.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15.15 horas — Record: Atleta 98"

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Chimarrão, J. Martins	1	55	2º de Jericinó-Simbolo	87"4/5—1400—A.L.
2—2 Jonaig, N. C.	4	55	7º de Nogaro-Pactolo	81"4/5—1300—A.P.
3—3 Jacquard, O. Ulloa	2	55	4º de Vencimento-Orson	81"4/5—1300—A.P.
4—4 Rupim, B. Cruz	3	55	10º de Rifão-Silfo	98"3/5—1600—G.L.

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 15,45 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Herval, O. Ulloa	2	56	1º de Cerd-Bomarsito	95"2/5—1500—A.P.
2—2 Pandeiro, A. G. Silva	5	54	2º de Edú-Eônio	87"1/5—1400—A.L.
3—3 Idú, B. Cruz	1	52	2º de Pandeiro-Eônio	87"1/5—1400—A.L.
4 Bomarsito, L. Lins	6	52	4º de Pandeiro-Idú	87"1/5—1400—A.L.
4—5 Eônio, L. Vieira	3	52	3º de Pandeiro-Idú	87"1/5—1400—A.L.
6 Labano, L. Meszaros	4	58	5º de Pandeiro-Idú	87"1/5—1400—A.L.

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,15 horas — Record: Marco 112" 3/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Guambi, C. Calleri	7	56	6º de Philidor-Don Roberto	81"4/5—1300—A.L.
2—2 Macaúba, L. Lins	3	56	2º de Don Roberto-Soberano	89" —1400—A.L.
3 Recruta, W. Andrade	5	54	6º de Soberano-Toropi	103" —1600—A.L.
3—4 Soberano, N. C.	2	56	3º de Don Roberto-Macaúba	89" —1400—A.L.
5 Vardam, X. X.	6	56	9º de Crambe-Borrifo	92"3/5—1400—A.P.
4—6 La Furia, D. Silva	4	50	4º de Don Roberto-Macaúba	89" —1400—A.L.
7 Toropi, A. G. Silva	1	56	2º de Soberano-Macaúba	103" —1600—A.L.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500.00 — às 16,45 horas — Record: Morisco 79" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Oleta, N. Pereira	7	56	4º de Montanhês-Pádua	85"4/5—1300—A.L.
" Letrado, A. G. Silva	1	54	2º de Seresteira-Pádua	82"2/5—1300—A.L.
2—2 Saraninha, J. Ramos	6	54	6º de Seresteira-Letrado	82"2/5—1300—A.L.
3 Gangorra, B. Cruz	2	58	7- de Seresteira - Pádua	96"3/5—1300—A.L.
3—4 Padua, A. Araujo	8	56	2º de Seresteira-Sketch	96"3/5—1300—A.L.
5 Baiano, W. Oliveira	9	54	6º de Seresteira-Pádua	96"3/5—1300—A.L.
4—6 Sketch, O. Ulloa	4	56	3º de Seresteira-Pádua	96"3/5—1300—A.L.
7 Seridó, L. Vieira	5	56	2º de Surubiú-Tarimbeiro	92"3/5—1500—A.L.
8 Tio Felix (x) P. Fern.	3	60	10º de Montanhês-Pádua	85"4/5—1300—A.L.
(x) ex-Descamisado				

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,15 horas — Record: Morisco 79" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Citor, B. Cruz	8	60	3º de Sarilho-Corcel	101" —1600—A.L.
" Last One, L. Rigoni	9	56	4º de Los Angeles-Sarilho	82"1/5—1300—A.L.
2 Espinheiro, L. Vieira	7	52	2º de Certerito-Dinon	90"3/5—1400—A.P.
2—3 Corcel, S. Lourenço	3	58	2º de Sarilho-Citor	101" —1600—A.L.
4 Libertador, A. G. Silva	4	54	14º de Açude-El Gin	83"1/5—1300—A.P.
5 Prisco, O. Moura	11	52	5º de Caimé-Saciety	104"1/5—1600—A.L.
3—6 Cálido, B. Marinho	10	52	8º de Los Angeles-Sarilhe	82"1/5—1300—A.L.
7 Ouronegro, A. Rosa	12	58	7º de Pandeiro-Monsieur	95"3/5—1500—A.L.
8 Fair Black, W. Andrade	1	58	7º de Herval-Sardo	102"3/5—1600—A.L.
4—9 El Gin, P. Simões	5	56	4º de Sarilho-Corcel	101" —1600—A.L.
10 Stropo, O. Ulloa	10	60	5º de Citor-Cálido	95" —1500—A.L.
11 Dinon, L. Meszaros	2	56	5º de Sarilho-Corcel	101" —1600—A.L.

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,45 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 My Sun, L. Rigoni	—	55	3º de Curare-Tio Chico	99"1/5—1600—A.L.
2—2 Papo de Anjo, O. Ulloa	6	56	3º de Kayak-Flambeau	122" —1900—A.P.
3 Meu Crack, L. Lins	2	50	2º de Finger Grass-Onyx	86"4/5—1400—A.L.
3—4 Finger Grass, J. Martins	1	55	1º de Meu Crack-Onyx	86"4/5—1400—A.L.
5 Vigorosa, A. G. Silva	5	50	5º de Fanfan-Querela	124" —2000—G.L.
4—6 Mister Guri, J. Tinoco	4	54	2º de Tor di Quinto-Curare	139"2/5—2200—A.L.
7 Tio Amaral, D. Ferreira	3	51	1º de Dingo-Incendiário	87"1/5—1400—A.L.

MOTOR DIESEL 16 - 20 HP

Vende-se, novo, sueco, entrega imediata

Tratar com Mello — 32-9595

Não Compre Caro!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes

Faça-nos uma visita sem compromisso

RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro

Vendas por atacado e varejo.

CARNAVAL

A ÂNGELA



Êste amor de mulata chama-se Ângela Maria. Informação aliás desnecessária, pois não há quem desconheça a maior revelação musical dos últimos tempos. Mas como é sempre bom falar de Ângela, diremos que a sua voz é a versão musicada do nectar olímpico. Que a sua simpatia é formidável. E que estas pernocas em exibição suscitam pensamentos bastante avariados. Dissemos bem?

Ponte elevada para entrar no Municipal

"Como num desfile de modas, os foliões entrarão no Teatro Municipal, para o baile de gala de segunda-feira de Carnaval, por uma enorme ponte, que começará na Praça Floriano e terminará na porta Central do teatro", declarou ao D. C. o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, órgão encarregado dos festejos oficiais do Carnaval carioca.

A grande ponte será o complemento da galera, na qual se transformará o interior do Municipal para o baile, que é o ponto culminante do Carnaval do Rio de Janeiro.

MUITA LUZ NO CARNAVAL

"Cem mil lâmpadas, aproximadamente, iluminarão as ruas do Rio, nos dias de carnaval, que êste ano promete ter um brilho inesquecível", continuou o sr. Alfredo Pessoa.

"Para a ornamentação prosseguiu, do Municipal, foram feitas quatro propostas, sendo escolhida a dos senhores Valentim e Trompowsky.

Os cenários e peças da ornamentação já começaram a ser confeccionados. O interior do teatro, uma grande galera, profusamente iluminada, será montada, não faltando as grandes velas".

OS TURISTAS

Dezenas de turistas já reservaram convites para o baile de gala. Vários pedidos de reserva de agências de turismo da Argentina, Uruguai e Estados Unidos foram feitos ao Departamento de Turismo.

As reservas para o baile, estarão abertas a partir de segunda-feira, como também, a concorrência para as seis orquestras. Os artistas de cinema, que compareceram ao Festival de Cinema de São Paulo, virão ao Rio por ocasião do carnaval.

NA AVENIDA

Na avenida Rio Branco serão colocadas várias figuras nos postes e as árvores serão iluminadas. A ornamentação está a cargo do sr. Leo da Silveira. O obelisco não será ornamentado, sendo apenas iluminado indiretamente.

Na Avenida Presidente Vargas serão colocados enfeites e armado um grande tablado para o desfile das Escolas de Samba e frevos.

Na praça Onze de Junho vão ser armados painéis decorativos e um tablado para danças.

Na Praça Floriano, além de um tablado, serão armadas árvores giratórias, profusamente iluminadas.

OS CONCURSOS

Os concursos serão realizados da mesma forma do que o ano passado. Os concursos são os seguintes: Escolas de Samba, Frevos, Ranchos, Sociedades (para os autores dos carros) e o de melhor marcha e melhor samba.

O subúrbio também receberá do Departamento de Turismo a ajuda necessária para a sua ornamentação.



Dizem os médicos da colônia Juliano Moreira (hospício) que uma das causas mais comuns de loucura é esta morena da foto. Chama-se Angelita Martinez. Dissemos Angelita(ANGELITA(Oooooohhh!!! E' mesmo Angelita. A tôda linda. Tôda espetacular. Tôda como dizermos. Tôda cala-te bôca. Esta coisinha (gggrrr)) está em 2.º lugar no concurso de "Rainha do Carnaval". Lamentamos, mas não prosseguiremos. A razão já nos foge. As garras crescem e os pêlos co brem-nos. Já temos caninos enormes. Mas louco não ficaremos. Nunca, rá, rá, rá! (trec, trec, trec, trec) — barulho produzido pelo cronista ao devastar o resto das unhas. — Bum) °° Barulho produzido pelo cronista ao cair durinho prá trás. Compreendam, é Angelita.

"Mamãe Êles São de Família"

A tradicional e já consagrada festa carnavalesca "Mamãe Eles São de Família" será realizada no dia 12 do corrente na "boite" do Hotel Glória. Bororó, Paulo Montel, Gabriel e Bicudo estão se esforçando o máximo para a grande noitada se revista de brilhantismo. Maiores detalhes com os quatro "bigs".

MAIS UM TRI NO FLAMENGO

O Flamengo encerrou a sua campanha no Campeonato Carioca de Basquetebol e o fêz de maneira brilhante e sobremodo expressiva, pois conquistou o título de campeão sem sofrer siquer uma derrota. Participou o conjunto rubro-negro de 22 jogos, obtendo igual número de vitórias. Êsse detalhe basta para evidenciar a potencialidade e a eficiência dêste quadro que por três anos consecutivos vem-se impondo no cenário desportivo da cidade com a maior expressão do basquete brasileiro.

Acresce a importância do feito dos rubronegros, aumentando sobremodo o seu valor quando se sabe que foi a equipe do Flamengo que representou o Distrito Federal no último Campeonato Brasileiro realizado em Belo Horizonte e conquistou, invicta, o título de bicampeão nacional. Foi mais além o quadro da Gávea, quando representando o basquete brasileiro participou do Torneio Internacional de Antofagasta, classificando-se em 1.º lugar junto com as seleções da Argentina e do Paraguai.

NÚMEROS QUE DIZEM TUDO

O Flamengo, no Campeonato Carioca, participou de 22 jogos, tendo obtido os seguintes resultados:

1.º Turno:

Flamengo	54	x	Riachuelo	3:
Flamengo	66	x	Sirio	52
Flamengo	108	x	Carioca	32
Flamengo	61	x	Grajaú	31
Flamengo	57	x	Sampaio	35
Flamengo	57	x	Atlética	39
Flamengo	62	x	América	50
Flamengo	60	x	Fluminense	41
Flamengo	55	x	Tijuca	26
Flamengo	63	x	Vasco	40
Flamengo	65	x	Botafogo	38

2.º Turno:

Flamengo	65	x	Riachuelo	32
Flamengo	67	x	Sirio	66
Flamengo	77	x	Carioca	35
Flamengo	56	x	Grajaú	36
Flamengo	67	x	Sampaio	30
Flamengo	61	x	Atlética	41
Flamengo	65	x	América	58
Flamengo	65	x	Fluminense	53
Flamengo	32	x	Tijuca	27
Flamengo	48	x	Vasco	33
Flamengo	53	x	Botafogo	37

Conseguiu o Flamengo o total de 1 364 pontos contra 867. A média obtida por jôgo foi de 62 pontos, enquanto que a média contra por jôgo foi de 39.

Alfredo da Mota, sagrou-se mais uma vez líder da "cestinha" não só do time campeão como do Campeonato, com o total de 454 pontos, média de 20 pontos por jôgo.

KANELA

Merece um capítulo à parte a atuação de Togo Renan Soares na direção do quadro tricampeão. Eficiente cem por cento, Kanela soube conduzir o seu quadro com reconhecida competência, salientando-se na orientação dos seus atletas como no preparo técnico-físico de seus comandados. O Flamengo, reconhecendo o inestimável trabalho de seu técnico, premiou-o com o título de sócio-proprietário e o presidente Gilberto Cardoso quando fêz a entrega do título ao condutor das vitórias rubronegras usou de uma significativa expressão que bem diz do reconhecimento do Flamengo no seu técnico campeão:

— Kanela, o maior dos campeões brasileiros.



RECORDAR É VIVER

Êste é o Nice. Quartel General do samba no bom tempo do "café sentado". Local onde se reuniam cantores e compositores da música popular brasileira. Êsse Nice tradicional que o progresso urbanístico da cidade obrigou a fechar as portas. Na foto acima, feita há cêrca de 13 anos, vemos, em tôrno de u'a mesa, onde se servia a 200 réis o clássico cafezinho, o compositor Roberto Martins (1) dando a primeira audição de um dos seus sucessos da época, acompanhado [illegible] tamborilar da "caixa de fósforo" prazeirosamente "tocada" por seu colega Arlindo Marques Jr. (2). Ouvindo com tôda a atenção vemos: Jorge Faraj (3), Marino Pinto (4), Roberto Paiva (5), Newton Tei- Humberto Pôrto — falecido (8), xeira (6), maestro Carioca (7), Amaro Silva (9), Arnaldo Schneider (10), Jovelino (11) e Edmundo Silva, irmão de Orlando Silva, já falecido (12). O samba que ouviam intitulava-se "Se eu tivesse um milhão".

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

AUTORES REVOLTADOS COM PROTESTOS DE DOUTORES

O Brasil tem muito "doutor",
Muito funcionário,
Muita "professôra"
Se eu fôsse o Getúlio eu mandava
Metade dessa gente prá lavoura!

I I

Mandava muita loura
Plantar cenoura
E muito "bonitão"
Plantar feijão.
E essa turma da "mamata"
Eu mandava plantar batata!

PROTESTOS E REVOLTA

Esta marchinha carnavalesca de autoria de Arlindo Marques Jr. e Roberto Roberti, gravada pelo cantor Nelson Gonçalves causou vários protestos de doutores e professôras. Algumas acusações sérias vieram ferir diretamente os autores que se mostraram revoltados, quer por meio de cartas dirigidas aos jornais, quer por colunistas radiofônicos e outros mais.

O sr. Arlindo Marques Jr., um dos autores da tão comentada composição, declarou-nos o seguinte, a respeito de uma nota publicada, na seção "Opinião do Leitor", do dia 24 de janeiro: "Arlindo irá também no Cordão que deve sair para a lavoura". (Carta do sr. W. Viana).

— O leitor W. Viana tem todo o direito de discordar da tese defendida pela nossa marchinha. Pode êle ser de opinião que o "bacharelismo" não é um mal em nossa terra. Pode, mesmo, achar que se deveriam criar novos cargos na Prefeitura carioca, cujo funcionalismo consome 80% das rendas municipais. Pode, até, achar pequeno o número dos que vivem das "mamatas". Diga-se, de passagem, que a tese não é nossa. Ela traduz a opinião do povo e foi por nós colhida dos protestos que sempre ouvimos dos trabalhadores que lutam contra a falta de moradia, de condução, de gêneros alimentícios e até de água, enquanto os "doutores", ou os que tal se intitulam, engordam nos altos cargos públicos e nas arrumações dos privilegiados.

— O que êle não pode, porém, é assacar insultos e injúrias contra os autores da música, que talvez lhe sirva de "carapuça".



O sr. Arlindo Marques Nunes fala ao D. C.

— O sr. W. Viana devia saber que assinam a marcha "Se eu fôsse o Getúlio" os autores têm em sua bagagem, musical inegáveis sucessos, que lhes deram renome internacional, entre elas composições como: "Aurora", "Nós os Carecas", "Abre a Janela", "O Homem sem mulher não vale nada", "Até papai", "Música maestro", "Casinha branca" e, recentemente, o samba "Sistema Nervoso".

NÃO É RECALCADO

— Não há razão para que êle me classifique como recalcado, pois também tenho um diploma e possuo curso universitário. Êle sim, quer me parecer que tenha um complexo do anonimato e fêz dos seus conceitos injuriosos um meio de ver seu nome impresso em letra de fôrma. Digo anonimato porque, tanto para mim, como para o público, W. Viana é um anônimo, um ilustre desconhecido. E só não o levo a barra dos tribunais como réu do crime de injúria por julgar que, assim, o tiraria do anonimato que tanto mal lhe está causando. Êle que procure atingir a notoriedade por meios mais educados e que não demonstrem o despeito pelo êxito alheio. Componha, um sambinha popular que, embora despretencioso, o torne conhecido do público. Se porém, apesar de todos os pergaminhos que insinua possuir, não tiver capacidade para isso, poderá nos procurar, a mim ou ao meu parceiro Roberto Roberti, que nós teremos prazer em ajudá-lo. Temos inúmeras composições que poderemos vender ao sr. W. "Anônimo" Viana por preço razoável, concluiu.

Resultado do "Certame Carioquinha N.º 78"

Entre os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

YVONE FREIRE DE ANDRADE, Pça. da Redenção, 175, Mossoró, Rio Grande do Norte — agraciada com o livro "Contos da Grécia Antiga".

CESAR ALBERTO TAVARES, Rua Sá Freire, 159, apt. 7, Nesta — aquinhoado com o interessante jôgo "Lôto Cidades Brasileiras".

TANIA MARIA, Rua Genaro Guimarães, 11, Recife, Pe. — brindado com o livro "Indios de Mato Grosso".

O jovem Cesar Alberto deve comparecer à nossa redação, a partir de amanhã, entre 14 e 19 horas, procurando por R. Portela, a fim de reclamar o brinde a que fêz jus. As leitoras Yvone e Taonia, devem aguardar pela volta do correio os prêmios merecidos.

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A
RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETROPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

AVISO
VOCÊ É EMPREGADO OU GANHA POUCO? DESEJA SER PATRÃO OU GANHAR MUITO? ESTUDE RADIO NO EDUCANDARIO SANTA FATIMA (OFICIALIZADO) E SEJA UM TECNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RADIO-TECNICO E DE CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00 PENSE QUANTOS RADIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RADIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE AS 2as 4as E 6as FEIRAS HORARIO DAS TURMAS 19 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS RUA ANTÔNIO DO CARMO, 98 PRAÇA DO CARMO (PENHA)
CURSOS LIVRES POR CORRESPONDENCIA
MECÂNICO RÁDIO-TÉCNICO MECÂNICO ELECTRO-TÉCNICO-MECÂNICO DE AUTOMOVEL-MECÂNICO DE RELÓGIO. MANDAMOS LIÇÕES PELO CORREIO A QUALQUER PARTE DO BRASIL. ESCREVA-NOS PEDINDO INFORMAÇÕES

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

AVENTURAS DA CIENCIA

POR ANTONIO C RUIZ

195° ABAIXO DE ZERO É A TEMPERATURA DO NITROGÊNIO LÍQUIDO QUE ESTÁ SENDO COLOCADO EM RECIPIENTES, NO LABORATÓRIO DE PESQUISAS DA GENERAL ELECTRIC, E QUE PROVOCA A FORMAÇÃO DÊSTE NEVOEIRO, CUJA FRIALDADE PENETRA ATÉ OS OSSOS. O NITROGÊNIO LÍQUIDO A 195° ABAIXO DE ZERO É USADO PARA ESFRIAMENTO RÁPIDO DE SOLUÇÕES E MATERIAIS DE PROVAS.

O MUNDO SE ESQUENTA

A FUMAÇA DOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LANÇA ANUALMENTE NA ATMOSFERA 6.000.000.000 DE TONELADAS DE DIÓXIDO DE CARBONO, FAZENDO COM QUE O MUNDO SE TORNE UM E MEIO GRAU MAIS QUENTE CADA SÉCULO, HAVENDO, CONTUDO, A POSSIBILIDADE DE QUE ESSA PROPORÇÃO POSSA DOBRAR ATÉ 2053

COM UM REMÉDIO FEITO DE OURO

QUE CONTÉM 54% DO METAL REFINADO, O ARTRITISMO REUMÁTICO PODE SER TRATADO EFICAZMENTE, SEGUNDO AS AUTORIDADES MÉDICAS.

GLOBE PRESS ASSOCIATION

A tragédia desta moça abalou Hollywood

Só a morte levará meu sorriso

Um acidente aparentemente sem importância interrompeu abruptamente a promissora carreira de Suzan Ball. E a linda estrêla escreve agora com estoicismo uma das páginas mais dramáticas e brutais da história do cinema!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5.00 Em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

GRANDES PLANOS TRAÇADOS PARA O "BRASIL"



O dr. FRANCISCO EDUARDO DE PAULA MACHADO, digno continuador de seu inesquecível pai LINNEO DE PAULA MACHADO e atual primeiro vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, cuja atuação tendente a dar ao turfe brasileiro um prestigio internacional reconhecido e condizente com o seu verdadeiro valor e a ousadia de suas iniciativas o faz um legítimo lider dentro dos meios carreiristas de nosso país, disse-nos que não poupará esforços a fim de que o Grande Prêmio Brasil de 1954 seja um retumbante sucesso técnico-esportivo, com a possível obtenção de um representativo campo internacional

Em seguida ao retumbante sucesso obtido, no terreno técnico-esportivo propriamente dito, pelo Jockey Club de S. Paulo com a realização do G. P. IV Centenário, prova internacional que reuniu disputantes vindos de seis outros paises e que se mediram, em emocionante competição, com os melhores cavalos em treinamento no Brasil, ficaram os carreiristas com a impressão de que tão cêdo não lhes será possivel assistir a outra carreira de brilho idêntico ou de significação comparavel. Parece a muitos — e nisso vai muito de bom senso — dificílimo igualar, quanto mais superar, o campo tipicamente internacional do já famoso evento paulista que atraiu as atenções dos turfistas de todo o mundo.

Acontece contudo que o Jockey Club Brasileiro precedeu de vários anos o seu congênere paulista na senda das realizações internacionais de alto nível. Desde há muito vêm os dirigentes da entidade carioca trabalhando ativamente no sentido de dar ao turfe brasileiro o máximo de prestígio e a maior repercussão possivel no exterior para as suas principais provas, encimadas, em categoria técnica, pelo G. P. Brasil, anualmente corrido na Gávea em princípios de agôsto, nos 3.000 metros que constituem, na América do Sul, a distância clássica por excelência e que mais indica os verdadeiros campes. Os esforços dispendidos pela aludida sociedade têem sido, muitas vezes, coroados de êxito, enquanto noutras oportunidades não têem alcançado os resultados desejaveis por motivos os mais diversos.

Tudo indica, entretanto, que êste ano de 1954, já de si memorável na história do turfe brasileiro pelas grandes realizaçes paulistas, marcará também um sucesso sem precedentes na formação de um campo verdadeiramente internacional para o G. P. Brasil. O trabalho nesse sentido já começou, cêdo portanto, prevendo-se que venha a atingir uma intensidade notavel. Busca-se o máximo de eficiência nas "demarches" e, porisso mesmo, os diretores do Jockey Club Brasileiro, chefiados pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, primeiro vice-presidente da sociedade e líder nos esforços visando a obtenção de umá projeção internacional cada vez maior para o nosso turfe, vão desenvolvendo atividade apreciavel. E' nesse sentido que se cumpre um bem estudado plano de estudo das possibilidades dos cavalos atuantes em todo o mundo turfista. Na França, na Itália, na Inglaterra, até nos Estados Unidos e, naturalmente, na América do Sul, desde a Venezuela até a Argentina e o Chile, desenvolve-se uma série de estudos e sondagens, feitos por homens altamente indicados para isso, visando selecionar, no tempo oportuno, os futuros concorrentes à prova básica do turfe brasileiro e que é, de já alguns anos para cá, a de maior expressão do esporte carreirista sul-americano e uma das mais significativas do mundo.

Bem planejado, bem iniciado e, certamente, no futuro, bem cumprido êsse programa, estamos certos de que o Jockey Club Brasileiro obterá um campo realmente representativo para sua prova magna. Fazemos votos de que tal suceda, pois se assim acontecer terá a entidade dirigente do nosso turfe contribuido, uma vez mais, para a projeção do bom nome do Brasil no exterior, numa propaganda que, parece, não é o govêrno que estimúla ou realiza, mas sim as entidades privadas, principalmente esportivas...

PAPO DE ANJO, O "CHAMA-CHUVA"!...

E' bastante o "EXPRESSO DA REMONTA" aparecer inscrito para que as nuvens negras comecem a tomar conta do céu – O pensionista de Júlio Carrapito, no entanto, gosta muito de uma raia bem leve – De preferência no "tapete verde" – A época é bastante oportuna para o acontecimento, pois o Rio está necessitando dágua, muita água



PAPO DE ANJO, que tem grande afinidade pela cancha leve, especialmente a grama, raras vêzes tem competido com sucesso, pois sempre que é chamado a competir, as nuvens no céu começam a ficar turfas, anunciando chuvas, tirando com isto a chance de vitória do pensionista de Júlio Carrapito.

INSCRITO

Para não fugir ao hábito, esta semana que o EXPRESSO DA REMONTA apareceu inscrito, já as chuvas começaram a ser anunciadas pelo Serviço de Meteorologia do Rio de Janeiro.

Há muito vinha o calor castigando o carioca implacàvelmente. Não cedia, por maior que fôssem as orações a São Pedro. De uma hora para outra, no entanto, o tempo resolveu mudar. Mas não passou de ameaça. Chuva que é bom, não cai. Papo de Anjo, porém, está arriscado a correr no barro. Pode chover a qualquer momento.

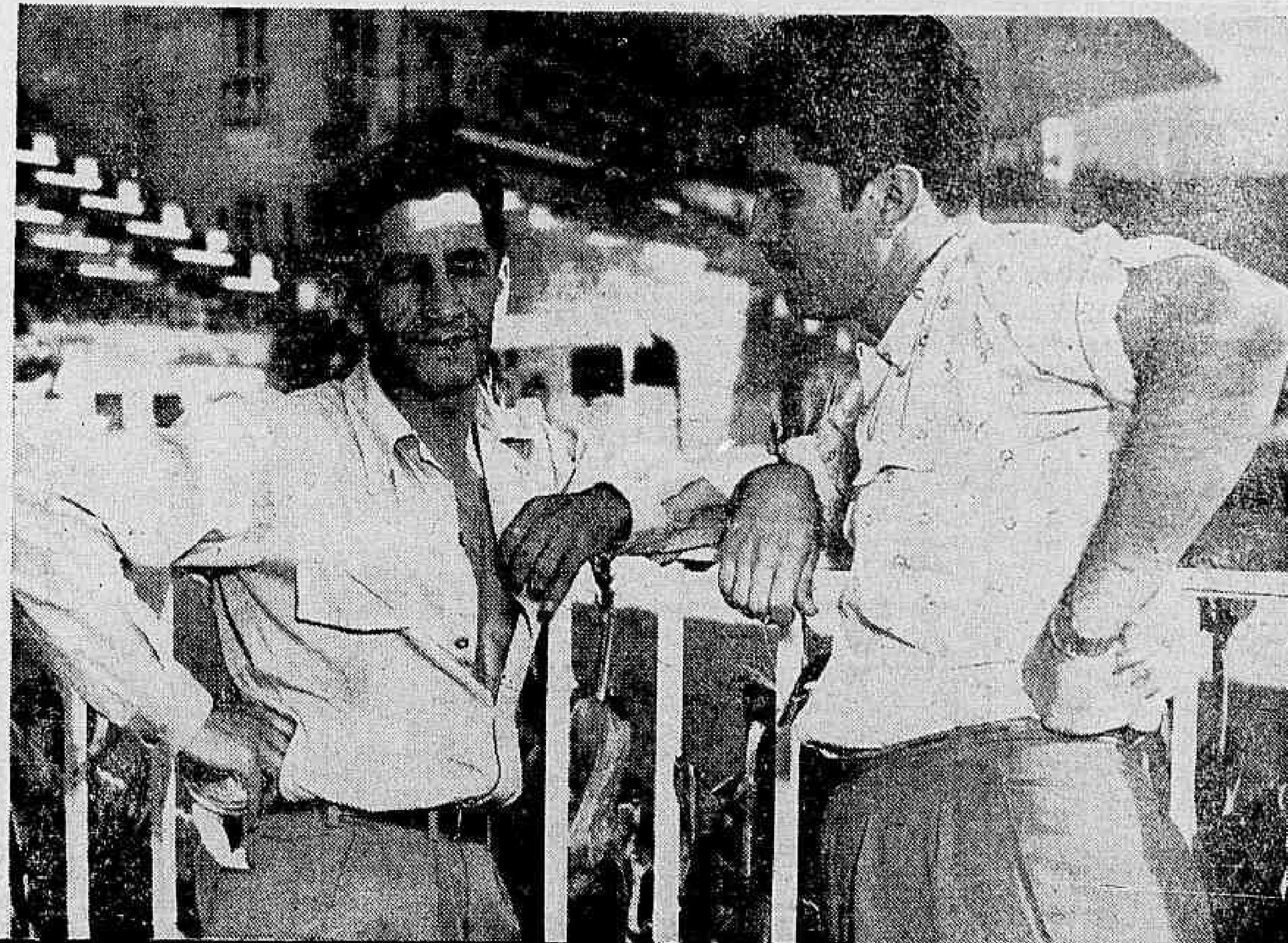
E SEMPRE ASSIM...

O "Expresso da Remonta" é uma esperança para quem deseja regar as plantas. Papo de Anjo inscrito, sinal de chuva. Trata-se do maior "chama-chuva" da Gávea. E' verdade que o filho de Sea Bequest prefere uma grama sêca, mas nem por isso despreza uma areia "estalando" onde, na velha época de potrinho, ganhou em 75" para os 1.200 metros.

Anda, contudo, "araquedo", o Papo. E' sempre assim. Basta que esteja inscrito, para chover... Daí, o nervosismo do treinador do cavalo, o Júlio Carrapito, que chega a cantar como Ari Barroso, para ficar mais tranquilo:

"Chove, chuva, de uma vez..."

FOI-SE EMBORA GUALICHO!



Enquanto na Argentina se fala na volta de YATASTO, coisa a nosso vêr nada aconselhável e muito menos aceitável sob o ponto de vista esportivo, pois o veterano campeão já fêz tudo quanto seria razoável dêle exigir, aqui no Brasil anuncia-se a retirada de campanha do dominador de nosso turfe em 1952 e 1953, o formidável GUALICHO que, recentemente, deu uma indicação de não ser mais o mesmo corredor dos bons tempos, caindo batido de maneira evidente no G. P. IV Centenário da Cidade de São Paulo. Como nos momentos de glória, portanto, entendemos se tratar de um preito de justiça publicar, agora que êle se foi para o haras, encerrando uma fase de sua vida e iniciando-se nos mistéres da reprodução, a fotografia do grande campeão que se retira mas que nunca será esquecido pelos carreiristas...

Dìario Carioca *Turfístico*

PLUME DORÉE NÃO FOI FELIZ NA ESTRÉIA

Não foi feliz na estréia a potranca PLUME DORÉE. Já trazia a carreira pràticamente decidida na altura das especiais, quando apareceu Jonin em violenta atropelada, derrotando a defensora do Stud Paula Machado no "photochart".

A filha de Formasterus havia produzido ótimo apronto para esta carreira em que debutava. 600 metros em 35" 1/5 era tempo mais do que suficiente para não perder a carreira; faltou, no entanto, chance e a potranca sucumbiu no último galão.

PLUME DORÉE aparece inscrita novamente. Vai correr o primeiro páreo da reunião de hoje e já que as emoções da estréia passaram, sua vitória desta feita é coisa certa. Voltou a produzir boa marca a pensionista de Ernani de Freitas, tendo passado os 700 metros em 42"3/5.

CASTILLO, antes do embarque:

"Jóquei Tambem Precisa de Sombra e Água Fresca"

— Nunca fiz tanta fôrça como nessa estatística de 53 — Rigoni trazia a mesma atropelada de EL ARAGONÊS — Vinte e cinco dias de descanso no Chile — "Voltarei para o Carnaval, velhinho..."

— Nunca fiz tanta fôrça como nesta estatística de 53.

Castillo passou o indicador na testa, sacudiu a camisa:

— Fiquei esgotado. Lutei de verdade. Trabalhei barbaramente. Lembrei-me até dos tempos de aprendiz!...

Debruçou-se na cêrca:

— Agora preciso de descanso... Vou ao Chile.

— Mas dizem que você, no Chile, não descansa...

— Como assim?

— O Chile também tem seus atrativos. "Boites"...

— Que nada! Nem me fale nisso... Jóquei também precisa de sombra e agua frêsca e é disso que estou precisando...

Castillo ainda não sabia da suspensão, mas adiantou-nos:

— Não quero nada com cavalos, nesses vinte e cinco dias de férias...

— Sabemos que você se sacrificou muito pela vitória na estatística...

— De fato. Mas Rigoni trazia a mesma atropelada de El Aragonês. Banquei o Quiproquó. Aproveitei tudo no páreo... Mas, não pôde ser...

— Voltará quando, Castillo?

— Para o Carnaval, velhinho... Não posso deixar de brincar um bocado...

— No Baile dos Casados, hein...

— Bôca de Siri — terminou o chileno, pedindo silêncio e confirmando que estaria firme, no Baile dos Despachantes da Alfândega, na segunda-feira...

FLOREIO...

"Bico Doce" voltou de "carona... Risonho, de gravata — Borboléta — o que é mais importante — com perspectivas politicas... Os "araqueados" pretendem lançar a candidatura de Haroldo Barbosa a vereador. Cabo eleitoral, Mauricio Nunes. Candidatura bomba-atômica, capaz de uma explosão trezentos e oitenta e quatro mil vêzes mais forte do que aquela de Bikini!... Os turfistas, por sua vez, ficarão de tanga. As turfistas, de "bikini" todo mundo duro, tocando flauta em fôlha de figueira, comendo carne de gato... Haverá suicidio coletivo, como aquêle dos indús fanáticos no Rio Ganges, cidade iluminada a lamparina e outras tragédias... Pelo menos é o que consta, no programa do candidato. Por outro lado, Gualicho já embarcou. Houve a cena da despedida, que alguém chamou de melancólica. Manuel Branco enxugou os olhos, cantou uma paródia das "Três Lágrimas" de Ari Barroso, perdoou o Salim, que voltou como "O Filho Pródigo" e não tinha, mesmo, nenhuma culpa no cartório e trancou a cadeado a cocheira do super-crack. Só quem não chorou foi Gualicho, que há muito sonhava com o "Home sweet home..." Será, agora, um cavalo pacífico. Viverá para o Haras, para a numerosa prole e ficará com um Harem maior do que o do Rei Farouk e pouco menor que o de Barreto Pinto... Virão os potrinhos, com pontos de interrogação de cabeça p'rá baixo na cara e pescoço meio fino... O nosso QUIPROQUÓ, mais cavalo, mais aguerrido, ficará como idolo absoluto do turfista brasileiro. Sempre preparado para a pôse clássica, seguro por D. Zélia, a simpática D. Zélia que traz o Quiproquó com o mesmo carinho de um "luluzinho" de estimação. Mas QUIPROQUÓ merece porque é bom de verdade. E quem tiver dúvidas, que espere a revanche com EL ARAGONES... Espere e verá o que se chama tirar a forra!

LUIS REIS



"EXPRESSO DA REMONTA"